Na ultima página:
★ Dirigida contra os açougueiros, a primeira ofensiva do Serviço de Fiscalização da C. E. P.
★ Oito mil indígenas do Vale do Rio Negro a caminho da Civilização.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni — Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV — SÃO PAULO — Domingo, 12 de Junho de 1949 — NÚMERO 963

Na edição de hoje:
★ Artigos de José Geraldo Vieira, Domingos Carvalho da Silva, Pierre Descaves, Fernando Góes, Dante Alighieri Vita, Afonso Schmidt e José Escobar Faria.

"A causa da paz e da liberdade do mundo ainda está ameaçada"

Truman renova o seu apelo para a ratificação do Pacto do Atlantico

CONTRARIO À DIMINUIÇÃO DA AJUDA ECONÔMICA AOS PAISES DA EUROPA

LITTLE ROCK, 11 (AFP) — Falando hoje nesta cidade, o presidente Truman declarou que a causa da paz ainda está ameaçada, diante da sobrevivencia dos males sociais que alimentam as idéias comunistas.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Num importante discurso em Little Rock, o presidente Truman ironizou a campanha comunista, segundo a qual os Estados Unidos estão na iminencia de sofrer uma crise economica total.

"Enganam-se redondamente os comunistas" — disse o presidente Truman.

LITTLE ROCK (Arkansas), 11 (AFP) — "A causa da paz e da liberdade do mundo ainda está ameaçada, diante da persistencia dos males sociais e politicos, sobre os quais cresce e prospera o comunismo." — proclamou o presidente Truman, num discurso que proferiu nesta cidade, onde veio inaugurar o monumento erguido em memoria dos soldados tombados nas duas guerras mundiais do seculo.

Prosseguindo, o presidente acentuou:

"Verificamos assim que não basta tomar resoluções, proclamá-las em discursos ou gravá-las em monumentos. Depois de cada guerra, tomamos solenemente a resolução de impedir o advento de novos conflitos. Mas o que importa é que se torna necessario desenvolver todos os esforços da nação, para que essa resolução se torne uma liberdade. Posso lembrar que, depois da ultima guerra, tivemos plenamente consciencia dos erros que cometemos após o primeiro conflito mundial. Hoje, estamos perfeitamente prevenidos contra o perigo da indiferença e do isolacionismo, e tomamos medidas de longo alcance, para salvar a paz e restaurar a prosperidade em todo o mundo. Assumimos a responsabilidade que, creio eu, Deus desejava que nossa grande Republica assumisse depois da guerra. Trata-se, aliás, de responsabilidade que convém ao nosso imenso país e não devemos permitir que fracassem os nossos proprios esforços, cumprindo apenas metade do trabalho que ainda nos resta pela frente." (Essa passagem foi interpretada como uma alusão de Truman ao Congresso, para que acelere seus trabalhos em questões vitais como a do Pacto do Atlantico).

"O fato significativo — prosseguiu o presidente — é que o povo americano compreendeu a importancia da nossa politica exterior e os grandes objetivos para os quais marchamos. Nosso povo sustentou e sustentará as medidas necessarias à manutenção da paz. Precisamos trabalhar para essa, em meio das condições de perturbação do momento e tambem contra a pressão comunista. Mas, estando unidos em nossa determinação, dirigimos já o curso dos acontecimentos em favor da paz e da liberdade. Já conseguimos grandes triunfos: a desintegração das democracias européias foi detida; os povos livres têm novamente confiança; a restauração do comercio internacional já começou. Tudo isto foi realizado sem que fosse fechada a porta para negociações pacificas, mas estamos ainda no meio do caminho e temos uma longa estrada a percorrer antes de poder garantir as liberdades mundiais."

O presidente Truman aludiu então ao plano de auxilio americano às nações do Exterior. Depois de lembrar que alguns, "os mesmos que nos traçara numa falsa rota em 1920 e fizeram-nos tomá-la", sugerem que os Estados Unidos afrouxem seus esforços, cessem seu auxilio economico às outras nações e renunciem às medidas necessarias à defesa contra a agressão eventual o presidente Truman afirmou "que o povo dos Estados Unidos não se deixará enganar uma segunda vez". Acrescentou em seguida que, ao contrario desses criticos, prepara para enviar ao Congresso o projeto-lei destinado a permitir a ajuda norte-americana para o desenvolvimento das nações pouco favorecidas economicamente, como o indicou no ponto quatro do seu discurso de posse. Dizendo que os Estados Unidos têm condições para essa obra necessaria, o presidente Truman afirmou:

"Nossa economia é o centro da economia mundial e quando os comunistas pretendem que ela está condenada a um desmoronamento, arrastando com ela o resto do mundo livre, enganam-se redondamente. Essa economia tambem está dirigida para o serviço da paz. Na verdade, uma condição essencial para a paz é que as outras nações livres como a nossa sejam fortes e prosperas. E' pois, do nosso interesse, auxiliá-las a restaurar e manter sua saude economica".

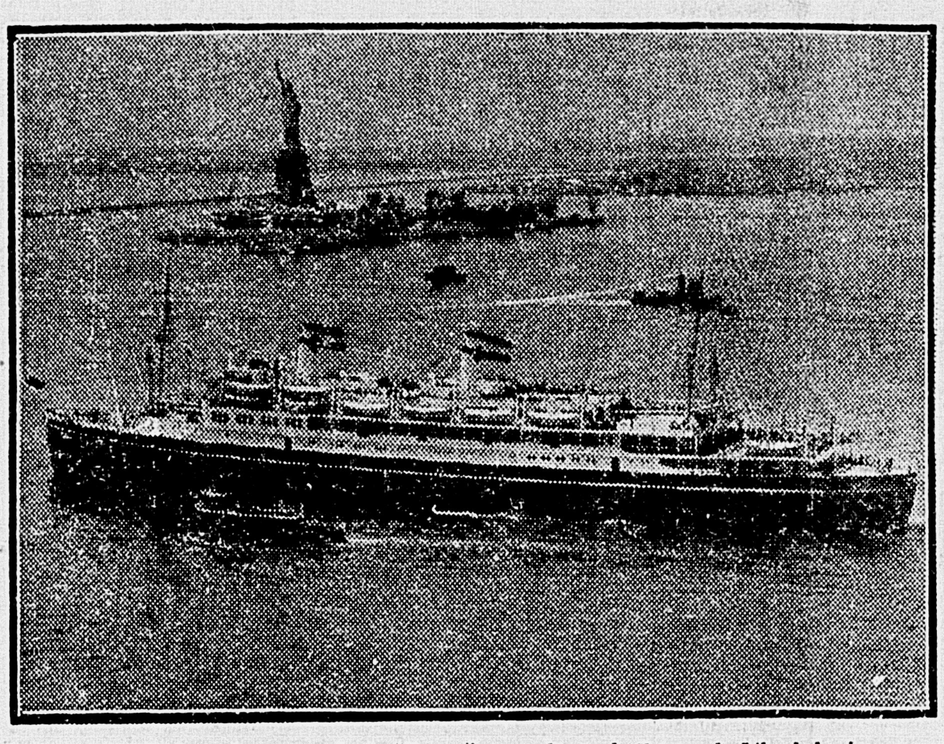
Truman ainda acentuou que o poderio militar americano deve ser mantido enquanto a paz não esteja firmemente consolidada no mundo. Depois de evocar a obra das Nações Unidas, em prol da paz, [illegible] referiu-se ao Tratado do Atlantico e, num apelo veemente dirigido aos criticos, declarou o seguinte:

"Conforme a Carta da ONU, organizamo-nos para assegurar uma garantia mutua em caso de perigo de conflito armado. E' esta a finalidade do Pacto do Atlantico. Creio que sua ratificação pelo Senado será rapida e decidida por esmagadora maioria". O [illegible] mesmo tempo, impediato e [illegible] embaraçando a Europa dos receios que retardam a sua renovação economica".

Truman tambem encareceu a necessidade de que o Congresso aprove a ajuda militar americana aos signatarios do Pacto, dizendo "ser de importancia vital que o Pacto seja acompanhado de um programa de auxilio militar destinado a aumentar a força efetiva das nações livres contra uma agressão".

Após proclamar que a diminuição do auxilio economico à Europa "seria a pior das falsas economias", Truman afir-

(Conclui na 2.a pagina)



NAVIO SUSPEITO — O navio polonês "Batory" passa diante da Estatua da Liberdade, de regresso a Nova York, após o desfecho do "caso Eisler". As autoridades ianques chegaram à conclusão, após acuradas investigações, que alguns tripulantes ajudaram a fuga daquele agitador. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ACHESON DEIXARÂ PARIS ATÉ O FIM DA PROXIMA SEMANA

VIRTUAL ULTIMATO AOS CHANCELERES

PARIS, 11 (UP) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, declarou à imprensa que provavelmente regressará aos Estados Unidos em fins da proxima semana.

PARIS, 11 (UP) — Nos circulos diplomaticos desta capital considera-se a declaração do secretario de Estado, Dean Acheson, de que «em fins da proxima semana» regressará a seu país, como um verdadeiro ultimato para que até aquela data se resolvam o que se tem de resolver na atual Conferencia dos Chanceleres dos Quatro Grandes.

Caso não se chegue a nenhum resultado na atual Conferencia de Chanceleres, se acredita que seja de bom alvitre estabelecer uma data para novo conclave internacional entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Russia, por se considerar o que sucedeu após se ter levantado a conferencia dos chanceleres de dezembro de 1947 sem estabelecer previamente uma data para novos entendimentos.

HANNOVER, Alemanha, 11 (UP) — O sr. Kurt Schumacher, lider do Partido Social Democratico Alemão, solicitou que Andre Vishinsky — chanceler da Russia — «ceda um pouco» para que se possa chegar a um acordo quanto ao tratado de paz com a Alemanha. Declarou o sr. Schumacher: «Todas as atitudes que vêm sendo ultimamente assumidas pela União Sovietica — por meio de seus representantes diplomaticos — demonstram claramente as caracteristicas de falsidade e da determinação de se colocar obstaculos à solução dos problemas mundiais.» Prosseguindo, declarou o sr. Kurt Schumacher dirigindo-se ainda ao chanceler Vishinsky: «O abandono da ideia de uma unidade nacional da Alemanha enfraqueceu consideravelmente a posição do comunismo entre o povo alemão. Os alemães não poderão continuar por muito tempo considerando a questão da unificação da Alemanha como um objetivo de carater nacional, mas sim uma questão de interesse secundario na politica da Russia.»

PARIS, 11 (AFP) — O sr. Vishinsky ofereceu, na embaixada da União Sovietica, um jantar em homenagem a Dean Acheson e membros da delegação norte-americana à Conferencia dos Quatro Ministros do Exterior. Compareceram tambem, alem do sr. Acheson, os delegados americanos Philip Jessup, Charles Bohlen e Robert Murphy.

SOB O SOL DO ARIZONA — Um motivo do "far-west" sobre uma roupa de banho de tipo francês dá a Penny Karnofsky, cidadã hungara, um sabor internacional. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Não há motivo para se temer uma depressão nos EE. Unidos

OPINA O SECRETARIO DO TESOURO, JOHN SNYDER

NOVA YORK, 11 (UP) — Três pontos de vista sobre a situação economica dos Estados Unidos, expostos no decorrer desta semana — dois deles officiais e um particular — põem novamente em relevo a divergencia de opiniões que continua existindo na apreciação das atuais tendencias do comercio e industria nacionais.

O secretario do Tesouro, sr. John Snyder, afirmou há cinco dias que a maioria dos sintomas economicos indica que há uma "ininterrupta prosperidade" nos Estados Unidos. Por sua parte, o sr. Leon Keyserling, vice-diretor do Conselho de Assessores Economicos do presidente Truman, aconselhou a industria e o comercio do pais a estabilizarem os preços e a aumentarem os salarios, o que, se bem que reduzirá os elevados lucros que obtiveram em 1948, redundará em beneficio deles proprios.

O terceiro ponto de vista — este particular — foi exposto pelo sr. Stanley Ruttemberg, perito-economico do Congresso das Organizações Industriais, o qual declarou que a industria poderia conter a declinação se equilibrasse os salarios e os lucros para aumentar o poder aquisitivo do consumidor.

O sr. Jonh Snyder, que se acha em Boise, Estado de Idaho, inquirido pela "United Press" antes de pronunciar seu discurso perante a Convenção da Associação dos Banqueiros de Utah, na cidade de Sun Valley, afirmou: "Não tenho motivo algum para acreditar que nos encaminhamos para uma grande depressão. Há demasiados indicios de ininterrupta prosperidade no país. O nivel de emprego continua sendo alto e a renda do pais aproxima-se à cifra de 214 bilhões de dolares por ano."

O secretariodo Tesouro, que foi ouvido pelo telefone, expressou que os economistas vivem falando há tempos de "reajustamento economico", mas — acrescentou — há quatro anos que nós vimos assinalando a necessidade de tal reajustamento. Agora, quando começamos a sentir seus ligeiros arranhões, todos se agitam."

Prosseguindo o sr. John Snyder afirmou que muitos preços têm sido excessivos e que sua redução era necessaria. Finalmente, reiterou sua opinião de que a economia dos Estados Unidos se está ajustando a um "nivel saudavel".

O sr. Leon Keyserling, em discurso pronunciado em Forest Park, no Estado da Pennsylvania, perante a Conferencia do Sindicato Internacional dos Trabalhadores de Confecção de Roupas Femininas, afirmou que era imprescindivel pôr fim à atual politica de "inatividade", que está pondo em perigo a economia nacional.

Nova era para as relações economicas entre o Brasil e os Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ GARRIDO TORRES ANTES DE DEIXAR NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (AFP) — «Aperfeiçoar os metodos para fazer conhecer o Brasil aos norte-americanos e melhorar as relações comerciais entre os dois paises — tais serão os assuntos de minhas entrevistas com as autoridades brasileiras interessadas» — declarou à «France Presse» o sr. José Garrido Torres, diretor do escritorio comercial do governo brasileiro em Nova York, que partirá para seu pais amanhã, domingo.

«As relações economicas entre o Brasil e os Estados Unidos — prosseguiu» — entram numa era nova. O Brasil deve preparar-se para explorar todas as possibilidades que se lhe oferecerão para encontrar novos mercados para seus produtos, melhorando sua representação junto ao publico norte-americano. O Brasil, alem disso, tudo deve fazer para baixar seus preços de compra e aumentar o valor de suas vendas, com a melhoria da qualidade. Isto permitirá fazer face à concorrencia dos produtos sintéticos norte-americanos».

O sr. Garrido Torres anunciou, por outro lado, que visitará os principais centros de produção brasileiros, a fim de conferenciar com os chefes das empresas comerciais e discutir com eles os obstaculos que prejudicam o desenvolvimento das exportações brasileiras aos Estados Unidos.

«Pretendo principalmente — acrescentou — oferecer meus serviços, como conselheiro, aos comerciantes brasileiros que encontram dificuldades para vender seus produtos aos Estados Unidos, a fim de permitir aos serviços que dirijo em Nova York corresponderem cada vez mais ao desejo e às necessidades dos interesses brasileiros.»

O sr. Garrido referiu-se ainda a alguns produtos que o Brasil poderia exportar para os Estados Unidos. «O Brasil — salientou — deve tornar-se conhecido não apenas através de informações ocasionais como tambem por meio de programas de radio, televisão, intercambio de jornalistas, convites a personalidades representativas, etc.»

O entrevistado observou, a este respeito que, apesar de ser muito restrito o pessoal do escritorio comercial, este projetou o nome do Brasil através de artigos publicados pela imprensa americana em 1948 e 1949.

LONDRES, 11 (AFP) — «O plano de cooperação economica, em cinco pontos, entre os Estados Unidos e o Brasil, concluido pelos presidentes dos dois Estados em Washington, é bastante vasto quanto às finalidades a que se propõe», diz o «Financial Times», acrescentando: «O acordo intervido entre os dois presidentes parece ser apenas um acordo de principio. Seus detalhes deverão ser elaboradas por tecnicos dos dois paises. Com esse fim, o ministro brasileiro de Finanças deve ir a Washington, enquanto que os Departamentos americanos interessados estudam o acordo proposto, especialmente a eliminação da dupla taxação, assim como as garantias dadas aos capitais americanos que seriam investidos no Brasil.

"O montante do novo emprestimo possivel do Banco Mundial ao Brasil é estimado entre 100 e 300 milhões de dolares. A questão imediata — prossegue o jornal — é naturalmente encontrar-se os meios de liquidar a divisa comercial importante do Brasil em relação aos esportadores americanos e dá-se a entender que um credito de 150 milhões de dolares poderia ser aberto para esse fim, conjuntamente, pelo Banco de Exportação e Importação e certos Bancos particulares. Dá-se tambem a entender, acrescenta o jornal, o que é aliás uma sugestão interessante, que seriam estabelecidos fundos de dolares conjuntos, que poderiam ser utilizados a qualquer instante, para eliminar qualquer "deficit" temporario na balança de pagamento entre o Brasil e os Estados Unidos. Esses fundos garantiriam tambem a transferencia para o estrangeiro dos lucros dos investimentos dos capitais americanos no Brasil" — concluiu o jornal.

NOVA YORK, 11 (AFP) — O sr. José Garcia Pacheco de Aragão, vice-presidente da "Light and Power Company", do Rio de Janeiro, chegou ontem aos Estados Unidos, com destino ao Canadá, a fim de participar dos trabalhos, em Toronto, do Conselho dos diretores das companhias de tração brasileiras, das quais é igualmente um dos diretores.

Antes de partir para Toronto, o sr. Aragão assistirá ao congresso anual do Rotari Clube Internacional, em Nova York.

A pedido de um jornalista, o sr. Aragão descreveu os planos de desenvolvimento da força eletromotriz no Brasil, que sua companhia, em cooperação com o governo brasileiro e com a ajuda de um emprestimo do Banco Internacional de Reconstrução, propõe-se a realizar. Com 75 milhões de dolares do emprestimo do Banco Internacional, o Brasil comprará o equipamento necessario, isto é, turbinas e geradores, que servirão de base para as instalações hidroeletricas de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Estado de Minas Gerais. O custo total destas instalações, cujas construção se fará durante um periodo de 5 anos, será de 200 milhões de dolares.

Este projeto — precisou o sr. Aragão — foi concebido pelo engenheiro americano W. K. Bullings. O programa se destina notadamente a duplicar o potencial da estação Ribeirão das Lages, elevando-o a 600.000 quilovates. Aludiu tambem à seca que reinou nestes ultimos tempos, apesar de ser estação das chuvas, e profetizou para os meses futuros reais dificuldades e mesmo a eventual necessidade de recorrer ao racionamento da eletricidade, a menos que as chuvas se tornem mais abundantes no proximo verão e que a população economize mais corrente.

Por outro lado, anunciou para novembro proximo a instalação de uma estação de ... 40.000 quilovates e mostrou-se, de um modo geral, graças ao emprestimo do Banco Internacional e da compra do equipamento necessario, otimista quanto ao exito do programa de desenvolvimento da força eletromotriz no Brasil.

Lançarão novamente o nome de Truman para a presidência

LITTLEROCK, 11 (U.P.) — Veteranos do exercito norte-americano, que na primeira guerra mundial serviram na bateria "D" da trigesima quinta Divisão, sob o comando do hoje presidente da Republica, Harry S Truman, decidiram lançar Truman como candidato para mais um periodo, quando chegar a ocasião oportuna.

FOI SOLICITADO AUXILIO MILITAR IANQUE PARA A DEFESA DA ILHA FORMOSA

APÊLO DO GENERAL CHEN-CHENG

TAIPH, Ilha de Formosa, 11 (UP) — O general Chen-Cheng, novo governador nacionalista de Formosa, solicitou ajuda norte-americana para reforçar a defesa desta ilha e do regime democratico. Em entrevista exclusiva à "United Press", Chen-Cheng declarou que estava decidido a defender a ilha de Formosa Formosa contra um possivel ataque dos comunistas chineses, mas que para isso necessita de ajuda e os Estados Unidos são o pais indicado para prestar essa ajuda. Acrescentou, no entanto, que se não receber auxilio norte-americano, da mesma forma defenderá Formosa

O general Chen-Cheng, que foi chefe do EstadoMaior nacionalista, declarou que a sua missão tem duas fases: defender a ilha, ao mesmo tempo em que desenvolver a sua economia, e criar [illegible] o governo é um esforço tendente a estabelecer uma democracia eficiente para combater o comunismo.

A maioria dos observadores locais não acreditam que os comunistas ataquem esta ilha, cujo destino final será decidido pelo tratado de paz com o Japão, porem os nacionalistas declararam estar preparados para tal eventualidade. O general Chen-Cheng declarou que a ajuda norte-americana pode ser dividida em quatro categorias: espiritual, economica, militar e o envio de pessoal tecnico.

PARIS, 11 (AFP) — A radioemissora dos comunistas chineses anunciou que 21.300 dos 26.000 kms. de vias ferreas existentes na China encontram-se presentemente sob o controle do governo do gal. Mao Tse Tung. Os nacionalistas têm sob seu controle apenas 5.600 kms. inclusive o sistema ferroviario das ilhas Formosa e Hainan. 56,4% de toda a rede ferroviaria do pais se encontram abertos ao trafego na China comunista.

Na Mandchuria, 2.600 kms. de vias ferreas foram reparados no ano passado e 3.300 kms. serão reparados na China do Norte ainda este ano.

Por outra parte, os nacionalistas esperam poder transferir da China cinquenta e quatro milhões de dolares norte-americanos, provenientes dos fundos da Administração de Cooperação Economica, a fim de desenvolver a agricultura, energia eletrica, transportes e comunicações. Os dirigentes nacionalistas [illegible]

Incidente na fronteira italo-iugoslava

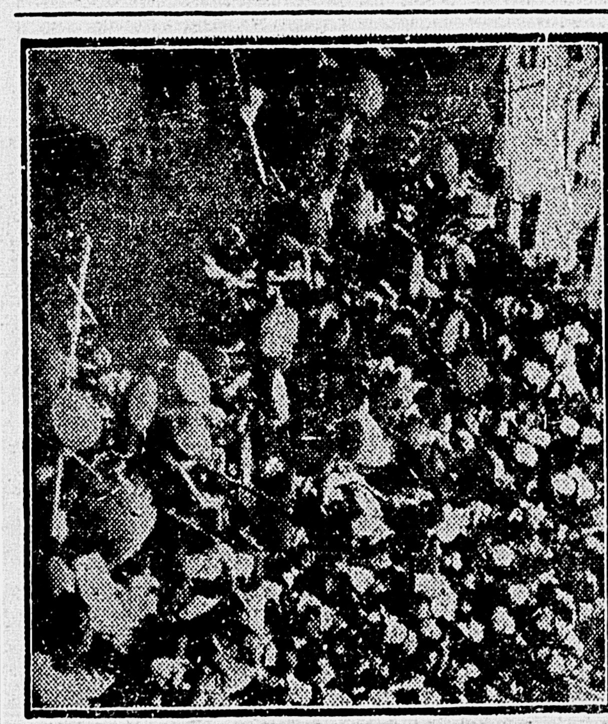
ROMA, 13 (AFP) — O jornal "Il Popolo" publica uma informação de seu correspondente em Gorizia, segundo a qual sete pessoas e três soldados iugoslavos teriam sido mortos por uma patrulha iugoslava, perto do posto fronteiriço de Vila Nova, quando se dispunham a transpor ilegalmente a fronteira, para se refugiar na Italia.

O acôrdo anglo-argentino será firmado apesar da oposição ianque

NÃO INFLUIRÁ O PROTESTO DO GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O tratado comercial com a Inglaterra será assinado de qualquer maneira, anuncia-se nesta Capital, não obstante os protestos americanos.

Acentua-se, particularmente, que o tratado é uma consequencia da politica americana para com a America Latina e correspondente às justas necessidades. Assim os peritos prosseguem normalmente na elaboração dos textos do acôrdo, que será ratificado na data prevista.



AGITAÇÕES EM TOQUIO — O Conselho Municipal de Toquio foi cenario de turbulentas manifestações por parte de 3.000 trabalhadores sindicalizados, nos dias 30 e 31 de maio, em virtude dos quais pereceram duas pessoas. Na foto, um flagrante dos disturbios. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O acôrdo comercial anglo-argentino seria assinado proximamente, declara-se nos meios informados, onde se salienta que os tecnicos prosseguem normalmente o trabalho de elaelaboração dos textos, não obstante os protestos dos Estados Unidos. Uma alta personalidade argentina fez a seguinte declaração a esse respeito:

"1.º — O protesto americano não influirá absolutamente nas negociações.

2.º — O acôrdo é uma consequencia logica da politica perseguida pelos Estados Unidos em relação aos paises da America Latina.

3.º — O embaixador dos Estados Unidos foi posto ao corrente, durante as negociações, de todos os seus detalhes.

4.º — Se a Argentina recebe um protesto dos Estados Unidos a resposta será documentada, refletindo a realidade economica atual.

5.º — O acôrdo não influirá absolutamente nas intenções da Argentina e dos Estados Unidos em regulamentar as suas relações comerciais."

A mesma personalidade, referindo-se às relações economicas com a França, declarou que as negociações entre os dois paises estão bastante avançadas. O acôrdo franco-argentino terá grande importancia para o intercambio. Um projeto foi submetido, pelo conselheiro comercial francês atualmente na França.

LONDRES, 11 (UP) — Informa-se oficialmente que, na proxima semana, serão iniciadas, em Londres, as discussões em torno de um novo acôrdo comercial com a Espanha.

Suicídio de um funcionário do Departamento de Estado

WASHINGTON, 11 (AFP) — Suicidou-se Morton Kent, antigo empregado do Departamento de Estado e um dos implicados no processo de Judith Coplon, acusada de se apoderar de documentos secretos, para entregá-los a uma potencia estrangeira.

ULTIMAS NOTICIAS

PEDIDO SOVIETICO REJEITADO PELA SUECIA

ESTOCOLMO, 11 (U.P.) — A Suecia rejeitou o pedido de extradição feita pela Russia e concedeu asilo ao tenente da Força Aerea Sovietica que fugiu do seu país no mês passado, num avião de caça de ultimo modelo. As autoridades recusaram revelar o paradeiro do tenente Ilya Moutcheh, nem quiseram que os jornalistas o entrevistassem, com recelo de sequestro.

SENTENCIADO À MORTE

PRAGA, 11 (U. P.) — A radio de Tirana anunciou que o tenente-general Kochl Koxe — destacado lider comunista albanês — foi sentenciado à pena de morte por apoiar o marechal Tito, da Iugoslavia. Outros quatro ex-altos funcionarios comunistas foram condenados a penas de prisão que variam de dez a vinte anos.

Precipitou-se ao solo o "Angelo dei Bimbi"

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 11 (U.P.) — O avião italiano "Angelo dei Bimbi" pilotado por Ricardo Robeda e dr. Giovani Victore, precipitou-se ao solo, na manhã de hoje, nos suburbios de S. José, matando ambos os tripulantes. O "Angelo dei Bimbi" que completava através da America o "raid" iniciado por Bonzi e Lualdi para arrecadar fundos destinados às crianças mutiladas da Italia, terminou, tragicamente a sua "tournée", completamente destroçado e envolto em chamas.

O avião havia chegado a S. José em meio de grandes festas e preparava-se hoje para seguir para Nicaragua, quando sucedeu o desastre. O choque do avião contra o solo foi tão violento que o cadaver de um dos pilotos enterrou-se em um metro, sendo necessario escavar o solo, para retirá-lo.

Varredores municipais presos em Bombaim

BOMBAIM, 11 (AFP) — A policia efetuou hoje a prisão de 140 varredores municipais pelo fato de os mesmos se encontrarem em greve de limpeza publica, a qual foi iniciada há vinte e oito dias. Os grevistas presos [illegible]

Cessa amanhã a greve dos ferroviarios alemães

BERLIM, 11 (AFP) — Os meios sindicais acreditam que a greve dos ferroviarios terminará segunda-feira e que a circulação das estradas urbanas e inter-zonais poderá ser restaurada na manhã de terça-feira. A ultima proposta garante aos ferroviarios 75 por cento de seus salarios em marcos ocidentais, dos quais 60 por cento serão pagos pela Direção das Estradas de Ferro e 15 por cento convertidos pela Caixa de Compensação Municipal.

OS DOIS BLOCOS EM FACE DO EXTREMO ORIENíE

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS (ONA) — A presença em Paris, do general N. V. Roshchin, embaixador sovietico na China, aumentou o interesse existente em torno da questão de se saber como e quando o bloco sovietico e o ocidental ajustarão suas politicas a respeito da nova e mutavel situação do Oriente.

Roshchin, soldado de carreira, que foi adido militar em Chungking durante a guerra, normalmente deveria prestar informações sobre a situação chinesa ao Ministerio do Exterior de Moscou, não pessoalmente ao ministro do Exterior Vishinski, em Paris, onde o ministro sovietico está, presumivelmente, preocupado com a Alemanha.

Surgiram duas hipoteses em consequencia da vinda de Roshchin a Paris. Uma é que ele aqui se encontra com algum intuito definitivo, tal como o de participar em conversações preliminares sobre o Oriente, que poderiam ocorrer em Paris a qualquer momento, ou que veio prestar informações verbais a Vishinski sobre a situação atual antes deste fazer explodir a bomba retardada da questão oriental na mesa da conferencia. A segunda hipotese é que a volta do mundo feita pelo general Roshchin constitui apenas motivo de propaganda, para chamar a atenção para o fato de que, neste momento historico para a China, a Russia é que está triunfando e as potencias ocidentais estão sendo derrotadas.

A primeira hipotese — isto é, de que são ou serão entaboladas conversações sobre o Oriente em Paris — é confirmada, embora superficialmente, pela presença em Paris tambem do ex-primeiro ministro da China e cunhado de Chiang Kai Shek, T. V. Soong, e a proxima chegada de outro ex-primeiro ministro, sr. Sun Fo. Esses dois homens são os unicos chineses que negociaram um acordo de certa importancia com os russos nos ultimos vinte anos. Ambos podem estar procurando salvar, diplomaticamente, o que resta do regime a que servem, como tambem é possivel que sejam apenas refugiados, já desiludidos da salvação do "Kumintang". T. V. Soong, que está sendo assediado pelos reporteres, insiste em afirmar que está em Paris apenas para tratar de uma antiga molestia intestinal e para fazer um pequeno descanso em sua "viagem entre dois mundos".

A segunda hipotese — que a estada de Roshchin visa apenas a publicidade e a propaganda — é defendida por observadores que argumentam que se trataria do segundo esforço numa estrategia que Vishinski iniciou no primeiro dia da conferencia, quando propôs a inclusão do tratado de paz com o Japão entre os assuntos a serem discutidos.

Segundo essa hipotese, os russos farão todo o possivel para chamar a atenção para o mundo colonial e asiatico, ao passo que os norte-americanos e seus aliados se oporão a qualquer pronunciamento ou compromisso sobre a Asia, até que tenha sido estabelecida uma frente unica depois das consultas devidas.

Sabe-se que está sendo discutida uma frente comum entre Londres, Paris e Washington, mas foi oficialmente desmentido que tenha havido qualquer ligação entre essas discussões e o Conselho de Ministros do Exterior. A delegação norte-americana não possui especialistas sobre as questões do Extremo Oriente e contesta que o tratado de paz com o Japão deve ser discutido pelas onze potencias da Comissão do Extremo Oriente.

Até agora continua a ser um misterio qual será a politica norte-americana ou aliada no Oriente, embora tudo indique que a Grã-Bretanha e a França estão muito mais interessadas que os Estados Unidos numa solução rapida. Os exercitos comunistas chineses, que se estão reagrupando para suas investidas no sul da China, chegarão junto de Hong-Kong e da Indochina dentro de alguns meses, se não de algumas semanas.

O governo britanico está reforçando a guarnição de Hong-Kong o mais rapidamente possivel, enquanto o gabinete decide se os exercitos vermelhos que chegarem aos limites da colonia serão recebidos com arame farpado e baioneta ou com uma neutralidade cordial. O governo francês enviou seu chefe de Estado-Maior, general Georges Revèrs à Indochina para estudar a situação e seu regresso a Paris está sendo ansiosamente aguardado, para se decidir se a possessão é defensavel e a que preço.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. .. .. 2-6575 Publicidade 3-5433
Secretaria .. .. .. 2-8420 Divulgação 2-8447
Redação .. .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas .. 3-9261

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 24

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166
Caixa Postal 3.653 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Conquista de novos mercados

FALANDO anteontem aos jornalistas ianques, antes de embarcar para o Brasil, o sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial do governo brasileiro em Nova York, declarou que devemos estar preparados a fim de explorar todas as possibilidades que se nos oferecerão para encontrar novos mercados que facilitem o escoamento da nossa produção industrial. Disse, ainda, que alem disso, o Brasil deve estar pronto para fazer um esforço, no sentido de reduzir o preço de venda e aumentar o valor dessas mesmas vendas pelo aperfeiçoamento da qualidade das mercadorias.

Ora, o problema de novos mercados de há muito que nos vem preocupando, e nem poderia deixar de ser assim uma vez que o nosso parque industrial se vem desenvolvendo, de algum tempo a esta parte, de forma verdadeiramente vertiginosa. E, não faz muito, o presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de S. Paulo procurou, não a Argentina, entendimentos no sentido de conseguir colocar naquele país amigo, parte da produção paulista de tecidos. Isso para só falar em um ramo da nossa industria, que vem crescendo de forma promissora. Acreditamos, porem, que nessa questão de mercados, a melhor politica a seguir é aquela de — desenvolvendo a capacidade de aquisição do nosso povo, através de um padrão de vida mais elevado — tirar escoar o grosso do que produzem as nossas fabricas aqui mesmo, por todo o nosso vasto hinterland. Tornar o homem do campo capaz de ser um consumidor ponderavel e permanente da nossa produção industrial, eis aí algo em que deviam pensar mais seriamente os nossos politicos e administradores. A zona rural é, entretanto, desprezada e desprezível nesse país que durante muito tempo se considerou "essencialmente agricola". E daí, com uma densidade de população respeitavel localizada no campo, jamais pensarmos em fazer dessa massa enorme um grande publico consumidor, preparando assim um mercado interno e garantido.

A situação de miseria e abandono em que vive o nosso homem rural afasta, porem, essa possibilidade. Restam-nos, então, de momento, empreender a difícil conquista dos mercados exteriores. Vamos, então, cair na segunda das afirmações do sr. José Garrido Torres, que afirma devermos concorrer com uma baixa de preços, ao mesmo tempo que melhorar a qualidade de nossas mercadorias. E o curioso desse conselho, é que no mesmo dia em que era ele formulado em Nova York, aqui em S. Paulo o sr. Eugene K. Scallan, ministro plenipotenciario da União Sul-Africana, que fora em sua visita, dizia, referindo-se à nossa produção textil que: "os tecidos brasileiros, atualmente, pelos seus preços elevados em relação à qualidade", não estão interessando muito ao seu país. Deduz-se, dessas duas assertivas, que se completam, que realmente precisamos introduzir serias modificações na politica das vendas de nossa produção industrial. Porque desprezado, por razões obvias, o mercado interno, só poderemos conquistar e firmar novos mercados externos com o sacrificio dos lucros extraordinarios. E na carestia crescente de altas para a qual nos estamos encaminhando, que representa se torna mais remota do que a transformação do homem do campo num ser de poder aquisitivo pelo menos normal. Estamos, assim, diante de um impasse que os nossos lideres industriais e os nossos politicos mais eminentes já teriam resolvido, se não se perdessem, tambem eles, em discussões academicas e estereis.

A FUNÇÃO DAS COMISSÕES DE PREÇOS

Já está resolvido o aumento do preço do açucar. De regresso do Rio, anunciou o sr. Iris Meinberg que a majoração da carne se refere apenas ao periodo das águas, devendo ser estudados novos preços para a época da estiagem. Naturalmente, considerando que nas secas decresce o numero de gado gordo, a C.C.P. julgará justo novo acrescimo de preço, para que o aumento deste compense a queda de movimento. Desta maneira, vê-se que, criados para forçar a baixa, os orgãos controladores não fazem mais do que facilitar a alta do custo de vida.

Antigamente, deixados a si mesmos, e agindo individualmente os produtores, eram eles limitados, nas suas ambições, pelos movimentos naturais da lei da oferta e da procura, que a concorrencia lhes impunha. Acreditou-se ingenuamente que, dada a escassez de comodidades durante a guerra, as comissões de preços serviriam para impedir a ascensão, uma vez que a procura, devendo ser maior do que a oferta, a facilitaria, podendo dar lugar a explorações por parte de inescrupulosos.

Postos em funcionamento os orgãos de controle de preços, está-se verificando justamente o inverso. Ao contrario de reprimir os preços, estimulam continuamente a sua alta. Não aproveitam a melhor capacidade de resistencia à influencia externa. Assim, em vez de orgãos de repressão à ganancia dos aproveitadores de ocasião transformaram-se em veiculos, através dos quais ela se canaliza, em prejuizo da coletividade. Ainda não assistimos a uma unica vez em que, realizando-se contra eles a investida de interessados, tivessem eles triunfado sobre as manobras. Cedem sempre, e cedem com a maior facilidade. Outrora, quando determinado setor da produção aspirava a aumento de preço, era tolhido nos seus movimentos pela propria concorrencia que entre os grupos existia. Agora, as comissões de preços facilitam-lhes a tarefa: baixam uma portaria e os preços sobem automaticamente. Não temendo a competição, que a portaria impossibilita, todos os interessados embarcam na canoa da alta, e é o espetaculo que vemos por aí.

O antigo professor e advogado sr. Francisco de Campos, coletor estadual em Palmital, que estava comissionado junto à Procuradoria Fiscal, acaba de ser nomeado para as funções de fiscal federal do Estado, tendo assumido o novo posto nesta Capital.

ALARGAMENTO DA RUA FLORENCIO DE ABREU

Acaba a Prefeitura de encaminhar à consideração da Camara Municipal um projeto de lei determinando providencias para o alargamento das ruas Conselheiro Furtado, Gloria e Lavapés. A medida visa, como é facil depreender, dar maior facilidade de acesso aos bairros do Ipiranga, Cambuci e Aclimação. Não precisaremos recorrer a arriscadas ginasticas mentais para compreender o alcance e o beneficio que a transformação do projeto em lei poderá trazer à população daqueles arrabaldes. Pelo menos em tese, a idéia não nos parece que possa merecer criticas.

Nem nos move a estes comentarios o intuito de censuras ou reparos ao projeto. Ele apenas nos trouxe à mente um outro problema do centro a que os poderes publicos se têm mostrado indiferentes. Trata-se da rua Florencio de Abreu, arteria, como aquelas que o projeto visa ampliar, de irradiação do centro para os bairros da Luz, de Santana e do Canindé. Quem, por qualquer motivo, costume frequentá-la sabe como nela é dificil o transito, e que ali se congestiona frequentemente.

Acresce notar que, além da arteria de irradiação, essa rua é uma das mais intensamente comerciais de São Paulo. Ao movimento de bondes e automoveis que conduzem passageiros do centro para a periferia, ou vice-versa, ela ajunta o de caminhões que ali fazem carga e descarga de mercadorias. De modo que, de uma e de outra causa, resulta um trafego intensissimo que as dimensões atuais da rua não comportam. Constantes são os congestionamentos na rua Florencio de Abreu e grandes e frequentes as dores de cabeça de que não podem escapar os que por ela transitem diariamente.

Por todos esses motivos, a rua Florencio de Abreu está pedindo que os poderes municipais voltem a atenção para os seus problemas, que crescem e se agravam de dia para dia. Não nos consta que haja estudos relativos a seu alargamento. Essa medida, entretanto, nos parece que é imposta pelas suas condições de trafego, cuja intensidade está além do que comporta a rua. Se ela não figura no seu itinerario habitual, visite-a especialmente o prefeito da Capital e terá ocasião de verificar pessoalmente, o que apontamos nestes comentarios.

O TEMPO

Até às 11 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo nublado, com chuvas fracas esparsas. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante norte, fracos a moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 21. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 30, em Catanduva. Minima, 11, em Bauru.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 22, em Itanhaem. Minima, 15, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

COMEMORADO COM BRILHANTISMO O DIA MAXIMO DA MARINHA DE GUERRA DO BRASIL

Solenidade junto à estatua do herói da batalha do Riachuelo — Incorporado à Armada o contra torpedeiro "Amazonas" — O juramento de 41 aspirantes

RIO, 11 (Asapress) — A nação comemorou hoje, com brilhantes solenidades militares, nesta capital e em todos os Estados, o 84.o aniversario da Batalha Naval do Riachuelo, feito que glorificou as forças navais do Brasil.

As nove horas realizou-se imponente cerimonia junto a estatua do almirante Francisco Manoel Barroso da Silva na Praia do Russel, que contou com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, todos os oficiais e generais das classes armadas, do chefe da Missão Naval Americana e de outras personalidades.

No pedestal da estatua do herói do Riachuelo viam-se as palmas de flores ofertadas pela presidencia da Republica, pelo Exercito e pela Aeronautica. Após a colocação das flores do ministro da Marinha teve lugar o desfile das tropas compostas do corpo de alunos da Escola Naval e de uma companhia do C.I.A.V. e do corpo de fuzileiros navais, alem de um contingente de escoteiros do ar em continencia às altas patentes. Tambem na estatua do imperial marinheiro Marcilio Dias, na Praça 11 de Julho, teve lugar significativa cerimonia à qual compareceram o ministro da Marinha e todos os almirantes que se encontram nesta capital. Nessa ocasião, pela tripulação do contra-torpedeiro que tem o nome do imortal herói, foi colocada uma palma de flores no pedestal da estatua.

INCORPORADO A ARMADA O «AMAZONAS»

RIO, 11 (Asapress) — Como tivemos oportunidade de anunciar, foi incorporado à Armada, em cerimonia realizada no cais norte da Ilha das Cobras, presidida pelo almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, o contratorpedeiro «Amazonas», que faz parte de um grupo de 6 belonaves, construidas em nosso Arsenal de Marinha, por operarios e tecnicos brasileiros.

JURAMENTO A' BANDEIRA

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — O presidente Eurico Dutra, às 11 horas da manhã de hoje compareceu à solenidade na qual 41 aspirantes do curso previo prestaram juramento à Bandeira. O presidente da Republica se fazia acompanhar dos membros de seus gabinetes militar e tendo sido recebido na Escola Camara, e outras autoridades Naval, pelo almirante Alves do corpo docente e discente daquele estabelecimento de ensino da Armada.

Em seguida, com as honras de estilo, e ao toque do Hino Nacional foi passado em revista um batalhão escolar e lido o boletim do dia, pelo assistente do chefe do Estado Maior da Armada. O chefe do governo fez entregua das medalhas de «Serviço de Guerra» ao tenente Paulo ger Sobral, e as "Estrelas de Ouro", aos aspirantes Hugo Estefer e Astolfo Barroso Migues.

Finda esta parte, teve lugar o desfile em continencia ao presidente da Republica.

Encerrando as solenidades, comemorativas ao 84.o aniversario da Batalha Naval de Riachuelo, a Marinha de Guerra do Brasil ofereceu às 13 horas, no salão nobre do Ministerio da Marinha, um banquete ao presidente Eurico Dutra, ao qual estiveram presentes, altas autoridades civis e militares.

Ao champanhe o ministro Silvio de Noronha, falou oferecendo o banquete ao primeiro magistrado, como homenagem da Marinha de Guerra do Brasil. Respondendo, o presidente Eurico Dutra pronunciou um discurso.

A fixação dos novos salarios minimos

RIO, 11 (Asapress) — O Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho iniciou a distribuição de questionarios para o inquerito sobre a fixação dos novos salarios minimos em todo o Brasil. Na proxima terça-feira, o ministro Honorio Monteiro falará à imprensa sobre o assunto.

Falta verba para a construção de estradas

RIO, 11 (Asapress) — A Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito comunicou ao Ministerio da Viação que vão ser suspensas as obras de construção de varias estradas de rodagem, por falta de verba. Milhares de operarios serão dispensados e todavia não receberão os salarios atrasados desde janeiro ultimo. Há ainda a considerar o problema da guarda do material a ser recolhido. Informa-se que a suspensão das obras é devido ao atraso da aprovação do Plano SALTE.

Intervenção da policia contra a sonegação do açucar

RIO, 11 (Asapress) — Apesar de ainda não ter entrado em vigor o novo tabelamento, o açucar passou a ser vendido a Cr$ 4,70 o quilo. Muitas casas já estão vendendo o produto por esse preço. Outras casas sonegaram o produto, havendo grande procura em varios bairros. Dizem os comerciantes que a falta é devida as refinarias terem suspendido o fornecimento. As refinarias por sua vez, contestam os comerciantes, declarando que estão atendendo pedidos, não sendo verdade que estejam racionando o produto. O povo não encontra o açucar. A Delegacia de Economia Popular já recebeu milhares de queixas a esse respeito, tendo deliberado apurar responsabilidades pelo que está acontecendo. Turmas de investigadores dessa delegacia estão efetuando verdadeiros comandos inspecionando as refinarias e armazens desde a manhã de hoje. Os armazens serão obrigados a vender o açucar e as refinarias a fornecê-lo.

RIO, 11 (Asapress) — O vespertino "A Vanguarda", ocupando-se da elevação do preço do açucar diz que trata-se de verdadeiro escandalo, tendo-se tramado cuidadosamente a execução de nova extorsão. As manobras secretas estiveram às mil maravilhas, registrando-se numerosas irregularidades para a consumação do golpe. O sr. Rollemberg jurou suspeição porque tem parentes usineiros e o Instituto do Alcool, detentor de sessenta por cento das ações da Cia. e usinas nacionais, arvorou-se em arbitro da questão, nada mais sendo necessario acrescentar para definir a grossa extorsão que representa essa inconsciencia, favorecendo com lucros excessivos as usinas, com o esmagamento das classes já sacrificadas e esmagadas pelo custo de vida.

Prorrogação da atual lei do inquilinato

RIO, 11 (Asapress) — Acredita-se nos meios parlamentares, que o Senado aprovará com rapidez o projeto Lucio Correia, prorrogando a vigencia da atual Lei do Inquilinato, pois de outro modo haveria uma verdadeira crise social dados os despejos em massa que seriam intentados pelos proprietarios de imoveis, ficando milhares de familias ao desabrigo ou em situação dificil para arranjar moradia. Acredita-se, tambem, que o projeto, depois de aprovado pelo Senado, terá rapido andamento na Camara, de modo a que possa preencher suas finalidades sem criar com isso perigosa tensão social.

Posse do novo ministro da Fazenda

RIO, 11 (Da sucursal) — Tomou posse hoje, às 9 horas, no cargo de ministro interino da Fazenda, o sr. Guilherme da Silveira. Presidiu à solenidade o general Eurico Gaspar Dutra, sendo o termo de posse lido pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, chefe do Gabinete Civil substituto. Assistiram à posse os ministros Adroaldo Costa e Ciro Freitas Vale, respectivamente, da Justiça e interino das Relações Exteriores, e os senadores Vitorino Freire, Georgino Avelino e os membros dos gabinetes civil e militar.

A transmissão do cargo está marcada para segunda-feira, às 14 horas.

Tribunal Federal de Recursos

RIO, 11 (Asapress) — Terminará do fim deste mês o mandato do presidente e vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos, devendo realizar-se as eleições na proxima semana. Segundo corre nas fontes autorizadas, deverão ser eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, os ministros Armando Prado e Abner C. Leão de Vasconcellos.

O lider da maioria não procurou o sr. Corrêa e Castro

RIO, 11 (Asapress) — Procurado pelos jornalistas, o lider Acurcio Torres desmentiu a noticia veiculada ontem por um matutino, segundo a qual não teria sido recebido na vespera pelo então ministro da Fazenda. "Não é exato. Não procurei o ministro que é meu amigo e não se recusaria receber-me. Alem disso, sou bastante inteligente para não procurar pessoas que eu saiba que não me recebem. Meu itinerario nesse dia foi o seguinte Da Niterol, para o Senado, onde assisti durante toda a manhã, à reunião da Comissão Mista de Leis Complementares; almocei no SESC e dali vim para a Camara, donde saí ao concluir a sessão para ir jantar com o sr. Cyrillo Junior em sua residencia, regressando após à Capital fluminense. Desta forma, não poderia ser recebido ou deixar de sê-lo, por pessoa que não procurei.

Nova medida de assistencia às vocações de agricultores

RIO, 11 (Da sucursal) — Uma inovação de maior importancia, e que se destina a grande repercussão, acerca dos metodos até agora empregados no ensino agricola no país, acaba de ser adotada na Universidade Rural. Como as bolsas de estudos não chegassem para todos os candidatos que pleitearam esse favor para poderem cursar a Escola de Agronomia, a direção da Universidade, de acordo com o ministro da Agricultura, adotou uma medida que já tem sido praticada nos Estados Unidos, mas não fôra até agora seguida por nenhum país sul-americano, e que consiste em entregar um pedaço de terra ao aluno, a fim de que o explore racionalmente, com a assistencia dos seus professores e de que, com a venda dos produtos, custeie os proprios estudos.

As instruções que regem essa nova modalidade de ensino e assistencia às vocações de agricultores acabam de ser aprovadas pelo ministro Daniel de Carvalho, em sua ultima visita à Universidade Rural.

Cruzeiros retirados da circulação

RIO, 11 (Asapress) — O diretor da Caixa de Amortização, sr. João Matos, informou-nos que já foram retirados da circulação Cr$ 400.000.000,00 emitidos pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O total emitido na epoca e destinado ao pagamento do funcionalismo atingiu a Cr$ 1.250.000.000,00, de forma que ainda serão recolhidos Cr$ 860.000.000,00.

Contra o abuso do uso dos carros oficiais

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Segadas Viana apresentou um projeto de lei, dispondo que os carros oficiais só poderão trafegar em objeto de serviço e no periodo das 7 às 21 horas. Além disso o projeto determina a demissão dos que usarem carros oficiais com chapas particulares.

Regressou o brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 11 (Asapress) — Regressou a esta Capital, procedente dos EE. UU., o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. O avião chegou ao aeroporto com quase uma hora de antecipação, de forma que aquele oficial pôde fugir à reportagem. Entretanto, o seu desembarque foi assistido por varios oficiais-generais da F.A.B..

Represalia dos empresarios de teatros ao prefeito

RIO, 11 (Asapress) — Segundo um jornal local, devido a um desentendimento entre o prefeito e os empresarios, vão ser fechados todos os teatros desta Capital. Essa decisão será tomada por ter o governador da cidade assinado um ato, isentando os espetaculos esportivos de impostos.

O novo tabelamento das tinturarias

RIO, 11 (Asapress) — No proximo dia 17 terminará o prazo do tabelamento provisorio das tinturarias e lavanderias, entrando em vigor, no mesmo dia, o novo tabelamento.

Há um fato curioso a esse respeito: — muitas tinturarias não estavam recebendo mais serviços, certas de que no dia 17 seriam os preços liberados. Assim houve uma grande decepção, devido à existencia do novo tabelamento.

SERIA RACIONADA NOVAMENTE A GASOLINA

RIO, 11 (Asapress) — Fala-se com insistencia nos meios responsaveis sobre um possivel retorno ao racionamento da gasolina. O «deficit» da balança de pagamento com os Estados Unidos se agrava a ponto de tornar indispensavel uma redução maior na importação de produtos pagos em dolares. A gasolina, venha de onde vier, é sempre paga em dolares. E essa razão seria a determinante do racionamento.

Recolhidos todos os corpos das vitimas do avião da FAB

FLORIANOPOLIS, 11 (Asapress) — Debaixo de chuva e frio, terminou o trabalho das turmas de socorro que recolheram os corpos dos infelizes tripulantes e passageiros do avião da FAB que caiu no morro do Cambirela. Em um esforço sobrehumano foram recolhidos todos os corpos, já em adiantado estado de putrefação.

O inquerito sobre os acontecimentos na UNE

RIO, 11 (Asapress) — Foi distribuido à 11.a Vara Criminal o inquerito relativo aos acontecimentos na União Nacional dos Estudantes, ocorridos quando da realização do Congresso pela Paz. Os autos constam de dois volumes.

O promotor, opinando sobre os autos, pediu sua volta à policia, para a realização de varias outras diligencias.

Fazendeiro paulista beneficiado com "habeas-corpus"

RIO, 11 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal concedeu a ordem de «habeas corpus», a favor de Jonas Ribeiro dos Santos, fazendeiro em Ituverava, que estava recolhido há seis meses no Manicomio do Estado, por ordem do juiz da comarca daquela cidade paulista.

A recusa de asilo pela embaixada do Brasil a um deputado argentino

RIO, 11 (Asapress) — A proposito do telegrama vindo de Buenos Aires, de que o embaixador Milton de Almeida havia negado asilo ao deputado radical Agostin Rodriguez Araya, que teve seu mandato cassado, o Itamarati não havia recebido nenhuma comunicação oficial sobre os motivos que teriam levado o embaixador brasileiro a recusar asilo, cuja concessão fica a criterio do embaixador.

Talvez o gesto do embaixador brasileiro se explique pelo fato de a Argentina não haver ratificado a Convenção de Havana, sobre o estatuto do direito de asilo.

O Itamarati deverá receber hoje comunicação oficial sobre o fato.

Considerada inconveniente a publicação da carta do sr. Corrêa e Castro

RIO, 11 (Asapress) — Segundo informa um jornal local, o diretor do DASP, logo que sairam os primeiros volumes do relatorio contendo a carta do sr. Corrêa e Castro, fez ver ao então ministro da Fazenda a inconveniencia de sua publicação, de forma que os restantes volumes do relatorio sairam sem tal documento. Por cumulo de infelicidade, foi parar nas mãos do sr. Café Filho um relatorio contendo a carta.

Inserção nos anais do Senado de um discurso que não foi pronunciado

RIO, 11 (Asapress) — Na proxima segunda-feira o senador Arthur Bernardes Filho, proporá ao Senado a inserção nos anais do Senado, do discurso que deveria ali pronunciar o sr. Corrêa e Castro no proximo dia 14, em defesa da politica economico-financeira do governo.

Seguirá para o Norte o ministro da Aeronautica

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — O ministro da Aeronautica, seguirá depois de amanhã, para o Norte do país, a fim de inspecionar as obras que estão sendo executadas nos campos de pouso e as instalações de radiofarois, nos aerodromos das zonas oeste e sudoeste do Brasil, inclusive em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre.

Na capital do Territorio do Acre, o titular da pasta da Aeronautica presidirá à inauguração do Aeroporto obra há muito reclamada pela população dessa longinqua região.

Soldados do Exercito ameaçaram depredar a delegacia

RIO, 11 (Asapress) — Há alguns dias, o soldado Elpidio Simões Santos foi preso quando promovia desordens em Campo Grande e levado para o 23.o Distrito. Por esse motivo, presume-se, reuniram-se cerca de 70 soldados do Exercito nas imediações daquela delegacia, em atitude ameaçadora. Foi pedido auxilio da policia militar do Exercito, que prendeu 18 soldados, tendo os restantes se debandado.

Reabertura da Fábrica de Aviões da Lagoa Santa

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado vai pleitear junto ao presidente da Republica a reabertura da Fabrica de Aviões da Lagoa Santa. Justificando o pedido, assinalam os parlamentares que estão ali paralisados cerca de 120 milhões de cruzeiros em materiais, e não é possivel que tão vultoso patrimonio permaneça inoperante com prejuizo para Minas e o Brasil. Acrescenta-se que em virtude da paralização da Fabrica, encontram-se desempregados cerca de seiscentos trabalhadores.

Reus otimistas surpreendidos com a sentença do juiz

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — A Justiça desta Capital acaba de condenar a dez anos de prisão e cinquenta mil cruzeiros de multa os réus Joaquim Pereira da Costa e Heitor Garcia, que no ano passado, propondo-se a resolver definitivamente o aflitivo problema de transportes de Belo Horizonte, fundaram, através de fantastica propaganda, a famigerada empresa denominada Cia. Metropolitana de Transportes. Irregularmente organizada, fraudulentamente gerida, a Cia. Metropolitana não passava de uma arapuca lançada à praça a pretexto de integralizar capital. Uma avalanche de ações que na melhor boa fé foram imediatamente subscritas por diversos destacados elementos do comercio e da industria, atingiu a arrecadação a Cr$ 3.641.700,00. Os réus estavam na iminencia de serem postos em liberdade, quando foram surpreendidos com a sentença do Juiz Cintra Neto.

Fórmula para um acôrdo eleitoral entre o P.S.D. e a U.D.N.

RIO, 11 (Asapress) — Corre insistentemente nos meios politicos que os proceros do PSD, partindo do pressuposto de ser necessaria a aliança com a UDN para a sucessão e de que o candidato à presidencia deve sair das fileiras do PSD, teriam apresentado uma formula: a vice-presidencia seria da UDN e esta escolheria o candidato à presidencia numa lista de nomes dada pelo PSD. Nesta lista figuram os nomes do sr. Nereu Ramos, Barbosa Lima Sobrinho, Valter Joblin, Edmundo de Macedo Soares Filho e Dias Fortes.

"A CAUSA DA PAZ...

(Conclusão da 1.a pagina)

mou que varias medidas proporcionarão "à Europa democratica a estabilidade que não existe desde o fim da guerra e contribuirão ao mesmo tempo, diretamente, para a segurança dos Estados Unidos". E concluiu:

"Devemos continuar confiando no sucesso da missão que a Divina Providencia nos outorgou".

ESTARIA PRATICAMENTE...

(Conclusão da 3.a pagina)

Outros trabalhistas, consultados, não disseram sim nem não, limitando-se a fazer conjeturas sobre as consequencias de um tal acordo, reconhecendo, todos, serem duas das maiores forças politicas, pelo menos do Estado, os partidos que, segundo nosso informante, estarão reunidos na pugna de 1950. A se confirmar o acordo, o panorama politico do país sofrerá completa modificação.

Não haverá novas alterações no Ministério

RIO, 11 (Asapress) — Noticia um vespertino local que o senador Vitorino Freire havia informado alguns de seus amigos que o presidente da Republica pretendia fazer uma reforma ministerial. Entretanto, em suas declarações de ontem, o ministro da Justiça disse que o Ministerio será mantido, pois que os titulares das pastas continuam a merecer a confiança do chefe do governo.

JOGO DE CARTAS MARCADAS...

RIO, 11 (Asapress) — Continua ainda nas cogitações dos meios politicos a eleição presidencial por meio de eleições indiretas, através do Parlamento, apesar das criticas que vêm sendo feitas a essa iniciativa.

Ouvido a respeito, o sr. Salgado Filho declarou que o PTB não repugna a iniciativa, desde que a eleição fosse feita por outro Congresso. Pelo atual, seria um jogo de cartas marcadas, o qual o PTB não aceitaria.

Campanha de Sinalização do Transito

Novas adesões — Em execução do seu programa, a comissão executiva da Campanha de Sinalização do Transito, dirigiu-se ontem à General Motors da qual obteve, na pessoa de seus diretores, srs. Iven E. Dithmer, J. C. Fouse e Dee W. Jackson, palavras de franco apoio, incentivo e promessa de cooperação.

Empresas e particulares abraçam, portanto, com sua co-participação eficiente a grande causa popular, numa animadora compreensão da segurança que se deve dar a todos os transeuntes, segurança de que é fator precipuo a sinalização.

São estes os primeiros pontos a serem sinalizados com os aparelhos já em vias de aquisição: cruzamento da Avenida Brigadeiro Luis Antonio com Avenida Brasil; cruzamento da Avenida 9 de Julho com a Avenida Brasil; cruzamento da Linha Santo Amaro com a Rua França Pinto. São esses pontos que as estatisticas apontam como produtores de maior numero de acidentes e serão eles, por isso, os principais sinalizados.

Em breve iniciaremos a publicação de donativos e doadores, cuja lista está sendo elaborada pelo tesoureiro da comissão sr. Ariston Azevedo.

Motoristas punidos por embriaguez

Comunicam-nos da D.S.T.:

"Nos termos do artigo 129, n.o II, letra "E", do Codigo Nacional de Transito, a Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão de noventa dias, a partir do dia 6 do corrente, apreendendo a carta de habilitação pelo mesmo prazo, o motorista Francisco Corona Rodrigues, de 44 anos de idade, casado, comerciante, espanhol, residente à rua Visconde de Parnaiba 647, condutor do auto de chapa 9.178, por ter sido encontrado na direção do seu veiculo em estado de embriaguez comprovada, conforme consta do laudo de dosagem alcoolica fornecido pelo Gabinete Medico Legal do Estado.

Nos termos do artigo 129, n. II, letra "E", do Codigo Nacional de Transito, a Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão por trinta dias, a partir de 8 do corrente, apreendendo a carta de habilitação pelo mesmo prazo, o motorista profissional Geraldo Dias de Melo, de 30 anos de idade, solteiro, de cor preta, brasileiro, residente em Pirituba, condutor do auto de chapa 40.584, por ter sido encontrado na direção do seu veiculo em estado de embriaguez comprovada, conforme consta do laudo de dosagem alcoolica fornecido pelo Gabinete Medico Legal do Estado".

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — Foram denunciados: Isabel de Morais, acusada de ferimentos leves; Maria Aparecida de Lourdes e Claudette da Silva, acusadas de furto; Manoel da Conceição Pereira, Helio dos Santos Favaro, Arnaldo Alves Levada e Joaquim Pereira da Costa, acusados de ferimentos leves; José Carlos Gomes Rodrigues, acusado de ferimentos culposos.

4.a Vara — Rubens Pimentel da Silva e Roberto Ramos Pereira, acusados de estelionato, foram condenados a 2 anos de reclusão e internação na Ilha Anchieta, por 3 anos; João Candido, acusado de furto, foi condenado a 4 meses de reclusão; Laudelino Joaquim processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção.

VARAS CIVEIS

1.a Vara, dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação movida por Baby Trabulsi c/ Estefano Miranda; julgando procedente a ação que Antonio Aguone moveu contra Felipe Nader, julgando procedente a ação que Carmen Bicudo de Andrade Reis e Soc. Imovex Ltda. c/ Nicolau Ragosta.

3.a Vara, dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Paulo Isnard e Paulina Sandrez; homologando acordo no processo entre partes Ernesto Vergara e Hilde Guinheipt; julgando saneado o processo da ação entre partes Lancelot Vivian Nicol e International Harvester Maquinas; julgando saneado o processo da ação entre partes: Arcangelo Midulo e Antonio D'Avila; julgando saneado o processo da ação: Jorge Adib e Ib Ramunsen.

4.a Vara, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Jorge Heide move a Industrias Alberti S/A.; julgando procedente a ação que Bry Irmão Ltda. movem a Serafim Rodrigues; julgando improcedente a ação que Joaquim Dias Teixeira move a Romulo Fernando Berê; julgando procedente a ação que Flora Irene Mantovani move a Salvador Aguilar.

5.a Vara, dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Alfonso Sanches moveu c/ Francisco Bernardino; julgando improcedente a ação ordinaria que José Papacena moveu c/ Sonia Novicow.

6.a Vara, dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação ordinaria que a Segurança Ind. Cia. de Seguros move c/ R. G. Vieweg; julgando procedente a ação executiva que Hernanio Cecato Filho moveu c/ Brasilfarma Produtos Quimicos e Farmaceuticos.

7.a Vara, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva que Maria Izabel Bracourt moveu c/ Baranowski e Cia. Ltda.

8.a VARA, dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Salomão Neder c/ o Banco Comercio e Ind. de Minas Gerais S.A.; julgando procedente a ação de despejo que Josefa Meyer move c/ Gentil de Carvalho.

15.a VARA, dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação possessoria entre partes: (Interdito Proibitorio) Cesar Augusto Biato e Cia. Lider Construtora; homologando o calculo no arrolamento de Maria das Dores de Andrade e s/ marido; homologando o calculo no arrolamento e S. Pacca e Leonor Pacca.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente em parte o executivo fiscal que a Faz. Nacional move a/ Valdemar Teixeira de Freitas; julgou saneado o processo de despejo que a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí moveu c/ Antonio Pezzuto.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, dr. A. C. Pereira da Costa — Homologando a vistoria requerida por Alves & Barreiros c/ Prefeitura de S. Paulo.

1.a VARA DA FAMILIA, dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo alvará requerido por Gaetana Garielo Pusilli.

2.a VARA DA FAMILIA, dr. Arantes Monteiro — Decretando a interdição de Delfina Mendes Garcia; decretando a interdição de Ozina os Santos.

5.a VARA DA FAMILIA, dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Clarice Rebelo de Araujo; julgando a partilha no inventario de Antonia Santana Pinheiro; adjudicando a Domingos Serafim Cocito, os bens deixados por R. Rodrigues Coraça; julgando a partilha no inventario de João Riechelman; decretando a interdição de Ester Guedes Barbosa.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

O sacerdocio do Senhor é: sal da Terra e luz do Mundo

Nesta Semana do Espirito Santo, em que mais se avoluma nos corações piedosos o fogo do amor divino, volta-se o nosso interesse para a Obra das Vocações.

Territorio imenso e com desiquilibrio, na distribuição das populações, o Brasil precisa multiplicar mais e mais o numero de seus sacerdotes.

Os altares e as obras sociais reclamam cada vez mais um exercito maior de evangelizadores e trabalhadores da seara do Senhor.

A impiedade, as doutrinas exoticas, a literatura dissolvente, o jornal sem Deus e o radio cheio de concessões ao que não presta — eis aí um imenso campo para o combate intregue em nome da Igreja.

Guias, orientadores, traçadores de roteiros, os padres, tocados pela Graça Divina, podem e devem salvar uma sociedade que sucumba em erros e se abate em penas.

Vivemos uma hora de crise, com os negativistas a espreitar-nos.

E' preciso que tenhamos comandantes para as grandes batalhas contra o Mal, para as lutas em que deve triunfar o Bem.

Necessitamos de padres, mais padres, muitos padres.

Nossas orações destes dias têm que visar, num apelo ungido de simpatia e abrasado de fé, o clero santificado e aumentado em obras e virtudes.

Possam as nossas familias, revigoradas na pratica cristã participar da urgente, da imprescindivel campanha que significará o interesse dos jovens pelo imediato serviço do Senhor.

Padres, mais padres, muitos padres — seja este o nosso "slogan".

Deus há de ouvir-nos. Há de abençoar nosso cálido desejo que representa sua maior gloria e mais extenso reinado nesta terra.

Miguel Helou

CULTO EVANGÉLICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Nestor Pestana, 136. — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas. Pela manhã, pregará o rev. Jorge Bertolaso Stella e à noite, o rev. Tercio Moraes Pereira.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Juli, 508. — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Abel de Araujo, 6. — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jayme Domingos Corrêa. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua General Barreto de Meneses, 159, Osasco. — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação pelo rev. João Euclides Pereira.

Igreja Presbiteriana Unida — Rua Helvetia, 772. — Às 9,45, Escola Dominical; às 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr.; às 20 horas o mesmo orador fará uma conferencia sobre o tema: "A Religião e a Boa Imprensa".

SEARA ESPIRITA

Jesus veio

"Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens." — Paulo (Filipenses, 2:7).

Muitos discipulos falam de extremas dificuldades por estabelecer boas obras nos serviços de confraternização evangelica, alegando o estado infeliz de ignorancia em que se comprax imensa percentagem de criaturas da Terra.

Entretanto, tais reclamações não são justas.

Para executar sua divina missão de amor, Jesus não contou com a colaboração imediata de Espiritos aperfeiçoados e compreensivos e, sim, "aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens."

Não podiamos ir ter com o Salvador, em sua posição sublime; todavia, o Mestre veio até nós, apagando temporariamente a sua aureola de luz, de maneira a beneficiar-nos sem traços de sensacionalismo.

O exemplo de Jesus, nesse particular, representa lição demasiado profunda.

Ninguem alegue conquistas intelectuais ou sentimentais como razão para desentendimento com os irmãos da Terra.

Homem algum dos que passaram pelo orbe alcançou as culminancias do Cristo. No entanto, vemo-lo à mesa dos pecadores, dirigindo-se fraternalmente a meretrizes, ministrando o seu derradeiro testemunho entre ladrões.

Se teu proximo não pode alçar-se ao plano espiritual em que te encontras, podes ir ao encontro dele, para o bom serviço da fraternidade e da iluminação, sem aparatos que lhe ofendam a inferioridade.

Recorda a demonstração do Mestre Divino.

Para vir a nós, aniquilou a si proprio, ingressando no mundo como filho sem berço e ausentando-se do trabalho glorioso, como servo crucificado.

(Extr. do livro "Caminho, Verdade e Vida", de Emmanuel).

"HORA ESPIRITUAL"

Hoje, às 9 horas, a Liga Espirita do Estado de São Paulo apresentará, pela Radio Tupi de São Paulo, mais uma "Hora Espiritual". Ocupará o microfone o sr. Luis Monteiro de Barros.

PALESTRA DO DEPUTADO CAMPOS VERGAL NO C. E. JESUS E MARIA

Em sua sede, à rua do Triunfo, 102, no Brooklin, hoje, às 20 horas, o Centro Espirita Jesus e Maria promoverá uma reunião doutrinaria. Pronunciará uma palestra sobre tema de grande atualidade, o deputado federal, prof. Romeu de Campos Vergal. Entrada franca.

REUNIÃO NA LIGA ESPIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Liga Espirita do Estado de São Paulo realizará hoje, às 20 horas, em sua sede, à rua Brigadeiro Tobias, 238, mais uma reunião artistico-doutrinaria. Falará o conhecido pregador espirita, dr. Luis Monteiro de Barros. São convidados os espiritas em geral.

"HORA ESPIRITUAL"

Amanhã, às 9 horas, pela Radio Tupi de São Paulo, será transmitida mais uma "Hora Espiritual", programa radiofonico espirita, organizado pela Liga Espirita do Estado de São Paulo. Dois destacados oradores deverão ocupar o microfone.

INAUGURAÇÃO DO ORFANATO "JOSE' MARIA LISBOA"

O Centro Espirita "Amor e Caridade", de Birigui, neste Estado, entidade de carater filantropico, inaugurará hoje o seu orfanato denominado "José Maria Lisboa", em homenagem a esse vulto da imprensa paulista. Para a solenidade foram convidados os jornalistas, autoridades de São Paulo e o povo em geral.

General Zacarias Assunção

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Seguiu hoje para Belem, por via aerea, o general Zacarias de Assunção, candidato dos grupos oposicionistas do Pará ao governo desse Estado em 1951, a que já se candidatou no ultimo pleito, sendo derrotado pelo major Moura Carvalho.

O general Zacarias de Assunção, que exerceu o comando da 8.a Região Militar, com quartel general em Belem, é atual comandante da zona militar norte, licenciado, que vai em viagem eleitoral na preparação de sua candidatura, no que é acompanhado pelo deputado João Botelho e pelo suplente de deputado Virgilio Santa Rosa.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 11
(12 de Junho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 11

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo esquina do "Mappin"
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

SATURNAL

Ao que tudo indica, acaba de se verificar no longinquo Estado do Maranhão um grilo politico sem precedentes.

O sr. senador Vitorino Freire considera-se dono, senhor e possuidor da terra de Manoel Odorico Mendes. Pertencia, como todos os idealistas do seu quilate, ao PSD. Um dia, porem, brigou com o concessionario pessedista de S. Luis e aderiu ao pretenso Partido Proletario do Brasil que, naquele tempo, funcionava em algumas comarcas, devidamente temperado pelo cozinheiro Franca, da copa e cozinha ministerial.

O aprendiz de feiticeiro de Goethe estrumbicou-se com a propria magia. O sr. Vitorino Freire assustou-se com o nome do partido em que ingressara. Aquela historia de "Proletario" poderia desagradar o general. Não se impressionou o sr. Vitorino e inscreveu na tabuleta este pomposo e inodoro rotulo: Partido Social Trabalhista...

Depois disto, o mago de S. Luis fez-se senador da Republica e mudou-se para o Rio, deixando, certamente, registrado em cartorio o seu titulo de dono inconteste do eleitorado maranhense. Toda a vez que o concorrente mais serio — o sr. Lino Machado — procurou erguer a cabeça, o senador Vitorino passou-lhe a regadeira, chegando a zingar-lhe, mesmo, a "comadre de sua madrinha"...

Pois bem: agora que se aproximam as eleições governamentais, sendo o sr. Vitorino Freire considerado aqui, alhures e algures como candidato nato e inconteste ao titulo de governador de todos os maranhenses, surge o sr. Saturnino Belo, atual vice-governador da terra que o Rei Sol rubicou, e impõe sua candidatura! Isto é um grilo evidente, com desrespeito a todos os titulos do presidente nacional do social-trabalhismo!

E' um grilo feio do sr. Saturnino Belo, que provoca uma verdadeira saturnal no Maranhão e, o que é pior, terrivel desentendimento nas massas altamente politizadas pela doutrina social-trabalhista desse Laski do Brasil, que é o sr. senador Vitorino Freire!

Triste o destino do Maranhão! Agora que ia ser salvo pelo sr. Vitorino, surge o sr. Saturnino para devorá-lo eleitoralmente e impedir que os maranhenses sejam uma gente feliz, à sombra das palmeiras que enterneceram a lira de Gonçalves Dias...

Decididamente, não há mais lugar para patriotas e homens de boa vontade, neste seculo insidioso. Resta-nos como refugio a copa. Fechemo-nos em copas! — eis um bom lema para o PST e seu garboso lider.

MONSIEUR BERGERET

Estaria praticamente firmado um acôrdo eleitoral entre o P.T.B. e o P.S.P. para o pleito de 1950

Sensacionais informações fornecidas por um informante ligado ao partido situacionista local — Adhemar de Barros-Salgado Filho, seria a fórmula para a sucessão federal — No ambito estadual o sr. Marcondes Filho seria o candidato dos dois partidos aliados — Para a vice-governança o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — Reserva nas esferas oficiais — O sr. Nelson Fernandes não crê, mas admite

ADHEMAR-SALGADO FILHO

Sob sigilo rigoroso, os chefes do situacionismo e do trabalhismo vêm mantendo entendimentos desde algum tempo, já tendo chegado, segundo nos disse um informante, a uma especie de acôrdo para uma combinação de forças politicas do P.S.P. e do P.T.B. Os nomes dos candidatos já estariam escolhidos, restando apenas a homologação formal pelas convenções de ambos os partidos.

Prosseguindo nos seus informes, sob a condição de que fosse guardado o segredo do seu nome, o referido procer politico continuou:

— "Chegou-se a um acôrdo total, após uma serie exaustiva de entendimentos realizados aqui em São Paulo e no Sul do país, diretamente com o senador Getulio Vargas. O objetivo é uma aliança politica de ambito nacional entre o P.T.B. e o P.S.P., os quais forneceriam os candidatos tanto à sucessão estadual, como à federal."

— E quais são os nomes?

— "A primeira formula, parece que aceita, é a chapa Adhemar de Barros e Salgado Filho para a sucessão federal."

— E houve apoio do senador Getulio Vargas?

— "Sem duvida, pois sem ela nada se poderia fazer."

— «Com efeito — prosseguiu — atualmente, há somente dois partidos com ascensão sobre as massas, detendores reais de eleitorado capaz de uma vitoria no pleito de 51. E são exatamente os que ora se ligam: PTB e PSP. Quanto aos demais, mesmo o PSD, perderam muito terreno, não se falando da UDN completamente esfacelada e sem base no povo».

CANDIDATOS AOS CAMPOS ELISEOS

Naturalmente, apoiando o candidato à presidente da Republica saido do PSP, embora dando o vice-presidente, o trabalhismo teria que exigir compensações no ambito estadual. A uma pergunta, o nosso informante esclareceu:

— «Perfeitamente logica a compensação. E ela exige, na verdade. Para os Campos Eliseos, a chapa PSP-PTB seria Marcondes Filho e Cesar Vergueiro, que substituiriam respectivamente os srs. Adhemar de Barros e Novelli Junior.

Inquerido sobre se estava assentado o acôrdo, nosso informante tangenciou a pergunta, mas afirmou que só falta, agora, a homologação oficial, o que, segundo sua opinião, ainda parece prematuro...

— Mas o acôrdo existe, está feito, consolidado já? — acrescentou.

"NÃO ACREDITO NISSO!"

Buscando, mais tarde, confirmar ou desmentir a noticia, ouvimos alguns trabalhistas, já que os pessepistas se mostram demasiadamente reservados e sem animo para romper a cortina que envolve as decisões do partido. O deputado Nelson Fernandes declarou: "Não acredito nisso. Mas, em se tratando de politica, tudo é possivel..."

(Conclui na 2.a Pagina)

A politica sucessoria inaugurada oficialmente na conferência de Petrópolis, que indicou a formula do candidato do bloco que se reune em torno do esterilizante Acôrdo Interpartidario, não poderia deixar de fugir a certas leis politicas e sociologicas, algumas delas baseadas aliás em simples principios de fisica. Toda a ação — diz um desses comezinhos principios — provoca uma reação igual e contraria. A ação de Petrópolis, convocando para a campanha de 1950 as facções conservadoras, não poderia evidentemente deixar de provocar uma reação do lado oposto. Assim, desde Petropolis, foi considerada inevitavel uma aproximação entre os partidos que o Acôrdo Interpartidario se propôs a combater.

Durante os ultimos meses, muitas vezes se falou na possibilidade de uma aliança eleitoral entre o P.T.B. e o P.S.P. As formulas Salgado Filho-Adhemar de Barros, Getulio Vargas-Adhemar de Barros, Adhemar de Barros-Salgado Filho e Salgado Filho-Alberto Pasqualini foram lembradas muitas vezes. Nada, porem, surgiu de positivo à luz meridiana dos acontecimentos dados à ciência do publico.

A nossa reportagem conseguiu, porém, transpor a "cortina de ferro" atrás da qual alguma coisa vem acontecendo. E hoje podemos dizer que de fato vem sendo estudada a possibilidade de uma "frente unica eleitoral" não só na sucessão federal, mas também em todas as eleições estaduais e municipais que vão ser disputadas em 1950 — abrangendo a referida frente unica o P.T.B. e o P.S.P. e, eventualmente, outros partidos menores.

SINFONIA INACABADA

ANDRÉ CARRAZZONI

As circunstancias — quem desconhece a silenciosa força delas? — vão pôr um grão de oculta malicia na cerimonia da transmissão do Ministerio da Fazenda. Despe-se o sr. Corrêa e Castro da investidura ministerial, passando-a ao sr. Guilherme da Silveira, seu sucessor, nomeado em carater interino. E' o ultimo ato, compreensivelmente melancolico, do ministro que perdeu o lugar por não ter sabido recorrer à arte das meias tintas para atenuar a violencia da realidade.

Recebendo o cargo para exercê-lo sob o signo da interinidade, o sr. Guilherme da Silveira talvez não queira elaborar um programa proprio. Contudo, ainda que não formule os termos de nova politica economica e financeira, ela estará implicitamente definida na mesma orientação que imprimira aos negocios do Banco do Brasil. A opinião economica, os circulos financeiros e bancarios, os meios agrarios e industriais não podem aguardar novidade. São demasiado conhecidos os pontos de vista do novo membro do elenco ministerial do presidente Dutra sobre inflação, deflação, credito e financiamento. Tambem são universalmente perceptiveis no país os resultados praticos da aplicação da doutrina.

Talvez a verdadeira surpresa nos venha a dar o prolongamento do interinato do sr. Guilherme da Silveira. Sob a pressão da existencia de multiplos candidatos o presidente Dutra optará, possivelmente, pelo processo de congelamento das legitimas ambições de quantos se julgam portadores de formulas salvadoras das finanças nacionais. A' lista dessas vocações milagrosas acrescentam-se ainda os interesses dos Estados que se consideram com direito a empolgar a pasta. Na esperança de conseguir o esfriamento de tantas impaciencias, o chefe da nação se absterá de escolher prontamente o substituto efetivo do sr. Guilherme da Silveira. A politica vale-se, às vezes, dos metodos da industria do frio para contemporizar, transigir, conciliar, negociar.

Acentuam-se os rumores de que o presidente da Republica aproveitará a monção, que lhe proporciona a saida do sr. Corrêa e Castro, para ensaiar larga remodelação ministerial. Apontam-se nomes de ministros que, na hipotese de ser levado avante o pensamento presidencial, abrirão vagas à demissão de titulares presumivelmente dotados de maior envergadura. Ganha consistencia o pressuposto de que o general Dutra pretende enfrentar o problema da sucessão presidencial com um Ministerio que faça brilhar, aos olhos da nação, uma constelação de capacidades. A melhoria do nivel de competencia da alta equipe governamental teria o condão de resguardar o Catete, na hora em que o estado de espirito popular se converterá em elemento decisivo na balança do sufragio universal.

Não resta duvida de que as conjeturas correntes sobre a radical mudança ministerial indicam a necessidade de imediata afinação da orquestra do Catete. Há dissonancias plenamente audiveis na rua. Ora, tratando-se de um regime constitucional, favorecido tambem pelo completo amaciamento das cores oposicionistas comuns à vida democratica, tais desarmonias ingratamente comprometem as instituições perante a confiança publica. A democracia é o melhor regime, sob a condição de escrupulosa pratica de suas virtudes pela classe dirigente. Se esta falha, desafinando, virão à tona somente vicios e taras.

Cabe à orquestra regida pelo general Dutra executar a sua musica sem vacilações e interrupções proprias de amadores ou aprendizes mediocres, antes que se generalize perigosamente a sensação de uma sinfonia inacabada.

"NÃO PODE O SR. GUILHERME DA SILVEIRA SER PREMIADO QUANDO MERECE CASTIGO"

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o deputado Franklin de Almeida — Mal indicada a nomeação do presidente do Banco do Brasil para o Ministério da Fazenda — Hora de angustia e miséria

A nomeação, embora em carater interino, do sr. Guilherme da Silveira para o Ministerio da Fazenda, vem provocando certa reação em determinados circulos politicos e economicos do país, os quais consideram inoportuna a indicação. O deputado Franklin de Almeida, da bancada progressista da Camara Federal, falando, ontem, ao JORNAL DE NOTICIAS a proposito da exoneração do sr. Corrêa e Castro e consequente indicação do sr. Guilherme da Silveira para substituí-lo, declarou:

— "Positivamente, é das mais estranhas a nomeação do sr. Guilherme da Silveira para o Ministerio da Fazenda, mesmo sendo em carater estritamente interino. Como presidente do principal instituto de credito do país, o Banco do Brasil, o sr. Guilherme da Silveira não se conduziu de modo a se recomendar ao posto. Ao contrario, até, desmereceu-se na sua primeira função, tendo prejudicado a economia brasileira com uma politica inadequada e ruinosa. Surgida a crise financeira, acumulados os escandalos, tendo como cenario o proprio Ministerio da Fazenda, e o Banco do Brasil, o que deveria fazer o presidente da Republica era, antes de tudo, apurar as responsabilidades e punir, e jamais como está fazendo, premiar, com esse presente regio, o sr. Guilherme da Silveira."

MARE' DE MA' INSPIRAÇÃO

"São esses atos impensados, inabeis, que dão origem às grandes crises capazes de abalar os mais solidos alicerces financeiros de um país. E tanto mais perniciosos são, para nós, quanto mais se comprova de estarmos atravessando uma fase dificilima, um momento profundamente dramatico, com o país ameaçado pela miseria. O sr. Guilherme da Silveira, quando menos, incarna a politica financeira de chapéu na mão de seu predecessor. Positivamente, o sr. Eurico Gaspar Dutra está em maré de má inspiração e os homens responsaveis pela vida administrativa do Brasil esperam que seja a tempo corrigido esse tremendo erro que é a indicação do sr. Guilherme da Silveira para o Ministerio da Fazenda" — concluiu o deputado Franklin da Almeida.

A SEMANA POLITICA

A Morte de Esperidião

Domingos Carvalho da Silva

Dura é a prova do caravaneiro que persegue — entre escaldantes areias — os contornos esquivos da miragem que iludiu seus olhos. Melhor seria enfrentar um "iceberg", uma montanha. Menos aspero é lutar contra uma realidade — mesmo perigosa — do que agredir uma nuvem, uma névoa.

Esta "ouverture" de literatura de Casa de Dois Mil Reis vem a proposito do ex-romancista e hoje senador José Americo de Almeida, que pronunciou recentemente — como é do conhecimento de todos em geral e de cada um em particular — violento discurso contra o Desacordo Interpartidario e o placido governo do senhor general Eurico Gaspar Dutra.

Fosse o serenissimo governo, que pesa sobre o Brasil, uma estrutura densa e carrancuda como era — in illo tempore — o do sr. Artur Bernardes (que Deus conserve muitos anos!) e já o vitorioso fabricante de bagaceira literaria estaria pagando — com argumentos de oratoria ou outros mais eloquentes — o pecado mortal de sua arrogancia em face de Jupiter. Ocorre porem que estamos hoje em plenissima democracia e temos um governo tão delicado, que se mostra incapaz de replicar às agressões verbais de seus inimigos.

Isto é a convicção que me sugerem a entrevista do cultissimo ministro sr. Adroaldo Mesquita da Costa e o discurso do inteligente deputado sr. Benedito Valadares. O ministro foi amabilissimo com o senador paraibano. O deputado mineiro foi cáustico, mas de uma causticidade marginal, impropria para o objetivo a que se destinava.

Esta inesperada atitude do sr. Benedito Valadares adveio, naturalmente, da sua nova posição de romancista, se bem que inedito ainda. Julgando-se colega — já em face do vitorioso autor do pior romance do mundo, isto é, "Coiteiros", o sr. Valadares resolveu cuidar do caso Zé Americo em termos fraternos. De escritor para escritor. Do Esperidião para o Esperidião.

Sai-se mal porem o ex-interventor de Minas Gerais. Suas referencias a usinas e a arapongas conduziram o seu discurso para um clima de viveiros, no qual cantava exatamente o passaro Benedito. Transformemos em versos algumas de suas frases:

"E o país ecoia embevecido
trinados de passarada solta.
Desde o urutau, medroso e esquivo,
até a araponga,
barulhenta e
solerte."

Agora, eu pergunto: é melhor do que isto a poesia do sr. Judas Isgorogota, do sr. Reynaldo Bairão, do sr. Correia Junior, do sr. José da Silva Medeiros ou das celebérrimas poetisas Colombina e doutora Adalzira Bittencourt?

Na minha opinião — sempre desautorizada! — o sr. Benedito Valadares, em seu discurso, alem de não ter atingido o alvo, matou o seu romance. O romancista pereceu — e com ele o personagem Esperidião — surgindo o poeta em seu lugar. Os srs. Olegario Mariano, Guilherme de Almeida e J. G. de Araujo Jorge têm mais um colega.

★

Foram, sem duvida, muito pesadas as derrotas do governo da Republica na semana finda. O jurista Adroaldo Mesquita exibiu "urbe et orbe" uma ausencia de combatividade que se traduz, na verdade, em assentimento aos ataques do sr. Zé Americo. Ao mesmo tempo, porem, insistiu em que o Desacordo Interpartidario permanece vivo. E passou a fazer o elogio — praticamente funebre — daquele pacto com que os partidos conservadores procuraram acenar um dia ao povo, no momento em que fechavam as portas do Partido Comunista e precisavam de demonstrar a intenção de salvar a patria, mesmo sem o programa dos stalinistas.

O Acôrdo está pleno de vida — disse em outras palavras o ministro — e sua voz cresceu como a flama de uma vela de camara ardente.

★

Outro acontecimento que deve ser levado ao debito do governo federal é a exoneração do ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro. Dadas as circunstancias em que se processou essa exoneração, não foi a mesma — diga-se — uma simples derrota, particular do ministro, mas de toda a politica financeira do governo. Este, porém, não parece disposto a interpretar assim o fato. A pasta foi preenchida — embora a titulo interino — pelo sr. Guilherme da Silveira, o que significa que nada mudou.

Para que mudar, se tudo está tão bom?

★

Como consequencia dos ultimos acontecimentos, foram canceladas as conferencias que varios governadores deveriam manter com o sr. presidente da Republica, na semana entrante. Na hora em que se preparava a sopa sucessoria, entornou-se o caldo. E' preciso começar tudo de novo. De qualquer modo os srs. Otavio Mangabeira, Milton Campos, Walter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho serão ouvidos.

Afirma-se que essas conversas têm um objetivo principal: convencer os governadores da conveniencia de se substituir a eleição direta do presidente da Republica por um escrutinio indireto. Praticamente isto se traduziria do seguinte modo: os atuais deputados federais e senadores elegeriam o sucessor do general Dutra.

Deste modo, caberia ao PSD eleger o novo ocupante do Catete, certamente o sr. Nereu Ramos, atual presidente do Senado. E os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, principalmente, perderiam qualquer possibilidade, pois reunidos não contam com mais de quarenta ou quarenta e cinco votos no Congresso...

A tese da eleição indireta parece-me exata e oportuna. Para escolher mal um presidente da Republica, não é necessario convocar seis milhões de eleitores. Os srs. senadores e deputados podem errar sozinhos, sem necessidade de uma campanha tremenda em todo o país. A eleição do novo presidente pelo atual Congresso seria, porém, um golpe autentico. Os congressistas não podem espichar mais o mandato que lhes foi confiado. Se a eleição tem que ser indireta — como deveria ser — elejam-se então, previamente, a nova Camara Federal e o novo terço no Senado, com poderes para a escolha do novo chefe da nação.

Esta é a formula isenta, insuspeita e propria para banir o tumulto da eleição direta e universal sem desferir um golpe hediondo na soberania popular.

★

Uma noticia fabulosa acaba de chegar do Rio: vai reunir-se a convenção carioca do P.O.T. — Partido de Orientação Trabalhista. — Assim é a vida politica: quando a safra eleitoralista se aproxima, surge o inevitavel gorgulho, em forma de supostos partidos.

A proposito, dizia-me há dias um amigo que o P.O.T. tem um grande futuro. — "Praticamente, ainda não existe. Mas é um partido em POT-encias..."

★

O Sinodo Metropolitano foi encerrado com a aprovação de uma série de restrições à vida publica e particular dos padres da Capital do país. Entre as limitações ao exercicio de direitos por parte do clero, está a que o impedirá de disputar prelios eleitorais. Se o precedente se estender a todo o país, não teremos na proxima legislatura os padres Medeiros Neto e Arruda Camara na Camara Federal, nem tampouco o [illegible] no Palacio Nove de Julho.

[illegible]

★

Surgiu no Rio Grande do Sul uma questão séria, que o Tribunal Eleitoral terá de resolver: em certa cidade chegou ao fim a lista de candidatos a vereadores do P.S.D. Havendo vagas na Camara Municipal, foi convocado o eleitorado para escolher novos representantes. Os varios partidos se prepararam para a disputa das vagas. O PSD, porém, reclamou: as cadeiras lhe pertencem e não cabe a outros partidos disputá-las.

Boa logica não conta, porém, amparo legal. Mesmo porque, se não houvesse disputa entre partidos, não haveria eleição: bastaria que o diretorio pessedista indicasse novos suplentes... Se há eleições, é porque haverá disputa, isto é, concorrencia entre os partidos.

A prevalecer a tese pessedista, chegariamos a esta conclusão: às cadeiras [illegible] do extinto Partido Comunista, somente poderiam concorrer os comunistas. Serve isto ao PSD?

★

O deputado Joviano Alvim acaba de apresentar, à Assembléia Legislativa, um projeto concedendo aos serventuarios dos cartorios direito à transferencia por permuta. Isto significa o seguinte: o sr. Carvalho Sobrinho poderá, por exemplo, trocar o seu cartorio pelo do sr. José Cyrillo. E o sr. Brasilio Machado Neto poderá propor uma barganha ao sr. Eduardo Vergueiro de Lorena. O deputado Batista Pereira poderá permutar com o seu colega Franklin da Almeida. E assim por diante.

O projeto do sr. Joviano interessa, como se verifica, tão-somente à numerosa e sacrificada classe dos proprietarios de cartorios. Se aprovado, cavalheiros que sofrem de asma e tem cartorio na Mantiqueira, poderão permutar com outros que, sendo fracos do pulmão, firmem escrituras no litoral. Conforme o caso, correrão uns cobres para equilibrar a permuta. Nada como o incentivo aos bons negocios, nesta epoca em que tudo se pinta tão feio...

De qualquer modo, a proposta do sr. Joviano Alvim é simpatica. E não traz nenhum prejuizo ao publico, pois este, quando vai reconhecer uma firma ou passar uma escritura, nem toma conhecimento de quem seja o escrivão. No batente, estão os escreventes. Se estes, porém, forem asmaticos ou tuberculosos, o deputado Joviano não lhes receitará transferencia, mas, sim, Xarope São João...

Fatos & Boatos

A POMBA

* *Retorna, hoje, ao Rio de Janeiro, o sr. José Carlos de Macedo Soares, cuja missão de paz, no seio do P.S.D. convulsionado, parece ter sido frustrada, segundo os observadores do proprio partido. As sucessivas reuniões, quando muito, serviram para trazer à tona, para os olhos do sr. Macedo Soares, o que nunca esteve submerso para os olhos dos demais: a cisão irremediavel do pessedismo bandeirante.*

Logrou, entretanto, o emissario adiar a reunião da Executiva, a qual, segundo se esperava, arrastaria o partido à alternativa de enfraquecer-se ainda mais com [illegible] de seus elementos, ou aderir "in totum" ao situacionismo.

SEM POLITICA

* *O sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação e Obras Publicas, viajou, ontem, para Bauru, onde vai receber algumas homenagens. Disse à imprensa, todavia, que não cuidará de politica.*

Como o sr. Nelson de Aquino tem feito, vai o sr. Caio Batista visitar obras do governo.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO

* *O Tribunal Superior Eleitoral não tomou conhecimento do recurso do P.S.D. de São Paulo, no sentido de ser cassada a suplencia de deputado ao sr. Iris Meinberg. Isso, porque foi considerada inconstitucional a lei de preenchimento das vagas comunistas.*

MAIS CONFERENCIAS

* *Varios parlamentares do P.S.D. estiveram em reunião com o sr. Novelli Junior, na sede do partido, continuando a série de conferencias que vem mantendo o vice-governador do Estado. Adianta-se que as cartas "estão sendo marcadas" para o jogo da sucessão estadual.*

DIFICULDADES

* *Volta-se a insistir em serias dificuldades no situacionismo paulista. O P.S.P. está atravessando, segundo um informante "de casa", uma fase das mais serias para sua estabilidade.*

Acrescenta-se que varios diretorios do partido e elementos menos categorizados, deixarão o gremio, passando-se para o P.T.B. ou abandonando a politica. Por enquanto.

O sr. José Américo responderá aos srs. Adroaldo Costa e Benedito Valladares

O SENADOR PARAIBANO DEVERA' DISCURSAR QUARTA-FEIRA

RIO, 11 (Asapress) — Noticia-se que na proxima semana o sr. José Americo pronunciará [illegible] discurso em que fará uma critica à administração do presidente da Republica e respondendo à entrevista concedida pelo ministro da Justiça.

ACEITOU O REPTO

RIO, 11 (Asapress) — Noticia-se que o senador José Americo aceitou o repto do sr. Benedito Valladares. Disse o senador paraibano que [illegible] na quarta-feira estará na tribuna do Senado.

Anuncia-se a substituição dos lideres pessedistas

RIO, 11 (Asapress) — Fala-se nos meios politicos que serão substituidos os lideres da maioria na Camara dos Deputados e no Senado. O sr. Acurcio Torres seria substituido por não ter revelado habilidade, deixando de defender o sr. Corrêa e Castro, quando este foi atacado pelo sr. Café Filho, e o sr. Ivo de Aquino, por ter tentado torpedear o Acordo Interpartidario e envolvendo o ministro da Educação. Foi criada, assim, uma situação de constrangimento entre os dois, preferindo o presidente da Republica afastar o lider no Senado.

Grupo de Vila Mariana, do P.S.B.

A fim de eleger os seus delegados à Assembléia Municipal do Partido Socialista Brasileiro, a ser realizada na proxima terça-feira, reune-se amanhã, às 18 horas, o Grupo de Vila Mariana, daquele partido. Local: sede do PSB, Praça da Sé.

FLAGRANTES da Assembléia

O sereno Mario Beni

Se há um deputado que tenha vencido, que adquiriu relevo pela segurança e serenidade das atitudes, esse é, sem duvida alguma, inegavelmente, Mario Beni, nosso antigo companheiro das lides jornalisticas. Não é de hoje que conhecemos o calmo representante progressista. E porque o conhecemos há muito tempo, porque com ele tivessemos privado bastante, na intimidade das relações, sinceramente confessamos, dele não esperavamos um grande deputado. Não que ele não tenha talento, não que ele não possua pensamentos proprios ou seja incapaz de uma analise perfeita de problemas de interesse coletivo. Não, nada disso. E' porque sempre tivemos Mario Beni na conta de um timido; não dava a impressão de ser capaz de ocupar a tribuna para defender uma tese, para sustentar um ponto de vista com a mesma firmeza com que sempre o fez com a pena. Mario Beni escreveu sempre com correção, mas nunca perante nós se revelara um orador. Nasceu jornalista, especializou-se em economia, mas, pensavamos, seria sempre homem de gabinete, para apromar um topico bem enquadrado, para tomar parte em conversação calma. Nada de agitação, nada de barulho.

Erramos, erramos redondamente. Dentre os deputados do Legislativo de São Paulo, o jovem filho de Casa Branca tem um lugar bem marcado. E' verdade que conservou sempre a serenidade, sempre uma linha reta, sem trepidações, demonstrando, sobejamente, que mais vale a calma das atitudes do que o arroubo do palavrorio. Um deputado completo. Vai à tribuna somente quando necessario e quando pode dizer coisas aproveitaveis. Não se envolve, a menos que provocado, nas discussões estereis de politicalha. Se há deputados que pensam ser necessario estar a todo instante na tribuna, falar a troco de nada, usar e abusar da demagogia para conquistar as boas graças do plenario e do povo; Mario Beni demonstrou quão errado isso é. Fala no momento oportuno, discute o que conhece. Seus discursos, todos eles, são peças solidas, são pratos de substancia. Assim agissem os outros legisladores: seria uma beleza a Assembléia, o povo estaria menos insatisfeito.

Pode ser-se um bom deputado sem se apelar para a demagogia. Os tempos estão mudados, o povo já pensa e não se deixa embair pelas frases bonitas mas vazias, pelas atitudes espetaculares que causaram efeito em outros tempos mas hoje nada resolvem. Mario Beni, o sereno Mario Beni, é um exemplo, é uma lição.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

NENHUM DEPUTADO DO P.T.B. PODE ATACAR O INSTITUTO DO ALCOOL E DO AÇUCAR

Três votos de pesar aprovados na sessão de ontem — Batalha do Riachuelo — A Ordem do Dia — Faltou número para votação de um veto do governador do Estado — Pagamento da 6.ª parte de vencimentos aos funcionários inativos

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Porfirio da Paz que fala sobre a demissão de 50 empregados da Estrada de Ferro Sorocabana, em Sorocaba. Esses empregados, segundo o orador injustamente demitidos em 1948, devem ser reintegrados. A proposito lê um memorial que lhe dirigiram os ferroviarios dispensados pelo fato de darem apoio a uma greve. Dirige um apêlo ao novo diretor da Sorocabana para a readmissão dos empregados punidos. Fala, a seguir, sobre a demissão do ministro Corrêa e Castro dizendo que a situação em nada vai melhorar, pois, a pasta da Fazenda será ocupada pelo sr. Guilherme da Silveira. Volta a falar sobre a majoração do preço do açucar e ataca o Instituto do Açucar e do Alcool, que permitiu o aumento. Foi quando o sr. Sales Filho, em aparte, diz que todos poderão atacar o Instituto do Açucar e do Alcool, até os usineiros, menos os deputados do PTB, porque o IAA é criação exclusiva do senador Getulio Vargas. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o sr. Porfirio da Paz deixou a tribuna.

VOTOS DE PESAR

Com a presença de 45 deputados é anunciada a Ordem do Dia, em regime de urgencia, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Jurandir Ribeiro Lima, [illegible]

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Umberto Venturelli, presidente da Camara Municipal de Corumbataí.

Outro voto de pesar foi aprovado, pelo falecimento do sr. João Romeiro Filho, ex-prefeito de Pindamonhangaba.

BATALHA DO RIACHUELO

Vai à tribuna o sr. Salomão Jorge, que justifica, em vibrante discurso, o requerimento que apresentou solicitando que seja de congratulações com as Forças Armadas pela passagem de mais um aniversario da Batalha do Riachuelo. O requerimento foi aprovado.

COMPRA DE UM PREDIO PELA CAIXA ECONOMICA

Foi a seguir aprovado, em regime de urgencia, a indicação apresentada pelo sr. Castro Neves, solicitando informações do Executivo sobre a pretendida aquisição de um predio, pela Caixa Economica, na importancia de 109 milhões de cruzeiros.

PAUTA DA ORDEM DO DIA

Na pauta da Ordem do Dia foram aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 138, de 1949, apresentado pelo deputado Mario Beni e outros, concedendo, em carater excepcional, auxilios na importancia de Cr$ 1.500.000,00 e Cr$ 2.000.000,00, respectivamente, à Santa Casa de Misericordia de [illegible], e à Santa Casa de Misericordia de Santos. Pareceres ns. 229, 973 e 974, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Saude e Higiene e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 458, de 1948, apresentado pela Mensagem n.o 14, de 16 de setembro de 1948, do sr. governador, autorizando o governo do Estado a conceder, no presente exercicio, um auxilio de Cr$ 2.000,00 ao Centro Academico "Sedes Sapientiae" para a publicação de sua revista escolar. Pareceres ns. 1822, de 1948, 635 e 836, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis, com [illegible] em 2.a discussão.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 40, de 1948, apresentado pela Mensagem n.o 5, de 24 de agosto de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro do Ribeirão Grande, municipio de Capão Bonito, para funcionamento de unidade escolar primaria isolada. Pareceres ns. 1725, de 1948, 660 e 815, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo visando a constitucionalidade.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 419, de 1948, Mensagem n.o 10.163, de 25 de agosto de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do sr. Engracio José Vieira, um terreno situado no bairro de Vileta, municipio de Guarei, para construção de predio destinado ao funcionamento de unidade escolar primaria isolada. Pareceres ns. 1799, de 1948, 663 e 816, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo visando a constitucionalidade.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 485, de 1948, Mensagem n.o 21, de 16 de setembro de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado na Fazenda Luiz Porto, municipio de Santa Branca, destinado à construção de predio para o funcionamento de uma unidade escolar primaria isolada. Pareceres ns. 1647, de 1948, 664 e 817, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo visando a constitucionalidade.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 759, de 1948, Mensagem n.o 100, de 22 de dezembro de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no bairro de Santa Luzia, municipio de Pinhal, destinado à construção de predio para sede de uma unidade escolar primaria isolada. Pareceres ns. 281, 679 e 818, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo visando a constitucionalidade.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 117, de 1949, apresentado pelo deputado Mario Beni, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de Cr$ 150.000,00 à Secretaria da Educação, a fim de ocorrer às despesas [illegible], a iniciar-se em outubro vindouro, em Casa Branca. Pareceres favoraveis das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 313, de 1949, apresentado pelo deputado Silvio Luciano de Campos e outros, retificando o nome de beneficiario da Lei n.o 300, de 1-12-48. Parecer n.o 824, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 373, de 1948, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao Poder Executivo proceder estudos no sentido de ser elaborado [illegible] dos funcionarios que contaram, respectivamente, cinco [illegible]. Parecer n. 807, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel à audiencia do plenario.

Indicação n. 467, de 1948, apresentada pelos deputados Narciso Pieroni e Silvio Luciano de Campos, no sentido de ser ultimada a construção, atualmente paralisada, do Grupo Escolar "Pedro de Toledo", no municipio de Lindoia. Parecer n. 856, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 476, de 1948, apresentada pelo deputado Ulisses Guimarães, no sentido de ser promovido o sr. João Gomes Guimarães, em cumprimento ao que exige decisão judicial decorrente de ação ordinaria movida contra o Estado por Decio Martins Ferreira e outros (entre os quais o citado), todos exatores da Secretaria da Fazenda. Parecer n. 863, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 481, de 1948, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando oficiar-se ao sr. governador no sentido de que o sr. reitor da Universidade de São Paulo tome as providencias necessarias a fim de que sejam efetivados os atuais extranumerarios mensalistas da Universidade de São Paulo, lotados na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Parecer n. 841, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 26, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, [illegible] Grupo Escolar de Jiquiá. Parecer n. 858, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 36, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando do Poder Executivo [illegible] funcionarios nos cargos vagos da classe "H", da carreira de [illegible]. Parecer n. 870, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 46, de 1949, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando providencias do Poder Executivo no sentido de ser instalado um Grupo Escolar no bairro da Ponta da Praia, em Santos. Pareceres ns. 862 e 782, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

Indicação n. 59, de 1949, apresentada pelo deputado Mario Eugenio e outros, solicitando [illegible] à Secretaria da Agricultura [illegible]. Pareceres ns. 643 e 860, de 1949, [illegible], favoraveis.

Indicação n. 92, de 1949, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, [illegible] de Vila Maria, nesta Capital. Parecer n. 861, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 119, de 1949, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando providencias [illegible]. Parecer n. 862, de 1949, da Comissão de Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 154, de 1949, apresentada [illegible] e Orçamento, n. 701, de 1949, [illegible] inclusão da Santa Casa de Misericordia [illegible]

(Conclui na 2.a pagina)

★ Com o auxilio de um pequeno motor dotado de tanque minusculo, com capacidade para 2¼ de combustivel qualquer ciclista pode fazer uma viagem de 200 quilômetros sem esforço, ou mesmo mais, se usar o motor só nas subidas. O aparelho chama-se Mini-Motor, e está sendo produzido por uma firma de Croydon, na Inglaterra. O motor pode ser adaptado rapidamente a qualquer bicicleta, que passa a ser impulsionada à velocidade média de 30 quilômetros por hora, consumindo gasolina à proporção de 1 galão (4½ litros) por 380 quilômetros. O motor repousa no porta-bagagem da bicicleta. Quando se solta a embreagem uma roda dentada vem deitar sôbre a roda traseira da bicicleta, acionando-a pela parte superior do pneu. Como o contato é leve, quase não há desgaste do pneu. Tudo o que o ciclista tem a fazer é sentar-se no selim, pedalar uns pouco metros e soltar a embreagem. O motor entra em funcionamento rapidamente. O pequeno motor tem força suficiente para acionar a bicicleta mesmo quando há vento forte. O conjunto todo pesa 8 quilos e meio, e se o ciclista quiser pedalar um pouco poderá fazê-lo, desligando o motor e nem sentirá o peso do motor.

NOVA "ESTRELA" DO FIRMAMENTO CINEMATOGRAFICO — Esta é a formosa Barbara Bates, que deverá fazer sua estreia no cinema ao lado de Mickey Rooney, na pelicula "Quicksand", da Unitid Artists.

★ *Segundo dados divulgados pela Seção de Relações Agricolas Exteriores do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a situação atual dos cereais de inverno na Holanda é de boa a excelente, sendo previstas safras favoraveis. Um resumo das perspectivas das colheitas na Holanda estabelece que as condições de umidade do solo são favoraveis e que a situação dos cereais de inverno é satisfatória. As previsões sobre as áreas cultivadas com cereais indicam, oficialmente, um aumento de 11% na área plantada com trigo, e aumentos menores para os outros cereais, em comparação com as áreas cultivadas em 1948. Esperam-se boas colheitas e uma safra de cereais 2% superiores à do ano pasado. A produção será, ao que se espera, 96% da desejada. Calcula-se que o aumento da área de cereais seja seguido de um acrescimo da área destinada ao cultivo da batatas.*

★ **A produção mensal de carvão na Holanda em março, ultrapassou o objetivo estabelecido de um milhão de toneladas, segundo dados oficiais recentemente divulgados. A produção total elevou-se de 892.000 toneladas em fevereiro com 24 dias de trabalho, para 1.026.200 toneladas em março ultimo, com 27 dias uteis. A produção média por dia de trabalho, aumentou de 37.200 toneladas para 38.000 toneladas. Quanto às importações feitas pela Holanda, a maior parte veiu da Alemanha com 149.800 toneladas em março (contra 133.200 em fevereiro), seguindo-se, por paises, os Estados Unidos, com 48.100 toneladas (contra 23.390 em fevereiro), Polonia, com 112.500 toneladas (63.300 em fevereiro), Grã-Bretanha, com 57.200 toneladas (71.900), Belgica, com 22.200 toneladas (25.500). O total das importações foi de 391.500 toneladas, contra 321.500 em fevereiro. A média mensal de produção de 1938 foi de 1.121.900 toneladas.**

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Assembléia Municipal — Está convocada para o proximo dia 14 do corrente, às 20 horas, à praça da Sé, 227, 2.º andar, a Assembléia Municipal do Partido Socialista Brasileiro, desta Capital, a fim de tomar conhecimento do relatorio da Comissão Municipal que encerra o seu mandato e eleição do novo orgão dirigente do partido em São Paulo. Para essa Assembléia, que vem despertando grande interesse entre os socialistas, os grupos de base estão elegendo os respectivos delegados, na forma dos estatutos.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Departamento Feminino — O Departamento Feminino do Diretorio Metropolitano do PSP, convidou todos os demais Departamentos Femininos do partido, e correligionarios, para tomarem parte na reunião a ser realizada no proximo dia 16, às 20 horas, no salão nobre do Diretorio Metropolitano, à Praça da Sé n.o 23 1.o andar, a fim de serem tratados assuntos de interesse partidario.

Diretorio Distrital do Brás — Fiel ao seu programa de cooperação e assistencia, o Diretorio Distrital do Braz, fará realizar no proximo dia 25 de junho, nos salões do Club Comercial, à rua Libero Badaró, grandioso baile em beneficio do Serviço de Assistencia da Força Publica do Estado. Para que a festa beneficente seja coroada de pleno exito a comissão organizadora está envidando grandes esforços. Os convites estão à venda na sede distrital do Braz, avenida Celso Garcia, 101.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Reunião dos Diretorios da 8.a Zona — Em prosseguimento no plano de desenvolvimento partidario, os diretorios da 8.a zona farão, em Pirassununga, no dia 19, a sua 4.a reunião, à qual estarão presentes o deputado Ernesto Pereira Lopes, secretario-geral do Partido, srs. Humberto Cartolano e Jorge Pacheco e Chaves, representantes da região no Conselho Estadual e os diretorios de Pirassununga, Descalvado, Sta. Rita, Sta. Cruz das Palmeiras, Leme, Araras, Limeira, Rio Claro, Analandia, Sta. Gertrudes, Piracicaba, Rio das Pedras.

Taubaté — Dentro de breves dias, dar-se-á em Taubaté a instalação oficial da sede social do diretorio do municipio, inaugurando-se, por essa ocasião, os retratos de Armando de Salles Oliveira e do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

3.a Zona Partidaria — A fim de estender-se com os diretorios da 3.a zona partidaria, seguiu o sr. Mario Moreira, seu representante junto à direção central do Partido, que fará uma visita ao sr. Manuel Cesar Ribeiro, prefeito de Pindamonhangaba, que se acha enfermo e preparará comicios publicos nas cidades da região.

Comicio em Cafelândia — Aproveitando a concentração dos diretorios da 13.a zona, a realizar-se em Lins, para a qual acorrerão numerosos lideres do Partido, no mesmo dia 19 do corrente, às 20 horas, realizar-se-á em Cafelandia um grande comicio, que vem sendo ansiosamente esperado pelos correligionarios, ali residentes.

INAUGURAÇÃO SOLENE DA NOVA SEDE DO IPASE — Perante altas autoridades federais e estaduais, deputados, vereadores e grande numero de funcionarios acompanhados de suas respectivas familias, teve lugar, ontem, a solenidade da inauguração do novo edificio do Instituto de Previdencia e Assistência aos Servidores do Estado. O imponente edificio, situado à rua Xavier de Toledo, 280, recebeu a benção de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, que cortou a fita simbolica. A tarde realizou-se a cerimonia da inauguração do busto do presidente da Republica, no majestoso saguão do imponente edificio, tendo falado, na ocasião, o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE. O cliché acima fixa um aspecto da cerimonia da inauguração do novo predio, no momento em que falava o sr. Paulo Izzo, presidente da Construtora Paulo Izzo S/A, que erigiu o edificio

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Reestruturada a administração do setor do abastecimento da Capital

Assumirá a Divisão de Gêneros o sr. Alfredo Rudge, sendo substituido, provisoriamente, no Estádio, pelo sr. Vicente Graziano — Afastado o diretor do Abastecimento

O prefeito Asdrubal Eurytisses da Cunha, segundo apurou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS nos circulos ligados à alta administração municipal, de acordo com a orientação do governador Adhemar de Barros, está elaborando um vasto plano de ação no setor de abastecimento de generos de primeira necessidade à população paulistana, compreendendo uma reforma radical no sistema até hoje adotado, tornando-o mais eficiente e de resultados positivos imediatos.

Pelo plano em elaboração, está prevista uma campanha de incentivo à produção no municipio da Capital e apoio ao projeto da criação do cinturão agropastoril, em transito pela Camara Municipal, que dispõe sobre o aproveitamento de grandes areas abandonadas em torno da cidade para nelas serem formadas grandes hortas pelos pequenos agricultores.

Dentro dessa ordem de idéias pretende o chefe do Executivo municipal, dentro de um sistema racional de trabalho, solucionar o problema do abastecimento da Capital.

REFORMA NO SETOR DO ABASTECIMENTO

Dando inicio ao plano de ação o prefeito Asdrubal da Cunha resolveu, na tarde de ontem, transferir da Divisão do Estadio Municipal, para a Divisão de Generos, do Departamento do Abastecimento, o sr. Alfredo Rudge. Para substitui-lo, provisoriamente, foi designado o sr. Vicente Graziano que vinha exercendo as funções de diretor-chefe da Divisão de Generos.

Por determinação do prefeito foi, igualmente, designado o sr. Geraldo Cardoso da Silveira, titular do Departamento do Abastecimento, para servir na Comissão do Estatuto dos Funcionarios Municipais, com prejuizo das funções de seu cargo efetivo ficando, portanto, sem titular aquele Departamento, devendo ser nomeado novo diretor na proxima terça-feira.

Foi removido da subdivisão do Mercado Central e Distritais, por ato do governador da cidade, o sr. João Americo Galeti, que passará a exercer as suas funções na Secretaria de Obras e Serviços Municipais.

DESIGNAÇÃO DE NOVOS TITULARES

Com a completa remodelação por que está passando o setor do abastecimento da Prefeitura permanece sem titular o Departamento do Abastecimento.

Para o Estadio Municipal deverá, igualmente, ser designado, por estes dias novo diretor, posto que o sr. Vicente Graziano, assumirá a direção daquele proprio municipal a titulo provisorio, esperando-se que, na terça-feira, seja designado novo diretor para substitui-lo.

REORGANIZADA A COMISSÃO DE INQUERITO NO CARAPICUIBA

Pelo prefeito municipal foi assinada ordem interna, dirigida à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, para providenciar expedição da portaria constituindo comissão de inquerito para apurar irregularidades existentes no Tunel e Matadouro de Carapicuiba, devendo os componentes da comissão servir com prejuizo das funções de seus cargos efetivos e sem prejuizo das demais vantagens de seu cargo.

Os funcionarios que deverão constituir essa comissão são os srs. Orestes Bianco di Sessa, procurador do Departamento Juridico, que deverá funcionar como presidente e os srs. Roberto Egidio Três Rios, lançador e Milton Ferraz, engenheiro municipal.

Por essa portaria foi, tão somente, reestruturada a comissão de inquerito existente e sendo os funcionarios designados para prestar serviços com prejuizo de suas funções, deverá a conclusão do inquérito ser apresentada ao prefeito dentro do prazo maximo de 30 dias, posto que essa peça já está bem adiantada.

FATOS POLICIAIS

Duas pessoas feridas em violenta colisão de veiculos ontem à tarde

Violento choque de veiculos se verificou, ontem à tarde, no cruzamento das ruas Visconde do Rio Branco e Vitoria. Duas pessoas, que viajavam num dos carros sinistrados, receberam ferimentos em partes diversas do corpo, socorrendo-as a Assistência Policial. Ficou positivado que a responsabilidade do acidente cabe a um dos motoristas, que, imprudentemente, dirigia seu veiculo em grande velocidade e mesmo assim mantinha acalorada discussão com um passageiro. Apuramos que o motoristas João Manuel Rodrigues dirigia o onibus de chapa 4-21-53, da empresa "Cometa", linha "São Paulo-Jundiai", em velocidade desenvolvida, e ao alcançar a confluência das arterias mencionadas não pôde desviar o veiculo de um poste de iluminação, indo depois colidir com o caminhão de Santos, chapa 26-27-67, que era guiado por David Loureiro. Os passageiros do coletivo, José Luiz Feliz Mathias, de 26 anos, solteiro, residente à rua Taquarão, 163, e Alzira Mezzi, de 40 anos, solteira, moradora à rua Uriel Gaspar, 261, devido ao desastre ficaram feridos. E as vitimas ao serem ouvidas no Cartorio da Policia Central disseram que o acidente se deu tão só porque o "chauffeur" do onibus da empresa "Cometa" imprimia muita velocidade ao veiculo, o que lhe impossibilitou de desviar do poste bem como de chocar-se com o caminhão. O referido profissional, além de guiar com velocidade, discutia seriamente com um passageiro, não podendo, dessa forma, voltar a necessaria atenção ao serviço. As vitimas do desastre foram medicadas na Assistência do Patio do Colegio, tendo a autoridade de plantão na Central de Policia iniciado inquerito sobre o sucedido.

Jovem vitima de desastre

Na rua Andaraí, ontem, chocaram-se o caminhão de chapa 6-11-37, dirigido pelo motorista Luiz Batista Ramos, e o ônibus chapa 5-23-36, conduzido por Sebastião Garbi. Em consequencia da colisão, a jovem Terezinha de Paula, de 18 anos, solteira, moradora naquela via, 160 ficou gravemente ferida, impondo-se seu internamento no Hospital das Clinicas, após receber os socorros medicos de emergencia na Assistencia Policial. A autoridade de plantão na Policia Central se fez presente ao local do impacto, adotando as providencias que se impunham.

Atropelamentos

Eduardo Barreira, de 52 anos, inspetor da Guarda-Noturna, residente à rua Badra, s.n., foi apanhado e ferido por um automovel não identificado.

— Na rua 25 de Março, esquina da Ladeira Porto Geral, Nagib Miguel, de 56 anos, casado, residente à rua Lucas, 76, foi atropelado e ferido gravemente pelo auto da chapa 71-82, dirigido por Saturnino Valentim dos Santos.

— Defronte ao predio 177 da avenida Celso Garcia, Vitorio Bernardini, de 29 anos, casado, domiciliado à rua 14, numero 99, na Vila Maria, quando viajava na entrevia de um bonde, foi colhido por outro eletrico, que seguia em destino contrario ao primeiro, recebendo graves ferimentos.

— Braulio Pinheiro dos Santos, de 12 anos, filho de Antonio dos Santos, residente à rua Darzan, 125, foi apanhado pelo auto n.o 1-69-73, conduzido por Alfredo Cabral, ficando seriamente ferido. O menor foi atropelado ao tentar atravessar a avenida Tiradentes, proximo à praça dos Esportes.

Sobre todas as ocorrencias, a autoridade que respondia pelo plantão da Policia Central instaurou inquerito, e as vitimas, dado o seu estado, foram internadas no Hospital das Clinicas.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

cordia de Promissão entre as que devem ser beneficiadas pelo Estado; Parecer n. 460, de 1949, da Comissão de Saude e Higiene.

Indicação n. 135, de 1949, apresentada pela Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, pelo seu parecer n. 693, de 1949, solicitando a construção de estrada entre Jacupiranga e Cananéia.

Requerimento n. 225, de 1949, apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues, solicitando inserção nos anais do estudo n. 73, de 1949, do Gabinete de Assistencia Tecnica da Secretaria da Assembléia. Parecer n. 831, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 289, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, manifestando ao Poder Executivo a necessidade da regularização do pagamento do pessoal diarista do Instituto Modelo de Menores, de Mogi-Mirim. Parecer n. 864, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

FALTA DE NUMERO

As 17 horas é anunciada a votação do veto do sr. governador ao projeto de lei n. 239, de 1948 (Autografo n. 3101), apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, oficializando as festas da uva e do vinho, que se realizam, respectivamente, nas cidades de Jundiai e São Roque, e dando outras providencias. Parecer n. 839 de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario ao veto.

O sr. Rubens do Amaral requer seja feita uma verificação de presença. A chamada responderam apenas 10 deputados e não havendo numero regimental para prosseguimento dos trabalhos, foi a sessão encerrada.

SEXTA PARTE PARA OS INATIVOS

Na sessão de ontem, o sr. Waldy Rodrigues justificou o seguinte requerimento:

"Considerando que inumeros servidores publicos aposentados após a vigencia do decreto-lei n.º 10.785, de 30 de dezembro de 1939, não foram até a presente data beneficiados com o acrescimo da sexta parte dos seus vencimentos;

Considerando dispor textualmente o art. 95 da Carta Magna Paulista:

"Art. 95 — Qualquer alteração de vencimentos dos funcionarios, em virtude de medida geral, será extendida aos proventos dos inativos, na mesma proporção."

Considerando determinar o art. 98 da Constituição do Estado:

"Art. 98 — Os funcionarios, que completarem 25 anos de efetivo exercicio, perceberão mais a sexta parte dos vencimentos a estes incorporada para todos os efeitos."

Considerando ser o favor concedido pelo art. 98 transcrito uma medida generica aplicavel a todo funcionalismo, desde que preenchido o condicionado pela Constituição;

Considerando ser de auto-aplicação o art. 95, da Constituição Paulista, sendo desnecessaria, portanto, qualquer medida legislativa, para sua execução;

Requeiro à Egregia Mesa sejam solicitadas ao sr. governador do Estado informações pelo não cumprimento, até a presente data, do disposto no art. 95, que deveria ter sido dado, nos termos do art. 98, ambos da Carta Magna Paulista."

EMENDA AO PROJETO DE LEI N.o 25

Pelo sr. Cunha Lima foi apresentada ontem a seguinte emenda ao projeto de lei n. 25:

"Modifique-se no art. 1.º o paragrafo unico para o § 1.º.

Acrescente-se ao art. 1.º dois paragrafos com a seguinte redação e numeração:

§ 2.º — Quando a utilização da agua for para piscinas a Taxa será o dobro da prevista para consumo industrial.

§ 3.º Serão excetuadas da majoração prevista no paragrafo anterior as piscinas dos clubes que se dedicam à natação esportiva, verificada pela participação em torneios ou competições."

OITO MIL INDIGENAS...

(Conclusão da ultima pagina)

aumentando o numero de indios que vêm participar do Natal e, desse modo, são encaminhados para a civilização."

AMPLIAÇÃO DO TRABALHO MISSIONARIO

Prosseguindo nas suas interessantes informações sobre as atividades dos missionarios no rio Negro, o pe. Alcionilio refere-se aos rios até onde não tem sido possivel estender a obra missionaria, devido à carencia de recursos, e declara:

— "O governo contribui para as missões mas não é suficiente essa contribuição. Os padres distribuem roupas, alimentos e remedios aos indigenas e isso tem sido feito graças ao auxilio dos particulares. E' preciso que o trabalho das missões seja conhecido em toda parte a fim de que, com o amparo de todos, os salesianos possam ampliar a sua obra, beneficiando, tambem, outros indios que permanecem abandonados da civilização."

A MALARIA E A VERMINOSE

— "Graças a Deus — prossegue o nosso entrevistado — os surtos epidemicos de malaria diminuiram bastante, depois da ação dos salesianos, sendo pequeno, atualmente, o indice de mortalidade indigena por essa doença. Os indios já adquiriram confiança nos medicamentos que lhes ministramos e chegam mesmo a procurar o nosso hospital. Antes era muito dificil conseguir que os indios tomassem remedios e quase impossivel interná-los em hospital. Muitas vidas de crianças têm sido salvas. A verminose dizimava a população infantil. Hoje os missionarios possuem ambulatorios montados em lanchas que percorrem as aldeias, distribuindo medicamentos aos indios. Dessa ação saneadora resultou que a população indigena está aumentando dia a dia. A obra das Missões Salesianas no Amazonas é, ao mesmo tempo, religiosa, patriotica e humanitaria."

CONFERENCIA NO INSTITUTO HISTORICO

No proximo sabado o pe. Alcionilio fará uma conferencia no Instituto Historico e Geografico sobre o trabalho das missões salesianas, a fim de tornar mais conhecido do povo e das autoridades essa obra. O pe. Alcionilio escreverá e publicará, ainda este ano, um volume sobre costumes indigenas, que será uma contribuição cientifica dos salesianos, como o notavel trabalho do pe. Antonio Colbachini, intitulado "Bororós Orientais", o mais completo sobre essa tribo escrito até hoje.

NOVO GRUPO ESCOLAR...

(Conclusão da ultima pagina)

Gasometro, empreendimento esse que resolverá o problema das porteiras do Brás, constatando-se que os trabalhos estão sendo desenvolvidos com grande intensidade prevendo-se que, para o proximo dia 20, a ponte já esteja passando sobre o leito da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e que as obras estejam concluidas antes do dia 25 de janeiro do ano vindouro, data em que será entregue definitivamente ao publico.

UMA NOVA ESTRELA

na nova

Bandeirantes!

LENITA

CAVALCANTI

Estréia - AMANHÃ - Às 20,30 hs.

VAREJOS: Praça Clovis Bevilaqua, 130
Casa Anglo Brasileira

CICLISTA — MOTOCICLISTA

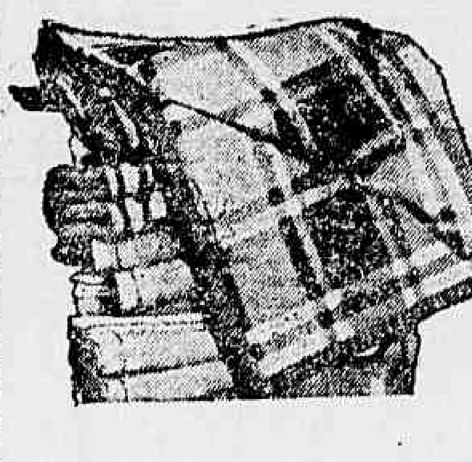
O Guidão

O JORNAL DO SEU ESPORTE PREFERIDO, ÀS SEXTAS-FEIRAS, EM TODAS AS BANCAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO

CAMISAS	de	27,00	por	19,80
FLANELAS	de	9,80	por	6,90
GRAVATAS FINAS	de	15,00	por	7,00



COBERTORES desde 19,80

CAPAS desde 229,00

COBERTORES

Lã para Casal

de	238,00	por	189,00
de	283,00	por	229,00
de	320,00	por	259,00

Algodão p/ Casal

PULOVERS

de	100,00	por	69,50
de	110,00	por	78,00
de	140,00	por	115,00

de	100,00	por	63,00
de	130,00	por	100,00
de	165,00	por	130,00

CAPAS

Shantung e Gabardine

de	340,00	por	229,00
de	430,00	por	298,00
de	800,00	por	595,00

CAMISAS

"LORD" e "RAINHA"

de 110,00 por 67,00

"JOIA"

de 169,00 por 92,00

"LILIANE"

de 185,00 por 108,00

PIJAMAS

TRICOLINE

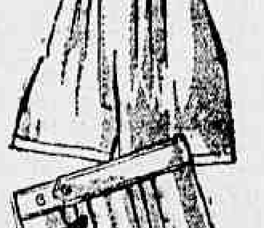
de	90,00	por	59,00
de	139,50	por	100,00

FLANELA:

de	130,00	por	100,00

CUECAS

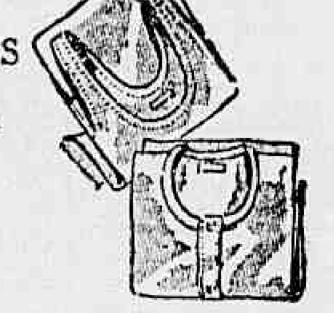
de	15,60	por	7,90
de	16,00	por	10,00
de	20,00	por	13,80
de	48,00	por	38,00



CAMISETAS

SPORT E MEIA MANGA

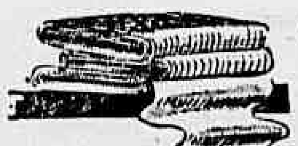
de	8,50	por	6,80
de	11,50	por	9,40
de	13,50	por	10,80
de	17,50	por	14,00



TOALHAS

BANHO e ROSTO

de	7,00	p/	4,50
de	11,	p/	4,70
de	42,	p/	30,60
de	48,	p/	37,50



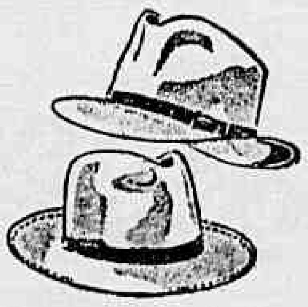
TRICOLINES

DESDE 6,00 O METRO

CHAPÉUS

PRADA:

de	78,00	p/	49,50
de	90,00	p/	67,50
de	110,00	p/	91,00



JOGOS DE MESA

de	48,00	por	38,40
de	60,00	por	48,00
de	68,00	por	54,40

JOGOS DE CAMA

de	178,00	por	142,40
de	194,00	por	155,20
de	236,00	por	188,80

Atoalhados desde 16,00 o metro

Guardanapos desde 2,50

Lençoes desde 35,00

Fronhas desde 5,80

TODO O NOSSO FORMIDAVEL ESTOQUE DE:

Tricolines - Tecidos - Morins - Algodão crú - Brins - Cretones - Colchas, etc.

COM ENORMES ABATIMENTOS

Fabrica Paulista de Roupas Brancas

RUA 15 DE NOVEMBRO, 170/184

O CHALE E A MODA

O chale tão em moda em nossos dias, acessorio aliás muito feminino e gracioso, e que presentemente é considerado imprescindivel no guarda-roupa de toda mulher elegante, nos faz pensar em uma sábia frase do tão sábio rei Salomão: "Não há nada de novo sob o sol".

Na verdade o chale em todas as suas varias formas e aspectos é que foi um dos mais caros abrigos do tempo de nossas avós, reaparece de uma maneira muito original fazendo uma "rentrée" triunfante no mundo feminino.

Entretanto sua origem remonta a tempos longinquos, tendo tido como berço as regiões distantes do norte da India. Os primeiros e autenticos chales foram fabricados em cachemira e exportados mais tarde para a Europa. O mundo ocidental, porem, só aceitou a sua voga a partir da segunda metade do seculo XVIII, tendo sido a Inglaterra o primeiro país europeu a adotar esta moda, então inteiramente original e nova. A França acompanhou a Inglaterra, e sob o diretorio as mulheres receberam de braços abertos a novidade e o chale ficou na moda durante quase cinquenta anos.

A Espanha entretanto, foi o país em que as mulheres adotaram com mais fervor o galante adorno, ficando o mesmo a fazer parte imprescindivel das toilettes femininas, sob os mais variados modelos e confeccionado em toda a sorte de tecidos.

Agora, nós mulheres dinamicas e modernas, da era atomica, estamos encantadas e subjugadas por este mimo da moda. E usamos então, nas tardes ou nas noites menos frias, sobre os ombros friorentos, um chale mimoso ou uma echarpe graciosa.

Eles poderão ser confeccionados em toda a sorte de tecidos, escoceses, lisos, listados, etc., sendo porem importante, que combinem muito bem com a toilette que devem acompanhar. A fantasia de algumas mulheres executa chales em tecidos lisos, mas forra-os com fazendas diferentes para alegrá-los ou dar-lhes um cunho mais original. Outras ainda com vestidos pretos usam chales de tons vivos, dando uma nota especial ao conjunto. Enfim este assunto é muito pessoal e as fantasias permitidas são sem numero, tendo-se sempre em vista a harmonia e elegancia.

Por falar em chales, a estola em pele tambem está muito em moda. E as modernas lembram muito os chales usados. Entretanto para que assentem bem é preciso que as mulheres que as elegerem tomem todo cuidado ao usá-las. E' preciso que observem seu maquilagem, toilette e penteado, a fim de pôr em valor a elegancia deste complemento, que usado em caso contrario daria a impressão de falta de bom gosto.

CLAUDIA

Correio do Coração

CANDIDA (Interior)

Acho que você não deve fazer muito caso de seu ex-namorado. Se ele não sabe fazer diferença entre você e a outra loura, é certamente porque não merece que você goste tanto dele. Não lhe dê mais atenção e procure naturalmente interessar-se por outro rapaz simpatico e mais digno de você.

MOÇA DESILUDIDA (Interior)

Não se considere desiludida tão cedo. A vida certamente tem muita coisa boa reservada para você. E além, isto é uma lei natural: depois da tempestade sempre temos a bonança. Quanto ao seu namorado, acredito que você poderá falar com ele com um certo jeito, fazendo com que chegue ao seu conhecimento o que seus pais realmente pensam. Se ele gosta de você realmente, e não está em condições de se casar, poderão muito bem esperar mais um pouco e consequentemente deverão continuar como namorados. Agora se ele não estiver de acordo, então você não deverá alimentar esperanças vãs e o melhor é procurar esquecê-lo. Entretanto, acho que você de uma maneira ou de outra, deverá procurar sair e passear como fazia antigamente. Isso fará bem a você e quem sabe mesmo se não sortirá um bom efeito? Desejo que tudo corra bem para você, e aqui fico ás suas ordens.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — R. Florencio de Abreu, 164.

Vestido de baile para "debutante", da coleção Victor Stiebel. Confeccionado em "tulle" de delicado matiz de orquidea, tem a saia extremamente rodada, enquanto o corpete se ajusta no corpo por meio de franzidos. O leve "fichu" que protege os ombros leva delicado ramalhete de flores

FEIRA DE VAIDADES

A CÔR REGRESSA AOS TRAJES DE DESPORTO

J. E. Fairbairn

Cores vistosas e novos desenhos serão os aspectos principais da exposição de vestuario de desporto, em fazenda ou em malha, na Feira das Industrias Britanicas (a realizar-se em Earls Court e Olympia, em Londres, e Castle Bromwich, em Birmingham, de 2 a 13 de Maio).

A Inglaterra teve sempre grande fama como criadora e fabricante de fatos de desporto — artigos para os espectadores de jogos ao ar livre, para os proprios jogadores e para vestuario de campo e praia. O principio que guia os figurinistas destes artigos, é obter originalidade sem atingir a extravagancia. O que se pretende é manter o estilo masculino sem sacrificar êste fator à novidade e ao colorido requeridos para este genero de fatos, envergados pelos homens nas suas horas de lazer.

As tentativas e os ensaios no campo de vestuario desportivo deram lugar, muitas vezes, a idéias que mais tarde influenciaram a moda citadina. As camisas de cor com colarinhos moles, o proprio colarinho solto, as meias de fantasia coloridas, as calças de elastico no cós, os tecidos pé de pombo, e mesmo o uso de casacos de xadrez com calças lisas de lã, para a cidade, tudo isto teve origem no vestuario desportivo. Por isso estudando a moda desportiva de hoje podemos antever a forma e cor das que estão para vir.

A frase feita "Mais cor para os homens", que teve uma tão tremenda influencia entre as duas guerras mundiais, teve um curto periodo de repouso durante alguns anos, mas os estilistas inglezes estão pensando trazê-lo de novo à atualidade. Naturalmente, as manifestações mais espetaculares da nova tendencia para a cor, só se verificarão nos artigos mais leves — camisas de esporte, artigos tricotados e de malha de seda, quando em conjunto com calças ou casacos de desporto. Como um exemplo da variedade de cores correntes para camisas de esporte, a camisa de linho, de meia manga, "Collarite" de marca "Van Hausen" modelo feito por Harding, Tilton e Hartley, Ltda., King's House, Haymarket Londres, S. W. I., Inglaterra, pode ser comparada em natural (um tom descorado) cor de canela pálido, cor de ferrugem, verde garrafa, azul claro, azul escuro e branco. Estas são cores lisas ou definidas — a moda das camisas nos quadradinhos de cores é outra historia.

NOVO CORTE DE COLARINHOS

Um dos motivos de interesse destas camisas é o corte do colarinho, feito para ser usado aberto ou fechado. E para evitar que se vejam as costuras por trás do botão do colarinho, que necessariamente se veriam quando aquele estivesse aberto, este fabricante de camisas arranjou uma azelha e um botão destacaveis que apertam de baixo do colarinho. A falta de botão de um dos lados do colarinho condiz com a ausencia de casa do outro lado.

McIntyre, Hogg, Marsh e Co., Ltd., 60 Aldermanbury, Londres, E. C. 4, Inglaterra, trata deste problema de colarinho de abrir e fechar usando o estratagema conhecido na manufatura de camisas como "gola à franceza" — uma pala de cada lado que esconde os pontos do botão e da casa, e que melhora a aparencia deste tipo de camisa porque dispensa o uso da prega da frente. Esta firma é fabricante das camisas "Radiac". Baseadas nas necessidades dos mercados da Comunidade Britanica a maior parte das camisas de esporte "Radiac" são bastante compridas e há uma especie de camisa a três quartos, para jogo, que tanto pode ser usada por dentro como por fora das calças. Este tipo de camisa tem uma algibeira de cada lado, mas o estilo mais vulgar é de uma só, do lado esquerdo. O modelo normal é de meia manga e aberto na frente embora o emprego de casas horizontais ou de botões maiores do que a média, empreste uma nota de originalidade.

Os pontos predominantes no fabrico destas camisas são o arrojado xadrez à cow-boy em tons vistosos, grandes quadrados sobre um fundo de xadrez miudinho, desmaiado, e o escocês de linhas multiplas onde as linhas atravessadas mais largas dão ao tecido efeitos horizontais. Quanto a cores, encarnados, azuis, verdes, tons de ferrugem e castanhos, numa combinação de lã fina e algodão, ou seda artificial.

A preferencia de xadrez colorido será notavel tambem, nos tecidos "Viyella" fabricados por William Hollins e Co., Ltd., Viyella House, Castle Boulevard, Nottingham, Inglaterra. Tipicos destes novos padrões são o xadrez preferido pelos caçadores numa combinação de verde e creme sobre branco e um tipo de escocês "glenurquhart" em azul pastel e creme, combinado com verde e castanho. Para gostos mais modestos há quadrados lisos, contrastando com o fundo encarnado, preto ou creme pálido. Há ainda outros tons à escolha a saber — encarnado escuro, verde, amarelo, e tonalidades entre o amarelo canario e creme, empregados nalgumas variedades de xadrez ou de tecidos ás riscas.

A Cellular Clothing Company, Ltd., 465 Oxford Street, Londres W. 1. Inglaterra, aperfeiçoou nos ultimos anos o seu tecido de algodão "Aertex" de forma a servir para a confecção de camisas. Quanto a padrões passar-se-á das cores lisas e indefinidas para uma variedade de xadrez de fantasia. Isto é uma realização tecnica mais importante do que pode parecer, porque as particularidades deste fabrico tem que ser tomadas em conta no que respeita a padrões.

Para os homens dos Estados Unidos fez-se uma linha especial — a camisa de esporte Aertex tem, mangas compridas e corte adequado ás exigencias daquele mercado.

PULLOVERS TIPO DE COLETE

Em vestuario de desporto de malha, há uma interessante tendencia para o tipo de pullover aberto na frente á maneira de colete, que reune as bem conhecidas qualidades deste: é prático e elegante. E tem ainda outra vantagem: o canelado da cintura conserva sempre o cós das calças tapado, mesmo com os mais energicos movimentos de braços durante um jogo. Kilspindie Ltd., Market Street, Haddington, Escócia, fabricantes de artigos de malha, expõem modelos destes pullovers em desenhos de xadrez Tattersall, de pintas e em pé de pombo. Seguindo as mesmas linhas há coletes propriamente ditos com as costas lisas e as frentes trabalhadas. A variedade de cores que se pode considerar como seguindo a frase de cores mais vistosas para fatos de desporto inclui as cores básicas amarelo canario, azul de saxe, e verde mar ou verde garrafa.

Os pullovers de esporte, até á cintura e proprios para usar por dentro ou por fora das calças, são para uso prático e têm uma pequena gola. As camisas de esporte "cellular" ás riscas, apresentam cores tais como tom de areia, encarnado Miami, alaranjado, azul marinho, luz do sol — um amarelo dourado pálido — e verde mar.

Por outro lado, reapareceu o favorito dos donos de iates ou dos caçadores solitários, de antes da guerra, o pullover canelado tricotado de gola alta tecido com uma linha encerada quase branca e tão grosseiro e rijo que os fabricantes lhe chamam barba de cabra. E' uma peça de vestuario bem masculina, protetora, resistente á humidade propria para serviços pesados.

Voltaremos nós a ver o regresso das calças á golf? Alguns respondem com uma negativa formal, outros são mais reservados. Da resposta a esta pergunta depende o futuro das meias de golf. Mas vale a pena mencionar, a partir das poucas que se fizeram — porque as calças á golf são ainda as preferidas dos caçadores — que o tipo sem dobra, mas com "Lastex" nas ultimas voltas tecidas para não cairem é o unico provavelmente preferido no caso de um largo ressurgimento.

CALÇAS PARA DESPORTOS

Entretanto, a frase feita referente aos tecidos para calças de desporto, quase se pode resumir assim "Nada que não seja flanela". Flanela de lã é claro, que está muito em moda para uso na cidade. Outros tecidos para trajes desportivos são o "bedford cord" o "Whipcord" as sarjas dos fatos de montar, a sarja de lã, os mais belos mesclados Donegal, o xadrez da Escócia e a gabardine. Para fatos de praia usa-se linho e seda artificial, levissimos, em creme, cor de ferrugem, grená, verde, azul e castanho. Harry Hall, Ltd., 235 Regent Street, Londres, W. 1. Inglaterra, especialistas em fatos de montar, prestaram especial atenção á confecção de calças em "bedford cord", "whipcord" e sarjas de cavalaria, que são é claro, tecidos tradicionais para estes artigos. São dispendiosas, mas de resistencia e corte magnificos.

Os profetas de estilo que nos disseram que os futuros figurinos dos trajes desportivos para homem seriam baseados numa peça tipo de blusa, ficariam muito desapontados se a tendencia, nos modernos vestuarios de golfe, se afastasse da sua profecia. Na realidade o tipo de blusa cintada "windjammer", está a ser substituido por uma peça de corte largo, proprio para ser usado por fora das calças. A firma de Adastra (Glennq e Hartley) Ltd., 160 Tower Bridge Road, S. E. 1, Inglaterra, especialista em vestuario textil e de cabedal, acrescenta uma pequenina azelha e um botão, na orla de cada lado do "windjammer", no caso de ser necessario ficar bem preso. O que este estilo pretende, todavia, é assegurar a liberdade de movimentos e evitar ao mesmo tempo que a peça se enrole, como acontece com outros modelos. Este casaco tem algibeiras de pestanas aos lados, uma superior, sem pestana, e um fecho éclair como acabamento. Há outro tipo de casaco, mais comprido, que tem a cintura vincada, algibeiras em diagonal e é fechado por um fecho éclair. O tecido maravilhoso do tempo de guerra, "Ventile", leve, impermeavel, poroso, encontra agora mais largo uso nos vestuarios desportivos e é tambem aplicado para calças impermeaveis de proteção, que têm a vantagem de, depois de dobradas, ocuparem um volume diminuto. O cabedal está ressurgindo, ainda timidamente, tanto para coletes como para blusões e ainda para casacos curtos de toilette, com cinto, em camurça ou cabedal de cores. Têm um espelho na frente e nas costas, algibeiras de pestanas dos lados e um fecho éclair disfarçado. São preferidos pelos entusiastas dos carros descapotaveis.

QUAL O MATIZ DE SUA PELE?

A escolha do pó de arroz que mais corresponde à tonalidade da pele sempre foi um problema muito sério para as mulheres. Mas agora os cientistas britanicos revolucionaram a industria de cosméticos, com a invenção de um instrumento que determina cientificamente qualquer tonalidade de cutis. O aparelho é conhecido pelo nome de comparador, e é quatro vezes mais sensivel que os instrumentos comuns conhecidos por reflectometros. O comparador de tonalidade estará em breve ao alcance dos salões de beleza e dos fabricantes de cosméticos.

FORNO E FOGÃO

"SAUTÉ" DE FIGADO

Cortar algumas fatias de figado de vitela. Para cada fatia de vitela, partir uma cebola em fatias. Colocar as cebolas em uma caçarola com manteiga, sal e pimenta. Mexe-las até que fiquem bem douradas. Juntar o figado, refogar.

Estará cozido quando se puder enfiar o garfo sem que saia nenhuma gota de sangue. Espremer o caldo de um limão. Refogar mais uma vez. Virar em um prato quente.

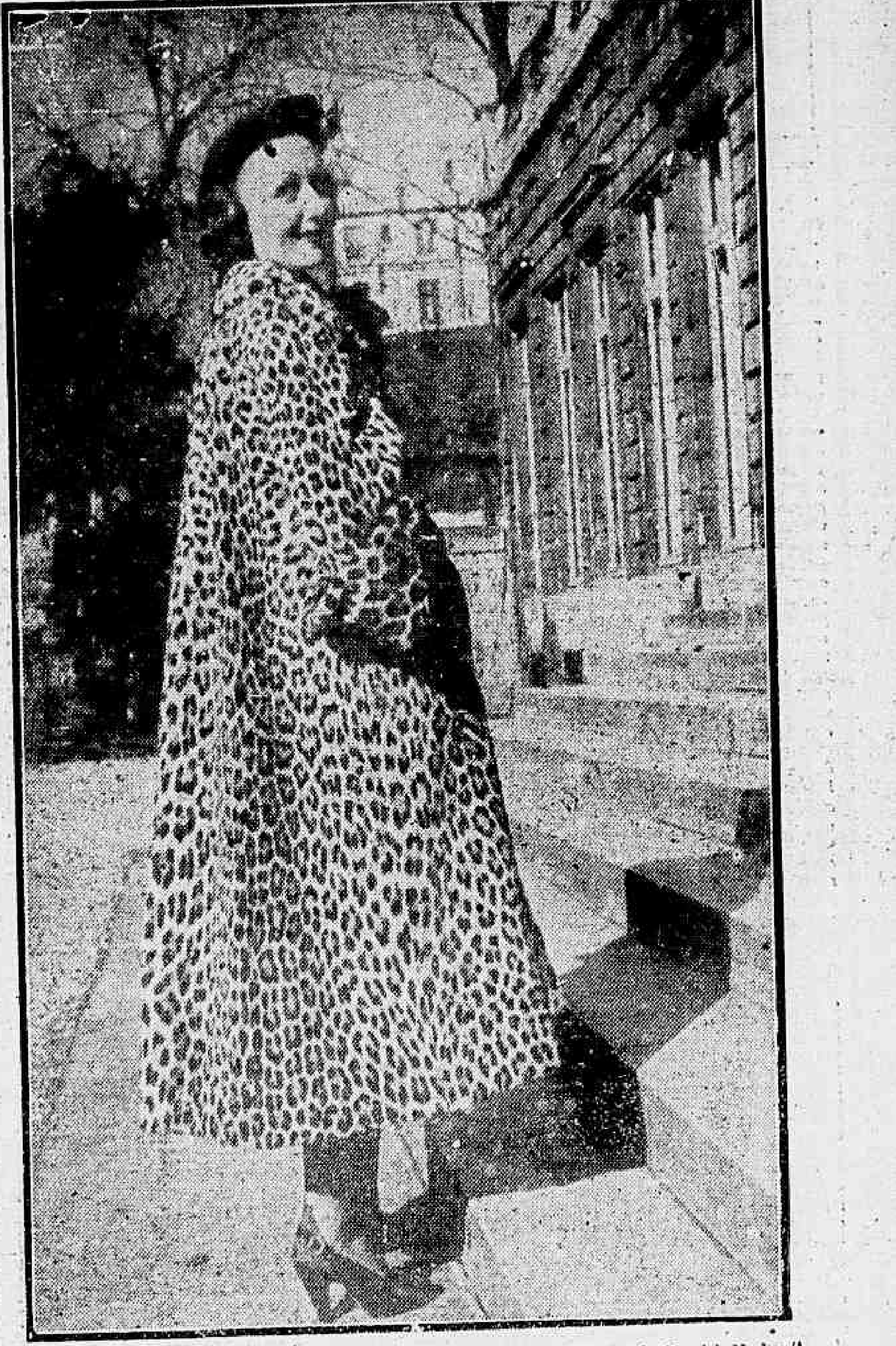
SORVETE DE ABACAXI

Retire o caldo de um abacaxi e adicione igual porção de água. Tempere com bastante açucar e junte 2 colheres de caldo de limão. Leve ao refrigerador para congelar. Quando começar a endurecer, tire da geladeira e junte 2 claras batidas em neve mexendo sempre. Coloque novamente na geladeira e deixe até a hora de servir.

SALADA

Um ramo de alface, cebolas pequenas, 6 fatias de bacalhau, uma colher de bom vinagre. Deixar a alface em água fria durante alguns minutos, e quando estiver limpa, cortá-la estreitamente. Cortar as cebolas em fatias, depois picá-las.

Cortar o bacalhau em pequenos pedaços e fritá-los até ficarem marrons. Quando pronto servir com um pouco de vinagre e pôr alface por cima. Temperar com um pouco de sal, pimenta e açucar.



Manteau em "ocelot"; gola fechada por um laço de "faille" preto. Criação de Mendel M. Kouff

A mulher catolica nos serviços sociais na Grã-Bretanha

Douglas Newton

LONDRES — A morte recente de Mrs. Stella Given — Wilson veio despertar o interesse do publico para o valioso trabalho social que está sendo eficientemente realizado pelas mulheres católicas na Grã-Bretanha.

Até vinte anos atrás, Mrs. Given Wilson, mulher encantadora e de alta inteligência, encontrava sua felicidade no desempenho dos deveres domesticos da vida de familia. Após a morte de seu marido, ocorrida na India, sentiu que devia tomar parte nas atividades dos serviços sociais. Principiou, modestamente, como visitadora de prisões, porém, sua alta capacidade de administração assim como suas qualidades de direção, logo patenteadas, fizeram com que fosse nomeada para alto cargo da Liga das Senhoras Católicas, da qual foi eleita presidente nacional em 1946.

Assim como aconteceu com muitas outras senhoras católicas, suas capacidades foram utilmente empregadas durante a Segunda Guerra Mundial. Mrs. Given-Wilson tomou parte nas atividades nacionais ajudou a abrigar e alimentar milhares e milhares de soldados aliados na Cantina organizada pela Liga ao lado da Catedral de Westminster em Londres. Apesar de sua experiência de motorista restringir-se ao pequeno automovel que guiara antes da guerra, dirigiu eficientemente pesado caminhão-cantina pelas ruas bombardeadas da cidade, distribuindo aos encarregados dos serviços de salvamento os alimentos indispensáveis para restaurar suas forças, e isto durante os ataques aéreos.

Organizou tão eficientemente o "Belgrave Club" para os membros femininos das forças armadas, que este só foi fechado pelo Ministério da Guerra britanico muito após a dissolução de outros estabelecimentos do mesmo gênero. Em sua qualidade de presidente da Comissão das Cantinas e dos Centros da Liga das Senhoras Catolicas, organizou e visitou cantinas e albergues na Alemanha, França, Bélgica, Italia e Oriente Médio.

Entretanto, êstes serviços foram apenas alguns entre os muitos que lhe valeram a Cruz Pro-Pontifice, conferida pelo Papa. Durante os dias menos emocionantes mas não menos penosos do periodo de apósguerra, Mrs. Given-Wilson fundou e deixou firmemente estabelecida a União Inglesa de Mães Católicas. Organizou ainda albergues em Londres para os elementos femininos das forças armadas, um centro de férias para estudantes e mulheres que exercem profissão em Brighton, conhecida cidade de veraneio, e fundou tambem o primeiro lar para pesoas idosas criado pela Liga.

Seu trabalho esforçado e proveitoso, realizado com tamanha abnegação representa as realizações tipicas de muitas outras senhoras católicas. Citaremos entre as predecessoras de Mrs. Given-Wilson na presidência da Liga das Senhoras Católicas, Mrs. Marie Woodruff, esposa do editor da revista católica "The Tablet", a qual foi igualmente condecorada pelo Papa por seu trabalho na Comissão Católica de Auxilio do Além-Mar, e entre os refugiados. A presidente atual, Barbara Ward, tem revelado a mesma dedicação. Voltando-se para os assuntos publicos em consequência da segunda guerra mundial, tornou-se uma das expoentes mais capazes e eloquentes do mundo feminino. Seu trabalho de divulgação pelo rádio foi coroado por sua eleição para a Diretoria da BBC.

Mencionaremos ainda Vera Laughton Mathews, Diretora do Real Serviço Naval Feminino (as WRENS) de 1939 e 1946. É atualmente presidente do Conselho Doméstico de Co..sumidores de Carvão. Tambem Lady Pakenham, esposa do ministro da Aeronautica Civil, é um dos membros mais brilhantes da Associação Educacional de Operários, sendo ainda mãe de oito lindos filhos, dos quais mais parece irmã que mãe. Faz parte de muitas comissões nacionais e católicas, e se apresentará candidata por Oxford nas próximas eleições parlamentares.

Em outra esfera, tornou-se especialmente conhecida Maisie Ward, neta do biógrafo e amigo do Cardeal Newman. É casada com o editor católico, F. J. Sheed, sendo tambem sua sócia nos negócios. É escritora de talento, tendo escrito obra notável acerca de G. K. Chesterton. Outra figura do mundo literário católico é Winifred Mary Eharlier, a qual fundou uma livraria católica modelar, que se tornou conhecidissima nos meios católicos de Londres.

Dra. Letitia Fairfield foi durante muitos anos primeiro Consultante Médico do Conselho do Condado de Londres. É uma das poucas mulheres que chegou a ser tenente-coronel do Serviço Médico do Exército Britanico, tendo já deixado o cargo. A Hon Mrs. Bowyer, grande organizadora, incluindo-se nas suas realizações as romarias e as festas de caridade, Florence Barry, secretária da Aliança Politica e Social Santa Joana, associação que trabalha conjuntamente com outras instituições protetoras dos intereses femininos em toda a Europa, e ainda muitos outros nomes que se tornaram ilustres por suas atividades construtivas, cujo esforço incansável e eficiente constitui justo motivo de orgulho para os católicos britanicos.

Estudos culinarios

Trevor Williams

LONDRES — As alterações na dieta podem ter consequencias graves e imprevistas. O beri-beri tem destruido milhões de vidas no Oriente no correr dos séculos simplesmente porque o povo passou a preferir o arroz polido que, pelo processo de beneficiamento, é destituido de suas vitaminas. Hoje em dia a crescente popularidade das panelas de pressão veio criar, sério problema para os dietetas, que se atiraram a pesquisas para saber quais os efeitos desse novo metodo de cocção sobre o valor nutritivo dos alimentos. Essas pesquisas são da maxima importancia pratica, pois que seria paradoxo desastroso que um ramo da ciencia aplicada — o emprego de vapor a alta pressão para apressar e baratear a cocção — entrasse em conflito com outro ramo — a manutenção da saude do povo mediante dietas equilibradas.

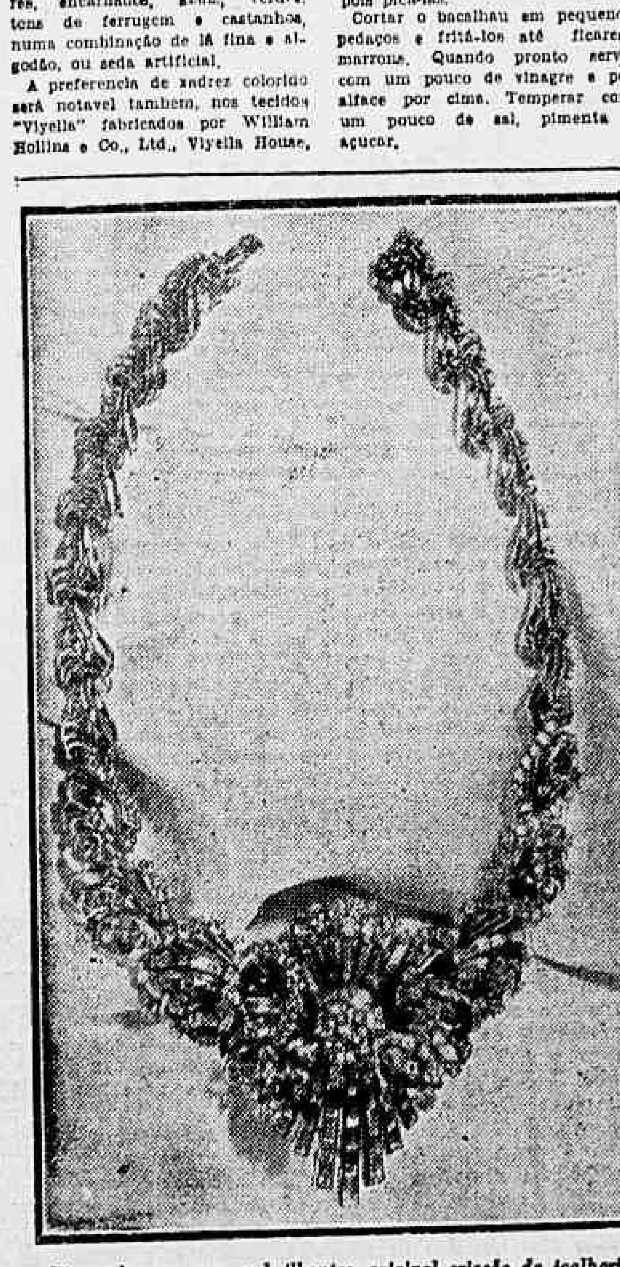
Felizmente, e um tanto inesperadamente, parece que esse perigo é ficticio. Em consequencia de pesquisas recentes, os partidarios da cocção a pressão podem apresentar o argumento de que o sistema aumenta o conteudo vitaminico dos alimentos, em vez de prejudicá-lo. Assim, quando procuravam comprovar um perigo possivel, os dietetas descobriram uma vantagem real. O principio da marmita de pressão é muito simples. A temperatura de ebulição da agua depende da pressão. Sob pressão normal, a agua ferve a 100 graus centigrados. As pressões mais baixas — como no cimo de montanhas ou a bordo de aviões a grande altitude, por exemplo — a agua pode entrar em ebulição a temperaturas mais baixas. Em tais condições pode ser impossivel endurecer um ovo, fervendo-o, e é muito dificil fazer a carne ficar mais tenra, por mais demorada que seja a cocção. Para obviar essas dificuldades recorre-se há muito tempo ao sistema de pressão. Mas nesses ultimos anos o sistema popularizou-se entre as donas de casa, para os misteres habituais da cozinha. Aquecendo-se agua numa vasilha hermeticamente fechada, com pressão moderada e sem perigo — geralmente de 1 atmosfera, i.e. 1 Kg por cm. quadrado — pode-se fervê-la a 120° centigrados. Esses vinte graus a mais fazem grande diferença: a cocção dos alimentos é feita numa fração do tempo normal, consumindo muito menos combustivel.

Mas esse metodo apresenta um perigo evidente. Duas vitaminas essenciais — a vitamina C, cuja falta causa o escorbuto, e a vitamina B1, cuja falta causa o beriberi — são destruidas pelo calor. Consequentemente receava-se que as temperaturas elevadas das marmitas de pressão destruissem quase todas as vitaminas C e B1. Pesquisas exaustivas feitas recentemente na Escola de Ensino Domestico e Ciencias Sociais da Universidade de Londres absolveram as marmitas de pressão de toda culpa nesse sentido. Os resultados dessas experiencias demonstraram que, ao contrario do que se esperava, os legumes cozidos á pressão contêm mais vitaminas C do que os cozidos pelo sistema ordinario!

Experiencias feitas em outros laboratorios confirmaram que tambem a vitamina B1 não sofre muito com o metodo de pressão. Naturalmente tem-se procurado descobrir por que motivo, a despeito da temperatura maior, não há perda de vitamina. Parece haver três explicações. A primeira — e a mais importante — é o fato de que o sistema de pressão requer pouquissima agua, e mesmo essa pequena quantidade de agua nunca entra em contato com o alimento. Quando se fervem os alimentos pelo processo ordinario, perde-se alguma vitamina com o calor, porém uma quantidade bem maior dissolve-se na agua — que se joga fora. Outro fator importante está em que, na marmita de pressão, o alimento é aquecido a alta temperatura em muito pouco tempo. O terceiro fator é que na marmita de pressão não há ar, apenas vapor, de modo que não há perda de vitamina por combinação com o oxigenio do ar.

As vitaminas não são as unicas substancias que a agua quente pode dissolver, pois que tambem se perdem minerais valiosos, como ferro, fosforo e calcio. Experiencias feitas em varios laboratorios demonstraram que quase nada se perde desses minerais pelo processo de pressão.

As marmitas de pressão ganharam tal popularidade nesses ultimos anos, com a necessidade de se economizar combustivel, que bem poderão vir a ser o metodo usual dentro de pouco tempo. Por isso é confortador saber que os cientistas britanicos estão alerta para o caso de qualquer perigo que possa resultar do abandono dos metodos tradicionais de cozinhar.



Rico colar em ouro e brilhantes, original criação da joalheria "Mauboussin"

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Corticos e favelas

Rosalvo de Salles

IV

Das favelas e dos cortiços, interessa ao Departamento de Saude o CASO SANITARIO que nasce da ausencia dos mais elementares requisitos de higiene, sendo eles fócos terriveis de molestias infecto-contagiosas e de outras capituladas na Clinica Médica. Nestes ultimos dias, têm as autoridades sanitárias verificado grande numero de casos da gripe em forma epidémica que anda por aí, chamada pelo povo de "gripe italiana"; quando ela se apresenta em um cortiço ou favela, a derrubada é geral e, se não tem ceifado muitas vidas, é porque hoje é vasta a terapeutica contra ela, culminando em sua ação prodigiosa as sulfas e a penicilina; imaginemos a calamidade de um surto de peste bubônica, de meningite cérebrospinal ou do grupo tifico-paratifico, dadas as condições anti-higiênicas destes meios!!... O que tem evitado catástrofes que tais, é a atividade gigantesca do Departamento de Saude na profilaxia preventiva, através do Serviço de Centros de Saude da Capital e da Secção de Epidemiologia e Profilaxia Gerais, fazendo-se notar tambem a ação do Serviço Nacional contra Peste Bubônica. E o brasileiro só se lembra destes Serviços, quando lhe bate ás portas uma destas molestias, e assim mesmo para criticar acerbamente a sua ação que ele sempre julga mal feita ou mal dirigida.

Há um fato que interessa grandemente ao Estado, nas favelas: é a porcentagem elevada da população infantil; na promiscuidade dos habitantes das favelas, existem aproximadamente 40 a 50% de crianças, da mais tenra idade até 14 anos, levando uma vida dolorosa de subnutrição e do ambiente cuja moral deixa muito a desejar. No Rio de Janeiro, foi feito um recenseamento nas favelas e verificou-se uma população de quase 300.000 pessoas, das mais variadas situações sociais e de hábitos os mais diversos possiveis. Sobre o assunto se expressou o jornalista Augusto Frederico Schmidt: "A população das favelas está beirando trezentas mil almas, e a valerem os cálculos e guardadas as proporções de algumas localizações já estudadas completamente, metade é composta pela infancia. Sim, pela infancia! Creio que a visão dessa teoria de meninos de todas as idades assim tão expostos, deverá provocar um sentimento de remorso e mal-estar nos que vêem crescer os filhos com todos os cuidados. Como é possivel dormir em paz nas casas confortaveis, nos apartamentos luxuosos, quando há essa legião de jovens sêres, seres pueris, pequenos brasileiros tão mal nascidos, tão mal defendidos, tão mal nutridos, tão exilados desse minimo de conforto que é indispensavel à propria prática da virtude?"

Estes são os quadros sintéticos do que se verifica quando se visita uma favela ou um cortiço; neles se desenrolam cênas tragicômicas cotidianas; neles vive uma população que muitas vezes contribui com um esforço insano, gigantesco, para o progresso formidavel e arrebatador das grandes capitais; naquele meio heterogeneo, existe tambem muita gente boa que faz força em pról da Nação, como soldados desconhecidos...

E como conseguiriam os governos solucionar o caso das favelas e dos cortiços, para o bem da coletividade paulista, em nome da higiene e da compostura desta grande urbs? Como conseguiriam resolver este complexo problema social, em nome de nosso progresso, de nossa cultura, de nossa evolução mental que se vai processando a passos agigantados? Só existe um remédio que embora não estirpe radicalmente o mal, pelo menos o afasta por algum tempo; mas é remedio que, como todos os bons remédios, custa bastante dinheiro: Construir casas, construir e construir ás centenas, aos milhares, construir vilas operarias por toda a parte, levantar cidades operárias em bairros saluores, construir sem parar, construir casas em séries, casas padronizadas!!... Que sejam construidas casas pelos governos e por particulares, casas que sejam alugadas ou vendidas a preços baixos, casas ao alcance da bolsa do proletário, casas em todos os terrenos baldios que existem por aí e cujos proprietarios guardam egoisticamente e como cérberos, esperando melhor valorização. Este remédio não representa novidade; qualquer individuo de cultura mediocre assim pensará por ser ele o unico remedio. Mas para isto é preciso que existam governos de vontade e pulso férreos e que olhem este problema social com o carinho e a atenção necessarios. Os governos, além de construir, devem proteger com concessões generosas pessoas que queiram construir para o proletariado; o poder Legislativo deve defender o interesse dos construtores com leis sólidas e justas. Infelizmente tais construções não se fazem de uma noite para o dia; torna-se necessario que São Paulo que possui atualmente a mentalidade dos apartamentos em arranha-céus, crie uma mentalidade toda outra, lembrando-se de que o pobre também precisa de um teto próprio; e como é dificil... nos lembrarmos disto!... Não devemos confundir tais construções com umas tantas que são feitas por aí por empresas generosas, a dezenas de quilometros do centro da cidade e por preços que clamam aos céus, em prestações que deixam os compradores, vitimas de uma ótima propaganda, em um estado que o vulgo chama "de tanga"...

(Continuaremos no proximo domingo).

F'BRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Rapaziada do Brás

Fiz uma conferência no Brás, outro dia. Numa escola técnica situada naquele bairro. O tema sôbre que discorri: o Modernismo na literatura brasileira.

Não foi sem um certo medo que aceitei a tarefa, e foi com muito receio que fui dar conta do meu recado. Será que a rapaziada do Brás vai aceitar e compreender a conferência? — pensava eu com os meus botões. Quando me lembrei da má vontade que há, entre a gente grande, que faz a barba diàriamente, entre a gente dita culta, que compra "best-seller's" mensalmente, confesso que fiquei meio aterrado.

Mas como já havia assumido o compromisso, não havia outro remédio senão honrar a palavra empenhada e aguentar as conseqüências. E me dirigi para a escola técnica com a coragem "irrefletida" dos suicidas. Mas não me suicidei não, meus caros. Ressuscitei, isso sim! Ganhei um grande presente. Tive uma enorme alegria: a de ver aquela juventude atenta, fixa em mim durante cinqüenta minutos, rindo com as coisas engraçadas, escutando interessada as questões expostas.

Foi uma lição de otimismo, de fé, de confiança. Aprendi que os jovens querem e gostam de saber. Que a curiosidade deles é imensa. Que estão à espera apenas que cheguem até êles e lhes falem. Que êles contem o como e o porque disto e daquilo. Tivéssemos os livros democràticamente difundidos, e outra seria a situação de nossa cultura.

Soube, depois, pelo diretor da escola que os seus rapazes sentiram que tivessem terminado as conferências com a que pronunciei. Já se estavam habituando a ouvir, tôdas as quartas-feiras, alguém que lhes ia ensinar coisas.

Seria o caso de a Associação Brasileira de Escritores, a ABDE de São Paulo, organizar uma série de palestras em escolas ou clubes dos bairros e, através dêsses "comandos" literários, difundisse as letras brasileiras, chamasse a atenção dos moços para as belezas que a literatura lhes pode oferter. Num discurso que pronunciei na ABDE, por ocasião da posse de Sérgio Milliet na presidência da entidade, sugeri a realização de conferências nos bairros. Não sei se já foi tomada alguma providência nesse sentido, se a minha sugestão teve algum acatamento. Referindo-me a ela, agora, faço-o melhor informado, faço-o fundamentado numa experiência.

M.

★

Todos os que lêem, conhecem Jorge Amado. Pois agora é a vez de ficarem conhecendo James Amado, irmão do famoso autor de "Jubiabá". Mas não pensem que Jorge e James sejam iguais em romance. Não. São diferentes, embora amem os mesmos temas e tenham a mesma filosofia da vida. Com uma personalidade marcante, James dá à sua literatura um tom seu, um sangue seu, uma cara sua, uma maneira própria. "Chamado do Mar" — assim se chama o romance dêsse estreante — merece ser lido. Nele há belas páginas em que amor e ódio, ambição e humildade, fôrça e contingência, se alternam. Uma estréia que é uma afirmação.

★

Leão Machado acaba de publicar o romance "Iperoig". Êste livro foi premiado pela Academia Paulista de Letras. Mas não se assustem, por isto: o romance é bom, narrado com firmeza, escrito em estilo limpo e com um assunto de fato interessante — a vida da professora rural. Uma história que se lê com agrado e que comove.

★

Vai ser publicada em português a novela "O Céu é Meu Destino", de Thornton Wilder, cuja obra muitos só conhecem escassamente, através do filmagem de "A Ponte de San Luis Rey". Demos uma noticinha biográfica dêsse escritor norte-americano. Wilder nasceu em Wisconsin, passou a adolescência na China, completou sua educação em Yale e Princeton, viajou pela Europa toda e em 1921 retornou aos Estados Unidos. Trouxe então os originais de "The Cabala", novela sôbre as altas rodas da capital italiana. Com "A Ponte de San Luis Rey" seu êxito foi enorme. Em 1934, lançava "O Céu é Meu Destino". Em 1937 voltava a chamar a atenção do publico com a peça "Nossa Cidade", que lhe valeu o Prêmio Pulitzer de Teatro. Em 1943, obteve novo sucesso com a peça "The Skin of Our Teeth". Na sua obra, Wilder combate o conformismo e o convencionalismo, fazendo admiraveis pesquisas e aventuras no mundo do espirito humano.

Maurice Maeterlinck e o seu destino

Pierre Descaves

Foi com a mais viva emoção que os meios literarios franceses receberam a noticia e comentaram a morte de Maurice Maeterlinck, que se extinguiu, numa tarde de tempestade, nessa Côte d'Azur que ele tanto amava, algumas semanas antes de seu 87.º aniversario. Desaparece com ele um grande escritor de expressão francesa, que fez em França a maior parte de sua carreira e cuja obra numerosa, diversa, magistral, tem hoje um renome e uma projeção incomparaveis. Sua longa existencia, que decorre ao longo de oito decadas, ordenada como um belo conto humano e florido de sabedoria, parece composta por alguma Lenda Dourada com a ajuda dos Deuses e das Deusas. Estavamos habituados à sua imutavel efige de patriarca jovem e desperto, com a sua calma figura que parecia esculpida em dura madeira para uma especie de imortalidade, e à sua cabeleira branca, lançada como uma virgula sobre a sua fronte vasta, onde se elaboravam tantos pensamentos nobres e fraternais.

Deixara aos vinte e quatro anos a cidade de Gand, onde nascera em 1862, para vir a Paris tentar a sorte; mas só se fixa na França em 1896, vivendo primeiro em Paris, depois em Saint-Wandrille e, por ultimo, em Orlamonde, perto de Nice; entre as duas guerras de 1914 e 1939, viajou muito (Sicilia e Calabria, Estados Unidos e Oriente); em 1940, fixou-se nos Estados Unidos e só regressou à França em 1946, trazendo de sua longa estada no outro lado do Atlantico algumas peças ineditas e suas "Bulles Bleues", primeiro volume de seus "Souvenirs", em que nos recorda os seus primeiros passos na vida literaria e o famoso artigo de Octave Mirbeau, datado de agosto de 1890, no qual o autor do "Jardin des Supplices" saudava o poeta da "Princesse Maleine:" — Eu não sei nada de Maurice Maeterlinck. Eu não sei onde ele está. Se é novo ou velho, rico ou pobre, nada sei. Sei somente que não há homem mais desconhecido do que ele; e sei tambem que escreveu uma obra-prima... uma obra-prima que basta para imortalizar um nome e fazer bendizer esse nome por todos os sequiosos de beleza e de grandeza; uma obra-prima, como os artistas honestos e atormentados sonharam às vezes escrever em suas horas de entusiasmo e não conseguiram escrever até agora"... Tal era o cunho que há perto de sessenta anos o severo e tronituante Mirbeau estampava sobre o destino de Maurice Maeterlinck... E durante mais de meio seculo, Maurice Maeterlinck prosseguiu essa "imortalização de seu nome", acumulando obras, cuja maior parte tomou forma de mensagens.

As honras temporais vieram, ao longo dessa assombrosa carreira, marcar as simbolicas etapas de uma notoriedade que aumentava cada vez mais. Na França, uma placa de grão-oficial da Legião de Honra (e o pesar de se lhe terem aberto todas as grandes portas da imortalidade academica). Na Belgica, o titulo de Conde. O Premio Nobel em 1911. Na realidade, nenhuma recompensa estava à altura desse homem que, de resto, fugia dessas manifestações por onde se aquilata a gloria corrente dos talentos reconhecidos. Ele dominava, e de alto, todo um universo de criação, no seio do qual se agrupavam todas as formas de expressão literaria, salvo o romance: poesia, teatro, ensaio, historia, moral, filosofia, numa depuração incessante, até chegar, no Epilogo de suas "Bulles Bleues" a dirigir-se àquele para quem volta uma alma ardente e inquieta: "Eis as primeiras memorias, com as quais eu me apresento à presença de Deus. Ele me responderá que não valia a pena viver tanto tempo para lhe oferecer tão poucas coisas. Eu lhe responderei que, ao menos, nada ai se encontrará de injusto e desonroso. E' tudo o que lhe pode levar um homem de boa vontade, que não é um heroi, um martir, e um santo... Em todo o caso, poderia eu acrescentar, a memoria, Senhor, que eu mais preso é a das horas em que eu vos procurei, pensei em vós e tentei compreender-vos, penetrar-vos, justificar-vos, a fim de vos poder adorar sem mentira nem nada pedir".

Nem heroi, nem martir, nem santo... Mas homem de boa vontade! Tal foi, decerto, a ultima ambição do que estabeleceu com a morte — essa "intrusa!" — um comercio familiar. Que pungente e patetica atitude diante da "grande partida", no termo da "grande lei", nessas linhas escritas em 1947 e publicadas no ano ultimo... Elas ilustram o longo caminho percorrido por esse peregrino do conhecimento que, com seus primeiros poemas, guiava seus leitores para paragens espirituais, onde, sob a agua tranquila, se abre o inconsciente; que, incorporando sua arte à tradição da canção popular flamenga, se transportava para alem do

(Conclui na 13.a pagina)

CLOVIS GRACIANO — Entre os pintores modernos de S. Paulo, Clovis Graciano ocupa um dos primeiros lugares. Cenógrafo, desenhista, figurinista, gravador, o pintor — que é paulista de Araras — é um artista consciente de sua arte, realizando com um perfeito conhecimento do "metier" e uma grande sensibilidade, os trabalhos que o impuseram à admiração do publico e à consideração da crítica. Ainda recentemente um dos seus oleos — expressivo auto-retrato — mereceu o premio de viagem à Europa da Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas-Artes. O cilchê acima reproduz um desenho de Clovis Graciano: "Mulher sentada"

O humanitarismo de Humberto de Campos

Dante Alighieri Vita

Nas suas "Memórias", diz ele proprio, com uma simplicidade encantadora: "Nasci feio e tenho sido na vida, nesse ponto, de uma coerência acima de todo elogio... tenho a impressão de que não fui, jamais um menino alegre e querido... era afetivo, desconfiado... Nasci, pois, com todos os atributos para ser um triste, um rustico, um revoltado. E obedeci, na infancia e na adolescencia, a essa predeterminação. A vida é que, com suas esporas de aço, rasgando-me as carnes, subjugando-me os impetos, domesticou, pouco a pouco, este poltro selvagem".

Pedro Calmon relembra outro capitulo de "Memórias", talvez, o mais belo, onde o autor de "Parias", conta a historia do brinquedo que não lhe deram. Foi quando os primos ricos ganharam coisas bonitas. Criança, ignorando o que há de impecavel no direito de propriedade, achando-se merecedor tambem de um brinquedo, furtou-o, escondeu-o, porém, logo, com muitos castigos lho tomaram, e pelo resto da vida a magua de ser ideal desfeito o perseguiu, a lembrança da primeira contrariedade o acompanhou... Dir-se-ia condenado a apalpar, por um momento, a felicidade, a guardá-la por um instante, e, logo, a restituí-la com um olhar comprido, velado de lágrimas, como os brinquedos dos outros...

De origem humilde, orfão desde menino, teve uma infancia atribulada. Para se manter, trabalha como caixeiro, aprendiz de alfaiate, tipógrafo e varredor de armazem. Nisto se resumem os primeiros anos de sua vida passados em Miritiba, no Maranhão, onde nascera em 1886.

"Maria Rosa suplicou ao coronel que os não atirasse fora da terra por falta de pagamento" — é imagem; logo, uma reflexão: "Há tantos milhares de pais de familias sem um palmo de terra e sem um punhado de sementes". São coisas de "Sombras que Sofrem". São impressões longinquas, remotas, mas vivas, talvez, de uma ambiencia hostil.

"O homem é um viajante que se põe em marcha sem levar o mapa dos seus caminhos" — diz Humberto de Campos, em "Destinos". "Nenhum de nós sabe para onde vai. E o que há de certo na vida e de inevitavel é o sofrimento".

No Pará, aonde a aventura o leva aos dezessete anos, inicia-se na imprensa e publica um volume de versos. Em 1912, muda-se para o Rio e entrega-se a uma intensa atividade jornalistica, firmando reputação como cronista e critico literário.

"As almas humanas são poços insondaveis, abertos na sombra. Ninguem sabe o que há lá dentro".

Humberto de Campos fôra conquistando a alma nacional com suas crônicas repassadas de uma filosofia profunda e simples, inspirada no que o coração humano tem de mais puro, de mais generoso. Suas crônicas eram lidas comovidamente por milhares de leitores. Foi ele, talvez, dos nossos escritores o mais lido, de todos os tempos.

Nem a profunda compreensão humana de George Eliot, nem o sensivel humanitarismo de Dickens jamais disseram coisas assim:

"Amou-o porque ele era feio. Amou-o porque ele sofria. A sua felicidade estava em fazer a felicidade de alguem, e quis você (uma leitora infeliz) ter essa felicidade, fazendo feliz um desgraçado". São comuns nas suas paginas quadros como: "E a senhora sem proteção, sem dinheiro, sem amigos, mergulhou a cabeça entre os braços e entregou-se ao conforto unico das mulheres honestas e pobres: o conforto das lágrimas".

Humberto de Campos humanizou-se na literatura como um verdadeiro expressionista. Tudo que observou, sentiu e sofreu, passou a limpo em páginas de ouro, superior aos impulsos depressivos da dor de viver como se fosse um esteta do suplicio individual. Não sei quem disse: qualquer página dele é um mimo literario que se recebe de olhos gratos e coração satisfeito. Através da sua prosa estilo "leopardiano" vêem-se coisas tristes, mas densas de realidade.

"Eram meninos de roupinha suja e rôta e meninas pálidas e desgrenhadas que haviam corrido do fundo dos cortiços ou do alto do morro próximo para contemplar a aventura dos filhos do homem rico".

Humberto de Campos soube identificar-se com o povo, contando-lhe as suas próprias dores e dando-lhe, talvez, mais que nenhum outro intelectual patricio, atenção às palavras dos humildes e sofredores; poucos terão tido a finura, a graça, o jeito do autor de "Carvalhos e Roseiras" para narrar comovidamente quer para o riso, quer para o pranto. Sentira, talvez, ele mesmo: "O desanimo dos que vivem na umidade e na sombra"; vira, quem sabe, quantas vezes o moço que "andava a passos pela tristeza dos caminhos mortos", observando-lhe como nos "seus olhos afundados nas órbitas luziam a dor e a fome".

"A solidão identifica as almas e a desgraça os aproxima. No degredo há uma ansia permanente de confidencias".

Simplicidade, clareza, imediatismo e graça, até nos momentos mais trágicos. Ninguem melhor do que ele procedeu com maior altruismo e solidariedade dentro das contingencias humanas.

"Varredores faziam, aqui e ali, montes de "confeti" e de bolas coloridas que os automoveis abandonavam. Mulheres, meninos e homens rôtos e sujos, enchiam com essa varredura grandes sacos para fazer com os despojos do prazer alheio o consolo de suas misérias".

O poeta de "Poesias Completas", o cronista de "Lagartas e Libélulas", o autor de "Memórias Inacabadas" tinha a coragem luminosa de contar, sem restrições mentais, em artigos, em crônicas, disputadas pelas folhas cariocas e do país, o próprio tormento, fazendo do sofrimento humano uma palavra de animo, de consolo aos humildes, aos que se detinham à sua porta em busca de uma palavra amiga e sincera. Depois de Casimiro de Abreu, nenhum outro cresceu tanto no amor do nosso povo como este inditoso Humberto de Campos.

Diz Silveira Bueno: ele fôra poeta parnasiano, mas se tornou celebre como prosador sentimental e romantico. Melhor prosador que poeta, a enfermidade fez dele um jorro continuo de encantos tristes.

"E gritando-lhe entre soluços a sua identidade. A pobreza das suas vestes, a miseria da sua figura, a tristeza do seu aspecto — essa explosão de amor maternal que a fizera tomar como louca, como perturbadora do sossêgo publico".

Atacado nos ultimos anos da vida de grave enfermidade, que quase o leva à cegueira, não cessa de escrever, antes alcança maior consagração que nos primeiros livros, que o elevaram à Academia Brasileira de Letras, em 1919, na vaga de Emilio de Menezes, até maior prestigio de quando foi deputado. Na politica sua passagem foi breve. Perdeu a cadeira com a revolução de 30. Para Carlos Chiacchio, Humberto de Campos era uma vontade de homem em conflito com todas as hostilidades. Pobre e enfermo, só bem tarde o governo lhe entrega a direção da Casa de Rui Barbosa.

"As portas cerram-se discretas e piedosas sobre aquelas figuras palidas de convalescentes que a ciencia disputou à morte... De longe, soturno e cansado, sobre o morro, num ruido continuo de tempestade distante, o barulho da cidade febril... depois a ansiar... Uma jovem, noiva ou irmã, que o acompanhou até ali, ajoe-

(Conclui na 13.a pagina)

A CIDADE EM 7 DIAS

Escolas e não discursos

Fernando Góes

O prato da semana foi, sem duvida, a carta celebre do ministro Corrêa e Castro ao secretario do Tesouro dos Estados Unidos. Guarda-livros elevado por artes miraculosas a ministro da Fazenda, o sr. Corrêa e Castro deu por paus e por pedras, meteu os pés pelas mãos, e no cabo de uma serie infindavel de asnices e desacertos, proclamou a um membro do governo de outra nação que estamos perdidos, que não somos mais nada, e que até incapazes de defender o litoral do país e suas bases militares, os brasileiros estão. Disse estas e outras coisas aviltantes no seu estilo de guarda-livros, e depois apresentou o seu pedido de demissão ao general Dutra. E, ao que parece, nomeado novo titular para a pasta da Fazenda, tudo fica em paz, o sr. Corrêa e Castro volta a cuidar da "Razão" e do "Borrador" — seus livros de cabeceira — e a administrar sua grande fortuna com um tino, um zelo e um interesse que não soube ter quando posto à frente das finanças do seu país. E é lamentavel que tudo isso aconteça, porque mau piloto, pessimo comandante da nau que lhe foi entregue, o sr. Corrêa e Castro, por incompetencia, encalhou-a. Não teve o guarda-livros a lealdade de proclamar a sua incapacidade para o oficio — mais do que provada quando do chamado caso de S. Paulo, que a sua leviandade o levou a criar — e depois de deixar o barco fazer agua até o convés, abandona o lugar do qual de há muito já devia ter sido posto para fora. A verdade, porem, é que não devia ter sido permitida, ao ministro autor de tantos desmandos administrativos, uma retirada assim tão comoda. Devia ele responder pelos atos que praticou e pelos termos da carta insensata que a sua mediocridade triunfante não teve pejo de escrever. E depois, sim. Depois de julgado por um tribunal militar, fosse gozar das delicias de sua fazenda de Itararé, ou fosse passar uma temporada em local para onde certamente juizes integros o mandariam.

* * *

Mas quem deve ter apreciado bastante a carta do ex-ministro, quem deve tê-la julgado de uma oportunidade unica, são os sonegadores do açucar, que cobertos com a cortina de fumaça do escandalo ministerial, ficaram à vontade para prosseguir no seu crime contra a população. O interessante é que os sonegadores do açucar são invisiveis, as refinarias acusando os varejistas, e estes acusando aquelas, sob os olhares do publico atonito e das autoridades indiferentes. Bairros há em que só por favor é possivel conseguir-se um quilo de açucar, enquanto em outros o produto é vendido à farta. Como foi, por que foi — como diz o samba de Fernando Lobo chorado por Araci de Almeida — que o açucar se acabou, quando existia tanto por ai? Ninguem sabe... A policia, se o quisesse, saberia Mas a policia não quer, e a irregularidade perdura, ameaçante, sobre esta cidade que os documentos antigos chamam de "valerosa, nobre e heroica", e a que eu acrescentaria — paciente.

* * *

Em um xadrez da Central de Policia, um demente que ali se encontrava recolhido junto com outro preso, matou o companheiro de forma barbara e impressionante, num acesso de furia. Muitas vezes tem a imprensa combatido essa pratica nefasta e incompreensivel de se misturarem nas prisões da cidade, loucos e tarados com presos comuns. O mal vem de longe, e infelizmente até agora não foi sanado. O governador do Estado — que é medico — certo que compreenderá essa anomalia melhor que seus antecessores, bachareis e agricultores que foram. E diante da monstruosidade que a cronica policial dos jornais divulgou, tomará, o quanto antes, providencias para que fatos semelhantes não mais choquem a sensibilidade dos paulistanos.

* * *

Tenho eu escrito algumas vezes, nestas notas semanais, o nome do coronel Asdrubal da Cunha, prefeito da cidade. E tenho dito que o coronel vai indo bem, continua com seu credito de confiança aberto e reforçado. Ainda agora, nestas questões de desapropriações a que ele está procedendo, com o fito de aumentar o numero de estabelecimentos de ensino publico primario da Capital, está se comportando como um homem de bem. Certos vereadores, afeitos à burocracia e ao regime da papelada, acham que o coronel deve pedir licença ao Legislativo do municipio para realizar tais obras. O coronel, porem, amparado pelos juristas da Prefeitura, acha que para uma coisa tão simples e tão util, como a construção de novos edificios escolares, não são necessarios muitos discursos e muita papelada: é preciso somente boa vontade. E contra a grita de alguns vereadores que ao invés de levantarem questões de ordem vivem preocupados com questões de melindre, iniciou esta semana a construção de mais um predio para grupo escolar. Porque, embora não o acreditem alguns dos nossos edis, as crianças precisam é de escolas, e não de discursos.

MANSARDA ACESA

Recital de novissimos

José Geraldo Vieira

Mesmo para a tarefa literária a vida é curta, tanto para um Puchkine morto antes dos quarenta como para um Victor Hugo desaparecido ancião. Valendo-se de tal postulado (que só é aceitável como pessimismo eventual), o Clube de Poesia, numa especie de teste complementar ao Curso de Poética, organizou um serão da maio no auditório do Museu de Arte, onde alguns novissimos de São Paulo aliteraram em antologia moderna vários poemas, aos quais se seguiu como reçaga de tambor e assuada, um debate com respectivas altercações patéticas.

Cumpre destacar no dito recital, as figuras de Joaquim Pinto Nazário, Ciro Pimentel, Dulce G. Carneiro, Décio Pignatari, Reinaldo Bairão e Geraldo Pinto Rodrigues, como caracteristicas mais acentuadas da complexidade, vocação, procura, ortodoxia e separação da geração novissima que se apresentou no Museu de Arte.

Joaquim Pinto Nazário já atingiu, prematuramente, uma maturidade de sensatez quanto a artesanato, inspiração e sensibilidade, sendo, ao que parece, a figura mais exatamente cônscia dos movimentos gerais da poesia. Livre já de engatinhar e de se influenciar, não apresenta sequer vestigios de experiências no tipo dos processos a Mario de Andrade, Carlos Drummond, Vinicius, Murilo, etc., seus versos, sua consciência literária, sua ética, sua visão demonstrando bem uma personalidade de chefe de fila. Essa "não influência" pessoal parece ser, paradoxalmente, a digestão perfeita duma cultura poética antiga, moderna e emanente, sempre sotoposta à sua sensibilidade e mecânica criadora como o adubo à planta.

Ciro Pimentel, sereno, taciturno, quase místico, num solipsismo de despojamento, usando só burel e ciliciando a inspiração, tende a uma cristalização que corre o perigo de vir a ser um aparêlho ortopédico num éfebo que preferiu tomar ordens. Assim, se a geração novissima pudesse ser comparada à simultaneidade criadora múltipla dum Fernando Pessoa distribuido somàticamente por seus heterônimos afora e adentro, Ciro Pimentel poderia ser comparado ao Fernando Pessoa posto na levitação de Ricardo Reis. "Nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no minimo que fazes", poderia ser sua cártula de disciplina.

Dulce G. Carneiro, tão jovem, tendo diante de si, em poesia, os caminhos de Cecilia Meirelles, Adalgisa Neri e Henriqueta Lisboa, parece um temperamento mais a Lucia Miguel Pereira no sentido de medida de proporções. Assim, seus versos não são metapsiquicos, nem sensoriais nem liricos como são respectivamente os daquelas grandes poetisas acima citadas, mas dosados por uma vigilância tipo Kathleen Raine querendo a austeridade já madura duma Edith Sitwell. E isso, como indole e comportamento, muito diverso de Hilda Hilst, que, em suas poesias intimistas, é sensibilidade pura, feminilidade esplêndida, mas sem estados órficos, mais com uma certa melancolia de adivinhação das contingências de desvalimento do mundo.

Décio Pignatari me lembra um Pessanha atualizado, por seu dom de fluidificar o idioma, pela maneira modernissima, enxuta, de usar uma retórica oposta ao europeu, pela sintese ortorômbica de imagens encravadas num léxico motor admirável.

Reinaldo Bair , como leitor de poemas do ausente Paulo Sérgio, foi um fraternal veiculo, espécie de concha neutra expondo uma locução de alto broadcasting solitário a emitir não S.O.S. mas a mensagem rimbaudiana dum peripatetismo quase anfíbio, a Gerbault e a Gaughin. Ao ler seus poemas, porém, viria depois criar o clima de paroxismo eventual que se esboçou quando se processaram os debates. A verdade é que Reinaldo Bairão, no longo poema que leu, com estrofes de mais de vinte fonemas cada uma, enveredou para o versêto mais comprido do que os de Supervielle e Claudel, mais prosaicos como sentido léxico e sintaxico do que os de Alvaro de Campos em Lisbon Revisited, mas onde, como nos três autores citados, a substância léxica e semântica sòzinhas criam poesia vera que, porém, no seu caso, tropeça quando da intersecção verbal e circunstancial. Isto é: a matéria tôda do poema lido por Bairão se apresenta como superficie, em ebulição, de termodinâmica periodica ainda, ou melhor como instantâneo de fenômeno cósmico registrado não em suas consequências mas sim em seus desniveis. (Longe de ser um Mar Morto, com asfalto, é algo onde se às vêzes há Gulf Stream, não raro há geysers). Este paradoxo de equador antisciamente se fundindo com zonas hiperbóreas, não dará uma enseada nunca tipo Capri ou Botafogo, mas algo de Caraibas, com sargaços e tudo. Assim, parece que o que pouca gente entende no caso dêste novissimo, e que tanta alergia prévia causa, quando na verdade essa alergia pode ser condicionada em atenção premonitória, é o seguinte fenômeno: Bairão se esvazia em cornucópia, em lugar de se distilar em alambique. A soma, ou melhor a simultaneidade geométrica, a bem dizer quase cubista da frequência, (para o estado técnico, didático ou conformista da poesia atual tendendo a refluir para vasilhames clássicos e românticos) das idéias poéticas do Bairão apresenta ainda uma fase entre fisica e quimica, comparável com o que se dá com o complexo água, que pode ser nevoeiro em Londres, lama em Anapopey, aureola em tôrno de lampeão em Viena e H2O em tanque, de bebedoiros, mas que, quando se sedimentar em matrizes técnicas apenas, deixará de ser nuvem, onda, rajada será sentida nas fontes de Tivoli como água mesmo. Oxalá!

Portanto, estamos surpreendendo ainda uma quantidade amorfa, densa, procurando efeito hidráulico. Zangam com o poeta por não servir linfa encanada... Esperemos, porém, que sua poesia, por enquanto matéria insopitada mas efervescente, venha a conhecer o periodo quaternário dos niveis navegaveis.

Dentre os demais leitores de poemas dessa tarde revolucionária, Geraldo Pinto Rodrigues deu mostra evidente de temperamento poético univoco e significativo de vocação serena e duma honestidade estética alheada de todo de oportunismos e ressôos. Augusto e Haroldo Campos, interessantes como inspiração e técnica.

Parece-me que o poeta novissimo Carnicelli tentou, no que leu, uma levitação antipoda de poesia para prosa, ou melhor do metapsiquismo para superrealismo. Isso que plàsticamente produz efeitos a Duvivier, a René Clair, como alternações e quadraturas de sombras e planos, em poesia já foi bem tentado por Vinicius e por Ribeiro Couto; mas Carnicelli (sem falar na aura de inibição criada, quase pudor reflexo) propendeu mais para uma plasticidade cromática lôbrega, tipo cinema surpreendendo bas-fond de Antuerpia ou Marselha. Não resta dúvida que obteve efeito, mas tão longe do que em poesia verista estão fazendo um Dylan Thomas e um Hendry. A meu ver êsse verismo... poético cabe melhor na prosa autenticamente poética de certos trechos urbanos e noturnos de Farel e de Wolfe.

Três poetas inglêses

(Traduções de José Escobar Faria)

RETRATO E ENCANTAMENTO

JOHN DONNE
(1573-1631)

OS meus olhos nos teus eu fixo, e neles
Deploro meu retrato ardente,
Meu retrato imerso em transparente pranto
Que surpreende ao lhe descer o olhar;
Acaso, terias um tão cruel talento
De extinguir, por retratos feitos e perdidos,
As formas várias ao teu alcance
Em que teus sonhos pudesses realizar?

Se agora já bebi tuas doces e amargas lágrimas,
Partirei se outras mais brotarem em ti;
Dissolvido meu retrato, o temor se desvanece
Daquilo que pudesses arruinar-me com tua arte;
Posto que de mim detenhas um retrato ainda,
Isento de maldades restará no teu próprio coração.

ANDORINHA

ABRAHAM COWLEY
(1618-1667)

O' insensata chalradora,
Tão cedo em minha janela o que tu fazes?
Pássaro cruel! levaste para longe neste instante
O sonho prisioneiro dos meus braços;
Sonho que jamais eu poderia
Igualar aos que, desperto, os olhos vissem...

Mas, para o mau tu reparares,
Nada mais tão belo e assim tão puro,
A mim tão bom tu ofereces —
Eis que dizem vir contigo a Primaveral

PENSAMENTOS NUM JARDIM
(Fragmento)

ANDREW MARVELL
(1621-1678)

ENQUANTO flores e árvores se reunem
A tecer tranquilos arabescos,
Como em vão se abisma o homem
Para os signos do triunfo arrebatar!
Coroa-se, em trabalhos infinitos,
De simples erva ou das ramas de uma planta
Cuja sombra infima, que se inclina,
Censura com prudência o árduo e vão esfôrço...

Neste jardim teria eu a ti achado, ó Quietude bela,
E a Inocência, tua amada irmã?
Engano antigo o meu em procurar-te
Entre os homens conturbados;
Tuas invioláveis plantas se aqui estão,
Irão medrar em teu vergel apenas,
Pois os rudes, confinados, seres não percebem
Tua encantadora solidão.

.. ..

Aqui, neste remanso, pela fonte os pés a deslizar
Ou, de árvores, a premir o liso musgo das raizes,
Desligando o corpo, como se das vestes se despisse,
Na folhagem vaga suavemente o meu espirito;
Eis que ali se abriga qual um pássaro, e canta,
Alisa, acera suas prateadas asas;
E, enquanto ao grande vôo se prepara,
Matizada, a luz se transfigura em sua plumagem.

NOTA — Os poetas aqui traduzidos pertencem ao grupo dos "metaphysical poets", hoje revalorizados por inumeros estudos, inclusive e principalmente pela exegese de Eliot. John Donne, considerado o maior, ainda em nossos dias exerce consideravel influencia na moderna poesia da Inglaterra e de outros países. Para M. Manent ("La Poesia Inglesa"), "A originalidade do conteudo na poesia de Donne correspondem novas formas de expressão, alem de um ritmo novo". "Seu estilo poético aproxima-se da flexibilidade ritmica da linguagem falada, abandonando a regularidade das cadências musicais, para tornar-se complexo ou simples, rápido ou lento, segundo as exigencias da emoção". Para Robert Silliman Hillyer (Introdução a "The complete poetry and selected prose of John Donne"), "a poesia de Donne é analitica". O poeta "modela a metáfora". "... acompanha-nos às profundidades da melancolia com promessas de trazer-nos à luz". Sobre Cowley e Marvell, escreve ainda Mariano Manent: "Outra notavel figura da escola metafisica é Andrew Marvell, poeta de limpida dicção, que soube cantar a Natureza com fervor quase romantico e cujas descrições poéticas são curiosamente modernas". Archibald MacLeish compôs-lhe o poema "You Andrew Marvell", em que a NOITE é uma obsessão; tema, aliás, largamente utilizado pelos poetas metafisicos, talvez com maior ardor ainda por Vaughan, "temperamento mistico, que sentiu a nostalgia da infancia e da NOITE ESCURA" — no dizer de Manent. Com Cowley, cuja poesia "padece da complexidade barroca", "encerra-se o ciclo metafisico" na poesia inglesa — informa-nos, finalmente, o excelente critico e poeta catalão no prologo de sua obra. — J. E. F.

C I N E M A

UM DIRETOR E DOIS ATORES — *Moacir Fenelon, o diretor de "Obrigado, doutor!", filme que mereceu boas referencias da critica em geral, está rodando, nos estudios da Cinedia, sua nova pelicula "O Homem que Passa", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt, nos principais papeis. Alem dos aludidos atores, participam do elenco, em papeis de destaque, Paulo Porto e Lidia Stuart, esta ultima "descoberta" do conhecido diretor. No clichê, Moacir Fenelon (ao meio) explica a Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt uma cena de "O Homem que Passa".*

Uma reclamação original

Até que afinal se encontra em Hollywood um astro que não se tem limitado a um só tipo, mas que, infelizmente... reclama contra isso!

Trata-se de Herbert Rudley, a quem veremos brevemente em "Mulher Dillinger", drama forte interpretado pela atriz inglesa Jean Gillie.

Rudley já fez o papel de um soldado que volta da guerra cheio de nevroses — e se desempenhou habilmente da tarefa. Foi o irmão de Gershwin em "Rapsódia in Blue", fora seus papeis de campónio, de homem de negocios e de revolucionario. Todas elas foram notaveis caraterizações, mas afirma ele que seu trabalho seria dez vezes melhor se lhe permitissem concentrar-se num determinado tipo — criaria uma tecnica toda sua, o que lhe valeria fama maior.

Entendam-se os artistas... pois achamos que não há como uma grande variedade de papeis para um ator demonstrar plenamente sua arte.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

Elisabeth Taylor, conhecida como "a mais bela moça de Hollywood" gosta muito de viajar.

Ela recentemente completou um papel dramatico ao lado de Robert Taylor em "The Conspirators" na capital inglesa. Voltou para casa o tempo suficiente para desmanchar seu já conhecido noivado com o tenente Glenn Davis, antes de partir para Roma para figurar em outro filme.

Ela fará o papel da moça cristã de 17 anos que em "Quo Vadis" prefere se tornar uma escrava de preferencia a abandonar sua crença religiosa.

O herói deste epico será Gregory Peck, e o filme será rodado inteiramente em Roma, usando os cenarios dos tempos de Nero o mais possivel.

A ultima e provavelmente mais sofistica estrela de Hollywood já está cansada de ir ao colegio.

E' uma linda moça chamada Joan Evans. Você ainda não a viu na tela, mas um conhecedor como Samuel Goldwyn já a encara como uma etiqueta de milhões de dolares.

Toda sua vida teve como fito a carreira artistica.

Ela recentemente iniciou sua carreira artistica fazendo um pequeno papel em um filme chamado "Roseana McCoy".

Goldwyn e seus diretores estão convencidos de que o filme tornará Miss Evans o topico das conversações de Hollywood.

Eles já consideram a linda adolescente como "estrela" e já tem bastantes filmes contratados para conservá-la ocupada até que possa voltar.

"Mas eu já estou cansada de ir ao colegio", disse Joan. E' esquisito que depois de amar Farley Granger o dia inteiro nas cenas de "Roseana" tenho que voltar para as lições de algebra e francês."

"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — Dentro em breve será exibida em São Paulo, a pelicula italiana, "Pequeno Mundo Antigo", baseada no celebre romance de Antonio Foggazzaro, um dos atores de maior projeção do seculo passado. A história põe em tela as lutas politicas pela unificação da Italia, num ambiente romantico, paralelas a uma grande e magnifica história de amor, intensamente vivida por Alida Valli e Massimo Seratto, dois atores que dispensam comentários. No clichê uma enquadração do filme, vendo-se Alida Valli e Massimo Seratto

O que vai pelos estudios

John Todd

Charles Bickford, que tem estado em Hollywood, desde os primeiros dias do cinema mudo tornou-se um filosofo.

O veterano ator ruivo, um dos mais seguros astros do cinema e que está no momento trabalhando em um filme de Bing Crosby, "Riding High", declarou:

"O trabalho de um ator é retratar a vida e as emoções humanas. Para fazer isto deve conhecer pessoas de todas as classes sociais.

Não quero dizer com isto que um ator deve apenas ser democratico. Um ator nato deve ter uma insaciavel curiosidade pelos homens."

Bickford tem praticado o que diz. Suas varias atividades abrangem os mais variados misteres, fora do pequeno mundo em que ele trabalha desde 9 horas da manhã até 6 da tarde.

O grande epico de 1948, "Joan of Arc", de Ingrid Bergman, deverá ser o maior sucesso de todos os tempos, apesar das noticias contrarias a este respeito dadas pelos criticos e peritos.

Este filme colorido, de 2½ horas de duração, deverá render pelo menos 10.000.000 de dolares só nos Estados Unidos.

A renda no estrangeiro, segundo se espera, deverá ser identica.

Nada é bom demais para Judy Garland. Primeiro, teve Clark Gable como seu professor, ensinando-lhe a manusear um revolver e agora Keenan Wyn vai ensinar-lhe como andar de motocicleta.

Tudo isto é por causa de "Annie Get Your Gun", no qual a estrela não só deve saber atirar, mas deve fazer montada em uma motocicleta.

Gary Cooper diz a todo mundo que comprou a maior historia do tempo da guerra desde "Farewell to Arms".

O argumento em questão é "The Girl on the Via Flaminia" que ele produzirá.

Cooper, que pagou 40.000 dolares pelos direitos no cinema desta novela de Alfred Hayes, ou trabalhará ele mesmo no filme, ou convidará Burt Lancaster para o papel.

Gary tambem espera conseguir Ingrid Bergman para o papel da heroina. Uma copia do argumento foi enviada à atriz em Roma, onde está trabalhando atualmente com Roberto Rosselini.

A historia trata das consequencias da guerra em Roma. Um soldado se apaixona de uma moça que se torna prostituta mas há o inevitavel feliz fim.

"ENTREGO-ME A VOCE" — Dirigida por George King, com Richard Greene e Ann Todd nos principais papeis, será apresentada, em breve, nesta Capital, a pelicula revista. "Entrego-me a Você", apresentando numa sucessão de cenas cheia de graça e de encantos, a vida noturna de Londres, no inicio do século. O publico terá o ensejo de, com este filme, apreciar mais um aspecto do espirito inglês, numa produção reputada de primeira qualidade pela critica. No clichê, uma cena de "Entrego-me a Você"

"HAMLET" — Poucas vezes uma pelicula foi tão auspiciosamente esperada como essa de Laurence Olivier, "Hamlet", que levantou os maiores premios de cinema, desde o "Oscar", da Academia de Artes e Ciencias de Hollywood, até o do Festival Internacional de Veneza. Baseando-se no famoso drama de Shakespeare, Olivier, considerado um dos bons interpretes modernos do grande autor, soube realizar com segurança e firmeza a versão cinematografica da obra. No clichê uma cena entre Hamlet e Ofelia, interpretada pelo proprio Laurence Olivier e por Jean Simmons, a maior revelação do cinema inglês destes ultimos tempos

Caminhão FARGO

sempre rodando e sempre em forma!

...porque o seu critério de fabricação obedece, em seus mínimos detalhes técnicos, o objetivo de proporcionar ao motorista o melhor em resistência, o máximo em rendimento, a certeza de mais horas de trabalho em relação à quilometragem. Pela qualidade e resistência do material empregado no caminhão FARGO, êle cumpre, integralmente, a tarefa a que está destinado: vencer quilômetros e mais quilômetros sem precisar de qualquer reparo, sem conhecer estágios nas oficinas. Diz-se, portanto, do caminhão FARGO, e com tôda razão: sempre rodando e sempre em forma

E O CAMINHÃO FARGO PÕE A SEU FAVOR A TRÍPLICE PROTEÇÃO CHRYSLER

1. Ao adquirir seu Fargo V. recebe um Certificado de Garantia Chrysler, que protege o veiculo até 6.500 quilômetros.

2. O valor dessa GARANTIA é ampliado pelo CARTÃO DE REVISÃO, que dá direito a três revisões completas feitas gratuitamente.

3. Todos os concessionários Fargo, além de possuirem oficinas especializadas, mantêm estoque das legitimas peças MOPAR, fabricadas pela Chrysler Corporation.

MOPAR

VENDAS ATRAVÉS DOS CONCESSIONÁRIOS DA Cia. Distribuidora Geral Brasmotor SÃO PAULO — BRASIL

artes

TEATRO

"Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições"

II

Quem assistir à peça ora em exibição no Teatro Brasileiro de Comedia, não poderá deixar de notar, desde logo, o magnifico trabalho de direção realizado por Adolfo Celi. Tendo conquistado uma posição de relevo, nos meios artisticos da Italia e da Argentina, Adolfo Celi chegou a São Paulo, não faz muito tempo e a sua estréia, agora, na direção do conjunto que está representando "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições", vem confirmar plenamente o seu valor de homem de teatro, para quem não existem segredos na profissão que abraçou. Dirigindo, orientando e ensaiando artistas profissionais e amadores, como Madalena Nicol, Cacilda Becker, Marina Freire Franco, Celia Biar, Abilio Pereira de Almeida, Mauricio Barroso, Tito Fleury Martins, Haroldo Gregory, teve ainda Adolfo Celi de revelar novas vocações teatrais, pois o original de William Saroyan exige a presença de mais de vinte pessoas no palco. E mesmo os estreantes, como Gustavo Nonnenberg, Tales de Castro Maia, Ricardo Campos e outros, deram conta do recado satisfatoriamente, o que evidencia o pulso firme daquele que os preparou para as louçanias das artes cenicas. E Celi, que possui, inegavelmente, bons conhecimentos tecnicos e artisticos, não tem por hábito ficar na superficie da obra que pretende encenar, e somente depois de realizar um estudo consciencioso e demorado do original, sem se esquecer de devassar o mais insignificante detalhe, é que se abalança a dar inicio aos seus trabalhos diretivos. Esta foi a impressão que me ficou, do espetaculo de estréia de "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições", quando pude observar o rigoroso cuidado de Celi em conduzir o trabalho artistico dos seus comandados. Numa visão em conjunto do comportamento cenico dos artistas incumbidos de transmitir ao publico, toda a beleza emocional da peça de Saroyan, pode-se afirmar que a equipe de Celi esteve à altura da responsabilidade exigida por uma produção do porte de "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições". E' claro que houve defeitos de interpretação, e estes serão apontados pelo cronista, na continuação destes comentarios. Todavia, ao lado dos pequeninos defeitos, repontam os trabalhos magnificos de interpertação, de alguns atores. Aliás, é preciso reconhecer que a peça ora em cena no Teatro Brasileiro de Comedia, não é um original de facil representação, como muitos poderão imaginar. A variedade de tipos que Saroyan atira no palco e de quem exibe os seus dramas cotidianos, reclama um certo adestramento cenico dos artistas que vão interpretá-los, de quem se exige, sem duvida, um consciencioso trabalho de exteriorização dos sentimentos que tumultuam na alma dos personagens de Saroyan. E' preciso ainda não se esquecer, que "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições", é considerada pela critica como sendo a obra mais importante do dramaturgo norte-americano, este famoso e desconcertante William Saroyan, que recusou o dinheiro a que tinha direito como detentor do premio Pulitzer de teatro de 1939, sob a curiosa alegação de que "a riqueza não tem o direito de patrocinar a arte". Por tudo isso, merece francos elogios a arrojada realização de Adolfo Celi, que fez da peça de Saroyan, um espetaculo digno de ser assistido, o qual constitui, sem o menor favor, mais uma grande vitoria do Grupo de Arte Dramatica de São Paulo.

E agora, já é tempo de se analisar a interpretação dos artistas. Principiarei por falar de Abilio Pereira de Almeida, que apresentou uma soberba criação na figura do Nick, o dono do bar que...

M. J. S.

«MINHAS QUERIDAS ESPOSAS» EM TRÊS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando proseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia Bibi Ferreira representará hoje, novamente, às 16,20 e 22 horas no Teatro Santana, a peça "Minhas queridas esposas", de autoria de Bibi Ferreira, que a interpreta coadjuvada por Delores Caminha, Rodolfo Arena, [illegible], Belmira de Almeida e outros.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Será representada hoje, novamente, às 16, 19,45 e 22,30 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia a peça "Nick-bar... alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, intervindo na peça 24 personagens.

BALLET GRETE WIESENTHAL

A estréia deste famoso conjunto, que vem pela primeira vez à America do Sul, está marcada para o dia 16 de junho, às 21 horas, no Teatro Municipal. O primeiro espetaculo será "O Festival João Strauss", em homenagem ao cinquentenario do "Rei das Valsas".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — 6-4498
HOJE — HOJE
Vesperal às 16 horas e 2 sessões às 14,45 e 22,30 horas
Nick-Bar...
Alcool, Brinquedos, Ambições.
(The time of your life)
De William Saryon
Tradução de Gustavo Nonnemberg com Cacilda Becker e 24 personagens.
Bilhetes à venda no Teatro e na agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.

RADIO

Ronda dos prefixos

★ A novidade do dia, foi a inauguração, anteontem, do radioteatro da Radio Excelsior, se é que se possa chamar de novidades os conhecidissimos programas de novelas. Foi irradiada a peça "O homem que eu amo", escrita especialmente para tal fim pelo romancista Mario Donato, que se inspirou na canção de Gershwin "The man I love" ao produzir esse trabalho. O elenco do radio-teatro da PRG-9 foi ensaiado pelo veterano Farid Riscala e nessa equipe, há alguns elementos bisonhos, o que quer dizer que vamos conhecer, possivelmente, as classicas revelações. O cronista não pode manifestar a sua opinião a respeito do "radio-romance" da Excelsior, porque não lhe foi possivel ouvir a audição de estréia. Por isso mesmo, aqui fica apenas o registro da nova iniciativa da emissora da rua 24 de maio, com a promessa de que, se Deus quiser, na proxima sexta-feira o cronista não perderá o segundo programa que conta com a supervisão do escritor Mario Donato, o vitorioso autor de "A presença de Anita". Aliás, esta realização da PRG-9 precisa e merece ser convenientemente comentada, uma vez que a propaganda feita pela emissora, em torno do assunto, afirmou que iria apresentar um radio-teatro bem diferente dos outros, "mais sincero, mais humano", etc.

★ Estreará amanhã, na Radio America, o "Trio Montanhês", formado pelos garotos Biriba e Batuta e pelo professor Lacorder Santana.

★ Regressou de Porto Alegre, o conhecido homem de radio Dermival Costalima, que já assumiu o seu posto de chefe supremo das atividades artisticas das "Associadas" paulista.

★ Estão falando, com certa insistencia, que o Osvaldo Móles um dos grandes valores do nosso sem-fio, pretende deixar a Radio Record, transferindo-se para as emissoras do alto do Sumaré.

★ A Radio Bandeirantes anuncia, para breve, a estréia das cantoras Mary Duarte e Lenice Cavalcanti.

★ Você sabia que as duplas caipiras que abundam no sem-fio paulista, continuam irritando a paciencia dos ouvintes, com os infalíveis e cacotissimos agradecimentos dos presentes recebidos?

★ Telegramas de Portugal informam que os artistas brasileiros Máia e Waldemar Henrique estão fazendo sucesso em Lisboa com as suas bonitas interpretações do nosso ritmo folclórico.

★ Informaram ao cronista que o jovem "broadcaster" Cassiano Gabus Mendes não irá mais ao Canadá, a fim de atuar numa emissora daquele país. Houve qualquer coisa que atrapalhou o negocio, talvez algum detalhe contido na proposta que mereceu a reprovação do Cassiano Gabus Mendes. Foi melhor assim, pois deste modo o radio paulista continuará contando com um dos seus bons elementos.

★ Em certos aspectos, fazem a gente lembrar do seu saudoso pai Otavio Gabus Mendes, uma das maiores figuras que passaram pelo nosso "broadcasting".

★ Anuncia-se que a Radio Excelsior vem de contratar a conhecida orquestra de Spartaco Rossi, mas a noticia não foi confirmada por quem de direito.

★ A Radio Panamericana enviou à Italia, o locutor Wilson Fittipaldi, que de Roma transmitirá a importante prova automobilistica de Bari.

★ [illegible] ontem, à noite, na Radio Record, o encerramento do grande concurso de sanfonas promovido pela PRB-9, tendo o responsavel por esta secção participado da comissão julgadora para o que foi especialmente convidado. Na edição de depois de amanhã, nesta mesma secção serão divulgadas maiores informações a respeito do referido concurso, não faltando a relação nominal dos vencedores das provas.

MARIO JULIO

★

"VIDA EM TORMENTO"

A Radio S. Paulo irradiará hoje, às 19,30 horas, a peça "Vida em Tormento", extraida do livro do mesmo nome de autoria do novel escritor Rui Godoi Costa. Nessa radiofonização de Thalma de Oliveira atuarão os seguintes elementos do "cast" da emissora da av. Brigadeiro Luiz Antonio: Waldemar Ciglione, Mary Caldeira, Antonio de Freitas, Carlos Araujo, Odete Liz, Waldir de Oliveira, Nicia Soares, Olavo Palhares, Ivone Sampaio, Vitor Lopes, Helena de Castro, Geraldo Cunha, Roberto Carvalho e outros. O ensaio e direção estarão a cargo de Antonio de Freitas.

MUSICA

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 12.o recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: "Sonatina em FA menor"; "Sonata op. 14 n.o 2 em Sol maior"; "Sonata op. 111 em Dó menor"; "Variações em FÁ maior sobre um tema de Winter"; "Sete danças campestres"; "Rondó a capriccio op. 129 em Sol maior" ("A raiva do tostão perdido").

ESTER DE ANDRADE

Realizar-se-á no dia 14 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da cantora Ester de Andrade. No programa figuram composições de Scarlatti, Pergolesi, Paisiello, Martini, Provesi, Lorenzo-Fernandez, Nepomuceno, Italo Izzo, Leo Delibes, Debussy, Deparc, Mozart, Cilea, Charpentier e Carlos Gomes.

"MENINOS CANTORES DE VIENA"

A Sociedade Pró-Arte, dando prosseguimento à sua temporada de 1949, realizará a 15 e 18 do corrente, às 21 e às 16 horas, respectivamente, dois concertos com o conjunto vocal "Meninos cantores de Viena", que há cerca de três anos se fez ouvir em São Paulo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O CASO DOS CURSOS BASICOS DE COMERCIO

O ingresso, nos cursos classicos e cientifico, dos diplomados pelos cursos básicos de comercio, constitui, problema que, possivelmente dentro de alguns dias, será resolvido pelo Congresso Nacional. Existindo, sobre tão momentosa questão, acirradas controversias, julgamos de bom alvitre reproduzir, na integra, a redação final do projeto de lei a ela referente. Esse texto definitivo é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1.º Aos estudantes que concluirem curso de primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agricola, de acordo com a legislação vigente, fica assegurado o direito á matricula no curso classico bem como no cientifico estabelecidos no Decreto-lei n.º 4.244 de 9 de abril de 1942, desde que prestem exame das disciplinas não estudadas naqueles cursos e compreendidas no primeiro ciclo do curso secundário.

Paragrafo unico. Os exames serão efetuados em estabelecimentos de ensino secundário federal, reconhecido ou equiparado.

Art. 2.º Aos diplomados pelos cursos comerciais técnicos, nos têrmos do Decreto-lei n.º 6.141, de 28 de dezembro de 1943 e de acôrdo com a legislação federal anterior, será permitida a matricula nos cursos superiores uma vez que provem em exames vestibulares possuir o nivel de conhecimentos indispensavel à realização dos aludidos estudos.

Art. 3.º As instruções necessárias ao processamento dos exames de que tratam os artigos anteriores serão baixadas dentro de sessenta dias.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Acredita-se que se torne vitoriosa esta formula, incontestavelmente justa e equilibrada. Sua aprovação virá compensar os esforços inteligentes e tenazes de varios lideres contabilistas do Brasil entre os quais convem destacar o economistata bandeirante Joaquim Monteiro de Carvalho, que muito se bateu por tão oportuna medida. Redundará esta, não só em maior difusão do ensino comercial basico mas — o que é importantissimo — EM MAIS AMPLAS POSSIBILIDADES DE ESTUDOS SUPERIORES, para os jovens brasileiros pertencentes às camadas da população menos favorecidas pela fortuna.

EDUCADOR

COMPOSIÇÕES ESCOLARES SOBRE O B.C.G.

Comunica-nos a Liga Paulista contra a Tuberculose que o Departamento de Educação, determinou fossem realizadas, este ano, em varias cidades do Interior entre alunos do 4.o ano de Grupo Escolar uma prova de composição sobre o "Dia do B.C.G." conforme indicações insertas na Circular n.º 29 publicada no "Diario Oficial" de 29 de maio p.p. pag. 9.

Esta medida faz parte das comemorações do "Dia do B. C. S.", instituindo a 1. de julho, data que assinala a primeira aplicação da referida reune a ser humano, em 1921.

O CORO ORFEONICO DO COLEGIO PASTEUR

No espetaculo que será realisado no dia 26 do corrente, no Cine Ipiranga, em beneficio da Campanha de Educação de Adultos e Campanha Pró Instalação de Bibliotecas em Asilos e Presidios, com a "avant-premiere" do filme brasileiro "Luar do Sertão", participará o "coro orfeonico" do conceituado colegio "Pasteur", desta Capital, que fará ouvir um bem organizado programa de cantos.

UNIVERSIDADE POPULAR Presidente Roosevelt

Interessantes cursos gratuitos — Por resolução do Conselho Consultivo da Universidade Popular "Presidente Roosevelt", acham-se abertas as matriculas aos novos cursos populares, inteiramente gratuitos, de Relações Humanas, a cargo do prof. Aquiles Archero Junior; Redação, a cargo do prof. Rui Marcucci; Constituição Brasileira, a cargo do dr. Paulo Ulisses Gui-Ker; Conhecimentos Praticos, a cargo do prof. Lazaro Teixeira; Palestras, a cargo do prof. Adolfo Packer; [illegible], a cargo do prof. Candido de Oliveira.

As aulas são ministradas em linguagem ao alcance de todos, bastando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos. Informações e matriculas na sede da Universidade, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, das 9 às 12 e das 16 às 21 horas.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA EDUCADORES PAULISTAS

O Departamento de Educação acaba de receber do Instituto Nacional dos Estudos Pedagogicos, do Rio de Janeiro, comunicação oficial de que foram concedidas bolsas de estudos aos seguintes professores paulistas, que deverão estar na capital do país até o dia 15: Eros Bonfanti Luis Barbosa de Oliveira, Olesia Longo Ferraz, Francisco Passaro, Maria Edel Zulmires de Campos, Maria Aparecida Bortoleto e Conceição Figueiredo.

Os bolsistas deverão apresentar-se no Departamento de Educação ao prof. Leonidas Horta de Macedo, tecnico de Educação encarregado das bolsas de estudos.

O ESFORÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA REGIÃO DE BAURÚ

Em missão de propaganda da Campanha de Educação de Adultos, esteve em Bauru o diretor do S.E.A., prof. Lázaro Gonçalves Teixeira que, acompanhado pelo delegado de ensino da região, prof. Antonio Faria, e pelo engenheiro local da Campanha, prof. Sebastião de Castro, diretor do 8.º Grupo Escolar, teve oportunidade de verificar o grande entusiasmo reinante em torno da patriotica iniciativa, a excelente orientação que lhe é dada e o devotamento do professora. Os cursos até agora instalados na prospera região bauruense somam 71, assim distribuidos: Agudos, 9; Avaí, 4; Bauru 20; Duartina, 8; Galia, 6A Iacanga, 1; Pederneiras, 8; Pirajui, 3; Piratininga, 4; Garça, 8. Faltam ainda dados relativos ao movimento dos municipios de Arealva e Presidente Alves, com cujos cursos e outros em vias de instalação espera o sr. Delegado de Ensino elevar aquele total a 100.

O diretor do S.E.A. esteve tambem na Escola Normal Oficial, onde, aos estudantes do curso de formação profissional do professor primario, fez uma preleção sobre as vantagens da Lei n.º 76, de 23-2-48, e a respeito de outras formas de colaboração que os normalistas podem oferecer. Ao terminar sua palestra, o diretor do S.E.A. foi procurado por numerosos estudantes, que manifestaram o proposito de prestar sua colaboração à Campanha de Educação de Adultos. O diretor da Escola Normal, prof. Antonio Cristino Cabral, prontificou-se a ceder salas de aulas do estabelecimento para os cursos que os estudantes venham a organizar.

O Diretor do S.E.A. visitou ainda os jornais locais, para expressar-lhes os agradecimentos do S.E.A. pela valiosa cooperação que vêm dando à Campanha de Educação de Adultos. Um episodio interessante foi, então, dado ao seu conhecimento. Um jovem analfabeto havia sido admitido como empregado no "Diario de Bauru", com a condição, porém, de frequentar um curso de alfabetização. O rapaz cumpriu a condição, tendo, no prazo de um ano, adquirido satisfatoria instrução. A empresa, como premio de seu esforço e dedicação, majorou seus salarios em cem por cento.

Concurso de Contos do "Jornal de Noticias"

São as seguintes as bases do Concurso de Contos promovido por este jornal:

1.º) Os contos, de tema da livre escolha dos candidatos, deverão ser escritos em lingua portuguesa e não podem exceder de seis paginas, tamanho oficio, dactilografadas em dois espaços.

2.º) Os originais dos concorrentes serão recebidos até 17 de junho proximo

3.º) A comissão julgadora é composta pelos escritores Mario da Silva Brito, Fernando Góes e Domingos Carvalho da Silva e sendo a sua decisão inapelavel e irrecorrivel.

4.o) Caso não haja concorrentes dignos dos premios, será aberta nova inscrição.

5.º) Os contos deverão ser assinados com pseudonimo, em envelope fechado e os autores remeterão os seguintes dados identificadores: titulo do conto, nome e endereço. No exterior do envelope, deverá tambem constar o pseudonimo.

6.º) Toda a correspondencia do concurso deverá ser dirigida para o JORNAL DE NOTICIAS, rua Florencio de Abreu, 164, trazendo no sobrescrito a referencia: CONCURSO DE CONTOS.

OS PREMIOS

Dois serão os premios: um, ao primeiro colocado, de Cr$ 500,00, em dinheiro, e mais uma assinatura, de doze meses, da "Coleção Saraiva", oferecida pela Saraiva S/A. Livreiros-Editores; outro, ao que obtiver o segundo lugar, de Cr$ 300,00 em livros, ofertados pela Editora Globo.

PUBLICAÇÃO DOS CONTOS

Os trabalhos premiados serão publicados no JORNAL DE NOTICIAS, independente de qualquer pagamento.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: João Alves Rubião Filho, Antonio Wey e José Garcia Hidalgo.

Sra.: Edith de Almeida Batista, esposa do sr. Jonatas Batista, chefe da Secção de Seguros do IPASE.

Srta.: Elvira, filha do sr. Anselmo Conti e de d. Lidia Conti.

Menino: Luiz Fernando, filho do sr. Otavio de Carvalho e de d. Maria M. de Carvalho.

— Amanhã, o menino José Geraldo, filho do sr. Joffre da Cunha Batista, nosso companheiro de trabalho, e de d. Mafalda Rossi Batista.

NASCIMENTTOS

Nasceram nesta Capital:

— Sonia e Sueli, filha do sr. Sergio Celli e de d. Renata Celli.

— João, filho do sr. Ermenegildo Pascias e de d. Maria de Lourdes Pascias.

— Henrique, filho do sr. Henrique dos Santos e de d. Rosa Rizzo dos Santos.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Luiz Camilo Martins, filho do sr. Manoel Camilo Martins, já falecido, e de d. Ana Feliciano de Jesus, e a srta. Neide Gravina, filha do sr. André Gravina e de d. Anita Paula Gravina.

CASAMENTOS

Romano-Parra — Realizar-se-á no proximo dia 18, às 16,30 na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Miguel Parra Rosique, filho do sr. Pedro Antonio Parra Perez, com a srta. Odete Romano, filha do sr. Brasilio Fernando Romano. Após a cerimonia, será oferecida uma recepção na residencia dos pais da noiva, à rua Dr. José Maria de Azevedo, 48.

Azevedo Fagundes-Nobrega Xavier da Silva — Realizar-se-á no proximo dia 14, às 17,30 horas, na greja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do r. Alvaro Xavier da Silva Filho, filho do sr. Alvaro Xavier da Silva e de d. Rosa Xavier da Silva, com a srta. Maria Helena Azevedo Fagundes Nobrega, filha do sr. Alberto dos Santos Nobrega e de d. Andrelina de Azevedo Fagundes Nobrega.

Enlace Blecher-Karlik — Realiza-se hoje, às 16 horas, na Sinagoga do Bom Retiro, à rua Newton Prado, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Blecher, filho do sr. Isaac Blecher e de d. Mina Blecher, com a srta. Sonia Karlik, filha do sr. José Karlik e de d. Sarita Karlik. Serão padrinhos no civil, do noivo, o sr. Jacob Blecher e srta. Dora Ostrovsky, e da noiva, o sr. Abrão Chapaval e sra.; e no religioso, o sr. José Abranvezt e sra., pelo noivo, e Luiz Block e sra. pela noiva.

Barreiros-Carvalho — Será realizado no dia 25 do corrente, na igreja da Consolação, às 17 horas, o casamento da srta. profa. Ruth de Carvalho, filha do sr. Abel Bueno de Carvalho, e de d. Odete Silva de Carvalho, com o prof. Ciro Barreiros, filho do sr. João Barreiros e de d. Olimpia Pace Barreiros, residentes em Pirajú neste Estado.

HOMENAGENS

Sr. Joaquim Teixeira — No dia 15 do corrente os dirigentes das entidades sindicais de trabalhadores desta Capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, em reconhecimento aos serviços prestados por esse dirigente sindical, quando de seu estagio como vogal de empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital. As adesões ao jantar devem ser comunicadas à Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, pelo fone 4-8883, ou ao sr. Willybaldo Rocha, pelo fone 2-9946.

Capitão Rafael Oberdan de Nicola — Por ter recebido a "Medalha de Guerra", conferida pelo presidente da Republica, amigos e colegas do capitão Rafael Oberdan de Nicola, oferecer-lhe-ão uma homenagem no proximo dia 15, às 20,30 horas, nos salões do Palacio Trocadero, à Praça Ramos de Azevedo. Adesões serão recebidas pelos fones: 9-1824 e 6-4830.

Prof. Florestan Fernandes — Amigos, colegas e alunos do professor Florestan Fernandes, assistente da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, irão homenageá-lo, em dia, hora e local que serão anunciados, por ter obtido o Premio Fabio Prado. A comissão organizadora ficou assim constituida: João Dias da Silveira, Olavo Batista Filho, Norman Anawate, Kaoro Onaga, Helio Bichels, Maria Isaura Pereira de Queirós, Aziz Simão, Lolio L. de Oliveira e Celia Coelho Pinto de Almeida. As adesões poderão ser dadas aos membros da comissão e nos seguintes locais: Departamento de Sociologia da Faculdade de Filoofia, Ciencias e eLtras da Universidade de São Paulo, fone 6-6893; Associação Brasileira de Escritores, fone 3-2381; na redação do "Estado de São Paulo"; e na Livraria Etaoin, fone 6-3861.

ALMOÇO BENEFICENTE

Asilados de Vila Mascote — Realiza-se hoje, às 14 horas, no Abrigo de Vila Mascote, um almoço festivo em prol dos asilados de Vila Mascote da Assistencia Vicentina. Informações e adesões pelo fone: 52-2821, com Antonietta Grappo.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos organizou, para as proximas ferias de inverno, excursões ao Rio de Janeiro e Cataratas do Iguaçu, com partida desta Capital dia 8 de julho; a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem e visita às velhas cidades mineiras, com partida no dia 18 de julho.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Sette, na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, pelo telefone, 2-3260.

Brasiltur — Esta agencia de turismo está organizando, diariamente, excursões a Montevideu e a Buenos Aires, por via aerea. Todas as sextas-feiras, com itinerario suplementar às Republicas do Prata, a Brasiltur realiza excursões às Cataratas de Sete Quedas e Iguaçu. No dia 21 de junho corrente, pelo transatlantico "Andrea C" haverá excursão a Montevideu e Buenos Aires.

Outras informações podem ser obtidas na Secretaria daquela agencia de turismo, à rua Libero Badaró, 86, telefones: 3-4848 e 3-4849.

CONVESCOTES

Coletividade Catalã de S. Paulo — A Coletividade Catalã de São Paulo, realiza hoje um convescote no Parque Guarapiranga, Santo Amaro. No local haverá Sardanas, bailes, divertimentos etc. Onibus especiais à disposição dos interessados. Outras informações, pelos telefones 3-1806, 3-3904 e 3-2214.

C.M.T.C. — Promovido pelo C.M.T.C. Clube, realizar-se-á no proximo dia 18, um convescote em Guarapiranga. A festa constará de jogos esportivos, concurso de balão e baile. Partida, às 7 horas, em ônibus especiais, e volta, às 17 horas.

FESTAS JOANINAS

Clube Atletico Monte Libano — Comemorando as tradicionais festas joaninas, a diretoria do Clube Atletico Monte Libano promoverá duas grandes reuniões dançantes, sendo uma dedicada aos adultos e outra às crianças, estando o salão de festas tipicamente ornamentado para esse fim. Ambas as festas serão animadas pela Orquestra de Danças de Silvio Mazzucca e de um conjunto musical sertanejo.

Dia 25, das 22 horas em diante, será realizado um baile à caipira, durante o qual serão organizados blocos e ranchos, havendo um premio para o bloco que melhor se apresentar dançando a quadrilha. Como ponto culminante do baile, será escolhida, por meio de concurso, a "caipirinha" mais original, a qual, depois de proclamada, será homenageada e premiada. Para esta festa tipica, certamente destinada a grande sucesso, será exigida a apresentação de convites especiais e individuais, os quais devem ser retirados antecipadamente na secretaria do clube, à avenida Indianopolis, 2267, Linha Santo Amaro.

Dia 26, das 16 às 19 horas, realizar-se-á uma festa joanina, dedicada aos filhos dos associados, durante a qual serão apresentadas interessantes atrações.

Para serem evitados acidentes, deliberou a diretoria do Monte Libano, proibir expressamente o uso de fogos de qualquer especie, uma vez que será proporcionado aos associados e familias um espetaculo pirotecnico, tanto no sabado como no domingo, dias 25 e 26.

Lord Clube — No proximo dia 18, das 22 às 4 da madrugada, o Lord Clube oferecerá aos seus associados e convidados, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 188, uma festa à caipira. Os salões serão ornamentados a carater, havendo farta distribuição de chapéus de palha, lenços e doces caipiras. Um conjunto regional executará polcas, rancheiras e outras musicas populares. Informações e reservas de mesas, na sede social, à rua Riachuelo 219, tel. 3-9657, das 20 às 22 horas.

Associação Atletica Floresta — A Associação Atletica Floresta de Osasco, oferecerá aos seus associados, em sua sede social, no periodo de 18 a 30 de junho corrente, animadas festas joaninas. Dia 25, São João, será realizado um baile à caipira.

C. A. Paulistano — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

Clube Atletico Indiano — O Clube Atletico Indiano fará realizar no proximo dia 18, às 21 horas, em sua sede social, edificio America, 7.o andar, um baile dedicado aos seus associados e convidados.

Marconi Clube — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Tatu Clube — O Tatu Clube de Santana fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES

Ritmo das Americas — Realiza-se quinta-feira, nos salões do Rink Modelo, à rua da Independencia, 715, um grande vesperal dançante, com inicio às 20 horas. No proximo domingo, das 14 às 19 horas, e das 20 às 24 horas, haverá no mesmo local dois vesperais dançantes, que serão abrilhantadas por Osvaldo Brazão e sua orquestra, além do concurso do cantor Gonzaga Barros.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. THERESE SCHMIDT — Ontem, aos 58 anos, casada com o sr. Adolfo Schmidt. Era filha do sr. Wolfgang Pröbock e de d. Teresa Probock, e deixa os filhos: Adolfo Schmidt, casado com d. Filomena Schmidt; e Helena Schmidt, casada com o sr. Gustavo Piccirillo. Deixa ainda dois netos: Domingos Piccirillo Neto e Joan Mirian, menores. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Maria Dupré Marletti. Eram seus filhos: Teresa Dupré Marletti Pacifico, já falecida, que foi casada com o sr. José Pacifico Filho; Francisco Dupré Marletti, casado com d. Heloisa de Araujo Marletti; Cecilia Marletti Calcaterra, casada com o sr. Carlos Calcaterra; e Antonio de Padua Dupré Marletti. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. JOSÉ CARMELO — Anteontem, aos 79 anos, viuvo de d. Luisa Carmelo. Deixa os filhos: Angelo, João, Carlos, Antonio, Italia, Ema e Pedro. Se. Vila Mariana.

SARGENTO CARLOS DIAS FIGUEIRA — Anteontem, aos 53 anos, casado com d. Saveria Figueira. Deixa os filhos: Margarida, Carlos, Ruth e os enteados: Brás, Vicente, Sebastião, Geraldo e Maria. Sepultamento no Brás.

SR. LUIS SERRANO — Ontem, aos 33 anos, casado com d. Lucia Catalani Serrano. Deixa uma filha: Ivete. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cel. Aroldo Pacheco Silva, 30, para a Lapa.

SR. FRANCISCO PEREIRA — Ontem, aos 56 anos, filho do sr. José Alves Pereira e de d. Matilde da Conceição. Enterro ontem, no Brás.

SR. FRANCISCO MARTINS POMPEO — Ontem, aos 76 anos, casado com d. Laura Rodrigues Pompeo. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com d. Maria Afonso Pompeo; Waldomiro, casado com d. Maria Francisca de Camargo Pompeo; Alvinar, casado com d. Rosa Pompeo; Waldemar, casado com d. Nair Romano Pompeo; Edgard, casado com d. Flora Pompeo; Milton, casado com d. Assunta Davini Pompeo; Oduvaldo, Wilson, Maria, (já falecida), Jandira, Lidia e Odete. Enterro hoje, s 17 horas, da rua Dr. João Ferraz, 108, para o Brás.

SRA. ENCARNAÇÃO DE JESUS TEIXEIRA — Ontem, aos 26 anos, filha de Francisco Pereira, já falecido e de d. Maria Clara Teixeira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Rodolfo Miranda, 189, para o Araçá.

SRA. GERTRUDES FRANÇA ALMEIDA — Ontem, aos 84 anos, viuva do sr. Martiniano de Almeida. Deixa os filhos: Ozira, Déa, Osvaldo e Lizete. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Capitão Salomão, 27, apto. 23, para o Araçá.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Maria Elisa Mandeira de Melo Heyn (Lili), às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Bento, de 7.º dia.

Depois de amanhã:

José Borges, às 7 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 30.o dia.

ASSOCIAÇÕES

Realiza-se segunda-feira proxima, às 20 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 233, uma reunião do Conselho Deliberativo, Comissão dos Jornalistas Profissionais e Comissão de Imprensa do Interior, da Associação Paulista de Imprensa.

Sociedade Sanitas Paulista — Conforme estava anunciado, realizaram-se ontem na Portaria do Edificio Central da Secretaria da Segurança Publica as eleições para a diretoria e Conselho Fiscal que deverão gerir os destinos dessa sociedade no bienio de 1949|1951. Os resultados dessas eleições foram os seguintes: para presidente de honra, dr. Osvaldo Silva; presidente, Antonio Durval Guerra; vice-presidente, Lamartine Bisarro Mendes; procurador, Paulo Barbosa Corrêa; secretario-geral, Francisco M. Botelho Lopes; 1.o secretario Luiz Barrone; 2.o secretario, Francisco Oliveira Freitas Guimarães; 1.o tesoureiro, Rui P. Negrão; 2.o, Leonildo Barbosa Corrêa; diretor-geral dos esportes; Felicio Rocco; diretor de propaganda, Agnello Rodrigues de Melo; presidente do Conselho Fiscal, José Balbino Rodrigues da Silva; secretario do Conselho Fiscal, Silvio Alves Teixeira, e vogal do Conselho Fiscal, Jairo França.

Conferência sôbre Amadeu Amaral

A convite do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", o escritor Paulo Duarte realizará dia 16, quinta-feira, às 20,30 horas, no salão "Dr. Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, uma conferencia sobre Amadeu Amaral, o folclorista. Após a conferencia será inaugurado na sede do Centro o retrato do autor de "Tradições Populares". A entrada será franqueada aos interessados.

Vem ao Brasil o escritor John Lehnamm

Por iniciativa do Conselho Britanico estará no Rio de Janeiro ainda este mês o escritor inglês John Lehnamm a fim de realizar varias conferencias e entrar em contato com os nossos circulos intelectuais.

EXPOSIÇÕES

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

JOSÉ' FONSECA — Na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura e escultura do artista Eugene Colson.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE — Acha-se franqueada ao publico na Galeria Prestes Maia uma exposição de pintura e escultura em beneficio da Campanha Paulista de Combate ao Cancer, organizada por varios artistas.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas do pintor italiano Roberto Sambonet.

IV SALÃO DO CENRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

EXPOSIÇÃO VAN ROGGER — No salão do Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 230.

"STELLA VESPERTINA" — No Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, exposição da primeira serie "Os Belos Livros", com uma das melhores obras editadas na França, "Stella Vespertina", de Georges Rouault. A mostra estará aberta até o dia 16.

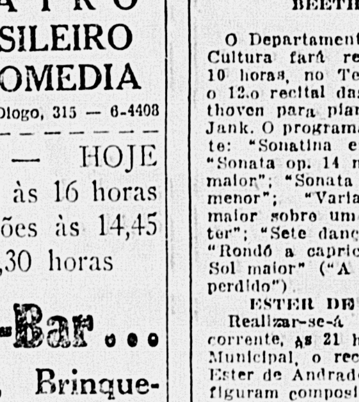
Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

Exposição da A.P.B.A. — Inscrição para a mostra de pintura, escultura e arquitetura até 16 do corrente.

APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA
a 100 mts. da praça Osvaldo Cruz
Os últimos a serem alugados ou vendidos dos edificios VENUS e MARTE, situados na rua Paraiso ns. 801 e 807, luxuosos apartamentos com 2 salas, terraços, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de criada, entrada de serviço, etc. 4 elevadores. Tratar, no local, aos domingos e feriados com o sr. Eduardo, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar.
(Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de imoveis)

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS



"LA BOHÈME" DE LEONCAVALLO

Rogério Leoncavallo nasceu em Nápoles, a 8 de março de 1858. Era um temperamento arrebatado, capaz de grandes gestos e de delicados sentimentos. Desde menino, manifestou decidida vocação para a musica dramática e para as letras. Assim que alcançou a idade regulamentar, matriculou-se no Conservatório de sua cidade natal, onde recebeu lições dos professores Siri e Simonetti. Seu aproveitamento foi excepcional. Aos dezoito anos, arrebatado pelos mais belos sonhos, deixou aquela escola e partiu para Bolonha, a fim de escrever uma ópera. Frequentou o curso de literatura de Giosué Carducci e, ao mesmo tempo, compôs a musica de "Chatterton", sôbre o drama de Alfred de Vigny em que se conta a vida e o triste fim do poeta de Bristol.

Terminada essa ópera, meteu-a na mala e foi para Milão. Ali esteve algum tempo à espera de fazê-la representar, o que não conseguiu por ser ainda muito jovem e não inspirar confiança à critica. Lutou bravamente para manter-se na cidade lombarda. Quando já não pode mais pagar o senhorio que alugava "una stanzetta orba" e a modesta "trattoria" de Via Madonnina, onde encontrava "minestra" e "pitanza" por "vin ghei", resolveu correr mundo, como pianista. Naquele tempo, no entanto, êle era um desconhecido; a glória namorava-o, mas ainda estava distante.

Chegando ao Egito, êsse rapaz de vinte anos, alegre e de bigodes façanhudos, alcançou exito. A tal ponto que Mahomed Hamid contratou-o para seu professor particular de musica. O jovem napolitano instalou-se no palácio, equilibrou o fez no alto do cucuruto e, de manhã e de tarde, compareceu aos grandes cafés do Cairo, onde logo conquistou uma brilhante roda de amigos. Aquilo ainda não era a glória que êle ambicionava mas já era, pelo menos, o seu dourado cartão de visita... Isso não durou muito.

A construção do Canal de Suez pelo engenheiro Fernando Lesseps trouxe numerosas complicações no Oriente. Chegou mesmo a provocar uma guerra com os ingleses. Diante da situação inesperada, Mohamed pediu ao seu professor de musica que aceitasse o posto de diretor de todas as bandas militares, com régios vencimentos. Mas isso, aquele compositor que começara escrevendo uma ópera sobre a vida de "chatterton", poeta inglês, não pareceu coerente. Recusou o posto oferecido. Suas palavras foram mal interpretadas e só não deu com os ossos na prisão porque certa noite envergou o albornoz, montou a cavalo e, assim disfarçado, galopou para o Mediterraneo. Foi uma jornada de 22 horas, muitas das quais sobre o areião do Deserto Arabico. Assim chegou, incólume, a Ismália. Em Porto Said, fóra do alcance de seus prováveis perseguidores, procurou o sr. Desavaly, representante local de Lesseps. Este recebeu-o amavelmente e facilitou-lhe a realização de alguns concertos e, dentro de poucos dias, o jovem viajante pode tomar um vapor que o conduziu a Marselha. Depois de trocar pernas pela Cannebière e pelo Vieux Port, já com os bolsos vazios, mas com a cabeça dourada de sonhos, tomou o trem da P. L. M. e desembarcou em Paris.

Sua primeira ocupação à beira do Sena foi a de pianista de café. Vidinha pobre mas cheia de novidades, de aventuras. De "boite" em "boite" chegou ao El Dorado, um dos principais cassinos daquele tempo. Ali, as suas grandes faculdades sobressairam. Dentro de pouco, a direção encomendou-lhe canções que foram cantadas pelas "divettes" em voga e repetidas pelo povo de Paris. Ao mesmo tempo, começou a frequentar os meios artisticos. Travou relações de amizade com Massenet e outros compositores. E, como já tivesse lido as "Scénes de la Vie de Bohême", surpreendeu o mistério da paisagem da "rive gauche", as velhas ruas em cujas mansardas moram os "rapins", o Jardim do Luxemburgo, onde êles passam horas esquecidos no convivio das suas belas. Enfim, viveu com alma as paginas de Hennry Murger.

Nesse periodo, Leoncavallo escreveu um poema sinfônico intitulado "Nuit de Mai" sobre o poema "Les nuits" de Alfredo de Musset. E, como ainda lhe sobrasse tempo, botou o papel pautado sobre a esjante do piano e lançou sobre êle a partitura de "I Medici". Um ano, dois, três... Certo dia, o compositor desembarcou em Milão com um rolo de papel debaixo do braço: era a partitura da opera. Novas dificuldades. O trabalho foi adquirido por um editor, mas para ser levado à cena só dali a três anos. A politica dos editores musicais estava fervendo. E, enquanto o "maestro" esperava a representação de "I Medici", ganhou a vida dando lições de musica a domicilio. Sua biografia não conta, mas eu acredito, foi nessas horas de angustia que êle se lembrou dos "rapins" de Paris. Rodolfo, Marcelo, Schaunnard e Colline pularam do canto da memória e começaram a dançar à sua frente, para se aquecerem do frio, ou para .com seus paradoxos, disfarçarem a ausencia do jantar.

Leoncavallo produziu intensamente. Nas longas noites de inverno, em seu quartinho de Viale di Porta Venezzia, escreveu "I Pagliacci". Com esse poema musical êle foi mais feliz. Representado no teatro Dal Verme, em maio de 1892, em companhia da "Cavallaria Rusticana", de Pietro Mascagni, colheu palmas que até hoje se reproduzem em todos os cantos do mundo. Já era, pois, um grande nome da musica quando "I Medici" foi cantada tambem no teatro Dal Verme. Entre os figurantes estava o inesquecivel Tamagno. Mas dessa vez o exito do autor não foi dos maiores, a julgar pelos conceitos da critica.

Então, Leoncavallo resolveu atender ao constante apelo que lhe faziam as personagens de Henry Murger. A ópera "La Bohéme" começou a brotar-lhe dos dedos e da alma, quase sem esforço. Ele mesmo escreveu o libreto, pois a arte poética não tinha segredos para o antigo aluno de Giosué Carducci. Mas quando a ópera estava quase concluida, no fim de 1896, chegou-lhe aquela noticia: seu colega Giacomo Puccini estreava outra "La Bohéme" no Teatro Régio, de Turim. E verdade que a critica tinha-se mostrado desfavoravel. Mas acredito que Leoncavallo tenha ido assisti-la. Acredito tambem que, êle tivesse dito aos seus botões:

— Hum... Será dificil superar a voz do poeta de Tôrre del Lago...

No entanto, "La Bohéme" de Leoncavallo foi à cena seis meses depois, em maio de 1897, no Teatro Fenice, de Veneza. A Europa pôs de parte tudo o que estava fazendo e ficou a discutir aquela competição de dois "maestros" igualmente inspirados. A curiosidade geral ainda mais se aguçou quando Milão, na mesma noite, foi convidada a ouvir os dois trabalhos: "La Bohéme" de Puccini, no Teatro Lirico, que era o Della Scala e "La Bohéme" de Leoncavallo, no Dal Verme. Fácil imaginar o que foi aquilo. Depois dos espetáculos, o povo ficou nas ruas, discutindo as obras. Surgiram partidários exaltados de um lado e de outro... E "La Bohéme" de Leoncavallo, dois anos depois, em 1899, traduzida para o francês, era cantada em Paris, com um êxito até então nunca visto.

Depois...

Depois o século findou. Nova existencia, novos costumes, novos gostos, novas preocupações foram reduzindo o interesse geral pela musica dramática, até mesmo pelo teatro. Leoncavallo, alguns trabalhos que lhe acrescentaram fama, teve necessidade de escrever operetas. Uma delas pelo menos foi levada à cena em São Paulo: "Le Reginetta delle Rose". E, em 1919, na estancia climatérica de Montecatini, faleceu êsse grande compositor a quem sobraram talento e inspiração mas a quem faltou alguma coisa para que se tornasse o mais querido de todos, no seu tempo... Tato? Nome mais sugestivo? Temperamento mais accessivel? Não sei. Um imponderável qualquer.

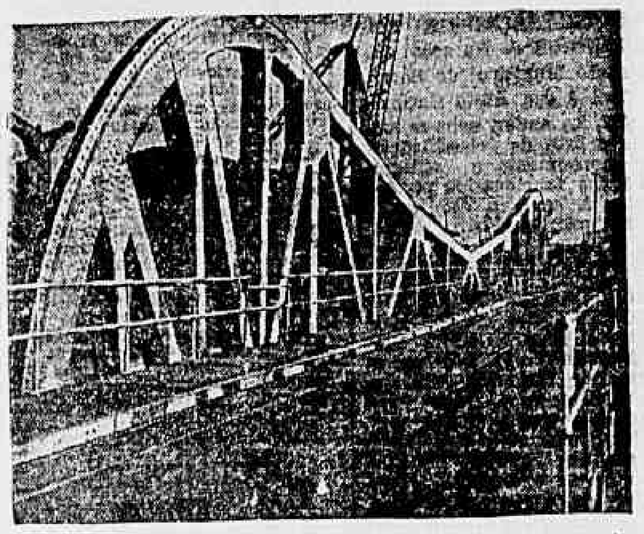
Henry Murger, se vivesse em nosso tempo, deveria sentir-se satisfeito com sua obrinha tão subestimada pelos criticos. Sobreviveu ao longo do primeiro século. Inspirou a dois grandes musicos, enriqueceu de sonhos sucessivas gerações e fixou para sempre uma das fisionomias de Paris, a mais romantica e linda de todas. Ainda há poucos dias recebi o poema "Bonjour, Paris!", escrito depois da guerra por um poeta moderno, modernissimo. Em certo ponto, saudando as ruas velhas, exclama êle: "Paris d'Henry Murger!..."

CIENCIA PARA O POVO

O ALUMINIO

Albert Oliven

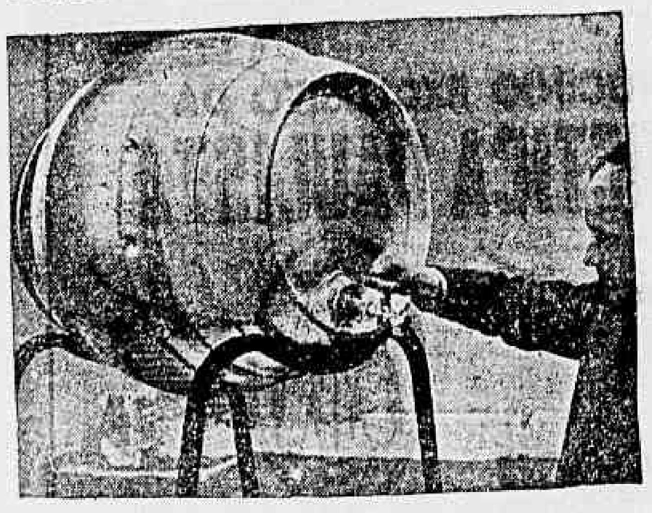
Entre todos os metais que o homem conhece, o aluminio é um dos mais jovens, leves e bonitos. Exteriormente lembra a prata,



PONTE DE ALUMINIO DE SUNDERLAND — Foi inaugurada recentemente a ponte de aluminio de Sunderland, a primeira do genero no mundo e cuja construção ficou em Cr$ 6.400.000,00. A ponte pesa apenas 54 toneladas, transpõe um entroncamento ferroviário de 30 metros de largura e destina-se ao trafego rodo e ferroviário

sendo que o primeiro fragmento de aluminio puro conhecido foi apresentado na Exposição Internacional de Paris, em 1855, com o nome de argila-prata.

O aluminio foi descoberto no sul da França, perto de Marselha, numa localidade denominada Les Baux. Nos arredores dessa aldeia foi encontrada uma certa especie de argila da qual se extrai aluminio. E em honra ao lugar em que foi encontrada pela primeira vez deu-se o nome de bauxita à argila que contém o aluminio.



Entre os produtos expostos na Feira das Industrias Britanicas, recentemente, encontram-se barris de aluminio de revestimento duplo. Os barris deste tipo são mais leves e higienicos do que os barris de madeira, proporcionando tambem melhor insulação e conservação do liquido que contém.

Bauxita não significa porém o que se pensa comumente quando se fala em aluminio, isto é, panelas ou aviões rutilantes. E' necessario um tratamento quimico complicado para separar o metal

NOVO TELHADO DE ALUMINIO — Trata-se de uma nova invenção britanica que tem a mesma resistencia de uma estrutura semelhante de aço e tem a oitava parte do peso...O telhado de aluminio é constituido por um novo tipo de estrutura de tubos repuxados de aluminio, cobertos por chapas do mesmo metal. Resiste a uma pressão de 130 quilos por metro quadrado. Todas as peças do telhado pesam menos de 3 toneladas e todo ele pode ser instalado por seis homens num dia. O seu custo é equivalente ao de um telhado de aço das mesmas dimensões. O notavel da invenção é que permite a construção de telhados de 150 a 180 metros de vão.

puro. Por esse motivo somente por volta de 1850 conseguiu-se algum aluminio puro enquanto o minério foi descoberto por volta de 1820.

Cientistas notaveis como o inglês Davy e o alemão Woehler empenharam-se durante muitos anos nessa tarefa. Somente o francês Deville, porém, é que conseguiu aluminio puro em quantidade, em 1850. O seu aspecto é excelente: um metal branco, um pouco azulado, muito maleavel, 3 vezes mais leve do que o cobre e mais leve ainda do que o zinco; bom condutor de calor e eletricidade e pode ser estendido em placas, por compressão, de modo a formar folhas tão finas como de papel.

Nesta época a produção do aluminio era tão dificil que o custo de 1 quilo ascendia a 800 dolares. Até 1914 esse preço baixou a 25 dolares o quilo (Cr$ 500,00), o que não permitia ainda o seu emprego em larga escala. Pouco antes da primeira guerra mundial conseguiu-se a solução do problema da separação do aluminio puro por meio da eletrolise. Este metodo permitiu a produção do metal a Cr$ 10,00 o quilo. E daí por diante o preço continuou baixando o que permitiu um uso cada vez mais vasto do aluminio em todos os ramos da industria.

O minério do aluminio contrariamente ao que se supõe, devido ao alto preço desse metal, é um dos mais comuns existentes sobre a terra. Constitui mais ou menos 8% da crosta terrestre. A fonte mais comum de onde é extraido é a bauxita, usando-se muitas vezes porém o minério chamado corindon. Alem disso, o aluminio é parte constituinte de feldspatos, micas, caolim e de muitos tipos de argilas.

Os paises do mundo mais ricos em aluminio são a França, Iugoslavia, Estados Unidos, Imperio Britanico, Russia e Alemanha. Os Estados Unidos fabricam 25% de toda a produção mundial.

UTILIZAÇÃO DO ALUMINIO

O aluminio é aproveitado no fabrico de milhares de utensilios. Desde panelas de cozinha até aviões modernos, o aluminio comparece em quase todos os ramos da produção moderna. O mais extraordinario porém é que o aluminio permite a combinação com outros metais, formando ligas que conservam as mais importantes propriedades do aluminio, isto é, a leveza e maleabilidade.

Para dar uma idéia do que se tem feito de mais moderno na utilização desse metal que permite a fabricação de aviões que transportam 150 passageiros vamos mostrar algumas de suas aplicações.

Reorganizada a assistência médico-dentária aos jornalistas profissionais de São Paulo

Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo:

"Ficou assim reorganizado o quadro de medicos e dentistas, que prestam serviço aos socios do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo: MEDICOS — Abrahão Brikman, homeopata, à rua Riachuelo, 44—1.o andar; Carlos Pimenta de Campos, clinica geral, à rua Quintino Bocaiuva, 176—3.o andar; Enrico Branco Ribeiro, cirurgia geral, à rua Pirapitingui, 114—Sanatorio São Lucas; Nestor Reis, clinica do aparelho respiratorio, à rua Xavier de Toledo, 46; Georgino Paulino, crianças, à rua Xavier de Toledo, 210—1.o andar; José Maria Gomes, dermatologia, à R. Araujo, 165; Nelson Cayres de Brito, senhoras e vias urinarias, à rua Marconi, 94—5.o andar; João De Vincenzo, dermatologia, à rua Xavier de Toledo, 94—4.o andar; Renato de Toledo, olhos, à rua Xavier de Toledo, 93—3.o andar; Reynaldo Kuntz Busch, molestias internas, à rua Marconi, 31—2.o andar; Sergio Blumer Bastos, urologia, à Av. S. João, 324—6.o andar; Sebastião Blumer Bastos, clinica geral, à Av. Ipiranga, 1123—2.o andar; Vitorino Venturi, molestias nervosas e mentais, à rua Araujo, 165—5.o andar, e José Fabiano Salles, ortopedista, à rua Sete de Abril, 235. DENTISTAS — Eduardo M. Halim, à Av. São João, 324—7.o andar, e Antonio Campos de Oliveira, à rua Barão de Itapetininga 50—9.o andar, s| 904. MATERNIDADE — Pró-Matre Paulista, com 20% de desconto, à Alameda Eugenio de Lima, 383. LABORATORIOS — de Analise, onde os jornalistas sindicalizados gozam de desconto: Nelson de Melo Malheiros, à rua Sete de Abril, 235, s| 207, e Sylvio da Costa Book, à rua Braulio Gomes, 25—1.o andar, s| 402.

INSTITUTO EDUCACIONAL INFANTIL

Destinado ao tratamento e instrução de crianças retardadas, debeis mentais e com dificuldades psiquicas e emocionais.

Internato — Semi-Internato — Externato

Orientação Psiquiatrica: DR. JOY ARRUDA.
Orientação Psicologica: D. VERA HUSEMANN.
Orientação Pedagogica: Profas. D. JAY ARRUDA PIZA e D. AGAR VIEIRA.

Avenida João Dias, 2139 — Santo Amaro
(Esquina Rua Conde de Itu)

Informações e prospectos: Dr. Joy Arruda - Av. Paulista, 1840. Tel. 6.7134. — Condução propria para os semi-internos.

LEILÃO JUDICIAL

Companhia Textil Madely,

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, com escritorio à rua 11 de Agosto n.º 250, sala 4, fone 3-9190, devidamente autorizado por alvará firmado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 15.a Vara Civel, venderá em leilão, no dia 13 do corrente, às 15 horas, à rua João Antonio de Oliveira n.º 380, os bens arrecadados na falencia de COMPANHIA TEXTIL MADELY, tais como: — escrivaninhas, estantes, cadeiras, mesas, balcões, bancos, gaveteiros, prateleiras, prensa para escritorio, caixotes, tapumes, estrados, balança horizontal, lustres, teares de diversos tamanhos, conjuntos de trançadeiras para elastico, espuladeiras diversas, encanatorios, urdideira, maquina para medir fitas, maquineta com 13 facas para tear, carretilhas, polias, engrenagens para trançadeiras, canas vasias e carregadas com fios, carreteis vasios e carregados com fios, lixa, accessorios diversos, caixas de papelão, pentes para teares, quadros para liços, fitas de seda em acabamento e mais objetos, conforme o auto de arrecadação, que estarão patentes ao leilão. O feito corre pelo cartorio do 15.º Oficio Civel e Comercial.

(2—5—12)

Algumas sugestões para o confôrto e agasalho de suas

CRIANÇAS

em exposição nos amplos salões da SEGUNDA SOBRELOJA

Pijama de flanela estampada com delicados desenhos; eficiente agasalho, para crianças de 2 a 7 anos **135,**

Pullover de lã sem manga, desenho escocês, tons combinando. Para meninos de 2 a 7 anos **142,**
Calças bombacha, lã mescla, nos tons cinza, marron, marinho e beije **138,**

Vestidinho de finissima lã, com peitinho de cassa com salpicos e renda, nas côres rosa e azul. Idades: de 2 a 9 anos **390,**

Calção em sarja de lã, com bordados, nas côres: rosa, azul e branco, para crianças de 6 meses a 2 anos. **225,**

Sobretudo de lã diagonal, trazeiro com meio cinto, ótimo agasalho. Para meninos de 2 a 8 anos **280,**

Coletinho de lã em côres lisas, rosa, azul, branco, verde e bordô. Para meninas de 2 a 8 anos **98,**
Outros modelos . **110,** e **165,**

Pullover de lã com listas horizontais, em tons combinando. Idades de 2 a 8 anos . . **130,**
O mesmo modêlo em côres lisas . . . . **108, 105,** e **98,**

Vestuário em malha de lã, com pé, nas tonalidades, rosa, azul e branco para crianças de 6 meses a 2 anos. **128, 145, 152,** e **170,**

Cobertores de lã franceses com debrum de tafetá, para cama de bebê, nas côres, branco e amarelo **410,**
Cobertores, artigo superior, nas côres, rosa, azul e branco **210,**

Chale de malha de lã, artigo inglês, tamanho 90 x 140 . **150,**
O mesmo próprio para carrinho de bebê, tons, azul, branco e rosa **98,**

Vestuario em malha de lã, duas peças abotoadas na cintura, próprio para crianças de 6 meses a 2 anos **145, 152.** e **155,**

DIA - 17 as 22 horas no
CINE MARABÁ
AVANT - PREMIÈRE
DO FILME
HAMLET
em benefício do
HOSPITAL SAMARITANO
os ingressos acham-se à venda na LOJA

SECÇÃO DE FOGOS

CARAMURÚ

Instalamos no andar terreo uma secção especializada de fogos, para os tradicionais

Festejos Juninos

Os fogos adquiridos por nossos clientes, somente serão entregues à domícilio em caminhões MAPPIN, diretamente do depósito da fábrica **CARAMURÚ**.

Não podemos fornecer fogos para os clientes levarem consigo, porque, todas as peças expostas na loja constituem um mostruário fictício.

Os fogos comprados serão entregues no dia imediato. As aquisições efetuadas aos sábados, e nos dias 15 e 28 de Junho, sendo vesperas de feriados (Corpus Cristi e São Pedro) serão entregues no mesmo dia.

Fazendo a sua escolha, V. S. encontrará na loja um sortimento variado e completo de fogos

CARAMURÚ

Secção no ANDAR TÊRREO

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE MAPPIN STORES

- Onde ha sempre o melhor

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

EDITAIS

COMPANHIA DE TECIDOS JOSÉ ANDRADE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1949.

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, na sede da Companhia de Tecidos José Andrade, à Rua Florencio de Abreu, 242, às quatorze (14) horas, reuniram-se em primeira convocação e em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas que esta subscrevem e cujos nomes constam igualmente no livro de "Presença de Acionistas", representando a quase totalidade do Capital social e cujas ações foram previamente depositadas na Caixa da Sociedade, conforme manda o Art. 16 § 2.º dos Estatutos Sociais. O Sr. José Andrade do Espirito Santo, Diretor-Presidente da Sociedade, tendo verificado estar tudo em forma legal, declarou instalada a Assembléia e convidou os presentes a elegerem um dentre os mesmos, para presidir os trabalhos, tendo sido eleito por unanimidade, o Sr. Gerino Bispo que, assumindo a Presidencia convidou para secretarios os Srs. José Teixeira Vaz e José Vieira de Oliveira. Iniciado os trabalhos o sr. Presidente explicou que a Assembléia se reunia para conhecimento, discussão e votação do relatorio da Diretoria, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1.º de Janeiro de 1948 a 31 de Dezembro do mesmo ano, bem como a eleição dos Membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, para o ano de 1949, tudo aliás de conformidade com os anuncios de convocação feitos nos jornais "DIARIO OFICIAL DO ESTADO DE SAO PAULO" e "CORREIO PAULISTANO", nos dias 24, 25 e 26 de Março p. passado, pedindo a seguir ao sr. José Vieira de Oliveira que lesse para os presentes o conteudo da ata anterior, que foi achada conforme e tambem os anuncios de convocação, relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, os quais foram a seguir postos à discussão. Como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram tais documentos submetidos à votação, verificando-se após terem sido os mesmos unanimemente aprovados, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. Ficou outrosim decidido que a importancia de Cr$ 495.000,50 (quatrocentos e noventa e cinco mil cruzeiros e cinquenta centavos) que ficará à disposição da Assembléia Geral fosse incorporada à Conta de Lucros Suspensos. Em seguida pediu o sr. Presidente que se procedesse à eleição dos srs. Membros do Conselho Fiscal para o ano de 1949, o que foi feito. Apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos, para membros efetivos os srs. Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, advogado, residente nesta capital à Rua Petropolis n.º 431, Gerino Bispo, residente nesta capital à Rua Silva Teles, 576, Mario Joaquim de Albuquerque Melo, residente nesta capital à Avenida Aclimação, 832 e como suplentes os srs. Dr. Luiz Morato Proença, medico, residente nesta capital à Rua Santa Adelaide, 10-B, Ezequiel Lima, residente nesta capital à Rua Cotoxó, 776 e Dr. Abelardo Mauricio Cardoso, advogado, residente nesta capital à Rua Teodoro Sampaio, 304, casa 4, os quais foram desde já empossados nos respectivos cargos, tendo-se-lhes fixado a remuneração em Cr$ ... 500,00 (quinhentos cruzeiros) a cada um quando em exercicio e por sessão a que comparecerem. Continuando, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. Ninguem o fazendo, declarou encerrada a sessão, pedindo todavia aos srs. acionistas presentes que permanecessem no recinto até a lavratura desta ata, que depois de feita foi lida por mim José Teixeira Vaz, aprovada pelos presentes em todos os seus termos, pelo que foi assinada pelo sr. Presidente, Secretarios e demais acionistas. (aa) Gerino Bispo, Presidente — José Teixeira Vaz e José Vieira de Oliveira, Secretarios — José Andrade do Espirito Santo, José Otavio de Siqueira, Maria Eulalia Andrade do Espirito Santo, Yvone Nogueira Andrade do Espirito Santo, José Fernandes Sena, José Teixeira Vaz, José Vieira de Oliveira, Gerino Bispo e pp. de Ayrino de Sousa Leão, José Andrade do Espirito Santo.

Certifico que a presente ata é copia fiel da original lavrada no Livro competente da Sociedade.

São Paulo, 28 de abril de 1949.
José Teixeira Vaz — Secretario

— JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE TECIDOS JOSÉ ANDRADE com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero ... 42.790 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE CITAÇÃO DE LUCAS RODRIGUES, COM O PRAZO DE VINTE DIAS.

O Doutor Francisco de Souza Nogueira, Juiz de Direito da 10.a Vara Civel e Comercial, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Fernand Van Calster, nos autos da ação de despejo que move a Lucas Rodrigues, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo Sr Dr. Juiz de Direito da 10.a Vara Civel. — Por seu advogado e procurador abaixo assinado, diz Fernand Van Calster, nos autos da ação de despejo que move contra Lucas Rodrigues, que, em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Excia., estando o réu em lugar incerto e não sabido, motivo por que ainda não foi citado da ação, é a presente para respeitosamente requerer a citação dele por meio de editais, na forma da lei. J. esta aos autos, P. deferimento. — S. Paulo, 21 (vinte e um) de fevereiro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove) (a) Carlos de Toledo. — Devidamente selada. Despacho do MM. Juiz: — "J. Sim prazo de (20) vinte dias. Em 23-2-49. (a) F. S. Nogueira". — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Por seu advogado e procurador abaixo assinado (procuração e substabelecimento juntos), devidamente inscrito na O. A. B. sob n. 2.692 e com escritorio nesta Capital à Rua Direita, 49 (quarenta e nove), 2.º andar, diz Fernand Van Calster, belga, industrial, solteiro, residente nesta Capital à Alameda Barão de Limeira, 1263, 7.º andar, que é esta para propor contra Lucas Rodrigues, de qualificação ignorada pelo suplicante, uma ação judicial de despejo, com o fundamento no disposto no item I do art. 18 do dec.-lei 9669, de 29-8-46, pelos motivos seguintes: 1. O suplicante é proprietario do prédio sito nesta Capital à Rua Porteirão numero 142, que se encontra locado ao suplicado, pelo aluguel mensal de Cr$ 430,00 (quatrocentos cruzeiros), exclusive os acrescimos legais conforme se verifica do incluso contrato de locação. Acontece que o suplicado encontra-se atrasado no pagamento de seus alugueres relativos aos meses de agosto, setembro, outubro e novembro deste ano e no pagamento dos acrescimos legais de impostos, na base de Cr$ 23,90 (vinte e três cruzeiros e noventa centavos) por mês, sendo seu débito, portanto de Cr$ 1.695,60 (um mil, seiscentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta centavos). Nessas condições, é a presente para requerer a V. Excia se digne determinar a citação do suplicado, residente nesta Capital à Rua Porteirão, numero 142 (cento e quarenta e dois), ou de quem se encontrar no imovel, para, no prazo legal, apresentar sua defesa valendo a citação para todos os atos e termos da ação até final devendo esta ser julgada procedente e decretada a desocupação do imovel, com a condenação do suplicado nas custas do processo honorários do advogado do suplicante, à base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, e demais cominações legais. Para os devidos efeitos, dá-se à esta o valor de Cr$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos cruzeiros). D. e A. esta com os documentos que a acompanham, e protestando-se por todo o genero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal do suplicado, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, exames, etc. P. deferimento. São Paulo, 2 (dois) de dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito) (a) Carlos E. de Toledo. Devidamente selada — Distribuição: — À 10.a Vara Civel. Ao 10.º Oficio Civel. Ao 1.º Contador. Ao 1.º Depositario. S. Paulo, ... 2/12/1948 (dois/dezembro/mil novecentos e quarenta e oito) — Pelo primeiro distribuidor (a) Geraldo Flor. Despacho do MM. Juiz: A. Cite-se em 3-12-48 (três-doze-quarenta e oito) (a) F. S. Nogueira". — Pelo que determinou o MM. Juiz que se expedisse o presente edital, que terá vigor na forma da lei, a fim de que o mesmo réu Sr. Lucas Rodrigues não alegue ignorancia. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do ano de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove) do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Eu, (a) Edmundo Gualberto, Escrevente habilitado o dactilografei e conferi. — E eu, (a) Floriano Soares Souza, Escrivão subscrevi.

O Juiz de Direito da Décima Vara Civel:
(a) Francisco de Souza Nogueira (11-12)

TIPOGRAFIA

Vende-se uma bem montada. Otima freguesia. Telefone e aluguel barato. Pela melhor oferta. Negocio urgente — Tratar com Adherbal — Telefone 4-8905 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (11-12)

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

MOTORISTAS

A C.M.T.C. precisa de bons motoristas para o serviço de ônibus. Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Avenida Celso Garcia, 158.

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1. ºANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

Falencia da Sociedade Paulista de Oleos Ltda.

LEILÃO JUDICIAL

MAURO

MAURO ANDRE', leiloeiro oficial desta praça, devidamente autorizado pelo sr. dr. Moacyr Antonio de Moraes, advogado e procurador do Banco Bandeirantes do Comercio S|A., sindico da falencia supra, venderá em publico e franco leilão, no dia 21 do corrente mês, às 15 horas, à rua Benjamin Constant n.º 23, 1.º andar, salas 3 e 3-B, nesta capital, os bens arrecadados na referida falencia e que consistem em Caldeira a vapor, marca "Clayton", de 6 HP., peneira mecanica, prensa hidraulica, bomba hidraulica marca "Westin" conjugada e motor de 7 HP., bomba dagua "Colonial", filtro prensa para 13 placas, peneira para pó, transportador para pó, elevador com jogo de polias, transportador de rosca sem fim, maquina para bater sacos, escrivaninhas, cadeira, arquivo de madeira, extintores de incendios, tambores vasios, castanha tugue, chaleiras para 2.000 e 800 quilos, etc. Ditos bens encontram-se na cidade de Campinas, neste Estado, onde poderão ser vistos e examinados pelos srs. interessados, à rua Abolição n.º 1657. A falencia tem andamento pelo cartorio do 15.º Oficio Civel desta capital. (12-19-21)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro ajudante dos auditorios, Senhor João Passos, ou quem suas vezes fizer, no dia 13 (treze) de Junho de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), às 14 (quatorze) horas, porá em concorrencia publica a execução das obras à rua Gomes Cardim n.o 337 (trezentos e trinta e sete), nesta Capital, objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE S. PAULO contra LEONCIO AROUCHE, nos termos da petição e laudo abaixo transcritos:

PETIÇÃO DE FOLHAS 48

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, na execução de sentença promovida nos autos da ação cominatoria que move Leoncio Arouche e sua mulher (Cartorio do 1.o Oficio Privativo) que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a V. Exa. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento do julgado, nos termos do art. 1.000 (mil), do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo [illegible]

[illegible] demonstradas no seguinte. LAUDO I — Preliminares — 1) — O imovel objeto da presente ação cominatoria, instaurada a 19 (dezenove) de agosto de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete), acha-se situado no municipio desta Capital, à rua Gomes Cardim sob numero 337 (trezentos e trinta e sete), no bairro do Braz (6.o sub-distrito), a pequena distancia das linhas ferroviarias — 2) — Conforme elucida a inicial (fls. 2|4) ilustrada pela planta de fls. 5 (cinco) trata-se da construção, em fundos de lote, de comodos de madeira, infringindo dispositivos do ato municipal n.o 663 (seiscentos e sessenta e três) de 10 (dez) de agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) (Codigo de Obras "Arthur Saboya") prescritos nos artigos 49, 51 (alinea "a"), 61 — § unico, 141, 220, 260, 287, 293, 294, 297 e 404. — 3) — Por ocasião da demorada vistoria realizada no local em apreço, verificou o perito ligeira alteração no estado dos comodos cominados a demolição total. — Eis porque houve por bem organizar e apresentar anexa planta elucidativa, referida à de fls. 5 (cinco). Enumerou os comodos em questão, de 1 (um) a 8 (oito); enumeração essa reproduzida, a lapis, na citada planta inicial de fls. 5 (cinco). — 4) — Verifica-se, destarte, que — alem dos comodos condenados 2 (dois) e 3 (três) e ainda do telheiro 5 (cinco) constituidos de madeira — ainda foram demolidos mais dois outros, tambem de madeira, e que não haviam sido arrolados na cominatoria: comodos ("a") e ("b"). As areas desses comodos desfeitos (2-3-"b") estão convertidas em galinheiros abertos. — 5) — À vista do exposto, o pronunciamento do perito, ao atender aos quesitos formulados pela Autora, será limitado ao estado dos comodos sob numeros 1, 4, 6, 7 e 8 (um, quatro, seis, sete e oito) — assinalados, sob legenda colorida em amarelo claro, na planta anexa ilustrativa — II — Respostas aos quesitos da autora. (fls. 25) — 1.o) De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas, descrevendo-as detalhadamente? Resposta: — De acordo com a inicial e demais peças dos autos e tendo em vista o resultado da vistoria recente no local — acima focalizado — as obras condenadas, a serem demolidas, são as seguintes: a) — Cobertura a levantar (comodos 6, 7 e 8) — Area total igual a 24,50 m2 — Telhas ordinarias (comodo 6) igual a 70 peças — Telhas francesas (comodos 7 e 8) igual a 350 peças. — Madeiramento respectivo desses três comodos. — b) — Paredes de taboas (comodos 1, 4, 6, 7 e 8) — Area total a demolir igual a 61,00 m2. Obs: Trata-se de material (taboa) aplicado em paredes de pé direito variavel, marcado na planta anexa; bastante ordinario, não classificavel nem como de 3.a — Extensão de paredes igual a 22,50 metros, com altura media aproximada de 2,70 m. A presente descrição e discriminação das obras condenadas são ilustradas pela planta anexa, que poderá fazer parte integrante dos elementos exibidos na hasta publica para a execução, referida à fls. 37 (trinta e sete). — 2.o) — Qual o prazo que será necessario, para a demolição das obras? Resposta: — Desde que os comodos sejam devidamente desocupados, o prazo de uma semana util de trabalhos será mais que suficiente para a execução dos trabalhos, inclusive a remoção do material residual — 3.o) — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? Resposta: — Tendo em vista os trabalhos a realizar e o prazo para a sua execução, o perito estima as despesas em Cr$ ..... 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Releva notar-se que o valor do material residual poderá compensar sobejamente o montante dessas despesas. Laudo com três folhas dactilografadas de um só lado, numeradas e rubricadas no verso. Datado e assinado nesta folha final. Em anexo uma planta ilustrativa dos comodos condenados com legenda numerica e colorida. São Paulo, 25 (vinte e cinco) de Março de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). O Perito (a) Oscar Amarante". EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro o qual será afixado no local de costume e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo nos 19 (dezenove) dias do mês de abril do ano de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:
a.) A. C. Pereira da Costa

(28|4-10|5-12|6)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro ajudante dos auditorios, Senhor [illegible] obras, vem requerer à V. Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do art. 1.000 (um mil) do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 11 (onze) de abril de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). (a) Geraldo Santos Martins. DESPACHO: J. sim, designando-se. São Paulo, 12 (doze) — 4 (quatro) — 49 (quarenta e nove). (a) J. G. R. Alckmin."

LAUDO DE FLS. 28-29

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal. Carlos Browne, perito nomeado e compromissado por V. Excia., nos autos da ação cominatoria que a Municipalidade de São Paulo, move contra Guilherme Martini, por este Juizo e cartorio do 1.º Oficio Privativo, tendo procedido às diligencias necessarias no imovel situado à Rua Pamplona n.º 1004 (mil e quatro), nesta Capital, do resultado a que chegou apresenta o seu laudo. LAUDO — Conforme se verifica da inicial e do que constatamos in loco, o Réu Guilherme Martini, construiu nos fundos do predio n.o 1.000 (mil) da Rua Pamplona, um barracão de madeira com 5,90 ms. x 4,95 ms., coberto com telhas de barro tipo Marselha, sendo a armadura do telhado de madeira esquadrejada de peroba e em telha-vão, numa só agua e com duas portas de entrada. O piso é cimentado e o pé direito de 3,00 (três metros). A entrada para o citado barracão se processa, por uma entrada lateral de 1,50 ms. (um metro e cinquenta centimetros) de largura, que obedece a numeração n.º 1.000 (mil), mas como parte integrante do predio n.º 1.004 (mil e quatro), da referida Rua Pamplona, onde na sua frente está instalada a carpintaria do Réu. Feita esta ligeira preliminar, passamos a responder aos quesitos oferecidos pela Autora, da maneira seguinte: Quesitos da Autora — (A Municipalidade de São Paulo, fls. 23) — 1.º De acordo com a inicial e demais peças dos autos quais são as obras que devem ser demolidas descrevendo-as detalhadamente? Resposta — Como se vê da inicial e do que constatamos no local, o Réu Guilherme Martini, construiu nos fundos do predio sob n.º 1.000 (mil), isto é, nos fundos do terreno do referido predio um barracão de madeira, para o qual tem acesso por uma entrada lateral obedecendo ao n.º 1.004 (mil e quatro), construção essa, com a infração dos artigos 149, 141 § 3.o e 404 § 2.º, do Codigo de Obras Arthur Saboia, em vigor, descritos na inicial. Assim, pois, as obras que devem ser demolidas, correspondem ao referido barracão, que para o efeito do edital de concorrencia em hasta publica, que de acordo com o requerimento pela Autora a fls. 21 (vinte e um), consta do seguinte: Um barracão de madeira de pinho do Paraná, com armadura de caibros e vigas de peroba esquadrejados, medindo 5,90 ms. x 4,95, com uma só agua, coberto com telhas de barro tipo Marselha, estando à construção em bom estado de conservação. O barracão tem duas portas de entrada, e o pé direito de 3,00 ms. (três metros), e o piso cimentado. — 2.o Qual o prazo que será necessario, para execução das obras? Resposta — Calculamos o de oito dias, inclusive a remoção dos materiais. 3.o Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? Resposta — Orçamos em mil cruzeiros (1.000,00). O presente laudo dactilografado em duas meias folhas, depois de relido e achado conforme, vai rubricado e assinado. São Paulo, 22 (vinte e dois) de Fevereiro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). (a) Carlos Browne." EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 19 (dezenove) dias do mês de abril do ano de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. PEREIRA DA COSTA
28-4 10-5 12-6)

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE S. PAULO

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇAO DE BENS

O Doutor RENATO WERNECK DE ALMEIDA AVELAR, Juiz Presidente da 1.a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que foi exarado o seguinte despacho: "J. e sim em termos. S. Paulo, 30-5-49. (a) R. W. de A. Avelar", no seguinte requerimento dos reclamantes BRAZ SANCHEZ Y SANCHEZ E OUTROS, referente ao processo contra BONAMICO & BONAMICO, (1.a JCJ n.º 403|49): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da 1.a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo. BRAZ SANCHEZ Y SANCHEZ E OUTROS, por intermedio de seu advogado abaixo assinado, no processo de reclamação que apresentaram contra a firma BONAMICO & BONAMICO, que tem o numero 403|49, em curso perante este Colendo Tribunal Trabalhista, vem mui respeitosamente expor a V. Excelencia o seguinte: I — Os reclamantes apresentaram a reclamação de fls. 2 e seguintes, em que alegando terem sido injustamente despedidos do estabelecimento da reclamada, pleiteiam dela o pagamento de indenização e aviso previo, de acordo com os arts. 477 e seguintes e 487 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, alem de saldo de salario e ferias que lhes eram devidos; II — A reclamada contestando a reclamação, não negou a despedida dos [illegible] postas, é que os empregados reclamantes pretendem fazer o presente protesto contra alienação de bens, para que terceiros de boa-fé, venham negociar com a reclamada ou os seus socios que possam ser proprietarios do aludido imovel, sendo eles os Srs. ERNESTO e DOMINGOS BONAMICO, ou com a propria firma BONAMICO & BONAMICO, e nada possam alegar em beneficio proprio, ou ignorancia da existencia da presente demanda, cuja extensão ou sentença irá recair no imovel indicado, ou em outros bens imoveis ou moveis, que eles ou firma reclamada possuam; VIII — Nestes termos, é que os empregados reclamantes vêm solicitar a V. Excelencia que seja tomado por termo e devidamente retificado o protesto contra alienação de bens ora requerido, e de acordo com o que dispõe os arts. 720 e seguintes do Codigo do Processo Civil e Comercial Brasileiro, que pode ser aplicado subsidiariamente, como determina a Consolidação das Leis do Trabalho, e expedidos os respectivos Editais, para que eles sejam publicados de conformidade com o que determinam as leis em vigor e depois de satisfeitas as custas do processo, sejam os autos do presente protesto devolvidos aos empregados reclamantes, ora requerentes, de acordo com o que dispõe o art. 723 do citado diploma processual. Autuada esta petição, P. deferimento. São Paulo, 25 de Maio de 1949. (a) Cristovam Pinto Ferraz, Advogado." — Tendo o mesmo advogado em 6 de junho de 1949, ratificado em todos os seus termos a petição supra, foi passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado no local do costume, na sede da Junta, para que produza seus efeitos legais.

São Paulo, 7 de Junho de 1949. Eu, (Elly Silva), dactilografei e eu, (Mirian Salcedo Machado), Chefe da Secretaria, Subscrevi.

Renato Werneck de Almeida Avelar,
Juiz Presidente
(10-12)

1a CIRCUNSCRIÇÃO

REGISTRO DE IMOVEIS

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pela Sociedade de Terrenos da Saude Ltda., e nos termos do artigo 14 do paragrafo 3.o do Decreto-lei n. 3.079, de 10 de setembro de 1938, faço saber, que ficam convidados a comparecer a este Registro, a fim de efetuar o pagamento das prestações em atraso, os compromissarios compradores AMERICO COSTA e AKIRA SANO, cujos endereços são ignorados. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, os referidos compradores serão considerados intimados e terão o prazo de trinta dias para satisfazer aqueles pagamentos, sob pena de ficarem sujeitos às cominações previstas naquele artigo.

São Paulo, 10 de junho de 1949.
Floriano Medeiros — Oficial Maior.

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças estatistica, administração sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé 242 — Caixa Postal 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS. —

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, Rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2058.

MOOCA — Busile, rua da Mooca 1134; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandenkolk, 4371; Perez, rua Caetano Pinto, 353.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Centro da Mooca, rua da Mooca, 2053; Russo, av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO - V. MARIANA - Paraiso, pça. Osvaldo Cruz, 39; Sta Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé rua Dom. de Morais, 87; Moura av. Rodr. Alves, 303; Mota, rua Dom. de Morais, 1550; Heidilena rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 851.

ORIENTE - CANINDE - PARI - Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, pça. Eduardo Rudge, 48; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1626; S. Caetano, rua Bresser, 165; Sta Clara, rua Sta. Clara, 293.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 68; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 795; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1462; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 362.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇAO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 95.

CAMBUCI, ACLIMAÇAO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av Lins Vasconcelos, 895; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 250.

[illegible] Conceição, rua Silvio Romero, 134; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, av. Celso Garcia, 4086; S. José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 84; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 75; Fais Leme, rua Arcoverde, 2072; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2142.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 2376; Dófti, rua do Tanque, 120.

VILA MARIA — Regâ Flag, av. Guilherme Cotching, 1148; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2900; Oliveira, rua 29 n. 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, estrada de Santo Amaro, 986.

MOINHO VELHO - SACOMAN: — Moinho Velho, rua das Corridas, 43, esquina rua Ibiria.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 61.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompéia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 545.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Tonelleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 249.

CONSULADO GERAL DA ITALIA

O Consulado Geral da Italia em São Paulo solicita informações sobre o paradeiro das seguintes pessoas:

Accetta Rachele in Vistocchi; Angotti Rosario fu Angelo; Baldini Giuseppe e Antonio; Bergonzoni Oreste; Berni Amatore, Clodoveo, Pacifico; Bisestri Eleonora; Bortolazzi Gaspare; Bosi Tancredi Sincero; Brenicci Luigi; Briotto Angelo; Carrara Pasquale; Casazza Carlo; Cavallaro Umberto; Chiarese Giuseppe; Colpo Valentino; Daniello Donato Antonio; De Grossi Giuseppe; De Servi Angelino; Di Lollo Pasquale; Fanelia Giuseppe, Favero Antonio; Fichera Mariano; Filippini Adelmo; Furlani Gino; Gatti Rag. Orazio; Lombardi Augusto; Manini Cesarino; Marelli Gaetano; Marzo Antonio; Massaglia Giuseppe Pietro; Natale Giovanni; Pacchioni Gaetano, Giovanni e Pietro; Pavan Girolamo; Pavese Pedro; Pedretti Annunziata; Perazzolo Federico e Roberto; Perini Massimo e Giovanni; Peruzzolo Paolo Abramo; Pizzo Marco e Vittorio; Polito Alessandro (Giovanni); Poma Oreste; Ponzani Gaetano Valentino; Poppi Alvise; Prado Federico; Presutto Pasquale; Prosdocimi Cesare; Rebuzzi Giuseppe; Regonini Giacomo, Annunziata, Gaudenzio; Rende Edoardo; Risso Giuseppe, Stefan, Secondo, Rizzato Giov. Battista, Erminia e Amelia; Rodriguez Pados, Alessandro; Rogato Luigi; Romanto Giovanni; Romano Antonio Romano Enrico; Rossetti Ernesto; Rossi Enrico; Rossi Romolo; Scarcella Giuseppe e Francesco; Serra Giovanni; Sozio Luigi; Sterza Giacomo; Tilesi Giovanna, eredi; Zanellato Luigi; Zarzana, Carlo.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

PREFEITURA MUNICIPAL

Desligada do gabinete do Prefeito a Divisão de Parques e Cemitérios

O prefeito Asdrubal da Cunha, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, assinou, na tarde de ontem, a portaria n.º 12, determinando que a portaria n.o 11, de 6 de junho de 1949, que desligou de seu gabinete a Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios, subordinando-a ao sr. secretario de Obras, produza os seus efeitos sem prejuizo da portaria n.o 16, de 24 de junho de 1948.

xxx

CLASSIFICAÇAO DE ENGENHEIROS — Na séde da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.o andar, acha-se afixada a lista de classificação por merecimento e antiguidade dos funcionarios pertencentes à carreira de engenheiro, padrão «M».

xxx

III CONFERENCIA DE TECNICOS EM CONTABILIDADE E ASSUNTOS FAZENDARIOS — Pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Penteado Stevenson, foram assinadas portarias designando os srs. Gil Couto da Silveira, Auditor da Fazenda; Oscar Egidio de Araujo, da Divisão de Estatistica; e Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, do Departamento Juridico, para, sem prejuizo de suas funções e sob a presidencia do primeiro, constituirem a representação da Prefeitura Municipal de S. Paulo, à III Conferencia de Tecnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendarios, ficando dispensados das atribuições de seus cargos efetivos durante a realização do certame a efetuar-se em julho proximo, no Rio de Janeiro.

Aprovado o regulamento de embarques de café

O ministro da Fazenda assinou, dia 9 p. p., importante portaria, baixando o novo regulamento de embarques de café das safras de 1949|50. Sobre esse assunto, foram debatidos diversos de seus aspectos pela Sociedade Rural Brasileira, tendo essa entidade enviado ao ministro da Fazenda uma carta na qual defendia o ponto de vista dos agricultores seus associados.

Procuramos ouvir a palavra autorizada do sr. Francisco de Malta Cardoso, que no entanto se excusou, alegando o desconhecimento do texto da citada portaria, uma vez que ainda não foi dada a publico.

— "Entretanto — adiantou o presidente da S. R. B. — já manifestamos o nosso pensamento em relação ao regulamento de embarques para as safras de 1949|50, tanto em face do Regulamento de Transportes como da Constituição Federal. Aguardamos o conhecimento da redação final dessa portaria, aprovando o novo regulamento de embarques de café, quando daremos o nosso parecer a respeito, a fim de elucidar os interessados."

Medidas de proteção à caça

O Codigo de Caça, decretado pela União, contem medidas de grande valor para a preservação da fauna silvestre, destacando-se, entre elas, a que permite a proibição, em carater permanente, do exercicio da caça em determinados imoveis e a equiparação destes a Parques de Refugio de Animais Silvestres.

O Departamento da Produção Animal, orgão da Secretaria da Agricultura a que estão atribuidas, no Estado, as providencias atinentes à perfeita execução do citado Codigo, acaba de tomar, com relação àquele assunto, as seguintes medidas: interditou o sitio Rancho Trader Horn, à pratica da caça e transformou em Parque de Refugio a Granja São José, imoveis situados, respectivamente, no quilometros 26 da estrada de Santo Amaro, Itapecerica, e em Embu, municipio tambem de Itapecerica.

Em virtude dessa resolução não é permitido o exercicio da caça nas referidas propriedades, ficando os infratores sujeitos às penas cominadas em lei.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se quinta-feira ultima, entre o largo S. Bento e rua S. Bento, uma inscrição para compra de selos mercantis, juntamente com Cr$ 750,00 em selos, pertencente a Luize Otillio Prihle. Tratando-se de documentos de uso exclusivo da firma, pede-se o grande obsequio de entregar na redação deste jornal ao sr. João, que será gratificado.

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA

REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!"

IRRADIARA DO PACAEMBU
SÃO PAULO X XV DE NOVEMBRO
Comentarios de Gerson Martins

BRUNO SOBRINHO

DIRETAMENTE DO RIO
TRANSMITIRA
RAPID X FLUMINENSE

EDSON LEITE

Da Rua Sorocabanos
INFORMARA SOBRE
IPIRANGA X Portuguesa de Desportos

Helio Prioli

DA RUA JAVARI
apresentará resultados parciais do jogo
NACIONAL vs. JABAQUARA

Renato Macedo

Comentará diretamente de Vila Belmiro, o "derby" santista
SANTOS vs. PORT. SANTISTA

um presente do Guaraná Champagne e da Cerveja FAIXA AZUL

Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

NOTICIAS DA ALEMANHA

A BIZONA PRECISA DE GRANDES QUANTIDADES DE ALIMENTOS

KARLSRUHE (dpd) — O perito em materias economicas, sr. Hermes, indica que o deficit alimentar da Bizona se eleva anualmente a quatro milhões de toneladas de cereais panificaveis, 500.000 toneladas de açucar e 300.000 toneladas de materias gordurosas e dois milhões de toneladas de cereais para pasto, num valor total de 3,5 bilhões de marcos. Só a restituição dos territorios orientais da Alemanha poderia reduzir este deficit. O sr. Hermes exige a unidade da Alemanha que garantiria a alimentação de 80% da população alemã, uma vez que se incluissem os territorios ao leste da linha Oder-Neisse enquanto que a produção agraria das quatro zonas basta apenas para 40 milhões de habitantes.

AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DE BERLIM DEPOIS DE LEVANTADO O BLOQUEIO

BERLIM (dpd) — A necessidade de equilibrar o balanço de pagamento limita as possibilidades economicas dos setores ocidentais de Berlim depois de levantado o bloqueio, disse o conselheiro municipal Klingelhoefer. A seu ver deviam vir para Berlim mercadorias necessarias no valor de 50 milhões de marcos ocidentais. Seriam de maior necessidade materias primas e carvão mas tambem generos alimenticios cuja falta os berlinenses sentiram durante o bloqueio. As exportações visiveis de Berlim teriam orçado em 12 milhões de marcos por mês durante o bloqueio. Caso chegassem maiores quantidades de carvão, seria possivel fabricar em Berlim alguns artigos até agora importados, como farinhas e semelhantes, cerveja, cigarros e charutos. Os fornecimentos à Berlim seriam dirigidos pelo Banco Central. Berlinense que não se cansava de indicar que são proibidas todas as importações sem autorização do magistrado. Prestar-se-ia especial atenção à importação de materiais de construção sem olhar a sua origem. A medida decisiva seria, porém, a racionalização da industria berlinense que tornaria a economia de Berlim capaz de entrar em competição.

Klingelhoefer declarou a opinião que a linha de caminhos de ferro de Berlim por Mariendorn para a Alemanha Ocidental, devia unica, assim como os transportes por estrada e por vias fluviais, não sendo suficientes para os transportes de mercadorias entre Berlim e a Alemanha Ocidental. A ponte aerea continuaria a ser necessaria como complemento. Berlim conta com creditos de 50 milhões para creditos a prazo medio e longo a conceder à industria e com 25 milhões de marcos do Banco de Reconstrução para a construção da central eletrica nos setores ocidentais de Berlim.

QUATRO ANOS DE RECONSTRUÇÃO NA ALEMANHA OCIDENTAL

HAMBURGO (dpd) — Em todas as grandes cidades alemãs atingidas pelas bombas trabalhou-se denodadamente desde o verão de 1945 para abrigar a população que voltava, para construir habitações, para por novamente em andamento o enorme aparelho representado pelos serviços de transporte e de abastecimento e de administração de uma cidade. A principio assemelhava-se a uma tradição de Sisifo em consequencia da carencia de materias primas, da falta de mão de obra, e depois da reforma monetaria, da falta de dinheiro. Não obstante as cidades não perderam a coragem. Que se alcançou até hoje?

A Capital da Baixa-Saxonia, Hanover, perdeu 1.200 mortos durante 100 ataques, especialmente em grande ataque em setembro de 1943 e em março de 1945. [illegible] de todas as habitações e de 75% dos edificios publicos. O numero de habitantes [illegible] 472.000 para 217.000. Hoje os escombros desaparecem das ruas e já se removeram 1,5 milhões de metros cubicos de escombros, restando ainda, aliás, uns 4,5 milhões. Das 75.373 habitações destruidas reconstruiram-se 10.000 e a população já atingiu novamente a casa dos 400.000.

A Capital da Westfalia, Munster, perdeu 90% da parte central da cidade com o seu conhecido mercado circundado por arcadas. As bombas destruiram 63% da totalidade da cidade. Três grandes ataques, em 10 de outubro de 1943, 12 de setembro de 1944 e 25 de março de 1945 roubaram à cidade 1.180 dos seus habitantes, ferindo 2.500 pessoas. Dos 111.000 habitantes, 25.000 passaram a viver em caves e ruinas, contando-se apenas 2% das habitações sem danificações. Dois terços foram destruidas completamente. Hoje Muenster dispõe de 15.100 habitações, ou sejam 50% do espaço habitacional de que dispunha antes da guerra. A quinta parte dos 2,5 milhões de metros cubicos de escombros já foi removida.

O que Muenster possuia como testemunho do seu brilhante passado, da Idade Media, não poderá ser restaurado. Poder-se-ia dizer o mesmo de cidades como Wuerzburg e Nurenberg, com maior justificação, talvez cujo atrativo residia no seu aspecto medieval. Os dois grandes ataques a Wuerzburg, em 16 e 31 de março de 1945 arrasaram a cidade e mataram 5.000 pessoas. As bombas destruiram 85% dos edificios, 76,2% do espaço habitacional e todas as igrejas e todos os teatros. Até à data só se reconstruiu 5,5% das habitações transformadas em ruinas. A data fatidica de Nurenberg foi do dia 2 de janeiro de 1945: 5.585 mortos, 49,2% das habitações. A parte velha da cidade com as suas joias arquitetonicas desapareceu. Mas não foi o unico ataque à cidade, pois no fim da guerra restam apenas 10,5% das habitações. O intenso trabalho de reconstrução elevou esta cifra até 51% em fins de 1948.

A Alemanha perdeu ainda outra joia arquitetonica insubstituivel: Hildesheim, vitima de um ataque cerrado em 22 de março de 1945. Perderam a vida 1.511 habitantes. Ficou arrasado o centro da cidade com os seus belos edificios medievais; 50% das igrejas, escolas e edificios publicos foram reduzidos a escombros; de 20.000 habitações só 5.000 escaparam às danificações. Até hoje reconstruiram-se 1.520 habitações, elevando-se, portanto, o total a um escasso terço das disponibilidades de antes da guerra. Augsburg perdeu 24% das suas habitações; Estugarda um terço das suas 150.000 habitações. Entretanto reconstruiram ou repararam-se ... 14.000 habitações.

Francofort foi alvo de 15 grandes ataques que lhe custaram 42,2% do seu espaço habitacional, de maneira que em maio de 1945 se podiam utilizar apenas pouco mais de 190.000 habitações. As bombas destruiram ainda 28 igrejas, 10 museus e 3 teatros. Até fins de 1948 reconstruiram-se 22.400 habitações o que corresponde a uma percentagem de 22,1%.

Mannheim é uma das cidades ocidentais alemãs mais gravemente atingidas. As consequencias de 20 grandes ataques aereos foram a destruição de 77% da cidade: de 85.682 habitações restavam 44.382; entre os edificios arrasados contavam-se o teatro nacional, o palacio, a Camara Municipal e 12 igrejas. Reconstruiram-se até à data cerca de 8.000 habitações. Hanover perdeu em 13 ataques 22,2% das suas casas, enquanto que 66,6% foram danificadas gravemente; restauraram-se entretanto pouco mais de 70% das casas e removeram-se 25,5% dos escombros. Um dos objetivos preferidos foi naturalmente a cidade de Essen com as usinas Krupp, alvo sobretudo de bombas explosivas de alta potencia. A destruição perfaz 51% das habitações, tendo-se reconstruido até agora 27,4%.

Os sofrimentos da cidade de Hamburgo constituem uma verdadeira tragedia, pois em três noites, entre os dias 24 e 29 de julho de 1943, uma borrasca de ferro e fogo assolou a cidade. As bombas e o fogo destruiram completamente 49,8% das suas 556.779 habitações das quais só 19,4% não sofreram danos. Trabalha-se afanosamente na reconstrução, faltando aliás dados estatisticos. A atividade reconstrutiva concentra-se na parte comercial da cidade, podendo-se dizer o mesmo de Brema, atingida por 38 ataques de maior importancia. Reconstruiram-se nesta cidade sobretudo teatros, cinemas, restaurantes e museus, pensando-se poder atacar agora mais energicamente a ingente tarefa da reconstrução das habitações. Estas esperanças caracterizam a situação. Uma reconstrução sistematicamente tem de vir substituir a atividade ocasional, particular que, em muitos casos se restringe a reparações provisorias. O balanço acima apresentado indica que, na sua maioria, as grandes cidades alemãs, das quais só demos os exemplos mais importantes, eliminaram apenas 25% das destruições. Não se deve esquecer que se começou, naturalmente, pelos edificios mais aproveitaveis que exigiam o menor esforço e a menor quantidade de material de maneira que o ritmo da reconstrução tende a tornar-se mais lento. Deve chegar brevemente a hora em que se iniciem os trabalhos de reconstrução em grande escala.

DESMONTAGEM OU PARALIZAÇÃO

HAMBURGO (dpd) — Das 167 empresas que, de acordo com as propostas da Comissão Humphrey, se deviam riscar da lista de desmontagens, incluiram-se nesta, novamente, oito empresas que representam um terço do valor das 167 empresas indicadas. Entre estas oito contam-se a August-Thyssen-Huette, o Bochemer Verein, as Deutsche Edelstahlwerke AG., os Kloeckner Werke e o Huettenewrk Niederrhein. Só a desmontagem da August-Thyssen-Huette, escreve o semanario independente de Hamburgo "Die Zeit" custa mais ou menos três vezes tanto como a soma lançada a favor dos alemães na conta das reparações. Caso se tencione reconstruir a August-Thyssen-Huette noutro lugar, a soma requerida atingiria um total quinze vezes maior do que o valor indicado na lista de reparações e os trabalhos prolongar-se-iam por uns cinco anos. A August-Thyssen-Huette, fornece, entre outros produtos, 80% de todos os transformadores de importancia decisiva para as geradoras de energia eletrica de toda a Europa. Como se poderá falar de uma harmonização da economia européia desmontando ao mesmo tempo um complexo de tão extraordinaria importancia? Soubemos que firmas alemãs já receberam de uma usina construida recentemente na Valira, Grã-Bretanha, ofertas de laminas para transformadores em substituição dos produtos da August-Thyssen-Huette. Isto já parece ter mais que ver com "segurança" perante a concorrencia do que com a segurança contra ataques militares impossiveis. Por que razão havemos nós de comprar bem caro na Inglaterra o que nós proprios podemos fabricar mais barato e sem gastar divisas?

Segundo os calculos dos peritos aliados, devemos atingir até 1952 uma cifra de exportações de um valor total de 10 bilhões de marcos por ano. Como se imagina que possamos atingir tal cifra se nos tiram as melhores usinas e nos tornam incapazes de competir no mercado mundial? Os preços do ferro e do aço aumentam na Alemanha em consequencia de as instalações das nossas usinas, em contraste com as do estrangeiro, requererem reparações e substituições. Com um consumo de aço correspondente a mais ou menos a metade da cifra per capita de antes da guerra e a [illegible] 110% das exportações do ano de 1936. A Exposição Industrial de Nova York demonstrou claramente que é limitada uma exportação que se restringe a artigos ceramicos, de vidro e brinquedos e artigos semelhantes.

Recentemente o dr. Puender anunciou no Conselho Economico uma proposta para um compromisso que pretende salvar [illegible] governadores militares. Esta [illegible] nos interesses de todas as potencias envolvidas no assunto. Propõe o dr. Puender que se não desmontem mas paralisem as oito empresas mantidas na lista de desmontagens apesar das objeções da Comissão Humphrey e que de vez em quando se submeta o problema a uma revisão. Desta maneira não se consumariam fatos que mais tarde se pudessem lamentar do ponto de vista da evolução da Europa Ocidental. Nos ultimos três anos, já se mudou varias vezes de opinião, em problemas importantes. Dever-se-ia tomar em consideração esta eventualidade. A proposta do dr. Puender é muito construtiva. Se nas desmontagens se trata [illegible] aliados aceitá-la?

PORMENORES SOBRE A "PAIXÃO" EM OBERAMMERGAU

MUNIQUE (dpd) — A "Paixão" será representada em Oberammergau do domingo de Pentecostes até meados de setembro, em 1950. Os preços das entradas são de 5 a 15 marcos. As representações para visitantes realizam-se nos sabados e domingos e às quintas-feiras. As autoridades de Oberammergau comprometem-se a alojar por pelo menos três dias em hoteis ou casas particulares todos os forasteiros que encomendem bilhetes.

PELO INTERIOR

Franca reclama mais um carteiro

Os moradores do bairro Boa Vista, situado no municipio de Franca, fazem, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, um veemente e sincero apelo ao sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, desta Capital, para que o mesmo, dentro de sua boa vontade e espirito de inteira justiça, possa se interessar pela nomeação de mais um carteiro para o referido bairro, em Franca, aspiração essa ardentemente desejada por toda a sua população.

Boa Vista possui mais de trezentas casas e é muito justo, portanto, que tenha, tambem, um carteiro para a distribuição regular de suas correspondencias.

Essa medida viria sanar, perfeitamente, uma lacuna que, de há muito, se faz sentir entre os habitantes do prospero bairro, assim como desapareceriam, de vez, todos os contratempos e os consequentes aborrecimentos que trazem a falta de uma distribuição domiciliaria de correspondencia na localidade.

Esperam, pois, os boavistenses, contar com a atenção das autoridades competentes, para a solução do caso, que julgam, e com inteira razão, de premente necessidade e de profunda justiça.

De outro lado, nós aqui, do JORNAL DE NOTICIAS, acolhemos com solicitude e atenção, a queixa apresentada e nos apressamos em encaminha-la ao sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, na certeza, tambem, de que o mesmo a tomará na devida consideração, solucionando, com possivel brevidade, o problema de um carteiro para o bairro Boa Vista, em Franca.

FRANCA

Absolvido o autor da morte de 3 jovens na «Chacara das Candêias»

(FRANCA, do correspondente, 7) — Foi absolvido pelo Juri desta comarca em sua sessão de ontem, o réu José Batista Baggiani, ex-membro da Força Policial do Estado, detido há mais de um ano como responsavel pela morte de três jovens, na famigerada diligencia policial, realizada em novembro de 1946, no local denominado "Chacara das Candeias".

Como é do conhecimento geral, através o farto noticiario da imprensa de todo o país, a morte dos aludidos jovens fora dada pela policia como "suicidio", pois os mesmos se achavam cercados numa moitao, na Chacara das Candeias, resistindo à prisão. Entretanto, a imprensa local, na ocasião, não pareceu acreditar na versão do suicidio, exigindo das autoridades fosse aberto inquerito para apurar responsabilidades, dados certos pontos obscuros do processo. E assim foi feito, tendo sido pedida a prisão preventiva do réu Baggiani, apontando como responsavel. Terminado o processo, M.o Juiz impronunciou o reu. A promotoria recorreu dessa impronuncia e o Tribunal reformou a sentença, mandando que o reu fosse a juri.

Iniciando seus trabalhos às 12 horas de ontem, os quais se prolongaram até às 22 horas, o Juri absolveu o réu, por seis votos contra um. A promotoria esteve a cargo de Gilberto Quintanilha Ribeiro, promotor em exercicio, funcionando na defesa o causidico e jornalista Alfredo Palermo. Houve replica e treplica. Foram os seguintes os cidadãos que fizeram parte do Conselho de Jurados: prof. Antonio Fachada, prof. Celio Vasconcelos, Homero Barbosa Sandoval, Durval Tavares do Canto, Jatir de Oliveira e Edson G. Rezende.

MOMENTO POLITICO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu apurar, nos meios politicos locais, um movimento de bastidor, com vistas nas futuras eleições gerais. Segundo se murmura nos meios politicos, estaria em discussão a possibilidade de ser feita uma coligação de partidos, com exceção dos trabalhistas, para apoiar os nomes de Vicente de Paula Lima, atual deputado da UDN, que se candidataria novamente ao cargo de deputado, e, José Guerrieri Rezende, do PSD, para prefeito municipal de Franca. Este ultimo já ocupou o cargo de prefeito local, no tempo do "Estado Novo".

A reportagem colheu essas informações, posto que interessados no assunto. Todavia, ao divulgá-las, não deixa de fazê-lo com as duvidas reservas, mesmo porque há um Partido, o PSP, que reune consideravel contingente eleitoral e que no caso não levaria nenhuma vantagem. Esperemos pelos acontecimentos, tendo em vista que nem todas as ventanias são seguidas de tempestades...

Outro partido politico em franca atividade é o Partido Trabalhista Brasileiro que, segundo suas comunicações à imprensa local, tem conseguido valiosas adesões de proceres politicos. Estão cuidando, mesmo, de uma reestruturação do Diretorio local, do qual passariam a fazer parte muitos elementos do PTN.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Estão funcionando regularmente e com boa frequencia, os cursos de Alfabetização de Adultos e os cursos noturnos mantidos pelo SENAC.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o seu agente local Otavio Keller Cesar, à rua do Prudente de Morais n.º 63 — Fone 1. 6. 1.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à busina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

PRIMEIRA COMUNHÃO EM BRAGANÇA-PAULISTA — A 26 de maio ultimo, verificou-se, em Bragança-Paulista, a solenidade da primeira comunhão dos alunos do Catecismo da Catedral, sendo a missa celebrada pelo revmo. D. José Mauricio da Rocha, bispo diocesano, desenvolvendo-se, após, encantadora festa, no decorrer da qual foi D. José Mauricio da Rocha, saudado pela menina Marlene Detter, que se vê na foto que publicamos, ao lado do chefe espiritual da diocese bragantina

Entra em serviço a terceira geradora da Usina Avanhandava

Mais de 14.200 CV para o interior de São Paulo

RIBEIRÃO PRETO, 2 (Do correspondente) — Acaba de ser posta em funcionamento a terceira unidade geradora da usina hidreletrica do Avanhandava, de propriedade da Companhia Paulista de Força e Luz. Essa nova instalação, que beneficiará uma das mais ricas regiões do Estado de São Paulo, com um aumento de 14.100 CV, eleva a produção total da referida usina de 28.400 CV para 42.600 CV.

A antecipada entrada em serviço dessa terceira geradora foi ditada pela necessidade urgente de se atender ao tremendo aumento que se verifica na procura de energia eletrica em toda a vasta região servida pela Companhia Paulista de Força e Luz e suas associadas, cujos sistemas abrangem cerca de 117 municipios do Estado de São Paulo, estendendo-se a mais de 250 localidades, as quais forneceram total de 114.000 CV, gerados em suas 18 usinas hidreletricas.

Com a instalação dessa nova unidade, completa-se uma das notaveis obras de engenharia, no terreno da eletricidade, porquanto a usina hidreletrica de Avanhandava, cujo custo total atinge a 130 milhões de cruzeiros, é hoje a mais moderna da America do Sul e a maior do interior do Brasil.

Situada no rio Tietê, junto ao salto que lhe deu o nome e a 26 quilometros da cidade de Penapolis, no Estado de São Paulo, foi inaugurada em agosto de 1947, com a instalação das duas primeiras unidades geradoras de 14.200 CV cada.

Constituida no periodo critico da guerra, numa epoca em que se sucediam dificuldades de toda natureza, quando era dificilimo conseguir-se o equipamento e as maquinas necessarias, e quando a propria mão-de-obra era escassa e altamente dispendiosa, a usina de Avanhandava, não obstante todos esses fatores adversos, foi levada a bom termo e é hoje considerada a primeira no genero em toda a America do Sul. Cada turbina consome a plena carga, cerca de 66.000 litros de agua por segundo, que se precipitam de uma altura de 19 metros.

A maior singularidade dessa usina está na sua casa de força, que, medindo 58 metros de comprimento por 22 de largura, trabalha com os geradores a céu aberto, dispondo ainda de um guindaste movel com capacidade de 80 toneladas, para montagem e reparação das unidades. As duas barragens que tiveram de ser construidas, para represar as aguas do Tietê, uma de 1.200 metros de comprimento e a outra de 2.300, formam uma impressionante muralha de concreto de 3.500 metros de extensão e que é a unica em todo o Continente.

A instalação da terceira unidade geradora na usina de Avanhandava, longe de constituir a meta final de um extenso trabalho, representa, antes, a primeira etapa de um vasto programa de desenvolvimento de produção, transmissão e distribuição de energia eletrica que a Companhia Paulista de Força e Luz e suas associadas vem executando com afinco, a fim de apoiar e fomentar o surpreendente surto de expansão industrial que se opera em São Paulo.

Uma das fases mais marcantes desse programa de desenvolvimento reside, sem duvida, na construção da mais modernissima usina hidreletrica — a de Americana — cujas obras, iniciadas em fins de 1947, estão agora em vias de acabamento, devendo a usina entrar em serviço em julho deste ano. Essa nova usina, situada proxima à cidade do mesmo nome é em tecnica e em instalações como a do Avanhandava, bem podendo ser considerada sua irmã gemea. O custo total da obra está calculado em 132 milhões de cruzeiros, devendo as duas primeiras unidades geradoras produzir um total de 28.400 CV.

Graças às linhas de interligação que foram construidas, e entre as quais releva salientar a linha de transmissão de 66.000 volts de Avanhandava a Marilia, via Lins, e outra ligando o sistema de Americana ao sistema Avanhandava, a energia produzida por estas diferentes usinas pode ser melhor distribuida através a extensa região servida por aquelas companhias.

Uma data que marcará a época da redenção da criança brasileira na zona noroeste

Inaugurar-se-á, em Biriguí, no dia 12, um dos maiores orfanatos do Interior

Com a presença de altas autoridades executivas, legislativas, judiciarias, federais, esse fim convidadas, inaugurar-se-á, em 12 do corrente, um dos maiores Orfanatos o Interior do Estado.

Sob os auspicios do Centro Espirita Amor e Caridade, de Birigui, sociedade, de direito privado, a qual desde 1945 vem prestando à zona Noroeste do Estado bem como às zonas limitrofes de Minas, Goias, Mato Grosso e Paraná inestimaveis serviços, com as suas obras de carater puramente assistencial, pois, conta esta entidade alem de um asilo tipo colonia, para desvalidos, com um Sanatorio para psicopatas, atingindo ambas as casas, para mais de 150 lentes.

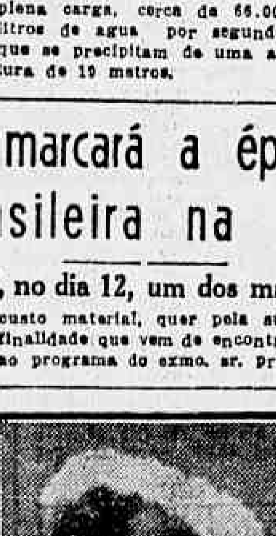
Assim, premida pela circunstancias cada vez mais angustiosas de nossa população no que se relaciona à proteção da Infancia (Problema de capital importancia Nacional) principalmente as abandonadas e desemparadas, resolveu, esta entidade em fevereiro de 1948 iniciar a construção de uma casa onde pudesse abrigar dezenas e mais dezenas destes orfãosinhos desamparados.

A referida obra, que tem capacidade para abrigar 200 crianças, de ambos os sexos, contem uma area construida de 1.700 m2, obra esta orçada para mais de Cr$ 1.500.00, dos quais Cr$ 1.000,00 já foram gastos e pagos, importancia esta recebida deste povo bom e generoso, que atendeu prontamente, pois, sabia que o mesmo seria bem empregado.

Devido às necessidades imediatas de sua utilização, não era possivel a entidade ficar com a mesma obra à espera de equipamento.

Essa pleiade de homens que constituem a Diretoria do Centro Espirita Amor e Caridade de Birigui, contando, ainda, com a boa vontade do povo conseguiu modestamente equipá-lo e finalmente processar a sua inauguração após decorrido apenas 14 mêses de seu inicio.

Tratando-se de uma obra de grande vulto, quer pelo seu custo material, quer pela sua finalidade que vem de encontro ao programa do exmo. sr. presidente da Republica, da Campanha de Redenção da Criança Brasileira, campanha esta enquadrada ao plano Salte, e foi dirigido ao exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra o convite especial para presidir o ato inaugural.



HOMENAGEM A EDUCADORA ITAPETININGANA — As autoridades de ensino de Itapetininga compareceram, incorporadas, às homenagens prestadas, no dia 29 de maio p. passado, na vizinha cidade de Sarapuí, à memoria da saudosa professora Flora Prestes Cesar, falecida a 24 de maio de 1948, e que não só exerceu o magistério, como tambem os cargos de auxiliar de diretoria e de secretaria da Delegacia de Ensino de Itapetininga, por muitos anos. Por decreto do governo do Estado, de 13-7-48, foi dado o seu nome ao grupo escolar de Sarapuí, tendo sido, no dia 29, inaugurados o seu retrato e placa naquele estabelecimento de ensino. As solenidades foram presididas pelo prof. Abilio Fontes, delegado regional do Ensino, e contaram com a presença dos membros da familia da homenageada, grande numero de professores, alunos e do povo, em geral. Na foto, a prof. Flora Prestes Cesar, patrona do Grupo Escolar de Sarapuí.

O referido Orfanato se denominará "dr. José Maria Lisboa" em homenagem ao grande vulto da impressa paulista, fundador do "Diario Popular".

Além das autoridades já convidadas, salientando-se entre elas os srs. presidente da Camara dos Deputados Federais, ministro da Educação, diretor do Conselho Nacional do Serviço Social, presidente do Departamento Nacional da Criança, presidente da Camara dos Deputados Estaduais, lideres de todas as bancadas, secretario da Justiça, secretario da Educação, secretario do trabalho, secretario da Fazenda, procurador geral do Estado, diretor do Departamento Estadual da Criança, diretor do Serviço de Assistencia Social, diretor de Serviço de Medicina Social, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, foram ainda dirigido convites com especial menção aos srs. Herbur Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pretor dos Diarios Associados sr. Assis Chateaubriand, diretor responsavel do JORNAL DE NOTICIAS sr. André Carrazoni, a empresa "A Noite", e aos demais Jornais do Estado, os quais muito bem representarão o homenageado, pois, apesar do mesmo não pertencer mais ao mundo dos vivos ele ainda se conserva vivo na memoria de todos aqueles que o conheceram pela sua magnitude e como um dos pioneiros da Assistencia aos menores abandonados de nossa Capital.

A este espetaculo de verdadeiro civismo e de perfeita compreensão das necessidades brasileiras, Birigui, a cidade perola da Noroeste, poderá engastar em seu colar mais uma perola cintilante: — o Orfanato Dr. José Maria Lisboa.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 * FONE 4-6871 * SÃO PAULO • RUA BRESSER N.º 881 * SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA. Rua da Liberdade N.º 618

CASA WALTER DE RADIOS LTDA. Rua Senador Flaquer, 179 * Sto. André

MOVIMENTO SINDICAL

Eleita e empossada ontem a diretoria da Associação dos Advogados na Justiça do Trabalho de São Paulo

Aprovados os estatutos — Vivos debates, durante várias horas — Vitória da chapa organizada pelos advogados de empregadores — Como ficou constituida a diretoria presidida pelo dr. José Aranha de Assis Pacheco

Realizou-se na manhã de ontem a assembléia da Associação dos Advogados na Justiça do Trabalho de São Paulo. Assinaram o livro de presença 125 advogados, tendo os trabalhos decorrido em meio a grande agitação, por motivo da escolha da diretoria e conselho diretor.

EXPOSIÇAO DA PRESIDENCIA

Abriu a assembléia o sr. Rio Branco Paranhos, que fez uma exposição das dificuldades que assoberbam os advogados trabalhistas em São Paulo; falou das proximas incumbencias da entidade, de trazer a São Paulo o presidente do T.S.T., sr. Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, o ministro Oliveira Vianna, o prof. Joaquim Pimenta e outros conhecedores das leis sociais, para debates sobre o poder normativo da justiça trabalhista. Disse que há uma infinidade de leis e projetos de lei, em transito pelo Congresso, os quais poderão receber a cooperação organizada dos advogados especializados em leis trabalhistas, por intermedio de sua entidade, para que não aconteça mais o que se está verificando, por exemplo, com a lei 605, do repouso remunerado.

DEBATES SOBRE OS ESTATUTOS

Passando-se aos estatutos, o sr. Elcio Silva leu o projeto de sua autoria, já discutido na comissão. Foram sugeridas poucas emendas, tendo ainda assim havido demorados debates sobre as emendas, afinal aprovadas. A entidade ficou caracterizada como civil, com fins não economicos e apolitica; seus socios serão fundadores, efetivos, remidos, benemeritos, honorarios e correspondentes. A parte mais discutida foi a das penalidades que poderão ser aplicadas aos socios.

PROPOSTO O ADIAMENTO DA ELEIÇÃO

Aprovados os estatutos, o presidente Rio Branco Paranhos suspende os trabalhos por 10 minutos, para que os associados tivessem inteira liberdade de organizar as suas chapas eleitorais, enquanto a mesa providenciaria os atos preliminares da eleição.

Nesse momento, verificou-se que um grupo de advogados do SESI, da Light, da C.M.T.C., da Santos-Jundial, da Companhia Paulista, do Moinho Santista e de outras grandes firmas havia comparecido à assembléia organizado para o pleito eleitoral e com chapa para a diretoria e conselho, mimeografada.

Verificando essa superioridade numerica de um grupo e, por outro lado, a ausencia de numerosos advogados efetivamente militantes no foro trabalhista e animadores da instituição recem-fundada, os srs. Anis Aidar, Cristovão Pinto Ferras e outros pedem o adiamento da eleição.

Há vivos debates mas o grupo de advogados das grandes firmas faz prevalecer a sua vontade, não permitindo o adiamento do pleito para o qual se mobilizaram.

Em meio às discussões, pró e contra o adiamento, que duraram varios minutos, ouviam-se gritos: Votação! Votação!

A presidencia ameaçou suspender os trabalhos, exigiu que todos os que desejassem falar fossem ouvidos e a assembléia, afinal, soberanamente deliberasse.

Restabelecida a calma, a grande maioria manifestou-se pela realização imediata da eleição.

NAO TIVERAM CONCORRENTES

Decidido que a eleição da diretoria e do conselho diretor da Associação dos Advogados se faria, ontem mesmo, varios associados abandonaram o local, abstendo-se de votar.

Não houve praticamente oposição à chapa organizada pelos advogados de empregadores, que dominaram inteiramente a situação.

Funcionaram como escrutinadores os advogados Noé Cesar e Henrique Paulo Azevedo Marques.

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇAOO

Compareceram à boca da urna 92 associados, que elegeram a seguinte diretoria:

Presidente, José Aranha de Assis Pacheco; vice-presidente, Ismar Vasconcelos; secretario-geral, Antonio Calvo; 1.º secretario, Silvio A. Duarte; Tesoureiro, Plinio A. Ramalho; orador, João Paulo Bittencourt; bibliotecario Roberto Sales Cunha.

Os srs. Alfredo Ellis Machado e Rio Branco Paranhos tambem receberam alguns votos para presidente.

CONSELHO DIRETOR

O conselho da Associação dos Advogados está constituido dos srs. Alberto Zironi Neto, Armando Casemiro Costa, Augusto Gracio, Astolfo Mauro Teixeira, Carlos A. de Mendonça, Cid Vassimon, Elcio Silva, Helo Hugo Franco, Joaquim Mesquita Barros, José Carlos da Fonseca, José Eduardo de Toledo Abreu, Luiz Dias da Silva, Marcelo Afonseca, Mario Romeu de Lucca e Moacir Lobo da Costa.

A posse deu-se ontem mesmo.

Audiência de ferroviários, amanhã, na 7.ª Junta

Realiza-se amanhã, na 7.a Junta, a audiencia de reclamação de 56 ferroviarios da Santos-Jundial, que reclamam da empregadora indenização por despedida injusta.

A reclamação dos ferroviarios é de que foram despedidos em consequencia da greve motivada pela dispensa sumaria de cinco empregados da Santos-Jundial que defendiam os interesses dos ferroviarios.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas:

Sr. Ariosto Marques — Pça. da Sé, 399; Alafaiataria — R. Bandeirantes, 520 — 1.o andar, sala, 2; Antonio Carlos Carneiro — R. D. Limargo, 21; Antonio Gonzaga — R. Gaspar Moreira, 424; Cia. Bras. de Materias Primas — R. da Mooca, 1.802; Flavio Mergulhão — R. Paraizo, 46; Joaquim Pedroso Filho — R. Cardial Arco Verde, 2423; Nagib Abud & Irmão — SP.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira e segunda convocação)

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 de junho proximo, às 17,30 horas, em sua sede social, à rua dos Timbiras, 662, em primeira convocação, para, em cumprimento ao disposto nos artigos 550 e 524 da Consolidação das Leis do Trabalho, (Decreto-lei 5452, de 1.o|5|943), discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA

I) Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;

II) Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do artigo 531, § 2.o da Consolidação das Leis do Trabalho, e do disposto em nossos estatutos sociais, não havendo numero legal de associados para a realização da assembleia, em primeira convocação, será a mesma instalada duas horas depois, isto é, às 19,30 horas, no mesmo local, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 30 de maio de 1949.

(a) ORVAL CUNHA — Presidente. (5—9—12)

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo

Sede Social — Rua Dom José de Barros, 137 — 7.º andar — Salas 7119 à 21.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

Pelo presente Edital ficam convocados todos os Associados deste Sindicato quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na sede social no dia 15 do corrente, às 11 horas e que terá por ordem do dia o seguinte:

1 — LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLÉIA ANTERIOR;

2 — LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO DE 1950.

São Paulo, 12 de Junho de 1949. O Presidente (a) Manuseto de Gregorio.

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

VERDADEIRA E TRADICIONAL

LIQUIDAÇÃO

Trocadero S.PAULO — PATRIARCA, 74

Porosa terçará armas no premio "Comparação" para a conquista do IV triunfo consecutivo

A filha de Rosemary Row e Pony terá que se empregar a fundo para derrotar a parelha favorita Alvorada Boreal-Faiança — Passando em revista os concorrentes às oito provas a serem realizadas esta tarde em Cidade Jardim — Resultados do "meeting" de ontem

Foi bastante feliz esta semana a entidade turfistica bandeirante na organização do programa a ser disputado esta tarde em seu hipodromo de Cidade Jardim.

Dentre as oito atraentes carreiras programadas destaca-se como prova básica o Premio "Comparação", reservado a eguas nacionais de 3 e 4 anos e a ser disputado no percurso de 2.000 metros e com a dotação de 80 mil cruzeiros à vencedora.

Muito embora esta prova não tenha logrado reunir um numero mais atraente de competidoras, a carreira se nos apresenta promissora, mercê da presença de algumas uteis representantes do "sexo fragil" cavalar cujas atuações tem sido bastante expressivas, na sua turma é bem verdade. Assim teremos um encontro da parelha Alvorada Boreal-Fayança e Porosa, que são vistas como as mais provaveis vencedoras, vindo a seguir Ballet, Ibis e Samara, num plano secundário.

A "catedra" já se decidiu a favor da parelha cuidada pelo J. B. Ivo que está integrada, como dissemos, por Alvorada Boreal e Fayança, cuja campanha está pontilhada de bonitos triunfos. Forçoso é salientar que à filha de Shah Roock estará reservado desempenho de maior destaque na prova, já que Fayança, cujos dotes de velocidade os turfistas conhecem, tem os seus recursos contrariados mercê do percurso da prova, cabendo-lhe somente a tarefa de auxiliar sua companheira, fazendo corrida de equipe.

Apesar da quase total preferencia dos turfistas pela parelha, achamos que Porosa irá tentar a conquista de sua quarta vitória consecutiva com acentuadas possibilidades de sucesso. Esta filha de Rosemary Row, que conquistou três triunfos de forma nitida, fez sua ultima apresentação em 3 de abril ultimo, quando suplantou Alvorada Boreal e Porosa, num "pega" empolgante e que irá proporcionar momentos de emoção aos frequentadores do Hipodromo de Cidade Jardim.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,00 horas

STONE — As caracteristicas da prova agradam-lhe, constituindo um dos mais sérios candidatos à vitoria.
VAGABOND — Vem de triunfo nesta mesma turma há uma semana. Apesar da sobrecarga achamos que repetirá.
VIRGINIA — Eliminado pelo retrospecto. Cremos que figurará apagadamente.
BRAHMA — Vem de vitória em turma mais fraca. Não o cremos rival temivel.
DONDESTÁ — A confirmar sua ultima atuação, quando secundou Vagabond, será das primeiras a cruzar o disco de chegada.
OURO FINO — Há uma semana foi quarto colocado para Vagabond, Dondestá e Rigmach. Não deve ser respeitado.
RIGMACH — O percurso melhorou e ostenta bom estado de preparo. Rival de méritos.
ULTERA — Nesta turma não cremos que figurará com destaque.
CASSANDRA — Suas atuações tem sido inexpressivas. Tem partidarios somente entre os azaristas.
NORMA — Fracassou redondamente nesta turma em sua ultima apresentação. Não gostamos.

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas

BOTICELLI — Vem de fracasso, que pode ser atribuido ao regime de direção. Voltou novamente para o freio, impondo-se outra vez como uma das forças.
CAROL — Nada tem feito que a recomende.
IDILIO — Embora melhor preparado não cremos que suplantará alguns dos rivais.
LUMIAR — Está em forma e agora a turma é mais camarada. Há muita fé.
VALOROSO — Não correrá.
ARDOISE — Volta depois de mês e pouco de descanço credenciado por melhor preparo. Cremos todavia que não irá além de um placê.
JOTA — Não acreditamos que seja rival temivel.
BACCHANAL — Irá debutar depositário de muita fé.
JANDAIA — Encontra muitos partidarios entre os apreciadores de "poules" altas, pois está bem preparada.

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,00 horas

DARIK — Foi inexpressiva sua derradeira atuação. Na raia de areia todavia, produz mais, impondo-se como uma das primeiras cartas da prova.
ECLAIR — Mesmo em turma mais forte poderá repetir, pois já mostrou que gosta da raia de areia.
ESQUILO — Invicto em Cidade Jardim através duas apresentações, onde venceu sem esforços. Acreditamos em seu novo êxito.
FAKIR — Descançou algo e volta em turma que não excede os seus recursos. Bastante viavel um brilhareco.
HARLEY — Nesta raia não o cremos capaz de derrotar alguns dos rivais.
JACAREI — Agora cremos que as condições do pareo lhe são mais favoraveis. Otimo azar.
DOLL — Reaparece credenciada por bons exercicios e em turma que lhe empresta acentuada "chance". Rival temivel.

4.º PAREO — 2.000 metros — Às 14,30 horas

ALVORADA BOREAL — Deverá ser a favorita da "catedra" e pode corresponder, pois está em grande estado e a turma ajuda.
FAIANÇA — O percurso conspira contra os seus recursos. Servirá como auxiliar da companheira.
BALLET — Muita pretensão. Tem poucos partidarios entre os azaristas.
IBIS — Nesta companhia deverá atuar inexpressivamente.
POROSA — Volta depois de salutar descanço, preparada para correr o que sabe. Impõe-se como a mais séria rival de Alvorada Boreal.
SAMARA — Eliminada por algumas competidoras. Azarão.

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas

PERCAL — Reapareceu há um mês correndo pouco. Experimentou alguns progressos e é depositário de muita fé. Não acreditamos, porém.
ESBUENA — Seu derradeiro fracasso não deve ser levado em conta, pois deu-se na raia de grama, onde produz menos. Está no pareo.
K. LAVINIA — Força incontesta da prova. Dificilmente será batida.
CABO NEGRO — Vem de pessimas atuações, acrescentando-se ainda que seu rendimento decresce sensivelmente na raia de areia. Azarão.
DELGADA — Embora a turma agora seja outra pode figurar novamente, pois está em grande forma.
LITERAL — Secundou Looping há uma semana. Deve ser visto com cautela.
PROFETICA — Eliminada por diversos competidores. Rival modesta.

6.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,40 horas

CHAMACH — Há muito que não figura com destaque, apesar dos seus bons exercicios. Somente como azar.
DIVISA OURO — Suas ultimas "performances" não a recomendam. Serve só como reforço da "poule".
BOA NOITE — Competirá cotada como mero azar.
CABOTINO — Raia turma e piloto favoraveis. Forma no rói dos mais sérios candidatos ao triunfo.
CAMERINO — Apesar de sua ultima atuação, quando escoltou Horus e Matero, não o consideramos rival perigoso, já que produz muito menos na areia.
DENODADO — Forma no ról dos mais viaveis, pois numa de suas ultimas apresentações venceu bem nesta turma.
GALGA — Vinha atuando com destaque e fracassou inexplicavelmente. Há muita fé.
OGAR — As caracteristicas da prova contrariam totalmente os seus recursos. Somente como grande azar.

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,20 horas

EPILOGO — Só adivinhando, pois não merece confiança. A simples mudança de raia viria justificar qualquer diversidade de "performances".
AMBICION — A confirmar sua recente atuação, quando escoltou Pirata e Theira, poderá pagar placê.
CAMBI — Parece ter chegado a sua vez, pois está em forma e a raia é de seu agrado. Um dos pontos altos da prova.
HAMLET — Vem de fracasso nesta turma. Só encontra adeptos entre os inimigos do retrospecto.
MAGO — Correu bem há uma semana. Apesar do percurso agora ser menos favoravel, poderá pagar placê.
CORTEZÃ — Não a cremos capaz de suplantar alguns dos competidores.
GIRALDA — Vem de ultimo nesta companhia. Rival modesta.
HINNY — Embora produza menos na raia de areia, vai correr muito, pois está em soberba forma de preparo.
IGUANA — Irregular e não merece confiança. Somente como azar pode ser indicada.
JACA — Não correrá.
UBATANA — Apesar de sua comoda vitória de há uma semana agora não cremos, pois a tarefa é bem mais ardua.
XALIMAR — Se sua ultima corrida foi sincera, nada deverá pretender.

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,00 horas

ALADIM — Vem de sucessivos fracassos. Nada tem feito que o recomende, senão como grande azar.
JAMES — Venceu com firmeza na ultima vez em que se apresentou. Pode repetir.
MINEAPOLIS — Vem de secundar Esquilo. Um dos mais provaveis vencedores.
BEDUINA — Não correrá.
CLEVELAN — Por força de suas ultimas atuações, só pode ser recomendada aos apreciadores de "poules" quilométricas.
DERIVA — Secundou Eclair há uma semana, evidenciando grandes melhoras. É das mais provaveis.
EDACELERA — Não corre desde dezembro. Tem alguns partidarios, mas não cremos que possa se impôr a alguns dos competidores.
EXQUISITA — Vem de fracassos mas melhorou e há muita fé. Pode surpreender.
HELMY — Eliminado pelos rivais, nada deverá pretender.
HYDRA — Não acreditamos em seu êxito.
VILA FRANCA — Sem credenciais para figurar com destaque. Azarão.

PALPITES CIDADE JARDIM

Vagabond	Dondestá ...	Rigmach
Boticelli	Lumiar	Bacchanal
Esquilo	Eclair	Doll
Porosa	A. Boreal ...	Ballet
K. Lavinia	Esbuena	Literal
Cabotino	Denodado ..	Galga
Cambi	Hinny	Epilogo
Mineapolis	Deriva	James

Heliaco não deve perder na "Criação Nacional"

Prognósticos do JORNAL DE NOTICIAS para os 8 páreos desta tarde no Hipódromo Brasileiro — Montarias provaveis

RIO, 11 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito provas programadas para a reunião de domingo na Gávea, destacando-se G. P. "Criação Nacional", que pela primeira vez será corrida. Na milha e com a dotação de cento e vinte mil cruzeiros, destinada a animais de três e mais anos, a prova em apreço tem na presença de Heliaco o ponto alto da refrega. Garbosa Bruleur forma ao lado do filho de Formasterus e muito promete a disputa.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos:

1.º pareo — 1.500 metros
No gramado há um azar que poderá triunfar: Champagne, que ganhou apenas uma vez e isso na relva. Camacho com o Rigoni é bem indicado para a dupla, ficando Hanibal como diferença.

2.º pareo — 1.400 metros
Com o aumento do percurso, Toropi poderá fazer sua a vitória. Real, bom segundo há uma semana, a indicação para a dupla, que é assim a 12. Junior pode ser olhado como azar viavel.

3.º pareo — 1.000 metros
No quilometro somos por Saratoga, que é muito veloz, mas terá em Juparanã adversaria de meritos, pois é da grama e é veloz. A dupla agrada-nos mais do que qualquer das pontas. Mágoa serve como azar.

4.º pareo — 1.800 metros
A corrida sendo na grama, Leste poderá bisar seu feito anterior, Pepito, tem tudo a favor, mas é irregular, pois "gostam" de poules altas. Mesmo assim é nosso escolhido para a dupla. Falam muito em Never Looses. Olho portanto.

5.º pareo — 1.600 metros
Não vemos ninguem para derrotar Heliaco. Deve ser poule de onze. Dupla 14 com Garbosa Bruleur ou a 44 com Jahu. Luetzow para quem apreciar uma dupla azar.

6.º pareo — 1.500 metros
Mesmo sendo irregular entregaremos a Insolito o nosso voto. Dupla 13 com Heremon, que volta melhorado e em turma a jeito. Chovendo crescerá a "chance" de Calouro.

7.º pareo — 1.500 metros
Na grama e nessa turma, achamos que Xepur será o vencedor. E' regular este. Dynamo poderá bisar a ultima atuação, é bom para a dupla. Hong Kong é o melhor azar.

8.º pareo — 1.800 metros
Indicaremos Itaim para o posto principal. Palina ou Don José para a dupla. Preferimos a egua.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — Às 13,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
(	1 Camacho, L. Rigoni	58
1)		
(	2 Champagne, A. Ribas ...	52
(	3 Flim, J. Tinoco	50
2)		
(	4 Lady, O. M. Fernandes .	48
(	5 Aldean, E. Gonçalves	56
3)		
(	6 Hélicon, N. Mota	58
(	7 Disca, A. Barbosa	56
4)		
(	8 Hanibal, J. Portilho	58

2.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
(	1 Real, O. Macedo	54
1)		
(	2 Junior, L. Rigoni	54
(	3 Toropi, L. Benitez	54
2)		
(	4 Burgos, R. Latorre	54
(	5 Furor, D. Ferreira	54
3)		
(	6 Alpino, X. X.	54
(	7 Reuno, E. Castillo	54
4)	8 Jeruqui, F. Irigoyen	54
(	" Isfete, J. Araujo	54

3.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
(	1 Mágoa, L. Rigoni	55
1)		
(	2 Edelfa, J. Mesquita	51
(	3 Saratoga, D. Ferreira ...	55
2)		
(	4 F.E.D, J. Portilho	55
(	5 Juparanã, O. Ullôa	55
3)		
(	6 La Malinche, X. X.	55
(	7 Jaboticaba, L. Mezaros ...	55
4)	8 Marimbeiro, J. Morgado ..	55
(	" Maré, S. Ferreira	55

4.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
(	1 Leste, E. Castillo	56
1)		
(	" Saquarema, P. Tavares ..	50
(	2 Pepito, L. Rigoni	56
2)		
(	3 Comendador, P. Matizan .	52
(	4 Birigui, A. Araujo	56
3)		
(	5 Lura, O. Macedo	50
(	6 Carinhosa, S. Ferreira ..	54
4)	7 Never Looses, F. Irigoyen	52
(	8 Irerê, D. Ferreira	52

5.º PAREO — Às 15,15 horas — Grande Premio "Criação Nacional" — (Classico) — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks
	1 Garb. Bruleur, L. Rigoni .	57
	2 Palmeiras, R. Latorre ...	56
(	3 Luetzow, D. Ferreira	55
3)		
(	4 Mouro, J. Mesquita	55
(	5 Heliaco, O. Ullôa	59
4)	" Jaú, E. Castillo	55
(	" Holkar, X. X.	59

6.º PAREO — Às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
(	1 Insólito, J. Portilho	49
1)		
(	2 Heliada, J. Graça	58
(	3 Maran, B. Ribeiro	59
2)		
(	4 Calouro, J. Mesquita	52
(	5 Heremon, O. Ullôa	54
3)		
(	6 Imaginada, O. Macedo ...	48
(	7 Sagramor, N. Mota	50
4)	8 Champion, L. Rigoni	59
(	" Laturno, A. Torres	50

7.º PAREO — Às 17,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
(	1 Malandro, O. Macedo	50
1)	" Xepur, A. Araujo	54
(	2 Galhardo, J. E. Ullôa ..	48
(	3 Dinamo, E. Castillo	58
2)	4 Furão, duvidoso correr .	52
(	" Ariró, P. Coelho	49
(	5 Porungo, P. Fernandes ..	62
(	6 Royal Kiss, J. Vitorino..	48
3)		
(	7 Hong-Kong, L. Rigoni ..	58
(	8 Pablo, J. Portilho	48
(	9 Guaranizinho, D. Ferreira	56
(	10 Fandango, E. Gonçalves	56
4)		
(	11 Marrocos, J. Martins ..	53
(	" Ganges, O. Gremo Jr. ..	52

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
(	1 Palina, L. Rigoni	56
1)		
(	2 Dom José, R. Latorre ..	58
(	3 Fucha, J. Araujo	48
2)		
(	4 Itaim, O. Ullôa	50
3)		
(	5 Carnavalesca, J. Mesquita	50
(	6 Maestro, R. de Freitas..	55
4)		
(	7 Defiant, G. Gremo Jr. ..	53

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "P" — Às 13,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Stone, A. Lucca	58	30
2 Vagabond, P. Vaz	58	30
3 Virginia, J. P. Sousa ..	56	80
4 Brahma, O. Rosa	54	50
5 Dondestá, J. Carvalho .	54	35
6 Ouro Fino, A. Nobrega	54	40
7 Rigmach, N. Monteiro .	54	27
8 Ultera, J. Nascimento	54	40
9 Cassandra, R. Pacheco	52	35
10 Norma, E. Vieira	52	50

2.º PAREO — Premio "B" — Às 13 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Boticelli, E. Garcia ..	55	22
2 Carol, V. Pinheiro F.º .	55	60
3 Idilio, R. Zamudio	55	40
4 Lumiar, J. Carvalho .	55	25
5 Valoroso, N. Correrá .	55	—
(6 Ardoise, E. Vieira	53	30
(7 Jota, J. Nascimento .	53	40
8 Bacchanal, O. Rosa ..	53	35
9 Jandaia, O. Reichel ..	53	40

3.º PAREO — Premio "I" — Às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Darik, O. Reichel	55	30
2 Eclair, J. Carvalho ...	55	30
3 Esquilo, R. Urbina	55	27
4 Fakir, O. Rosa	55	40
5 Harley, R. Zamudio ..	55	60
6 Jacarei, L. Gonzalez ..	55	40
7 Doll, R. Olguin	53	35

4.º PAREO — Premio "COMPARAÇÃO" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — Dist. 2.000 metros. 5%.

	Ks.	O.
(1 Alv. Boreal, O. Rosa .	55	25
(2 Faiança, L. Gonzalez .	55	30
3 Ballet, P. Vaz	55	60
4 Ibis, E. Vieira	55	100
6 Samara, A. Nobrega ...	55	40

5.º PAREO — HANDICAP "I" — Às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Percal, L. Gonzalez	58	50
2 Esbuena, O. Reichel ..	54	30
3 K. Lavinia, R. Zamudio	53	27
4 Cabo Negro, P. Vaz	52	60
5 Delgada, O. Rosa	52	35
6 Literal, J. Nascimento	52	40
7 Profetica, R. Benitez .	51	40

6.º PAREO — Premio "U" — Às 15 e 40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
(1 Chamach, A. Altran ..	58	40
(2 Divisa Ouro, Signoretti	56	30
3 Boa Noite, O. Rosa .	56	50
4 Cabotino, L. Gonzalez .	56	27
5 Camerino, R. Zamudio	56	30
6 Denodado, J. Montanha	56	27
7 Galga, E. Garcia	52	30
8 Ogar, J. Nascimento .	52	60

7.º PAREO — Premio "N" — Às 16 e 20 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Epilogo, O. Rosa	56	40
2 Ambicion, S. P. Ribeiro	54	50
3 Cambi, R. Zamudio ..	52	27
4 Hamlet, A. Nobrega ..	52	40
5 Mago, E. Vieira	52	30
6 Cortezã, E. Batista ...	50	60
7 Giralda, F. Sobreiro ..	50	60
8 Hinny, O. Reichel ...	50	30
9 Iguana, R. Pacheco ..	50	40
10 Jaca, Não correrá ...	50	—
11 Ubatana, P. Vaz	50	35
12 Xalimar, E. Garcia ...	50	60

8.º PAREO — Premio "H" — Às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Aladin, J. P. Souza ..	55	60
2 James, L. Gonzalez ..	55	40
3 Mineapolis, A. Altran	55	27
4 Beduina, Não correrá .	53	—
5 Cleveland, A. Nobrega .	53	100
6 Deriva, L. Osorio	53	30
7 Edacelera, Nascimento	53	40
8 Exquisita, O. Reichel .	53	30
9 Helmy, O. Rosa	53	60
10 Hydra, R. Zamudio ..	53	35
11 Vila Franca, P. Vaz ..	53	50

O 4.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Lembretes aos turfistas

Na prova destinada aos produtos de dois anos, está novamente inscrito o Boticelli, que vem de proporcionar à "catedra" um grande "banho". Com o "forfait" de Valoroso, o filho de Pizarro impõe-se novamente como o mais provavel vencedor, acrescentando-se ainda que irá competir desta vez nas mesmas condições que aqueles em que atuou com destaque ou seja, raia normal e freio como regime de direção. Se Boticelli tiver novamente adiada a sua vitória, será por Lumiar, que vai competir com muito preparo e depositário de largas e bem fundadas esperanças.

* * *

Inegavelmente a terceira carreira da reunião está bastante equilibrada, notadamente entre Eclair, Jacarei, Esquilo e essa Doll que reaparece bem. Nossas preferencias vão recair sobre Esquilo, que em suas duas apresentações em Cidade Jardim levou a vitória às cores do Stud Carmen, que anda com muita sorte atualmente.

* * *

No "handicap" para parelheiros de qualquer país, a inglesa K. Lavinia deverá monopolizar a preferencia do publico apostador, como não poderia deixar de acontecer, pois esta pensionista do M. Branco vem de três segundos lugares consecutivos, perdendo carreiras incriveis. Todavia, se o leitor não acreditar na pilotada do Zamudio, volte sua atenção para Esbuena, pois esta filha de Pantalon irá competir agora em raia de areia, onde há um mês e meio escoltou Alvorada Boreal e K. Lavinia, bisonhamente dirigida, acrescente-se.

* * *

Na prova central dos "bettings" as coisas estão bastante complicadas, sendo algo dificil prognosticar o "epilogo" da prova. Apesar da presença de Hinny, que realmente vem correndo uma enormidade atualmente, gostamos de Cambi. Este pensionista do Estivalotti vem demonstrando ostensivas melhoras e poderá suplantar a pensionista de R. Rojas, que produz menos na raia de areia.

* * *

À exceção da prova básica da tarde, o Premio Classico "Comparação", todas as provas estão programadas para a raia de areia.

* * *

Os maiores favoritos da tarde deverão ser Boticelli, Alvorada Boreal, K. Lavinia e Hinny.

* * *

Até ontem os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje eram os de Valoroso na 2.a prova, Jaca, no 7.º pareo e Beduina na carreira final.

* * *

Com as ultimas cinco provas do programa desta tarde será disputado o "Bolo Turfistico Semanal", através do qual o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá aos seus leitores um premio de 5 mil cruzeiros. Bastará preencher o cupão publicado na segunda página para se candidatar ao atraente premio.

PALPITES DA GÁVEA

Champagne ..	Camacho ...	Hanibal
Toropi	Real	Junior
Saratoga	Juparanã ...	Mágoa
Leste	Pepito	Never Looses
Heliaco	Jahú	Garbosa Bruleur
Insolito	Heremon ...	Calouro
Xepur	Dynamo	Hong Kong
Itaim	Palina	Don José

L. GONZALEZ CONDUZIU TRÊS GANHADORES

RESULTADOS GERAIS DOS SETE PAREOS ONTEM REALIZADOS EM CIDADE JARDIM

Os sete pareos, que ontem foram realizados no Hipodromo de Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO - 1.400 metros - Feudal (7), R. Olguin, 50 ks., 1.º; Cilcha (6), A. Cataldi, 58 ks., 2.º; Forragel (1), A. Nobrega, 58 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Araçagy (M. Carvalho, 55 ks.); Sua Alteza (A. Altran, 58 ks.); Outono (A. Françoso, 46 ks.) e Irmo (O. Palacci, 56 ks.). Não correu: Eire. Tempo: 94". Diferenças: três corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 15,00; placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 467.860,00. Cuidador: A. Attianezi.

2.º PAREO - 1.300 metros - Americana (3), W. O. Silva, 54 Françoso, 56 ks., 2.º; Helepole (5), A. Ferreira Filho, 54 ks., 3.º Chegaram a seguir: Maripoza (J. P. Souza, 54 ks.); Escarceo (A. Lucca, 56 ks.) e Hacanea (M. Signoretti, 54 ks.). Tempo: 88". Diferenças: um corpo e cabeça. Vencedor, Cr$ 76,00; placês: (3) Cr$ 40,00 e (1) Cr$ 40,00. Apostas: Cr$ 551.860,00. Cuidador: A. Freitas.

3.º PAREO - 1.500 metros - Perola de Ofir (6), L. Gonzalez, 55 ks., 1.º; Jaguara (4), J. P. Souza, 52 ks., 2.º; Lundum (2), J. Carvalho, 55 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Jaty (P. Vaz, 53 ks.); Edilio (R. Zamudio, 55 ks.) e Helena (N. Pereira, 53 ks.). Tempo: 100"8|10. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 15,00; placês: (6) Cr$ 16,00 e (4) Cr$ 69,00. Apostas: Cr$ 610.690,00. Cuidador: J. Isla.

4.º PAREO - 1.300 metros - Espargo (2), L. Gonzalez, 55 ks., 1.º; Fatma (3), E. Garcia, 53 ks., 2.º; Araguaya (1), R. Zamudio, 55 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Luna (O. Rosa, 53½ ks.) e Princesa do Oeste (J. Carvalho, 54 ks.). Tempo: 83"6|10. Diferenças: dois corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 24,00; placês: (2) Cr$ 17,00; e (3) Cr$ 38,00. Apostas: Cr$ 722.750,00. Cuidador: A. Fabbri.

5.º PAREO - 1.400 metros - Juçapé (2), L. Gonzalez, 55 ks. 1.º; Tapaju (3), Om. Reichel, 55 ks., 2.º; Kola (6), R. Olguin, 53 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Amorosa (E. Vieira, 53 ks.); Bolena (N. Monteiro, 54½ ks.) e Edson (P. Vaz, 55 ks.). Tempo: 90"7|10. Diferenças: três corpos e um corpo e meio. Vencedor, Cr$ 13,00; placês: (2) Cr$ 12,00; (2) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 768.460,00. Cuidador: F. B. Oliveira.

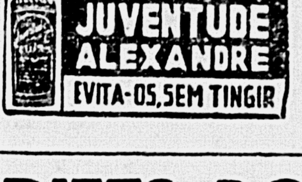
6.º PAREO - 1.400 metros - Cairo (2), O. Rosa, 56 ks., 1.º; Sult (10), E. Vieira, 51 ks., 2.º; Chico Prisca (7), F. Sobreiro, 49 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Maracatu (R. Zamudio, 52½ ks.); Horsa (A. Lucca, 53 ks.); Gume (O. Santos, 54 ks.); Estanhado (L. Gonzalez, 58 ks.); Garopa (P. Vaz, 52½ ks.); Janda (J. Carvalho, 54 ks.) e Couzinet (N. Pereira, 56 ks). Tempo: 91"9|10. Diferenças: um corpo e meio e dois corpos. Vencedor, Cr$ 35,00; placês: (2) Cr$ 17,00; (9-10) Cr$ 17,00; (7) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ ...... 922.230,00. Cuidador: R. Rojas.

7.º PAREO — 1.400 metros - Cipó (3), P. Vaz, 56 ks., 1.º; Guaçu (2), L. Gonzalez, 58 ks., 2.º; Catita (6), R. Zamudio, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Sulfanil (O. Santos, 51 ks.); Gildo (N. Pereira, 58 ks.); Hele (L. Lobo, 54 ks.); Orvalho (A. Nobrega, 56 ks.); Galpapa (E. Vieira, 51 ks.) e Pagode (O. Rosa, 56 ks.). Tempo: 94"5|10. Diferenças: um corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 18,00; placês: (3) Cr$ 12,00; (2) Cr$ 13,00; (6) Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 916.840,00. Cuidador: J. F. Brett. Total de apostas: Cr$ 4.960.690,00. Concursos: Cr$ 208.640,00. Total geral: Cr$ 5.169.330,00. Portões: Cr$ 16.960,00. Raia de areia macia.

Sugestão

para a acumulada do leitor

VAGABOND
ESQUILO
K. LAVINIA
MINEAPOLIS



Sugestão

para as acumuladas

GÁVEA

VENCEDOR

Toropi
Heliaco
Xepur

DUPLAS

3.º Páreo — 23
6.º Páreo — 13
8.º Páreo — 13

Os pareos do "Bolo Turfistico"

Ganhe 5.000 cruzeiros concorrendo ao atraente passatempo

O JORNAL DE NOTICIAS distribuirá esta semana mais 5.000 cruzeiros através do seu sensacional concurso turfistico que vem atraindo multidões.

Bastará o leitor preencher o cupão publicado na segunda pagina deste matutino, indicando os parelheiros que vencerão as ultimas cinco provas de amanhã em Cidade Jardim para se candidatar ao atraente premio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTICIAS oferece esta semana aos seus leitores.

Alinhamos abaixo os cinco pareos que servirão de base ao "Bolo Turfistico Semanal".

4.º PAREO — Premio "Comparação" — As 14 e 30 — Cr$ 80.000.00 — 20.000,00 — 10.000,00 e 5% — Dist. 2.000 mts.

	Ks.
(1 ALVORADA BOREAL, O. Rosa	55
(2 FAIANÇA, L. Gonzalez	55
3 BALLET, P. Vaz	55
4 IBIS, E. Vieira	55
5 POROSA, L. Osorio	55
6 SAMARA, A. Nobrega	55

5.º PAREO — Handicap "I" — As 15 hs — Cr$ 25.000.00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
1 PERCAL, L. Gonzalez	58
2 ESBUENA, O. Reichel	54
3 K. LAVINIA, R. Zamudio	53
4 CABO NEGRO, P. Vaz	52
5 DELGADA, O. Rosa	52
6 LITERAL, J. Nascimento	52
7 PROFETICA, R. Benitez	51

6.º PAREO — Premio "U" — As 15 e 40 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
(1 CHAMACH, A. Altran	58
(2 DIVISA OURO, M. Signoretti	56
3 BOA NOITE, O. Rosa	56
4 Cabotino, L. Gonzalez	56
5 CAMERINO, R. Zamudio	56
6 DENODADO, J. Montanha	56
7 GALGA, E. Garcia	52
8 OGAR, J. Nascimento	52

7.º PAREO — Premio "N" — As 16,20 — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
1 EPILOGO, O. Rosa	56
2 AMBICION, S. P. Ribeiro	54
3 CAMBI, R. Zamudio	52
4 HAMLET, A. Nobrega	52
5 MAGO, E. Vieira	52
6 CORTEZÃ, E. Batista	50
7 GIRALDA, F. Sobreiro	50
8 HINNY, O. Reichel	50
9 IGUANA, R. Pacheco	50
10 JACA, Não correrá	50
11 UBATANA, P. Vaz	50
12 XALIMAR, E. Garcia	50

8.º PAREO — Premio "H" — As 17 hs. — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 ALADIN, J. P. Souza	55
+ 2 JAMES, L. Gonzalez	55
3 MINEAPOLIS, A. Altran	55
4 BEDUINA, Não correrá	53
5 CLEVELAND, A. Nobrega	53
6 DERIVA, L. Osorio	53
7 EDACELERA, J. Nascimento	53
8 EXQUISITA, O. Reichel	53
9 HELMY, O. Rosa	53
10 HYDRA, R. Zamudio	53
11 VILA FRANCA, P. Vaz	53

\+ ex-Erege.

O 4.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Alvaro Chequer	O Esporte	Dondestá	Lumiar	Fakir	Alv. Boreal	K. Lavinia	Divisa Ouro	Hinny	Mineapolis
Vicente Mota Neto	Turf e Elegancia	Stone	Boticelli	Esquilo	Porosa	K. Lavinia	Cabotino	Mago	Mineapolis
Luiz Torres	O Chicote	Stone	Boticelli	Esquilo	Alv. Boreal	K. Lavinia	Cabotino	Cambi	Mineapolis
Carlos Borba F.o	O Dia	Dondestá	Boticelli	Esquilo	Porosa	Delgada	Cabotino	Mago	Deriva
Werner Buff	Diário Com e Industria	Dondestá	Boticelli	Darik	Alv. Boreal	K. Lavinia	Cabotino	Mago	Esquisita
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Dondestá	Boticelli	Esquilo	Porosa	K. Lavinia	Cabotino	Cambi	Mineapolis
Elias Chequer	A Gazeta Esportiva	Stone	Boticelli	Esquilo	Alv. Boreal	K. Lavinia	Cabotino	Cambi	Mineapolis
Fulvio Piccazio	Jornal de Noticias	Vagabond	Boticelli	Esquilo	Porosa	K. Lavinia	Cabotino	Cambi	Mineapolis
Aga Khan	Folha da Noite, 1.a	Brama	Boticelli	Esquilo	Porosa	Delgada	Denodado	Jaca	Hydra
Mario Petrocelli	Fanfulla	Dondestá	Lumiar	Esquilo	Alv Boreal	K. Lavinia	Cabotino	Cambi	Mineapolis
Ali Khan	Folha da Noite 2.a	Dondestá	Lumiar	Esquilo	Faiança	K. Lavinia	Divisa Ouro	Mago	Helmy
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Stone	Boticelli	Doll	Porosa	Esbuena	Denodado	Hinny	Esquisita
Ricardo Gonçalves Junior	A Época	Stone	Boticelli	Doll	Alv Boreal	K. Lavinia	Galga	Hamlet	Mineapolis
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Stone	Boticelli	Jacarei	Porosa	Esbuena	Cabotino	Cambi	Mineapolis
Paulo Tullo Badaró	Diário da Noite	Rigmach	Lumiar	Esquilo	Porosa	Esbuena	Cabotino	Hamlet	Esquisita
A Galvão Bueno	A Tribuna	Dondestá	Boticelli	Eclair	Alv. Boreal	Percal	Galga	Mago	James
Borba Gato	Panamericana PRH 7	Stone	Boticelli	Esquilo	Porosa	K. Lavinia	Cabotino	Cambi	Mineapolis
Oscar P Mendonça	Cultura PRE 4	Ultera	Lumiar	Darik	Porosa	Delgada	Denodado	Jaca	Vila Franca
Guilherme Godoy	Correio Paulistano	Dondestá	Boticelli	Darik	Alv. Boreal	K. Lavinia	Denodado	Cambi	Deriva
Raul Monteiro	A Noite	Vagabond	Boticelli	Esquilo	Faiança	K. Lavinia	Cabotino	Cambi	Edacelere
Vicente Chieregatti	Excelsior PRG 9	Stone	Boticelli	Esquilo	Faiança	Delgada	Cabotino	Hamlet	Mineapolis
Souza Aranha	Diário de S Paulo	Brama	Boticelli	Esquilo	Alv Boreal	K. Lavinia	Boa Noite	Cambi	Mineapolis
Olavo Bastos	Vida Turfista	Stone	Boticelli	Doll	Porosa	Esbuena	Cabotino	Ambicion	Mineapolis
Dario de Barros Fo.	Correio da Tarde	Stone	Boticelli	Doll	Alv. Boreal	K. Lavinia	Cabotino	Hinny	Mineapolis
FAVORITOS DA IMPRENSA ..		STONE	BOTICELLI	ESQUILO	ALV. BOREAL	K. LAVINIA	CABOTINO	CAMBI	MINEAPOLIS

HIPÓDROMO BRASILEIRO

O Jockey-Club Brasileiro realizou na tarde de ontem, em seu Hipódromo, um programa integrado por oito carreiras, cujos resultados foram os seguintes:

1.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Ijania, em 2.o Bonga. Rateios: do vencedor 57,00. Dupla (14) 18,00. Não houve placês. Não correu Ladylove.

2.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Ipiranga, em 2.o Cherie. Rateios: do vencedor devolução. Dupla (13) 34,00. Placês: devolução.

3.o pareo — 1.500 metros — Em 1.o Brioso, em 2.o Grisu. Rateios: do vencedor 37,00. Dupla (13) 34,00. Placês: 24,00 e 13,00. Não correu Vodka.

4.o pareo — 1.300 metros — Em 1.o Impavido, em 2.o Mirapolara. Rateios: do vencedor 36,00. Dupla (23) 178,00. Placês: 26,00 e 65,00.

5.o pareo — 1.000 metros — Em 1.o Urucania, em 2.o Urubixaba. Rateios: do vencedor 21,00. Dupla (13) 35,00. Placês: 13,00 e 30,00. Foi retirada Istar.

6.o pareo — 1.600 metros — Em 1.o Rama, em 2.o Jonjoca, em 3.o Egle. Rateios: do vencedor 137,00. Dupla (23) 146,00. Placês: 32,00, 52,00 e 81,00. Não correu Catauá.

7.o pareo — 1.600 metros — Em 1.o El Galeon, em 2.o Bonnie Amie, em 3.o Argelian. Rateios: do vencedor 39,00. Dupla (13) 69,00. Placês: 16,00, 21,00 e 15,00.

8.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Ariró, em 2.o Carlos Magno, em 3.o — Dulipé. Rateios: do vencedor 31,00. Dupla (13) 109,00. Placês: 15,00, 25,00 e 19,00. Não correu Mavills.

TROTE EM REVISTA

SETE PÁREOS HOJE EM VILA GUILHERME

E' o seguinte o programa para hoje em Vila Guilherme:

1.o PAREO — As 13,30 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais.
1) Baggio, A. Giannoni
1) Princesa, J. M. dos Anjos
2) Capivara, 40 ms., J. Belfiore
2) Caramurú, 60 ms., A. Ambrosio
3) Já vou, J. Carpinelli
3) Jóia, 20 ms., J. Ambrosio
4) Primavera, 40 ms., A. Luis

2.o PAREO — As 14 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.
1) Rubi, 40 ms., H. Eboli
2) Carioca, 40 ms., J. Adão
3) Pingaço, P. Santoni
3) Jaquê, 40 ms., A. Frasal
4) Menino, J. Carpinelli
4) Brasileira, A. Ambrosio
4) Fidalguinho, Saul

3.o PAREO — As 14 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais
1) Fulgencio, 40 ms., A. Luis
2) Guarani, 20 ms., A. Oliveira
3) Joni, 20 ms., A. Carpinelli
4) Iala, 40 ms., J. Belfiore
4) Estrela, 40 ms., J. Adão

4.o PAREO — As 15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais
1) Conforme, 90 ms., A. Giannoni
2) Tala, 40 ms., A. Luis
3) Boneco II, 20 ms., A. D. Pinto
4) Brasil, Arão
5) Meia Lua, 60 ms., J. Adão

5.o PAREO — As 15,30 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — Betting.
1) Freddy, J. M. dos Anjos
2) Geme, 60 ms., Arão
3) Sonhador, 20 ms., A. Carpinelli
4) Sleepy-Sister, 20 ms., A. Fusco
5) Pa Prento, 20 ms., V. Papaléo
6) Sleeper, 60 ms., A. D. Pinto
7) Ficto, 40 ms., J. R. da Silva

6.o PAREO — As 16 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais — Betting.
1) Tango, A. Giannoni
1) Vera, 60 ms., J. M. dos Anjos
2) Chicharrão, J. Belfiore
3) Cantor, 20 ms., J. Ambrosio
4) Fidalgo, A. Luis
5) Chiquito, A. Carpinelli

7.o PAREO — As 16,30 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais — Betting.
1) Pacon, A. D. Pinto
2) Nina, 20 ms., J. Belfiore
3) Maragata, J. Manzione
4) Noble, P. Santoni
5) Furá, A. Carpinelli
6) Azulão, 20 ms., Saul
7) W.-Chap, 60 ms., A. Giannoni

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

PALPITES DO TROTE

Raggio	Jóia	— (14)
Carioca	Jaquê	— (23)
Iála	Estrela	— (44)
Brasil	Boneco II	— (34)
Freddy	Geme	— (12)
Fidalgo	Cantor	— (34)
Noble	Nina	— (23)

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta de reunião a que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo, em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 13 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
3 vencedores com 6 (seis) pontos: Rateio: Cr$ 6.255,10.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 15 (quinze) pontos. . Rateio: Cr$ 36.598,60.
BETTING SIMPLES:
242 vencedores. Rateio: Cr$ 85,90.
BETTING DUPLO:
373 vencedores. Rateio: Cr$ 214,30.

MAURICIO MAETERLINCK...

(Conclusão da 6.a pagina)

homem e o universo; que, em seu teatro, tornava sensiveis o invisivel e o imprevisivel com a "Princesse Maleine", "Pelléas et Mélisande", teatro de angustia, presentimentos, presenças, advertencias de fantasmagoria; e que ainda, com "Monna Venna" e "l'Oiseau Bleu", elevava sua arte em direção dos prestigios inerentes à noção de sacrificio ou à idéia da sobrevivencia...

"Nem heroi... nem santo... nem martir"... E' certo mas bem homem de vontade, pela aplicação que Maurice Maeterlinck consagra a esboçar uma nova moral com um conjunto de obras capitais. Do "Trésor des Humbles" a "La Grande Féerie" e a "La Mort", o nobre escritor cinge de um traço seguro e sugestivo, poderosamente sugestivo, uma verdade incessantemente arrancada às Divindades desconhecidas... — "Não façamos — fala ele pela boca de um de seus personagens — não façamos leis com alguns restos apanhados na noite que envolve nossos pensamentos". Eis por que, embora refugiado num agnosticismo quase absoluto, ele foi levado a ampliar a vida aos horizontes incertos "do antes do berço e para alem da tumba"; eis por que, tambem, propôs em vidas romanceadas vidas "inferiores": abelhas, termitas, Formigas, e Flores. Insensivelmente e para uma vasta elite pensante, Maurice Maeterlinck tornou-se na consciencia refletida do nosso tempo — de um tempo talvez já passado. Certo desprendimento se notou no grande publico a respeito de sua obra: eclipse, decerto, passageiro.

"O Soleil des Morts" já banha esta alta e subtil figura. Nos limites da desordem e das conclusões, essa figura ocupa, qual vigia avançada, um posto que nenhuma outra poderia substituir.

O HUMANITARISMO DE HUMBERTO...

(Conclusão da 6.a pagina)

lhou-se à cabeceira da cama. Ergue os olhos para o teto e junta as mãos. Lágrimas duas a duas começam a descer-lhe pelo rosto moreno. Um dos medicos que segura o pulso do agonizante fita outro. Faz-lhe um sinal significativo. A moça percebe-o".

Solidário sempre com os sentimentos generosos e puros, Humberto de Campos sugeria sempre a solução mais humana e de melhor compreensão.

"Quantas ossadas de senhores não se encontrarão no mar um dia com a ossada dos seus escravos! Quantos humildes como tu não serão exaltados depois de mortos!"

Em "Destinos", no capitulo "Hindemburgo em Tannenberg", há uma página eterna para reflexão sobre a vaidade dos vivos:

"Quando a noite se estende sobre a imensa planicie e os grandes lagos, os fantasmas virão, em ronda, bailar em torno das campas... os sepultados no campo de batalha, abraçando o inimigo no seio maternal da terra fria... temos os ossos remexidos pelo santo trabalho do arado... saudaremos o sol, germinaremos na colheita pagã do trigo moço! Seremos flor e fruto! Transformados em trigo, pão seremos, e, então, nos beijarão os nossos filhos! Seremos seiva na arvore fecunda e ouviremos cantar os passarinhos... E o sol, que é vida, iluminando a poeira em que fomos tornados, nos dará a nós, os mortos, a ilusão da vida."

Numa tarde chuvosa de Dezembro, do ano de 1934, Humberto de Campos, aquele que fez do proprio sofrimento uma fonte de solidariedade e de esperança aos corações angustiados e sofredores, soube aguardar, segundo Carlos Chiacchio, serena, impassivel, magnificamente, a gloria da morte que esperava...

O trigo e a Secretaria da Agricultura

Comunica a Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura de São Paulo:

"São infundadas as noticias divulgadas por um jornal desta Capital, que "a Secretaria de Agricultura distribuiu sementes de trigo aos plantadores depois de esgotado o periodo que ela propria recomenda como o mais indicado para as semeaduras". Ao contrario, nunca, como este ano — e isso se prova a seguir — distribuiram-se aos lavradores sementes de trigo tão cedo.

Em fevereiro, o Departamento da Produção Vegetal nomeou comissões para organizar planos de trabalho para a experimentação e o fomento das culturas de maior importancia economica para o Estado. Uma dessas Comissões, a do Trigo, elaborou um plano para os proximos três anos e, ao mesmo tempo, fixou normas para o fomento com instruções para a cultura do trigo no Estado de São Paulo. Sobre epoca de plantio, as instruções aconselham: "O trigo, no Estado de São Paulo, deve ser semeado no decorrer dos meses de março e abril". Ante isso, a Divisão de Fomento Agricola, tomou todas as providencias e, por meio de circulares, comunicações verbais e telefonicas levou ao conhecimento dos interessados que as sementes de trigo estavam à venda. Posteriormente, comunicados foram distribuidos aos jornais e, como exemplo, transcrevemos o que a "Folha da Manhã", de 4.a feira, 30 de março de 1949, 2.o caderno, 1.a pagina, 5.a coluna, publicou: "Distribuição de Sementes de Trigo" — A Secretaria da Agricultura comunica aos lavradores inscritos que já se acham à venda sementes de trigo das variedades "Frontana" e "Cincana". Estas variedades são aconselhadas pela Comissão do Trigo para plantio nas zonas proprias do Estado de São Paulo. Os interessados devem procurar a Secção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas, da Divisão de Fomento Agricola, à rua 15 de Novembro, 24 ou os agronomos regionais, a fim de obterem outros esclarecimentos".

Não cabe, pois, culpa alguma à Secretaria da Agricultura, se colocando à venda as sementes de trigo, alguns plantadores escolham uma epoca mais tardia para a semeadura. Pelo quadro anexo, se vê que 99 por cento dos lavradores retiraram o trigo dos nossos Postos de Sementes, antes do fim de abril, dentro portanto da melhor epoca aconselhada pelas experiencias do Instituto Agronomico de Campinas.

Mas, a prova maior da distribuição das sementes dentro do prazo, encontramo-la nos relatorios dos agronomos encarregados da Campanha do Trigo que inspecionaram as plantações. Um deles, o do agronomo Carlos Gayer, ao se referir à maior plantação de trigo do Estado, em São Miguel Arcanjo, diz o seguinte: Há na Fazenda Atlantida, três grandes areas com trigo: uma de 180 alqueires, outra de 90 e uma terceira de 40, perfazendo o total de 310 alqueires. Parte das terras deste campo de cooperação são terras de mato recentemente destocadas; outra em terras onde anteriormente se cultivou arroz, milho, soja e batatinha, sendo apenas 40 alqueires de terras de campo, mas onde se fez uma adubação de 2 toneladas de superfosfato, 300 quilos de sulfato de amonio e 200 quilos de cloreto de potassio, tudo por alqueire. O preparo das terras foi o melhor possivel e a germinação verificada otima, encontrando-se o trigo semeado em 18 de abril na fase do perfilhamento. A impressão que trouxe dessa inspeção foi das melhores. a.) Carlos Gayer, agronomo da Secção de Cereais e Diversos da Divisão de Fomento Agricola.

Há outro esclarecimento ainda. O Plano não objetiva "uma produção paulista de trigo para este ano (1949) de apenas 300 toneladas". Esta é a quantidade de sementes a distribuir para plantio, praticamente alcançada, com 284 toneladas. Para conseguir isso, a Divisão de Fomento Agricola preferiu transformar cerca de 400 toneladas de sementes em farinha porque não apresentavam a porcentagem de 90 por cento de germinação, indice que a Divisão fez questão de manter para dar completa garantia aos lavradores.

A partir de 1944, a distribuição de sementes até então entregue aos cuidados do governo federal, passou para a Secretaria da Agricultura. Desde aquela epoca, a distribuição se fez da seguinte forma:

Anos	Tons.	Sacas de 50 quilos
1944	30	600
1945	12	240
1946	100	2.000
1947	120	2.400
1948	164	3.230
1949	284	5.701

Se recordarmos que da semente distribuida o ano passado, apenas cerca de mil sacos foram aproveitados, por má germinação, concluiremos que as sementes vendidas aos lavradores em 1949 representam a soma total das distribuições dos ultimos cinco anos, ou seja de 1944 a 1948.

Em resumo: 1.o — Este ano, a Secretaria da Agricultura de São Paulo ofereceu sementes para o plantio dentro da epoca estabelecida pela Comissão de Trigo, do Departamento da Produção Vegetal; 2.o — A semente distribuida equivale a soma de todo o trigo vendido nos ultimos cinco anos — (1944-1948); 3.o — a semente germinou magnificamente, conforme atestam todos os plantadores, porque apenas distribuiram-se sementes analisadas e com mais de 90 por cento de poder germinativo; 4.o o estado da lavoura de trigo em todo o Estado é magnifico, conforme verificaram os agronomos da Secção de Cereais e Diversos, o que faz supor — se o tempo continuar favoravel — que S. Paulo conseguirá este ano a sua maior colheita de trigo".

A VIDA EM ALGARISMOS

A queda dos títulos na Bolsa de Nova York

A queda brusca de varios titulos que se registrou na Bolsa de Valores de Nova York é, sem duvida um sintoma alarmante para o mundo e certamente representa o começo da crise que, aliás, já era prevista para meados do ano passado.

Os prejuizos provocados são calculados em mais de um bilhão e quinhentos milhões de dolares. Mas só a quantia, embora enorme, não é tão grave. A gravidade reside em que essa queda se conjuga com o aumento de desempregados, que passou para mais de três milhões, ou seja, mais ou menos o dobro que existia no ano passado, atingindo, assim, à maior cifra que se conhece neste após-guerra. Alem disso, a queda coincide com uma extraordinaria diminuição da receita do país, esperando-se um deficit que atinja a mais de três e meio bilhões de dolares, que foi o registrado em 1931.

São estes fatores conjugados a um só tempo que nos parece tornar grave a situação economica dos Estados Unidos, e dado o papel que ele representa no mundo, seus reflexos nos demais países, quer deste, quer de outros continentes.

A causa da baixa é a diminuição da produção industrial norte-americana e este fato é determinado pelas dificuldades da exportação, que tem por sua vez como causa a falta de dolares no mundo. Ora, isto quer dizer que a situação se aprofundará ainda mais nestes proximos dias, pois a baixa dos valores. E' um circulo vicioso que tem inicio, com todas as suas consequencias imprevisiveis.

A escassez de dolares tende a dilatar-se, tanto é assim que já alguns países estão procurando desvalorizar suas moedas, como a Inglaterra, França e Belgica. Tal fato tornará mais acentuada a dificuldade do comercio exterior mundial, e particularmente a exportação norte-americana.

Por aí se vê que os acontecimento da Bolsa de Nova York indicam sintomas nada tranquilizadores para todos nós. Foram as grandes exportações dos Estados Unidos para todo o mundo e a manutenção do estado de guerra, fazendo trabalhar fabricas de armamentos e não desmobilizando consideraraveis massas de soldados que impediram a eclosão, antes destes fatores. Eles, porem, não impediriam totalmente, como não impediram, seu aparecimento apenas retardariam. Parece ter chegado a sua hora. Aguardemos, entretanto, os acontecimentos, que dependem das medidas que forem tomadas e da energia com que forem aplicadas. De qualquer forma, porem, não se pode negar que o mundo entra em dias decisivos de sua historia contemporanea.

MERCADOS

Sinopse do dia

Os mercados, como acontece aos sabados, não apresentaram ontem modificação digna de registro. Na semana, o disponivel do café em Santos, iniciando em posição de calma, passou a movimentar-se no final do periodo, com os exportadores interessados em comprar de acordo com as bases de negocios oriundas dos mercados internacionais, particularmente dos Estados Unidos. Os cafés preferidos foram os medios, de cor uniforme e boa bebida. Os cafés finos, embora sem maior compensações nos preços, porquanto enquanto o tipo "american coffee" era colocado a 95,00 aquelas alcançavam de 100 a 102 cruzeiros, por 10 quilos, encontraram aplicação apenas dentro daquelas bases. As demais qualidades, entretanto, especialmente os cafés brocados, não encontraram compradores. Ontem, o mercado esteve calmo, com movimento bastante reduzido. Em media geral, os negocios feitos na semana alcançaram as bases de 99 a 100 cruzeiros, por 10 quilos, para os cafés finos; 97 a 98, para os estritamente moles; 92 a 94, para os moles; 97 a 89; 75 a 76, para os riados, e 62 a 65 para os de bebida "Rio". Nas entregas diretas, o mês de junho, no contrato "D", acusou alta de 1 cruzeiro, por 10 quilos, e o "C", para julho a dezembro, alta de 50 centavos, durante os trabalhos de ontem, encerrando este setor do mercado as atividades da semana em posição de firmeza.

* * *

Ontem, o algodão esteve mais calmo, conservando o disponivel a posição do fechamento anterior. Os negocios foram limitados a 2.000 arrobas. Houve no termo da Bolsa de Mercadorias baixa de 10 centavos a 1 cruzeiro e alta de 30 centavos, por 15 quilos.

* * *

Como acontece aos sabados, não funcionou ontem o mercado de valores, não se registrando modificação digna de nota no de cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Junho	98,00
Julho a dezembro	99,00
Janeiro a julho de 1950 ..	101,00
Julho a dezembro de 1950	101,00

Mercado firme.

CONTRATO "C"

	Cr$
Junho	99,00
Julho a dezembro	100,50
Janeiro a julho de 1950 ..	102,50
Julho a dezembro de 1950	102,50

Mercado firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 10 foram de 46.011 sacas e somando o total do mês 294.142 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 89,00 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 63,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 11)

	Abert.	Fech.
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Junho	97,80	—
Julho	98,80	98,90
Setembro	99,00	99,50
Dezembro	99,80	99,90
Janeiro	100,70	100,90
Março	100,40	101,40
Maio	101,50	101,50

Mercado: Estavel.
Vendas, n/houve.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Junho	98,00	98,70
Julho	98,00	98,50
Setembro	99,40	99,80
Dezembro	99,50	99,80
Janeiro	99,50	100,00
Março	100,20	100,40
Maio	100,30	100,40

Mercado: Firme.
Vendas: 250 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
$/Nova York	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3 02,32
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (coroa)	3 83,00
Estocolmo (coroa)	5 11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (francos)	0,06,75
Berna vista	4 25,96
Lisboa vista	0 74,41
Coroa checa	0 36,78
Amsterdam	6.92,33
Vendedores:	
$/Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3,91,84
Montevideu	8 43,24
Madrid	1 70,96
Copenhague (coroa)	3 90,08
Estocolmo (coroa)	5 21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0,06,88
Berna vista	4 37 38
Lisboa vista	0 75,79
Coroa checa	0 37,44
Amsterdam	7,05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 30,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02 75	4.02 75
s/Rio de Janeiro	75 44,16	75 44,16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75.9.12	8.75.9.12
s/Canadá	4.02.75	4.02 75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10 68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19 38	19 38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44 00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.7/8	4.02.7/8
s/Montreal	95.00	95.00
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert
s/Buenos Aires	20.91	20.91 ofert.
s/Montevideu	40.50	40.50
s/Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
s/Berna	25.23	25.23
s/Estocolmo	27.82	27 82
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 11 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 11. — s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 11.	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18 72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre) ..	Cr$ 18 38	Cr$ 18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra . . .	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5 1/2 %	Banco da Espanha . . .	4 1/2 %
Banco dos EE. UU. . . .	1 1/2 %	Banco de Portugal . . .	2 1/2 %
Banco da Belgica	3 1/2 %	Banco da Suiça	1 1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Junho	—	—
Julho	190,00	190,00
Outubro	189,00	190,00
Dezembro	189,50	190,00
Janeiro	188,00	N/C
Março	187,60	188,80
Maio	—	—

— Vendas: 2.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 10	11
3	Nom.	Nom.
3/4	205,00	205,00
4	202,00	202,00
4/5	198,00	198,00
5	193,00	193,00
5/6	187,00	187,00
6	182,00	182,00
6/7	177,00	177,00
7	172,00	172,00
8	168,00	168,00
9	165,00	165,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO
Recife, 11.

	Ant.	Fech
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pa.	261 783	261.783
Exportação 4 4	202	—
Existencia . . .	4.315	3.615
Mercado Calmo.		
Consumo . . .	700	700
Preço tipo 5.	Cr$	Cr$
"MATTA" — compradores .	185,00	185,00
Preço tipo 5. "SERTÃO" — compradores .	205,00	205,00

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra . .	345,00 a 348,00
Idem, especial . .	325,00 a 330,00
Idem, superior . .	315,00 a 320,00
Idem, bom . . .	300,00 a 305,00
Idem regular . .	Nominal
Agulha, extra . .	303,00 a 305,00
Idem, especial . .	285,00 a 293,00
Idem, superior . .	280,00 a 285,00
Idem, bom . . .	270,00 a 275,00
Idem, regular . .	260,00 a 265,00

Mercado Frouxo.

Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde. especial . .	Nominal
Idem, comum . .	Nominal
3/4 de arroz . .	Nominal
1/2 de arroz . .	Nominal
Quirera de arroz .	Nominal

Mercado Frouxo.

ALFAFA (Quilo)

Superior, 3 flos ..	1,75
Idem, 2 flos . . .	Nominal
Comum	Nominal

Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional, graudo ..	18,00
Idem, medio ..	17,00
Idem, miudo ..	15,00

Mercado Firme.

AMENDOIM, (25 ks.)

Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)

Amarela, especial .	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a . .	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a . .	120,00 a 130,00
Idem, de 3.a.. ..	Nominal

Mercado Calmo.

CEBOLA (45 ks.)

Do R. Grande, 1.a	210,00 a 215,00
Idem 2.a	Nominal
Do Estado, Pera ..	Nominal

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 ks.)

Branca, red., esp	Nominal
Idem comum	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, Idem 2.a ..	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	75,00 a 78,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem, idem, 2.a ..	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S/da seca
Bico de ouro, ext.	Nominal
Idem, Idem, sup.	115,00
Idem, Idem, com.	105,00

Mercado: Frouxo.

Branco, extra. . .	Nominal
Idem, superior . .	250,00
Idem, comum . .	Nominal
Chumbinho, extra.	89,00 a 90,00
Idem, superior . .	85,00
Idem, comum . .	80,00

Mercado: Frouxo.

Chumbão extra .	Nominal
Idem, superior .	Nominal
Idem, comum . .	Nominal
Fradinho, extra .	Nominal
Idem, superior .	Nominal
Idem, comum . .	Nominal
Jalo, extra . .	Nominal
Idem, superior . .	Nominal
Idem, comum . .	Nominal
Mulatinho, extra .	Nominal
Idem, superior . .	Nominal
Idem, superior . .	Nominal
Opaco, extra . .	165,00
Idem, superior . .	160 00
Idem, comum . .	Nominal

Mercado: Frouxo.

Preto extra	Nominal
Idem, superior . .	Nominal
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, idem, sup. .	120,00 a 125,00
Idem, idem, com.	Nominal
Roxinho, Paraná extra	Nominal
Idem, suprior . .	145,00

Mercado: Frouxo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	160,00 a 170,00
Idem, comum.. ..	140,00 a 150,00

Mercado Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	1,90
Media	1,80
Grauda	1,80

Mercado: Calmo.

MILHO (60 ks.)
(Retirar)

Amarelinho	Nominal
Amarelo	90,00
Amarelão	90,00 a 91,00

Mercado: Frouxo

Catete	Nominal
Comum	Nominal
Comum	Nominal

Mercado: Frouxo.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte..	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	115,90
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	180,40
Idem, 2.o lato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o lato	151,80

PERNAMBUCO
Recife, 11 (Panameuro).

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a ..	155,00
Idem, de 2.a cristal ..	N/O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	38,50
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas..	—
Desde 1.o de setembro	6.318.496
Consumo do dia	3.000
Exportação	—
Existencia	573.318

CARNE

(Panameuro, 11)
(Novilhos postos no matadouro)
BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	56,00
Vacas gordas, especiais ..	58,00
Idem, regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais ..	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	243,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,90
Norte-Americana (tabela ofic.)	402,65

Mau transporte onera o preço das mercadorias

A FARESP convida os diretores da Estrada de Ferro Sorocabana para estudar este assunto

Está a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo interessada em resolver o problema de transportes, na parte em que dificulta o escoamento da produção agropecuaria, para esta Capital. Atendendo diversas queixas de entidades suas filiadas que argumentam convincentemente sobre o assunto, chegando a afirmar que na maioria das vezes o transporte ineficiente é a causa do alto custo das mercadorias, resolveu essa entidade convocar os diretores da Estrada de Ferro Sorocabana, para tomarem parte nos debates que promoverá dentro em breve, entre produtores interessados.

Esse convite vem corroborar o desejo manifestado pela FARESP de emprestar os melhores de seus esforços no sentido de resolver a deficiencia de transporte ferroviario, da qual se queixam os seus associados da zona servida pela referida Estrada. Para tanto faz-se mister um trabalho em conjunto entre a Estrada de Ferro Sorocabana e a FARESP, a fim de que sejam encontrados meios faceis e praticos para a solução do problema.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

Ainda pouco movimentado se conservou o mercado de café no decorrer da semana que hoje termina. Os operadores continuam dando especial preferencia aos cafés medios, e estão desprezando muito as amostras que contêm grãos brocados.

Os preços melhorram ligeiramente:

Tipo 4 mole	Cr$ 93,50
Tipo 4 duro	Cr$ 89,00
Tipo 5 rio/desc.	Cr$ 63,00

O movimento de vendas da semana se expressou da seguinte forma: 205.034 sacas no disponivel e 7.245 sacas em conhecimentos ferroviarios.

O funcionamento da Bolsa de Nova York, durante a semana não foi de todo desfavoravel, sendo mantidas as cotações. O total de sacas de café vendidas junto ao termo americano, foi de 170.250.

O mercado de entregas diretas se apresentou estavel, com regular numero de operações.

A "American Coffee" vem comprando normalmente a Cr$ 94,00 mais ou menos.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS
(Café paulista)

De 1.o a 10 do corrente:

Pela E.F.S.J.	165.511
Pela E.F.S.	99.481
Total	264.992

De 1.o de julho de 1948 a 10 do corrente:

Safra 47/48	1.848.569
Safra 48/49	6.533.919
Total	8.382.488
Café mineiro	538.937
Café goiano	113.236
Café paranaense . . .	273.959
Café matogrossense . .	18.563
Total geral	9.294.843

De 1.o a 10 do corrente:

Entradas	365.262
Embarcadas	10.595.703
Despachadas	313.638
D. N. C. - Revertidas ao estoque da praça . . .	71.212
D. N. C. - Retiradas do estoque da praça . . .	3.424

De 1.o de julho de 1948 a 10 do corrente:

Entradas	9.294.843
Embarcadas	10.595.703
Despachadas	10.646.850
D. N. C. - Revertidas ao estoque da praça . . .	1.178.774
D. N. C. - Retiradas do estoque da praça . . .	79.168
Estoque da praça em 10-6-1949	2.289.188
Em poder do D. N. C. .	630.396

MOVIMENTO DE CAFE'S DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS (Safra 48-49)

Series:

1—C—48 a 20—C—48	10.438 111
21—C—48 (1.a q. maio)	7.749
Total despachado . . .	10.445.860
Liberadas	6.525.609
A liberar	3.920.250

—o—

Total da serie 6—C—48, cujos cafés estão sendo liberados	747.043
Já liberadas	61.140
Falta lib. desta serie	685.903

Cotejo de campeões esta tarde no Pacaembu

São Paulo e XV de Novembro no principal prelio da rodada — Favorito o tricolor — Mario reaparecerá no quadro são-paulino — Provavel a substituição de Elias por Luizinho na zaga do XV — A constituição das equipes — Arbitragem a cargo de Harry Rowley

O mais importante cotejo da segunda rodada do campeonato paulista de futebol será realizado esta tarde, no gramado do estadio do Pacaembú, tendo como protagonistas os conjuntos do São Paulo, campeão do ano passado, e do XV de Novembro, campeão do interior.

O CARTEL DOS ADVERSARIOS

O tricolor vem embalado por magnificas vitorias recentemente conquistadas. Derrotou o Vasco da Gama, num prelio dificilimo, que lhe exigiu o maximo esforço, e poucas horas depois venceu tambem o Arsenal, aumentando consideravelmente o seu ativo de glorias. Derrotar o Vasco, no fastigio de sua forma, é tarefa digna de autenticos campeões, e a vitoria contra o Arsenal, da maneira como foi conseguida, atesta, por si só, as excelentes condições de preparo da equipe são-paulina.

O XV de Novembro, no ano passado, disputando o certame do interior, entre dezenas de concorrentes fortissimos, conseguiu laurear-se campeão e assim adquiriu o direito de figurar, este ano, no campeonato profissional, ao lado dos grandes clubes da Capital e de Santos. No torneio-inicio da F.P.F., apresentando-se com todo o seu poderio, conseguiu para si o titulo maximo, dando uma idéia do que poderá fazer no campeonato. Há uma semana, contra o Ipiranga, na rua Sorocabanos, o XV de Novembro deixou-se derrotar, depois de oferecer apreciavel resistencia durante todo o primeiro tempo. Nessa peleja, o esquadrão piracicabano demonstrou ressentir-se de melhor preparo psicologico. Entretanto, poderá esperar que na luta de hoje, contra o São Paulo, o XV saiba reabilitar-se, proporcionando ao publico um espetaculo atraente, capaz de justificar o enorme interesse que se nota em torno da peleja.

A ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

O tricolor apresentar-se-á completo, integrado por todos os seus titulares, inclusive o arqueiro Mario, que, tecnicamente em forma, retorna ao quadro depois de longa ausencia. No quadro do XV de Novembro, é provavel que o zagueiro Luizinho tome o lugar de Elias, sendo esta a unica novidade esperada. Dessa forma, os dois conjuntos serão os seguintes:

SÃO PAULO — Mario, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO — Ari, Elias (Luizinho) e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

O JUIZ

Designado pela Federação Paulista de Futebol, funcionará na direção do encontro o arbitro inglês Harry Rowley.

Lideres em luta na rua Sorocabanos

Portuguesa de Desportos e Ipiranga num cotejo equilibrado — Niquinho ou Zé Carlos na ponta direita do quadro luso — Sunderland será o árbitro

Ipiranga e Portuguesa de Desportos, tendo vencido os seus primeiros compromissos do campeonato, estarão hoje frente a frente no gramado da rua Sorocabanos, na segunda rodada do certame. Partida dificil, que deverá ter por caracteristica principal o equilibrio. Os dois quadros, bem preparados e animados pelo triunfo conseguido no domingo passado, tudo farão pela vitoria, dependendo-se dessa circunstancia que o espetaculo será agradavel, pela intensa movimentação e pelo empenho dos adversarios em perseguir a vitoria.

A Portuguesa de Desportos, depois da conquista de alguns bons jogadores novos, recorreu inesperadamente no seu famoso conjunto de 46-47, e na primeira rodada conseguiu apresentar um trabalho plenamente satisfatorio, derrotando o Juventus, na rua Javari, numa partida cheia de atrativos. O arqueiro Caxambú, que retornou ao quadro depois de muitos meses de ausencia, teve oportunidade de demonstrar a sua esplendida forma atual, e foi um dos artifices da vitoria lusa. O veterano ponteiro direito Renato, vendo periclitar a sua condição de titular, tomou-se de brios e foi um dos melhores elementos do quadro, podendo-se afirmar que o homem, com Caxambú, a dupla de maior evidencia no gramado.

Na partida desta tarde, Renato atuará na meia-direita, em substituição a Pinga II, que se encontra contundido. Na ponta, provavelmente, será incluido Zé Carlos ou Niquinho.

RENATINHO, comandante do ataque ipiranguista

NADA DE NOVO NO IPIRANGA

O "vovô" apresentar-se-á hoje aos seus torcedores, com o mesmo quadro com que derrotou, no domingo passado, o XV de Novembro. Rubens será conservado no comando do ataque, porque a sua produção foi considerada satisfatoria. O consagrado meia-direita Rubens tambem estará a postos, perfeitamente restabelecido da contusão que sofreu num dos ultimos treinos do seu clube.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Hélio; Zé Carlos (Niquinho), Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA — Osvaldo, Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Ilmirim, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

ARBITRAGEM

Dirigirá a partida o juiz inglês Sunderland, que assim fará a sua estréia em gramados paulistas.

LANDI CORRE HOJE EM BARI

O volante nacional apontado favorito

Teremos hoje, em Bari, na Italia mais uma disputa do "Circuito Automobilistico de Bari", que será disputado na distancia de 427,20 quilometros. O brasileiro Francisco Landi e o inglês Osca Moore são os unicos estrangeiros inscritos e deverão lutar contra os melhores automobilistas da Italia. O volante nacional que foi o vencedor da ultima disputa surge novamente credenciado a obter novo triunfo, desde que sua maquina corresponda perfeitamente ao esforço que irá ser necessário. Francisco Landi correrá numa "Ferrari", sendo que vem sendo apontado pela cronica esportiva italiana como um dos mais fortes concorrentes.

Com dificuldades venceu o Corintians

3 a 2 o resultado do jogo de ontem na rua Javari — Surpreendeu a atuação dos grenás — 2 a 1 para o alvi-negro no primeiro tempo — Péssima a atuação de Percy Shape — 155.228 cruzeiros, a renda — Derrotado o Corintians na preliminar

Com o prelio entre o Corintians e o Juventus, foi iniciada na tarde de ontem, no gramado da rua Javari, a disputa da segunda rodada do 1.o turno do Campeonato Paulista de Futebol. Enorme assistencia compareceu ao local da luta, confirmando integralmente os prognosticos. O Juventus merecia melhor sorte, mas o Corintians contou com mais chance e escapou assim de sofrer seu primeiro tropeço. Isso quer dizer que a expectativa em torno da contenda não foi contrariada, pois os grenás foram adversarios dificeis, que exigiram do alvi-negro grandes esforços.

VENCEU O ALVI-NEGRO

O resultado do prelio foi de 3 a 2 favoravel ao Corintians. Tal contagem, todavia, não espelha o que foi o desenrolar da pugna. O Juventus dubou ardorosamente, e, não fosse a chance que teve o alvi-negro, transformar-se-ia o vencedor. [illegible] dades que foi tecnicamente superior ao adversario, [illegible] dando sempre um grande trabalho ao ataque alvi-negro, que esteve por vezes hospitalizado, no campeonato. Tecnicamente, a luta foi regular. A violencia que imperou durante todo o desenrolar da contenda, contribuiu decididamente para empanar o brilho do espetaculo. O juiz "fechou os olhos" aos inumeros lances bruscos.

O Corintians, portanto, não teve, estrêia das mais auspiciosas, pois evidenciou falhas. E verdade que atuou em campo do adversario, mas, mesmo assim, deveria fazer mais para justificar seu cartaz.

O Juventus teve melhores oportunidades de vencer. O alvi-negro para marcar mais não soube aproveitá-las. No primeiro tempo, a contagem de um Javari sofreu rude golpe, por ter o arbitro consignado um tento, conquistado irregularmente pelo Corintians. Claudio depois de passar por Antunes, conseguiu centrar, mas já havia ultrapassado a linha de fundo. Baltazar, aproveitou o centro e, de cabeça, lançou o escore. O juiz que acompanhava de perto a jogada não apitou.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com o escore de 2 a 1 para o Corintians. O Juventus foi o primeiro a marcar. Houve uma confusão na pequena area do Corintians e Belacosa, que se encontrava protegendo o arco, conseguiu rechaçar um tiro de Osvaldinho, o que fez fracamente, permitindo que Carbone, na recarga, mandasse o couro ás redes. Esse tento foi conquistado aos 2 minutos. Somente aos 40, o Corintians conseguiu empatar a contenda. Foi aquele lance que descrevemos, de autoria de Baltazar. Aos 33 minutos, Nenê, acossado por Turquinho e Sapolinho, marcou o tento mais bonito da tarde.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Na fase complementar o Juventus teve as melhores ações. Depois da cobrança de inumeros escanteios, logrou finalmente o quadro grená, aos 19 minutos, "furar" a cidadela, por intermédio de Carbone, que aproveitou um escanteio de Milani.

Aos 27 minutos, Touguinha avançou com decisão e serviu Edelcio. O meia direita passou para Nenê, que, incontinenti, disparou para Baltazar atirar violentamente. Com esse resultado de 3 a 2 para o Corintians terminou o prelio.

OS QUADROS

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Hélio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luís.

A arbitragem de Percy Shape deixou muito a desejar. Não reprimiu o jogo violento e deixou de marcar varias faltas. Seu maior erro contudo foi quando não apitou um legitimo penal de Sapolinho ao segurar Baltazar dentro da pequena área. Bino foi varias vezes irregularmente agredido e o juiz nada apitou. Paralisou o jogo inumeras vezes para "socorrer" os "jogadores" que se contundiram não tendo feito o devido desconto. Sua atuação foi pessima.

A RENDA

A renda foi de 115.228 cruzeiros.

Na preliminar, os aspirantes do Juventus derrotaram os do Corintians por 3 a 1.

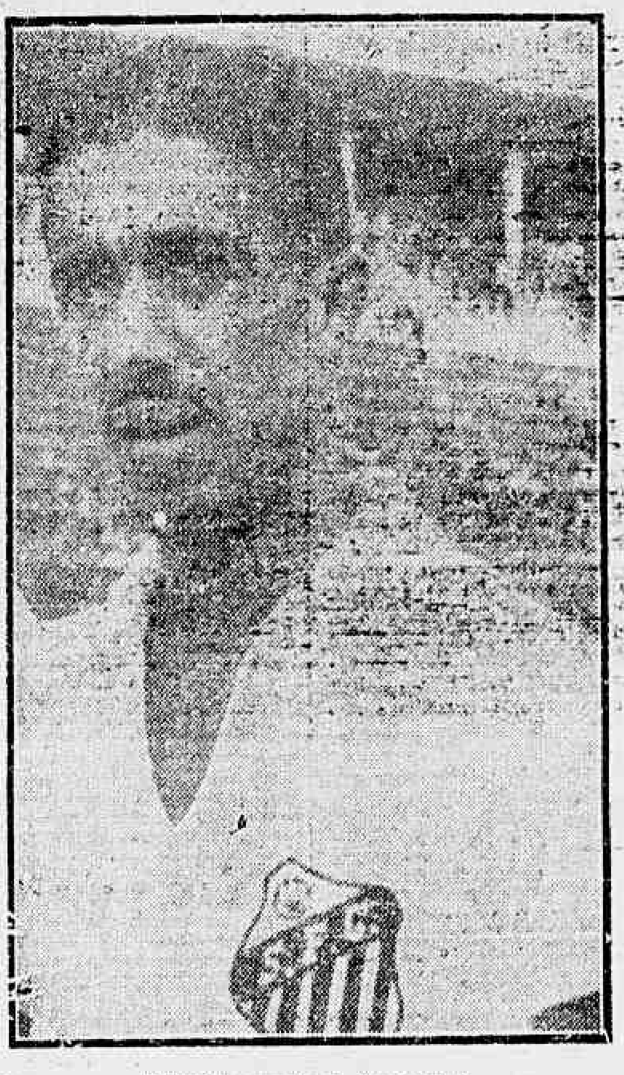
Equilibrado o jogo de Santos

Portuguesa santista e Santos numa luta que promete — Anterior reaparecerá no conjunto rubro-verde — Harry Storey, o juiz

O publico esportivo santista terá oportunidade de presenciar esta tarde no gramado do "Ulrico Mursa" um encontro dos mais promissores. Trata-se da luta entre os quadros do Santos e da Portuguesa santista que se une a disputa da segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Os velhos e tradicionais rivais do futebol praiano, tiveram auspicioso inicio de suas atividades no certame bandeirante, o que vale dizer que estão "assim" de posse de identicas credenciais para o encontro desta tarde. O Santos deseja reeditar o feito de domingo ultimo ante o Jabaquara enquanto que a Portuguesa santista, auxiliada pelos fatores campo e torcida tentará repetir a atuação desenvolvida contra o Nacional. Dessa forma o desejo de vitoria é muito o que quer dizer que o publico esportivo da cidade de Braz Cubas terá ensejo de presenciar um bom espetáculo.

COMPLETO O SANTOS

Acurados treinos realizou o Santos no decorrer desta semana. Os pupilos de Osvaldo Brandão demonstraram que se encontram em boas condições fisicas e perfeita forma tecnica, capacitados assim a apresentar atuação das mais destacadas contra o rubro-verde. Para a contenda de hoje o alvi-negro contará com sua melhor formação. Aldo será o arqueiro enquanto que na zaga veremos Helvio e Dinho. Na linha média, Pascoal mais uma vez substituirá Telesca enquanto que no ataque, Odair formará a ala direita com Arturzinho. Simões será o comandante e a ala esquerda será formada por Antoninho e Pinhegas. O alvi-negro campeão do ano passado jogará, portanto, assim formado: Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Odair, Arturzinho, Simões, Antoninho e Pinhegas.



HELVIO, zagueiro do Santos F. C.

A PORTUGUESA

A novidade da Portuguesa santista para esse encontro será o reaparecimento do veterano medio-esquerdo Antero. O referido profissional está em boas condições tecnicas e fisicas e poderá assim ter atuação das mais brilhantes contra os alvi-negros. Nos demais postos estarão os mesmos titulares. O quadro será este: Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Lula, Zinho, Bota, Barbozinha e Valter.

O juiz da contenda será Harry Storey.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio á campanha de combate á peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda á Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate á tuberculose inscrevendo-se como socio. A rua Barão de Paranapiacaba, 72, 3.º and. salas, 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Derrotado o Liberdade de Guaxupé

O PASSENSE FOI O VENCEDOOR PELA CONTAGEM DE 3 A 2

GUAXUPÉ, 6 (Do correspondente) — No Estadio Municipal "Dr. Antonio Costa Monteiro", perante uma assistencia regular, foi realizado o encontro de futebol entre os quadros do S. E. Liberdade e o C. A. Passense, da cidade de Passos, deste Estado. Não se poderá dizer que a derrota embora injusta do Liberdade frente ao recente vencedor do Atletico Mineiro, na tarde de ontem tenha constituido uma surpresa, porque todos sabem que os passenses possuem um bom quadro e capaz de dar combate com maiores possibilidades a qualquer adversario do Interior. Após uma luta das mais acirradas sairam vencedores os passenses pela contagem de 3 a 2. Os tentos foram obtidos nesta ordem: Dalora, Dalora, Vilfredo, Medeia, Bem-Bem.

OS QUADROS

Os dois conjuntos atuaram assim organizados:

LIBERDADE: Serra, Antoninho e Erasmo; Damito, Tão e Wagner; Dalora, Leonardo, Nelsinho, A. Batista e Wilde.

C. A. PASSENSE: Manjuba, Luis e Darci; Melaço, Charuto e Ivo; Bem-Bem, Wilson, Luis, Wilfredo e Medeia. A renda foi de 3.800 cruzeiros.

Hoje o segundo jogo do Rapid

O conjunto vienense poderá desfazer a má impressão da estreia

A estréia do Rapid, quadro vienense mundialmente famoso, causou decepção aos futebolistas brasileiros. Enfrentando o Vasco da Gama, a luz dos refletores, os austriacos não produziram o que deles se esperava, e cairam vencidos pela alta contagem de 5 tentos a zero. Entretanto, é justo que não se façam conclusões precipitadas sobre o verdadeiro valor do Rapid, em primeiro lugar porque era a primeira vez que jogavam com luz artificial, e em segundo porque acabavam de chegar ao nosso país, e deviam, sem duvida, estar ainda sob o efeito da exaustão da viagem e da mudança brusca de clima. Por outro lado, uma derrota ante o poderoso esquadrão cruzmaltino é coisa que pode acontecer a qualquer um, porque é preciso que não nos esqueçamos de que o alvi-negro carioca é uma das mais categorizadas forças do futebol brasileiro e sul-americano. E justo que sejam aguardadas as novas apresentações dos visitantes. Nós estamos convencidos de que os futebolistas da terra das valsas, nos futuros compromissos, apagarão a má impressão da estreia.

Hoje á tarde, contra o Fluminense, já se poderá fazer uma idéia mais aproximada das qualidades do futebol austriaco. Não será uma vitoria do Rapid contra o desconjuntado quadro do tricolor carioca, que nos fará entoar hinos de louvor aos vienenses. Nem tanto ao céu, nem tanto á terra.

OS QUADROS PARA HOJE

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Indio e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

RAPID — Zeman, Wagner II e Happel; Merkel, Gernhardt e Goldie; Kohner I, Riegin, Stril, Binder e Kohner II.

O JUIZ

A direção do prelio estará entregue ao juiz inglês Martin.

Confronto entre Tietê e Floresta

Hoje, na represa de Jurubatuba a 1.a regata oficial da temporada — As provas

Dará inicio hoje, ás 9 horas da manhã, ás suas atividades oficiais, a Federação do Remo de São Paulo levando a efeito na raia de Jurubatuba, no quilometro 29 da via Anchieta, a primeira regata da temporada.

Trata-se efetivamente de uma competição bastante interessante e qual concorre a maioria dos clubes praticantes desse esporte em nosso Estado, o que quer dizer que vamos presenciar a um verdadeiro confronto de valores e ensejo em apreço. Destinado a todas as classes, isto é principalmente para estreantes, principiantes, novices, juniors e qualquer classe, o programa composto de 14 pareos, oferecerá chance identica a todos os concorrentes, de forma que, assim em cada uma de suas provas, assistiremos a um confronto capaz de emocionar a quantos estiverem presentes a essa grande realização.

FAVORITO O TIETÊ

Numa analise geral das possibilidades dos clubes concorrentes temos que colocar o Tietê em lugar de destaque, que deverá vencer a competição. Todavia, desta feita seu triunfo irá ser obtido com grandes sacrificios uma vez que as demais agremiações inscritas tambem tem possibilidades de sucesso, mormente o Floresta que se apresentará com grande numero de guarnições e todas otimamente preparadas. A Associação Atletica S. Paulo tambem se encontra no pareo, pela vitoria, devendo ser o fiel da balança, na luta que irá ser travada renhidamente entre as representações tieteanas e florestinas.

O PROGRAMA

O programa para essa regata será o seguinte:

1.o pareo — As 9 horas — Iole a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Concorrentes: "Internacional", C. R. Tietê; "Marcilio Dias", A. D. Floresta; "Prudente", C. R. Tietê; "Aymoré", C. E. Penha; "Anhanguera", A. D. Floresta; "Gomes dos Santos Neto", C. R. Vasco da Gama.

2.o pareo — As 9.10 horas — Single Scull — Principiantes — Concorrentes: "Pará", C. R. Tietê; "Barracea", A. D. Floresta; "Embo", A. D. Floresta; "Tamoya", C. R. Tietê; "Gema", C. E. Penha; "Alcirinha", E. C. Corintians Paulista; "General Osorio", C. R. Vasco da Gama.

3.o pareo — As 9.20 horas — Out-riggers a 2 remos com patrão — Principiantes — 1.000 metros — Concorrentes: "Tietê", C. R. Tietê; "Piracicaba", "Farinelli", A. D. Floresta; "Ina", C. R. Tietê; "3 de Julho", C. R. Tietê; "XX", C. E. Penha; "Nicanor", A. A. S. Paulo; "N. N.", C. R. Vasco da Gama.

4.o pareo — As 9.30 horas — Iole a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Concorrentes: "Pernil", A. A. S. Paulo; "Caiçara", C. R. Tietê; "Espanol", A. A. S. Paulo; "XX", C. E. Penha; "Babilra", C. R. Saldanha da Gama; "Saguy", A. A. S. Paulo.

5.o pareo — As 9.40 horas — Out-riggers a 4 remos com patrão — Novices — 1.000 metros — Concorrentes: "Inubia", C. R. Tietê; "Floresta", A. D. Floresta; "Bandeirantes", C. R. Tietê; "Arabutan", A. D. Floresta; "Tietê", S. Paulo", E. C. Penha; "Itanhaem", C. R. Tietê; "Oliva Guerra Leite", C. R. Vasco da Gama.

6.o pareo — As 9.50 horas — Double-scull — Novices — 1.000 metros — Concorrentes: "XX", C. R. Tietê; "Tiba", A. D. Floresta; "Jerere", A. D. Floresta; "Sinha", C. R. Vasco da Gama; "Luiz Ribeiro", C. R. Saldanha da Gama.

7.o pareo — As 10.10 horas — Out-riggers a 4 remos com patrão — Principiantes — 1.000 metros — Concorrentes: "Inubia", C. R. Tietê; "Anhembi", A. D. Floresta; "Arabutan", A. A. S. Paulo; "Tietê", S. Paulo", E. C. Penha; "Piracicaba", C. R. Tietê; "Oliva Guerra Leite", C. R. Vasco da Gama.

8.o pareo — As 10.30 horas — Out-riggers a 4 remos com patrão — Juniors — 2.000 metros — Concorrentes: "Guanabara", C. R. Tietê; "Marcilio Dias", A. D. Floresta.

9.o pareo — As 10.40 horas — Out-riggers a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Concorrentes: "Alfredo Trindade", S. C. Corintians Paulista; "Iguassu", A. D. Floresta; "N. N.", A. D. Floresta.

10.o pareo — As 10.50 horas — Single-scull — Qualquer classe — 2.000 metros — Concorrentes: "Ivone", A. D. Floresta; "Nagib Salem", E. C. Corintians Paulista; "Tietê", C. R. Tietê; "Dr. José M. C. Bianco", E. C. Corintians Paulista; "Erato", A. A. S. Paulo; "Piaui", C. R. Tietê; "Tupan", A. D. Floresta".

11.o pareo — As 11 horas — Out-riggers a 2 remos com patrão — Juniors — 2.000 metros — Concorrentes: "Ceará", C. R. Tietê; "Pacurau", A. A. S. Paulo; "Caturama", A. D. Floresta.

12.o pareo — As 11.10 horas — Out-riggers a 2 remos sem patrão — Juniors — 2.000 metros — Concorrentes: "Ziravelo", A. D. Floresta; "Cel. Nelson de Aquino", A. D. Floresta; "Ibirapuera", C. R. Tietê.

13.o pareo — As 11.20 horas — Double-scull — Qualquer classe — 1.000 metros — Concorrentes: "Anhangá", C. R. Tietê; "Dr. Maximiliano Ximenes", E. C. Corintians Paulista; "Itaú", C. R. Tietê; "Jaitinho", A. A. S. Paulo; "N.N.", A. D. Floresta; "Duque de Caxias", A. D. Floresta; "Norberto Martins", C. R. Saldanha da Gama.

14.o pareo — Out-riggers a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Concorrentes: "Rio de Janeiro", C. R. Tietê; "A. D. Floresta", A. D. Floresta; "A. A. S. Bento", C. R. Tietê.

Prova "Almirante Barroso"

Como tem sido anunciado, a 19 do corrente, no periodo da manhã, será disputada no vizinho distrito de Osasco a 2.a prova pedestre "Almirante Barroso", patrocinado pelo Serviço Social da Industria e destinada exclusivamente a atletas operários. O percurso, na distancia de 5.200 metros, terá como saida e chegada o largo da Estação de Osasco, e pelo interesse que as industrias daquela localidade e da Capital vem demonstrando pela competição, tem-se como certo o seu êxito. As inscrições para a prova podem ser feitas até o dia 16, no Serviço Social da Industria — SESI — praça Braulio Gomes, 66 — 5.º andar, telefone 6-6901 — ramal 40.

Cesario Mota em Poços de Caldas

Venceram em volibol e bola-ao-cesto, empatando em futebol

CAMPINAS, 9 (Do correspondente) — De acordo com o que tivemos oportunidade de noticiar, o Colegio Cesario Mota, desta cidade, por iniciativa do gremio colegial excursionou a Poços de Caldas, onde disputou partidas de voleibol bola-ao-cesto. Em voleibol a turma cesariana venceu por 2 a 0, e tambem em bola-ao-cesto foram triunfantes por 45 a 27.

A tarde no estadio da A. A. Caldense realizou-se atraente e acirrada partida de futebol. No primeiro tempo após acirrada luta, terminou com vantagem do Ginas e de Poços de Caldas por 2 a 1. Na fase final apesar dos esforços dispendidos não houve vencedores, terminando assim, o interessante embate com um empate por três pontos.

Hoje em Santos, o certame de ciclismo

Disputarão a prova somente ciclistas das 1.a e 2.a categorias — Czernick o favorito

Será disputada hoje em Santos mais uma competição ciclistica em disputa do Campeonato Paulista de Ciclismo da atual temporada. A competição se nos afigura das mais dificeis para os corredores da Capital, que terão nos praianos serios e perigosos adversarios. A prova será realizada em apenas .... 71.950 metros, e em percurso sem elevação, o que sem duvida virá beneficiar muito aos locais, acostumados a tais trajetos.

A setima jornada do Campeonato está dividida em duas partes, sendo que hoje competirão apenas os pedalistas da 1.a e 2.a categorias, enquanto os da 3.a e 4.a correrão em data oportuna, nesta Capital.

O certame será disputado em homenagem ao Centro dos Varejistas do Santos Atletico Clube, que hoje comemorará a passagem do seu 11.o aniversario de fundação.

O PERCURSO

O percurso escolhido é circuito fechado, formado pelas ruas Joaquim Tavora, Princesa Isabel e Avenida Pinheiro Machado, que mede exatamente 2.065 metros. A 1.a categoria realizará 30 voltas e a 2.a, 20 voltas.

Nacional vs. Jabaquara na rua Javari

Com sua melhor formação o quadro praiano — Dedão e Pé de Ferro a zaga nacionalista — Lee, o arbitro

O encontro mais fraco da segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, será travado entre as equipes do Jabaquara e do Nacional, na tarde de hoje no gramado da rua Javari. Esse prelio apesar de ser o mais desinteressante da nova etapa, tem para os litigantes enorme importancia. Como é do conhecimento de todos os chamados "pequenos" clubes, tudo farão neste campeonato para fugir á ultima colocação, livrando-se assim do rebaixamento. A luta portanto promete ser renhida entre jabaquarenses e nacionalistas, porquanto eles juntamente com o Comercial, e o XV de Novembro são os candidatos mais sérios a conquista da ultima posição do certame.

COMPLETO O JABAQUARA

Integrado por todos seus novos valores se apresentará o Jabaquara na contenda desta tarde com o Nacional. O zagueiro Renganeschi que estava contundido poderá reaparecer no prelio de hoje completamente refeito. Nas demais posições estarão os mesmos titulares que estiveram em ação contra o Santos na tarde de domingo ultimo.

O NACIONAL

O Nacional, ao contrario do que se noticiou jogará esta tarde com o mesmo quadro que mediu forças com a Portuguesa santista. O zagueiro Pé de Ferro continuará ao lado de Dedão enquanto que os demais postos serão ocupados pelos verdadeiros titulares.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

JABAQUARA — Olin; Maioral e Renganeschi; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Pé de Ferro; Damasceno, Irveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

Mr. Lee, será o árbitro dessa pugna.

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z. Y. L. - 6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z Y L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z Y L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z Y L 6 — é vender em todo o Brasil

Magnifica a rodada do certame do Interior

PONTE PRETA VS. MOGIANA — INTERNACIONAL DE BEBEDOURO VS. UCHOA — PALMEIRAS VS. RIO PARDO E PRUDENTINA VS. S. BENTO

Será disputada esta tarde a quarta rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Varios jogos estão programados e todos eles prometem agradar inteiramente uma vez que a igualdade de forças é notoria. Na Serie Branca o cotejo mais promissor será travado entre as equipes representativas do Rio Pardo, da cidade do mesmo nome contra o Palmeiras de Franca. Na Serie Preta o encontro de maior atração reunirá as equipes do S. Bento de Marilia e da Associação Prudentina de Esportes Atleticos. Finalmente na Serie Ouro o Internacional de Bebedouro terá dificil compromisso contra o Uchoa enquanto que na Serie Vermelha, Ponte Preta e Mogiana disputarão o "classico" de Campinas.

JOGOS E JUIZES

Os jogos e os juizes da rodada de hoje são os seguintes:

SERIE BRANCA — Botafogo x Ginasio Pinhalense — Amleto Ricciarelli. Batatais x Orlandia — Orlando Rosanti. Palmeiras x Rio Pardo — José Cortezia. Riopardense x Radium — Abilio Frignani. São Joaquim x Francana — Agnelo Leonardi. SERIE PRETA — Linense x Noroeste — Querubim da Silva Torres. São Paulo x Bauru — Julio Ribeiro Lafundes. Prudentina x São Bento — João Silva. Ferroviaria, de Assis x Tupã — Vicente Paradizo. SERIE OURO — Uchoa x Internacional, de Bebedouro — Francisco Kohn Filho. Rio Preto x Paulista, de Araraquara — André Garcia Martins. São Paulo, de Araraquara x Velo Clube — Dante Rossi. Internacional, de Limeira x Ararense — Telemaco Pompeu. Rio Claro x XV de Novembro, de Jaú — Nestor Silva. SERIE VERMELHA — Rio Branco x Bragantino — Luiz Botini. Ponte Preta x Mogiana — José Moura Leite. Piracicabano x Corintians de Santo André — Raul Nobrega. Portofelicense x Paulista, de Jundiaí — Gilberto Fonseca. Votorantim x São Caetano — Edmundo Caruso. São João, de Jundiaí x Taubaté — Antonio Musitano.

A CLASSIFICAÇÃO

E' a seguinte a classificação do certame interiorano após os resultados dos jogos de domingo ultimo:

SERIE BRANCA — 1.º, Botafogo e Rio Pardo, 0; 2.º, Batatais e Riopardense, 1; 3.º, Palmeiras, Francana e Esportiva, 2; 4.º, Orlandia, São Joaquim e Radium, 4; 5.º, Ginasio Pinhalense, 6. SERIE VERMELHA — 1.º, Guarani, 0; 2.º, Taubaté, Bragantino, P. Preta e Votorantim, 1; 3.º, Mogiana, 2; 4.º, Corintians (de Santo André), 3; 5.º, Piracicabano, S. João (de Jundiaí), Portofelicense e São Caetano, 4; 6.º, Rio Branco, 5; 7.º, Paulista (de Jundiaí), 6. SERIE PRETA — 1.º, Prudentina, 0; 2.º, Linense, 1; 3.º, Noroeste, S. Bento, Corintians e Tupã, 2; 4.º, Ferroviaria (de Botucatu), 3; 5.º, Bauru, Ferroviaria (de Assis) e São Paulo (de Araçatuba), 4; 6.º, Comercial (de Lins), 6. SERIE OURO — 1.º, Internacional (de Bebedouro), 1; 2.º, Uchoa, 1; 3.º Rio Claro, Velo Clube, America, XV de Novembro e São Paulo, 2; 4.º, Paulista, 3; 5.º, Ararense, Rio Preto e Internacional (de Limeira), 4; 6.º, Comercial (de Limeira), 4.

Atletas aspirantes competem hoje

TIETÊ, PAULISTANO E MARILIA, OS MAIS COTADOS

Dando prosseguimento á temporada atletica deste ano a Federação Paulista de Atletismo [illegible] hoje á tarde, na [illegible] Floresta a ultima parte da disputa do Campeonato para aspirantes.

Como é de conhecimento geral este torneio representa a reserva verdadeiramente efetiva de onde a entidade retirará futuramente os azes para os seus compromissos nacionais e internacionais, de forma que é das maiores a expectativa em torno de seus resultados.

A luta tambem pelos primeiros postos é outro grande atrativo, sendo portanto de se esperar que tenhamos a presenciar na competição desta tarde [illegible] numeroso e [illegible]. Numerosos são os concorrentes, sendo que podemos apontar como os possiveis vencedores do certame as representações do Tietê, Paulistano e do Marilia.

OS "RECORDES" DAS PROVAS

E' a seguinte a tabela dos recordes para aspirantes:

1.0 mts. rasos — Nabucodonozor F. de Lima, L. Campineira, 11"1947; 200 mts. rasos — Osmar Romano, Tietê, 23"1|10 1947; 1.000 mts. rasos — Antonio Joaquim Roque, Floresta 2'29"5|10 1948; 3.000 mts. rasos — Antonio Joaquim Roque, Floresta, 9'29"2|10 1948. 10 mts. com barreiras (0,914), Edison Alves de Abreu, S. Paulo, 11"2|10 1946; 295 mts. c| barreiras (0,914), Edgard Costa, S. Paulo, 40"6|10 1947; Rev 4 x 100 mts. — Turma do C. R. Tietê, 43"8|10 1948; Dorval — G. Edison V. Reis; Hipejaru Mitsui; Rev. 4 x 300 mts. — Turma da A. D. Floresta, 2'30"3|10 1948; Ubirajara Rizzato; Acacio Pagliuzi, Geraldo P. Mello; Valdemar Ferreira; Salto em altura — Francisco de A. Moura, S. Paulo, 1m80 1945; Salto em extensão — Sieghi Fujhira Floresta, 6m55 1935; Salto com vara — Daer Bonadio, Pinheiros, 3m50 1943; Salto triplo — Adhemar F. da Silva, S. Paulo, 13m56 1947; Arremesso do peso (5 ks.), Osvaldo Pilon; Tietê, 13m51 1947; Arremesso do disco (2 ks.) Osvaldo Pilon, Tietê, 41m08 1947; Arremesso de dardo (800 grs). Heinz Viesenthal, Paulistano 51m57 1946; Arremesso do martelo (5 ks.), Nubens Isias, Pinheiros, ... 42m12 1946.

PELA VARZEA

Em Rio das Pedras o Canto do Ipiranga

Jogará esta tarde contra o Rio Pedrense F. C. — Canto de Vila Deodoro vs. S. José — Cruzeiro Paulista vs. Ponte Preta — O certame da LECI — Granadeiros do Bosque vs. S. Vicente de Paulo — A nova diretoria do Internacional do Cambuci — Outros jogos

Seguiu ontem para a cidade de Rio das Pedras, o valoroso conjunto do E. C. Canto do Ipiranga, um dos mais categorizados gremios do nosso futebol extra oficial. O Canto do Ipiranga atendendo um convite que lhe foi endereçado pelo Rio Pedrense F. C. se dispõe a atuar com seu quadro integral por todos os titulares o que vale dizer que o publico esportivo daquela cidade terá oportunidade de presenciar uma boa luta.

O Canto do Ipiranga vem ultimamente conquistando resultados dos mais significativos, os quais aumentaram consideravelmente suas credenciais para o encontro desta tarde. O Rio Pedrense por seu turno tem sido bastante feliz nos jogos contra os gremios da Capital e assim o embate de hoje dificilmente deixará de ter desenrolar dos mais interessantes.

Canto de Vila Deodoro x São José

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, à av. Lins de Vasconcelos, ponto final dos onibus 14, o interessante confronto entre os quadros do C. A. Canto de Vila Deodoro e os respectivos do E. C. S. José. Os jogadores do C. A. Canto de Vila Deodoro deverão comparecer ás 13 horas na séde social.

Cruzeiro Paulista x Ponte Preta

O Cruzeiro Paulista rumará para o bairro da Penha, onde enfrentará o Ponte Preta. Pela manhã, o Cruzeiro tomará parte no festival do E. C. Domingos de Morais, onde enfrentará o Extra Domingos de Morais.

Arara Clube x Fiação Indianopolis

Hoje, os futebolistas de Indianópolis terão oportunidade de conhecer o Arara Clube. O E. C. Fiação Indiana será entagonista do "onze", de Feitiço. Para esse encontro no gramado do Indiana, a direção esportiva do Arara, pede o comparecimento em sua sede, à Avenida S. João, 673 dos seguintes jogadores, ás 13 horas: Artuhr, dr. Beralde, José, Sasso, Genicolo, Osvaldo, Leão, Lanelotti, Luiz, Cesar, Sorrentino, Michel, Palma, Maquina, Galimberti. A's 14 horas, os seguintes veteranos: Carneyro, Junqueira, Feliço, Del Nero, Zelito, Brito, Machado, Hercules, Piazza, Joane, Barrilote, Lara, Imparato, Arakem, Caipira, Janão, Miniatro e Jurandir. Juiz: Valdomiro Campos (Nene).

Penhense x S. Amaro

O campeão penhense pelejará novamente em campo adversario, pois rumará hoje para Santo Amaro, onde em disputa do campeonato da Divisão Principal de Amadores, Serie A, enfrentará os quadros que ostentam o nome da localidade.

Esse cotejo que reunirá duas das maiores expressões do futebol amador bandeirante, deverá corresponder à espectativa. A dupla Carmino-Otavio, solicitam o pontual comparecimento dos jogadores do C. A. Penhense à hora e local designados.

Pelo Internacional no Cambuci

Em reunião do Conselho Deliberativo do E. C. Internacional do Camcuci, realisada em 27 de maio, foi novamente eleito para a presidencia do clube o esportista Victor Guastapaglia, o qual por sua vez formou a sua diretoria com elementos capazes e batalhadores, sendo esta a atual diretoria do "Clube Padrão". Presidente: Victor Guastapaglia; vices-presidentes: Abrahão Anáz e Aldo Piccardi; secretarios: Napoleão Guastapaglia e Necio Russo; tesoureiros: Eliseo Seraphim, Rubens Teixeira da Silva Branco e Sylvio Paixão; diretores esportivos: Cladinoro Aldo Marchetti e Osvaldo Silva, diretor de propaganda: José Milazzotti e diretor do material: Osvaldo Guedes. Está assim de parabens a familia internacionalista com a vota de Victor Guastapaglia a esta da novel agremiação.

Guaianazes x Vila Esperança

O Guaianazes F. C., seguirá hoje para Vila Matilde, onde disputará um prelio amistoso com o R. U. Vila Esperança F. C., clube que ocupa o posto de lider invicto do Campeonato Amador da Capital, nuba partida em inauguração oficial dos melhoramentos da praça de esportes local. Os elementos do rubro-verde, deverão estar na sede social ás 12,30 horas. Pela manhã o Extra Guaianazes F. C. enfrentará em seu campo, o Extra Corintians de V. Deodoro.

Ponte Pequena x Monte Azul

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontar-se-ão na tarde de amanhã, no campo do, primeiro, na Ponte Pequena, os quadros acima. Os jogadores do Ponte devem estar ás 13,30 horas no local da pugna.

Certame da Leci

Em prosseguimento do Campeonato da Leci, teremos os seguintes prelios esta tarde na Serie Azul: Salada F. C. x Vitoria F. C. Campo: Salada F. C. Repres.: Textilia Clube.

Textilia Clube x Stift F. C. Campo: Textilia Clube. Repres.: Cot. Guilherme Giorgi.

E. C. Melhoramentos de S. Paulo x Santa Marina F. C. Campo: E. C. Melhor. S. Paulo. Repres.: União Rec. Melhor. de S. Paulo

Cot. Guilherme Giorgi x U. R. Melhoramentos S. Paulo (Catefras). Cmpo: Cot. Guilherme Giorgi F. C. Repres.: Vitoria F. C.

Granadeiros do Bosque x S. Vicente de Paulo

O "clube mais simpatico do Bosque" terá pela frente hoje mais um adversario de valor: São Vicente de Paulo F. C.. A partida aumenta de interesse porque o vencedor ficará de posse da taça "Fortuna", oferta de um comerciante do bairro do Bosque da Saude. O prelio será efetuado no campo do Granadeiros, à tarde.

Pela manhã, o Extra Granadeiros do Bosque enfrentará, em seu campo, o Telegrafo Nacional F. C.

America x Ideal

Promete agradar intensamente o prelio amistoso que será, disputado esta tarde entre os quadros representativos do America de Saltana, contra o E. C. Ideal do mesmo bairro. O referido jogo há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo agardado com enorme interesse pelo publico esportivo santanense. O diretor de esportes do America solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Festejos joaninos no C. R. Tietê

Como todos os anos, o Club de Regatas Tietê fará realizar na segunda quinzena do mês corrente, suas tradicionais festas de São Pedro. O club da Ponte Grande, no intuito de oferecer ao povo de São Paulo, e particularmente aos seus associados, festejos dignos da tradição do clube, está trabalhando ativamente para que as comemorações alcancem inédito sucesso.

INICIO DIA 18

Na Ponte Grande, vão adiantados os preparativos para a grande festa. Nos jardins do clube estão sendo construidas numerosas barracas, onde funcionarão jogos de diversão, prendas, e onde serão servidos quentões churrascos, e outros petiscos proprios da ocasião. Todas as noites, serão efetuados bailes ao ar livre, realizando-se num deles, o casamento caipira. Tambem os fogos de artificio não foram esquecidos, tendo sido mesmo contratado os serviços de um bom pirotécnico. Os festejos iniciar-se-ão dia 18 e prolongar-se-ão pelos dias 19, 23, 24, 25, 26, 28 e 29. A renda das festas reverterá em beneficio da Bandeira Paulista contra a Tuberculose.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Aloma, a virgem prometida".
ART-PALACIO — 14 — "O espadachim", Larry Parks — (proib. 10 a.).
AVENIDA — 10 — "Caminhos tortuosos", Donald Barry — "Povoação vasia" — (proib. 14 a.).
BABILONIA — 13,40 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" — (proib. 18 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Folias na opera", Gino Bechi.
BRASIL — 13,35 — "No velho Colorado", Gleen Ford — "Robinson suiço" (proib. 14 anos).
BRAZ POLITEAMA — 13,45 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Nascestes para mim" — (proib. 18 a.).
BROADWAY — 14 — "Mercador de escravas", Annet Bach — (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 13,10 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "Perdidos na tormenta" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 13,50 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" (proib. 18 anos).
CASA VERDE — 14 — "Calcutá", Alan Ladd — "O vale da morte" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13,40 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Paixonite aguda".
CRUZEIRO — 13,40 — "Madame Walewska", Greta Garbo — "O homem que eu amo" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "O espadachim", Larry Parks (proib. 10 anos).
IDEAL — 14 — "Sangue de herois", John Wayne — "A orfãzinha" (proib. 14 anos).
IPIRANGA — 14 — "Macbeth", Orson Welles (proib. 14 anos).
LUX — 18,20 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "A dança dos milhões".
MAJESTIC — 14 — "Macbeth", Orson Welles (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "A mascote da cidade", Margaret O'Brien.
OBERDAN — 14 — "Narciso negro", Sabú — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — Só à tarde: "Na jaula dos leões", Buster Grabbe — A tarde e à noite: "O homem que eu amo" — Só à noite. "O grito da carne", Anna Magnani (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 14 — Festival do Escudo Vermelho — 19 — "Idilio para todos", "Na jaula dos leões", Buster Grabbe.
OLIMPIA — 18,40 — "O homem que eu amo", Loretta Young — "A dança dos milhões".
OPERA — 13,40 — "Historia de um pecado", Danielle Darrieux — (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "O espadachim", Larry Parks (proib. 10 a.).
PARATODOS — 13,50 — "A ilha do amor", Carlo Campanini.
PAULISTA — 13,30 — "Abbott e Costello às voltas com os fantasmas" "Balajú" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,40 — "O radio da morte", Roland Winters — "O vaqueiro solitario" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Princesa boemia".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Marido mal assombrado", Roland Young — "Alma de aventureiro".
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller "A dança inacabada".
REX — 14 — "Tesouro de Sierra Madre", Hymphrey Bogart — "Enfermeira detetive", (proib. 10 anos).
ROIAL — 13,40 — Só à tarde: "Filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — A tarde é à noite: "Dias escolares de Tom Brown" — Só à noite: "Alma negra", Ray Milland (proib. 18 anos).
ROSARIO — 14 — "Macbeth", Orson Welles (proib. 14 anos).
SABARA' — 14 — "O espadachim", Larry Parks (proib. 10 anos).
STA. CECILIA — 13,40 — "Idilio para todos", Mickey Rooney — "Nasceste para mim".
S. BENTO — 14 — "O espadachim de Veneza", Rossano Brazzi — "A vida por um fio" — (proib. 14 a.).
S. CAETANO — 13 — "A vida de um sonho", Irene Dunne — "Dias escolares de Tom Brown,
S. CARLOS — 14 — "As aventuras de Marco Polo", Gary Cooper (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 14 — "Sangue e prata", Errol Flynn — "O gangster" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 13,15 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "A mundana" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 13,30 — "Sublime devoção", James Stewart — "Ela é a tal" (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 13,25 — "O homem que eu amo", Loretta Young — "A dança dos milhões".

TEATROS

MUNICIPAL — Ballet des Champs Elysées.
SANTANA — 16, 20 e 22 — "Minhas queridas esposas", Bibi Ferreira e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 19,45 — "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições".

CIRCOS

ARETHUZZA — (Agua Raza) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
FRANÇOIS — "Carregador com muita honra", com Simplicio.
PIOLIN — "Eu sou de briga" e variedades.
SEYSSEL — "Rasguei a minha fantasia" e variedades com Henrique e Arrelia.

EDITAIS

ARTIGOS RELIGIOSOS SANTA ELISABETH S/A.

Copia da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20 de Abril de 1949

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, ás dez horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à Avenida Higienopolis n.º 431, atendendo o aviso de convocação da diretoria por anuncios publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Diario Popular, nos dias 17, 18 e 19 de março de 1949, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da ARTIGOS RELIGIOSOS SANTA ELISABETH S/A., representando a totalidade do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas no livro de presença. Por haver numero legal, iniciou os trabalhos na forma dos estatutos, o presidente Mauricio Lewkowitz, tendo os acionistas escolhido o mesmo para presidente a fim de dirigir a assembléia, e o senhor Gustavo Wurceldorf para servir de secretario da mesma. Assumindo a presidencia, o senhor Mauricio Lewkowitz declarou, que a assembléia tinha por fim tomar as contas da diretoria, examinar e discutir o seu relatorio, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948, documentos esses que estiveram à disposição dos senhores acionistas na sede social em conformidade com os avisos publicados nos jornais acima referidos, tendo sido providenciado a publicação do balanço e da demonstração da conta de lucros e perdas no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Diario Comercio e Industria do dia 14 de abril de 1949 junto com o parecer do Conselho Fiscal, a cuja leitura procedi em voz alta. Depois de examinados pormenorizadamente pelos senhores acionistas, foram todos aqueles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida, o presidente declarou, que de acordo com a ordem do dia a assembléia devia proceder a eleição da diretoria para os proximos dois anos de acordo com o artigo 6.º dos estatutos, bem como eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949. Pediu a palavra a acionista D.a Gestrude Leffmann, que apresentou a proposta à assembléia, que fossem reeleitos os atuais diretores bem como os atuais conselheiros fiscais e seus suplentes. Como ninguem se manifestou a respeito, foi posta em votação esta proposta, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os diretores presentes. Declarou então o senhor presidente que se achavam reeleitos os atuais diretores MAURICIO LEWKOWITZ, D.a JOHANNA LEWKOWITZ, WALTER GABBE e RAUL FALCE, e desde já empossados nos seus respectivos cargos pois já haviam prestado anteriormente a caução pela sua gestão de diretores, todos com mandato até a assembléia geral ordinaria a se realizar em 1951, bem como se achavam re-eleitos e desde já empossados tambem os membros do Conselho Fiscal, Senhores Gustavo Wurceldorf, Erwin Ascher e Georg Senger, e como suplentes os senhores Walter Weitukeller, Guilherme Weinberger e Hermann Guimanowitz, para servirem no corrente exercicio de 1949. Em seguida a acionista D.a Gertrude Leffmann propôs a fixação das seguintes remunerações e honorarios para a diretoria: a) para o presidente e diretor comercial uma remuneração anual de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) para cada um, b) para o diretor administrativo uma remuneração anual de Cr$ 96.000,00 (noventa e seis mil cruzeiros) para o exercicio de 1949, devendo a remuneração para o mesmo para o exercicio de 1950 ser fixada na assembléia geral ordinaria a realizar-se em 1950, dependendo esta fixação da possibilidade, de os outros diretores então poderem assumir e encarregar-se de uma parte dos serviços atualmente prestados à companhia pelo diretor administrativo, c) para o diretor secretario uma remuneração anual de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e uma remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um dos membros do conselho fiscal. Posta em votação esta proposta, a mesma foi unanimemente aprovada pelos presentes, abstendo-se à votar os diretores presentes. A seguir, o senhor Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem se manifestou e estando esgotada a ordem do dia, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, determinando a mim, secretario, que lavrasse a presente ata, que lida e aprovada por todos os presentes, foi assinada pelo senhor Presidente por mim, secretario, e por todos os presentes.

(a) Mauricio Lewkowitz
(a) Gustavo Wurceldorf
(a) Joanna Lewkowitz
(a) Walter Gabbe
(a) pp. Raul Falce Gustavo Wurceldorf
(a) Gertrude Leffmann

Atesto, que a presente cópia é cópia fiel da ata lavrada no livro de "Atas de assembléias gerais" da firma Artigos Religiosos Santa Elisabeth S/A., lavrada na fol. 8 deste livro.

São Paulo, 19 de maio de 1949.
Mauricio Lewkowitz,
Presidente.

— JUNTA COMERCIAL —
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que os ARTIGOS RELIGIOSOS SANTA ELISABETH S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.713 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de junho de 1949 — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gutemar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gutemar de Andrade Mendes.

3.a Vara Civel - 3.o Oficio Civel

CONCORDATA PREVENTIVA DO INSTITUTO DE TERAPEUTICA "HUMANITAS" S. A.

Edital com prazo de 15 dias

— Desistencia do pedido —

O Dr. Virgilio Manente, Juiz de Direito da 3.a Vara Civel desta Capital de São Paulo,

FAZ SABER

que por parte do Instituto de Terapeutica "Humanitas" S. A., nos autos da concordata, foi dirigida a este Juizo a petição seguinte: — Fls. 317. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel. — O Instituto de Terapeutica "Humanitas" S. A. por seu advogado e procurador infra assinado, nos autos de seu pedido de concordata que se processa por esse Juizo e cartorio do 3.o Oficio Civel, não lhe interessando mais os favores da medida de exceção, respeitosamente, vem desistir, como efetivamente desistido tem, da concordata aludida, requerendo que obedecidos os prazos e termos da lei, e cumpridas as demais formalidades legais, seja a desistencia, finalmente, homologada por setença. Termos em que, P. deferimento. — São Paulo, 6 de maio de 1949. P. P. Luiz Carlos Pujol. — Legalmente selada e com o despacho seguinte: — J. ao Dr. Curador, — DESPACHO fls. 321 v: — Expeçam-se editais para que, no prazo de quinze (15) dias se manifestem os interessados. São Paulo, 8-6-949. V. Manente. — Ficam pelo presente edital notificados todos os credores e interessados para que dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da publicação deste, aleguem o que for a bem de seus direitos. E para conhecimento de todos, este será publicado pela imprensa oficial. São Paulo, 8 de junho de 1949. Eu, Joakim S. Leme, 1.o escrevente o subscrevi na forma da lei. O Juiz de Direito: Virgilio Manente.
(11-12)

"Gustavo Ammermann Importadora S/A"

Rua Florencio de Abreu, 446 — S. Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais, submetemos à apreciação dos Snrs. Acionistas o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros & Perdas", relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer informações, ficamos à disposição dos Snrs. Acionistas.

São Paulo, 10 de Março de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DEEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis & Utensilios-Veiculos	370.745,70	
Cauções	2.100,00	372.845,70
DISPONIVEL		
Caixa	17.013,40	
Bancos	145.141,90	162.155,30
REALIZAVEL — Curto prazo		
Duplicatas a receber	3.121.317,90	
Titulos a receber	2.480.742,90	
Mercadorias — Stock	4.896.879,50	10.498.940,30
— Longo prazo —		
Depositos Obrigatorios Lucros extraordinarios Decreto 9159		6.540,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguros a vencer	10.557,20	
Estampilhas	3.685,00	14.242,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações caucionadas	80.000,00	
Bancos — c/Caução	2.716.820,80	2.796.820,80
Total		13.851.544,30

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	75.690,80	
Fundo de Reserva Lei 62	147.290,00	
Fundo de Depreciação	106.828,30	
Fundo de Reserva Eventuais	150.517,70	
Fundo de Reserva Especial	180.000,00	5.660.326,80
EXIGIVEL — Curto prazo —		
Bancos	1.740.052,60	
Fornecedores	2.728.277,00	
Contas correntes	363.211,80	
Titulos descontados	262.855,30	5.094.396,70
— Longo prazo —		
Titulos em Garantia Contrato Caução		300.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução Diretoria	80.000,00	
Titulos endossados	2.716.820,80	2.796.820,80
Total		13.851.514,30

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" RELATIVAS AO EXERCICIO DE 1948

DEBITO		
DESPESAS COMERCIAIS		
Fretes — Carretos — Armazenagens — Despesas Cobrança — Comissões — Embalagens — Imposto Vendas e Consignações		1.770.327,40
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorarios Diretoria — Ordenados — Previdencia Social — Luz — Agua — Portes — Telegramas — Telefones — Propaganda — Seguros — Alugueis — Impostos e Licenças — Material de Escritorio — Despesas de Viagens — Outras		1.772.287,30
FINANCEIRAS		
Juros Bancarios — Despesas Remessa Cheques — Descontos concedidos		592.585,80
PERDAS DIVERSAS		
Titulos incobráveis		192.801,60
DEPRECIAÇOES		
10% s/Moveis & Utensilios		37.074,60
DISTRIBUIÇAO DO LUCRO LIQUIDO		
Lucro deste exercicio	122.198,40	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		6.198,40
FUNDO DE RESERVA LEI 62		56.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		60.000,00
Total		4.487.275,10

CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇOES SOCIAIS	
Lucro bruto apurado	4.147.852,90
RENDAS DIVERSAS	
Diferenças de cambio — Alugueis recebidos — Sinistros sobre mercadorias — descontos obtidos	339.422,20
Total	4.487.275,10

Gustavo Ammermann
Diretor-Presidente

Manoel Esteves
Contador Reg. 37.513 — C.R

CERTIFICADO DOS AUDITORES:

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, CERTIFICA que o presente Balanço de GUSTAVO AMMERMANN IMPORTADORA S/A., reflete a respectiva situação econômica-financeira, em data de 31 de Dezembro de 1948, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.
ORGANIZAÇAO NACIONAL FIDUCIARIA
Peritos em Contabilidade
Layr Abreu de Godoy — Diretor
Enzo Unti — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento aos dispositivos legais, submetemos ao nosso exame o Balanço, a conta de Lucros & Perdas, documentos e livros comerciais da firma "GUSTAVO AMMERMANN IMPORTADORA S/A.", e declaramos que os encontramos conforme as exigências legais e contaveis, refletindo fielmente a exata situação patrimonial em 31 de Dezembro de 1948, pelo que mereceram o nosso parecer favoravel e julgamos ser os mesmos aprovados na Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 1 de Março de 1949.
Nelson Bazin Drummond
Carlos Dellai
Guenther Wagner

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviario dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇOES de 1.000 quilos ou mais	TABELAS	PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS									
		PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU'	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açucar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drógas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drógas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Fêrros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Oleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.5	350,00	735,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇOES: — 1) As mercadorias são transportadas de "porta a porta" e o respectivo despacho está isento das taxas de carréto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E.F. Sorocabana rua Senador Queiros 95 — 5.o andar — telefone 6-1998.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA — O PROSCRITO c/ Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 46 — NAC. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — RELIQUIA MACABRA c/ Humphrey Bogart e Mary Astor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 270 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — O PROSCRITO c/ Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 3 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — O PROSCRITO c/ Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — J. Cinematografico 101 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — O PROSCRITO c/ Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — GRAN CASINO — Atualidades Campos Filme — NAC. — As 14 e 18,30 HS.

IP. PALACIO — SINBAD, O MARUJO c/ Maureen O'Hara — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 29 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO - TARZAN E AS SEREIAS c/ J. Weissmuller — MINHA ROSA SILVESTRE — Proib. 10 a. — F. do Brasil — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

D. PEDRO I — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — C. Jornal 285 — NAC. — As 13,30 e 14,45 HORAS.

JARAGUÁ — VIRTUDE SELVAGEM c/ Gregory Peck — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proib. 10 anos — S. Cinematografica 35 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HS.

C. GOMES — NINHO DE ABUTRES c/ Victor Francen — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 14 anos — Uma Cidade que Surge — NAC. — As 13,40 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A VOZ DA HONRA c/ Victor Mature — TORMENTA DE ODIO — Proib. 10 anos — Noticias da Semana 49x22 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — PAIXÃO SANGRENTA c/ William Elliot — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 a. — Aspectos Riograndenses 3 — NAC. — As 13,30 — 17,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — MEXICANA c/ Tito Guizar — LOURA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 41 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — SONHOS DOURADOS c/ Larry Parks — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 a — Pet. Jornal 3 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI - SONHOS DOURADOS c/ Larry Parks — NA MINHA TERRA E ASSIM — Atualidades Campos 40 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — ESTA E' FINA, filme nacional c/ Mesquitinha — E OS ANOS PASSARAM — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — DOIS CONTRA UM CIDADE INTEIRA c/ James Cagney — O OVO E EU — Proib 10 anos — Not. da Semana 49x18 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — VINGANÇA DE IRMÃO — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — VOCE CONHECE SUZIE? c/ Eddie Cantor — PEPITA JIMENEZ — Atualidades Campos 39 — NAC. — As 13,40 e 13,20 HORAS.

S. JORGE — PRINCIPE DOS LADRÕES c/ John Hall — CASBAH, REDUTO DA PERDIÇÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS

SÃO LUIZ — O FILHO DO SOL c/ John Hall — BANDIDO APAIXONADO — Proib 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Henry Fonda — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — A PEROLA c/ Pedro Armendariz — BAILE NO CASTELO — Rep Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — A MÃE c/ Grande Otelo — NAS GARRAS DA INTRIGA — As 14 e 19 HORAS

Dirigida contra os açougues, a primeira ofensiva do Serviço de Fiscalização da C.E.P.

Punidos diversos estabelecimentos com a suspensão de suas quotas

Atividades desenvolvidas — Impõe-se o imediato restabelecimento dos "comandos", para uma repressão mais positiva

Conquanto não tenha sido ainda iniciada a decantada fiscalização a Comissão Estadual de Preços, através de "comandos mistos", promoveram a secretaria e vice-presidencia desse organismo algumas diligencias, com algum proveito, unilaterais embora, porquanto foram atingidos tão somente os açougues.

Consoante ficou aprovado em uma das ultimas reuniões da C.E.P., por proposta do vereador Roberto Pedrosa, providenciou esse organismo a relação nominal dos transgressores punidos para a devida publicação, ascantando-se ainda a distribuição semanal do boletim informativo do serviço de fiscalização.

AÇOUGUES PUNIDOS

Relativamente às diligencias efetuadas no decorrer desta semana, foram obtidos os flagrantes abaixo especificados e a respectiva punição:

Barraca de Cereais — Feira Lapa — Sonegava açucar. Preso encaminhado à Delegacia de Ordem Economica; José Orlandi — Rua Silva Bueno, 1314. Açougue Marca 301. Vendeu carne de 1.a a Cr$ 10,00 o quilo. Pedido por esta Secção, suspensão de sua cota de carne; José Guilherme — Rua Dulce, 1 — Açougue Marca 1016. Vendeu 1 quilo de carne 2.a (musculo) por Cr$ 9,00. Suspensão de sua cota; Pedro Cianetti — Rua Barão de Jaguara, 31. Açougue Marca 433. Sonegava carne de 2.a Pedido — Suspensão de sua cota; Ernesto Bindi — Rua Frei Caneca, 360. Açougue Marca 630. Vendeu 1 quilo de capa de filé por Cr$ 8,80. Pedido — Suspensão de sua cota; Manoel Teixeira — Rua Dr. Arnaldo, 1643. Açougue Marca 722. Vendeu 1 quilo de carne de 1.a sem osso a Cr$ 9,00 — Carne de 2.a a Cr$ 5,00 o quilo. Suspensão de sua cota a pedido; Americo Franzi — Av. Thomaz Edison, 362. Açougue Marca 228. Vendeu 650 grs. de carne de 2.a a Cr$ 4,10. Suspensão de sua cota a pedido; Joaquim Guedes — Rua Ezequiel Ramos, 114. Açougue Marca 441. Vendeu 1 quilo de carne de 1.a a Cr$ 10,00. Suspensão de sua cota a pedido; Marcilio Vicente — Rua Oliveira Peixoto, 259. Açougue Marca M.D.T. Casa de Carne Aclimação. Vendeu 1 quilo de carne de 1.a a Cr$ 9,00. Suspensão a pedido; Eduardo Gonçalves — Av. Jabaquara, 911. Açougue Marca 828. Vendeu carne de 1.a a Cr$ 9,00 o quilo. Suspensão de sua cota a pedido; Romeu Pavila — Rua Anastacio, 492. Açougue Marca 139. Vendeu carne de 2.a a Cr$ 8,60 o quilo. Suspensão de sua cota a pedido; Luiz Valpolini — Rua João Antonio, 1389. Açougue Marca 418. Vendeu carne de 2.a (Assem) sem osso a Cr$ 6,00 o quilo. Suspensão a pedido de sua cota; Antonio Magno — Rua Orfanato, 69. Açougue Marca 1034. Vendeu carne de 2.a a Cr$ 6,00 o quilo; Rua Marcos Arruda, 395 — Casa de Carne. Vendeu carne de 2.a a Cr$ 6,00. Entregue a Delegacia de Ordem Economica; Manoel Nascimento Ferreira — Mercado Vila Maria. Vendeu carne 2 quilos e 100 grs. de carne de 2.a a Cr$ 10,00. Entregue aos Investigadores da Ordem Economica; José Muniz — Rua José Lemos, 49 — Feira da Avenida Tiradentes — Miudos de gado. Vendeu coração por Cr$ 5,00. Entregue a Ordem Economica; Raymundo Freire — Mercado Vila Maria. Açougue Marca 1006. Vendeu carne de 1.a a Cr$ 10,00. Entregue à Delegacia de Ordem Economica.

Oito mil indigenas do Vale do Rio Negro a caminho da civilização

Desenvolve a missão salesiana do Amazonas obra humanitária, patriotica e religiosa — Vencendo a malária e a verminose — Declarações do pe. Alcionilo Alves Bruzzi da Silva ao JORNAL DE NOTICIAS

HÁ 33 anos, portanto em 1916, iniciaram os padres salesianos a sua benemerita obra missionaria no Amazonas, principalmente no Rio Madeira e no Rio Negro. Às margens dos quais localizam-se muitas aldeias indigenas, habitadas pelas mais diversas raças de selvicolas. O trabalho desenvolveu-se normalmente graças ao auxilio que de todas as partes é enviado para essas missões.

Durante a II Guerra Mundial, entretanto, essas obras estiveram a ponto de paralisar devido não só ao aumento crescente do preço das utilidades, mas tambem devido à cessação completa dos auxilios que vinham da Europa, o que obrigou os padres missionarios a limitar suas atividades e abandonar inteiramente os planos de propagar o trabalho missionario para outros rios, onde tambem o numero de indigenas é apreciavel.

Em fins de março do corrente ano regressou da Prelazia do Rio Negro, para onde fôra a convite de d. Pedro Massa, superior dos Salesianos, o padre Alcionilo Alves Bruzzi Silva, com a incumbencia de fazer um estudo dos costumes dos indigenas e dos beneficios das missões salesianas naquela parte do Brasil. Nossa reportagem sabendo que o referido padre estava em S. Paulo entrevistou-o, na tarde de ontem, tendo conseguido interessantes informações sobre as missões e os indigenas habitantes da região em que se localizam as missões salesianas do Amazonas.

ATÉ AS DIVISAS DA COLOMBIA E VENEZUELA

O pe. Alcionilo esteve em 1947 no Amazonas, nas missões localizadas nos rios Madeira e Negro, tendo passado seis meses em cada uma delas. Em fins do ano passado voltou à missão do Rio Negro, onde passou mais 7 meses, regressando de lá em março de 1949 para se tratar.

Iniciando a palestra que manteve com o reporter referiu-se o pe. Alcionilo à extensão das terras abrangidas pelas missões, dizendo:

— «A missão dos salesianos no Rio Negro estende-se por todo o vale desse rio, da cidade de Moura até às divisas da Colombia e da Venezuela, num total de 350.000 kms.2. Quem sobe o rio Negro encontra caboclos pelas margens. Porem, quem penetra pelo rio Alpes se encontra indios de puro sangue e principalmente às margens desse rio que os salesianos estão realizando e evangelizando cerca de 16 tribos, das quais a principal é a dos Tucanos seguindo-se a tribo Tariana, Piratapuia, Dessano, Uauana, Milli-Tapuia, Carapanã, Ieca, Macus, Paniva, Cubeu, Muriano, Junti e Arinnã.

8.000 INDIOS

— «Nesta região o unico caminho é o proprio rio e, percorrendo-o, demorando-se um pouco em cada lugar, os missionarios atendem a cerca de 8.000 indios, reunidos em 60 pequenos povoados de malocas. Os principais povoados são os dos rios Alpes, Tiquié e Papori onde se encontram muitas malocas civilizados. Foi enorme o trabalho dos primeiros padres para conseguir chamar os indios que, de inicio, embrenhavam no mato, tendo conseguido afinal formar povoados com indigenas de mais de uma tribo de raças diversas.

DIFICULDADES DIVERSAS

— «Existem no Rio Negro, 11 colegios, 6 masculinos e 5 femininos a cargo das irmãs salesianas. Muitos indios aldeados já falam o portuguez, são de bom oficio, cumprem com os deveres religiosos, vestem-se e cada vez mais se estão familiarizando com os habitos civilizados. A principal dificuldade com que se defrontam os padres é o clima. Como se sabe a linha do Equador passa pelo local das missões. Alem disso a exuberancia da mata torna o ar extremamente umido. Não se pode fazer previsão de alimento algum. Vivem os padres com os alimentos que as lanchas trazem de Manaus uma vez por mês. Esse transporte encarece sobremaneira as mercadorias. Periodicamente, por irregularidades ou em virtude da seca, as lanchas não navegam e essas epocas são de grandes privações e dificuldades. Essencialmente na parte baixa do rio Negro a essas privações se juntam as inundações que são comuns e provocam epidemias de malaria que se alastram por toda a região.

SÓ A ASSISTENCIA MISSIONARIA

— «Quem sai dos suburbios de Manaus — prossegue o missionario pe. Alcionilo — não encontra outra assistencia que a fornecida pelas missões que se vêm na obrigação de auxiliar tambem os caboclos. Possuimos em Barcelos no Rio Negro, um hospital muito bem montado que é dirigido por um medico salesiano.

OS DIALETOS INDIGENAS

A uma pergunta do reporter, diz o entrevistado:

— "Certos dialetos predominaram. Assim os indigenas entendem na sua totalidade o "Nheengatu", que é falado no rio Negro e no rio Issana. Há ainda o dialeto Tucano que é falado pela tribo mais numerosa destas regiões e é entendido e falado nos rios Alpes, Tiquié e Papori. De um modo geral cada tribo tem sua lingua, muitas vezes diversissima uma da outra. Os missionarios fizeram mesmo dicionarios, catecismos, gramaticas da lingua Tucano e tambem livros escolares e de leitura. Há alguns anos atrás o indio não tinha noção de fronteiras ou patria, que já está sendo formada na mente dos indigenas graças às atividades dos missionarios."

CONHECEM A BANDEIRA E CANTAM O HINO NACIONAL

— "Há mais de 1.000 crianças indigenas nos colegios. Elas já têm noção do que seja patria e Brasil. Conhecem a Bandeira, cantam o Hino Nacional. A maior festa da humanidade, o Natal, é comemorado todos os anos e, ainda, no ultimo comemoração compareceram mais de 3.500 indios, dos quais 2.000 viviam no mato, fora dos aldeamentos, sob o controle dos missionarios. A festa de Natal é tradicional e indispensavel para o indio. Cada ano que passa vai

(Conclui na 4.a pagina)

O padre Alcionilo Alves Bruzzi Silva falando ao redator do JORNAL DE NOTICIAS

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 12 de Junho de 1949 || N.º 963

"O transito mais rapido e seguro beneficia toda a vida comercial"

Valiosos donativos vem recebendo a Campanha de Sinalização do Trânsito, que hoje se inaugura — Os maiores interessados têm se mostrado os proprios motoristas — Declarações do sr. Niso Viana ao JORNAL DE NOTICIAS

A Campanha de Sinalização do Transito, que se manifesta hoje, tem como objetivo conseguir a necessaria verba para a compra de sinais semaforicos, placas indicativas de direção, de vias preferenciais, etc., que virão concorrer para a segurança dos dois milhões de paulistanos que, diariamente cruzam as nossas movimentadas arterias. Essa campanha é portanto, digna do auxilio de todo o paulistano pois visa acima de tudo o interesse coletivo. Afim de colocar seus leitores a par do desenvolvimento da Campanha de Sinalização do Transito de São Paulo, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, entrevistou, na tarde de ontem, o sr. Niso Vianna, presidente em exercicio da aludida campanha.

CARATER POPULAR DA INICIATIVA

Iniciando a palestra que manteve com o reporter, declarou nosso entrevistado:

— «Prossegue com a maior animação a Campanha de Sinalização do Transito, iniciada a 1.o do corrente e projetada pelo Rotary Club desta Capital, na realização natural do que exprime seu objetivo «servir», e apoiado na colaboração e prestigio da Federação das Industrias, da Associação Comercial, da Sociedade Amigos da Cidade e decidido apoio de toda a imprensa e radio paulistas — capazes de alertar os dois milhões de habitantes de nossa Capital. Esta Campanha já conta com valiosos donativos e tem um carater popular, procurando congregar o povo, principalmente por intermedio de orgãos representativos de classe.

GESTO SIMPATICO DO SINDICATO DOS MOTORISTAS

Tendo nosso reporter inquirido sobre o apoio dos maiores interessados na campanha, respondeu o sr. Niso Vianna:

— «Os primeiros maiores interessados que nos procuraram espontaneamente foram os motoristas profissionais, tendo seu sindicato tomado imediatamente 6.000 selos no valor de Cr$ 120.000,00 para serem distribuidos aos seus associados. O comercio tambem interessado no melhor e mais rapido transporte, nos vem oferecendo toda a sua cooperação.

Em seguida teceu nosso entrevistado algumas considerações sobre as vantagens que advirão ao comercio de um transito mais rapido e seguro. Mais adiante disse-nos:

— «Evitará a sinalização os congestionamentos comuns em virtude dos muitos motoristas audaciosos que procuram atravessar sempre em primeiro lugar, colocando em risco os companheiros, os pedestres e quando menos as carrocerias dos carros que vão ao lado.

MATERIAL DE NECESSIDADE INADIAVEL

— «Ressaltei — prossegue — em minhas declarações publicas, por ocasião do lançamento da campanha, de que se trata de uma campanha para angariar fundos destinados à aquisição de materiais de inadiavel necessidade e que aqueles que contribuem estão cumprindo deveres de cidadãos para com a sua cidade, participando de modo proprio de uma campanha de interesse coletivo, oferecendo a São Paulo aquilo de que necessita para reduzir o perigo de um transito tumultuoso, que vem ceifando e pondo em risco preciosas vidas.

DESASSOSSEGO QUE SERÁ EVITADO

Refere-se depois o sr. Niso Vianna ao desassossego constante de muitas pessoas nas horas proximas em que devem chegar em casa os seus entes queridos, especialmente as crianças que vêm das escolas.

— «Qualquer atraso provocado comumente pelo trafego congestionado — continua — põe em sobressalto todos os que esperam pessoas que estão sujeitas a nosso transito tumultuoso.

DENTRO DE UM MÊS

— «Haviamos projetado e temos já bem proxima a segurança da quantia estudada inicialmente como capaz de perfazer o preço dos materiais de necessidade inadiavel — para dentro de um mês. Entretanto, possuidos de entusiasmo pelo exito de nossa campanha, estamos pensando em estendê-la, a fim de proporcionar à nossa Capital um serviço mais completo, colocando-a, de acordo com o seu progresso, entre as cidades mais adiantadas da America.

Respondendo a uma pergunta de nosso reporter disse nosso entrevistado:

— A campanha prosseguirá e projetamos entrar em contato com os poderes publicos para obter a aprovação de leis capazes de facilitar à Diretoria do Serviço de Transito a sua melhor tarefa de organizar o trafego, não só aumentando a responsabilidade dos motoristas culpados de acidentes, como para disciplinar compulsoriamente os pedestres. Não podemos deixar de seguir o exemplo das cidades européias, onde não se permite atravessar no meio dos quarteirões, deixando de lado as faixas de segurança das esquinas e, em muitas cidades são cobradas multas para esses pedestres indisciplinados que colocam não só em perigo suas vidas, como dificultam um transito mais rapido e seguro, finalizou.

O sr. Niso Viana quando palestrava com o nosso redator

Novo grupo escolar para 1680 alunos atenderá às crianças do Jabaquara

Homenagem prestada pelo governador do Estado e prefeito da Capital à nossa Marinha de Guerra — Iniciadas as obras do G. E. "Almirante Barroso"

O capitão dos Portos do Estado de S. Paulo, sr. José Espindola, quando, na manhã de ontem, lançava uma pá de concreto nas fundações do edificio destinado ao Grupo Escolar "Almirante Barroso", no Jabaquara, vendo-se ainda o governador do Estado e sua esposa, o prefeito da Capital e outras autoridades do Estado e do municipio

Transcorrendo ontem a data historica da batalha do Riachuelo, um dos maiores feitos da nossa Marinha de Guerra cuja gloria coube ao almirante Francisco Manuel Barroso da Silva, comandante da Divisão Naval do Rio da Prata que, com sua esquadra, venceu a batalha contra os agressores paraguaios, esmagando-lhe o poderio naval e possibilitando o percurso fluvial que coroou a campanha de 1864 a 1870, o governador Adhemar de Barros, rememorando aquele feito de armas da nossa Marinha Nacional, marcou para essa data a solenidade do inicio das obras de um edificio para grupo escolar, no bairro do Jabaquara, denominando-o "Almirante Barroso".

Para participar da cerimonia, compareceu, especialmente convidado, o sr. José Espindola, capitão dos Portos do Estado de São Paulo, que viera de Santos para tal fim, representando a Marinha Nacional.

Compareceram ao ato, alem do prefeito Asdrubal da Cunha e d. Leonor Mendes de Barros, os srs. Juvenal Lino de Mattos, deputado estadual; Jaime Regalo Pereira, secretario municipal de Educação e Cultura; José Amadei, presidente da Comissão do Convenio Escolar; Dario de Castro Bueno, secretario de Obras; Mario Pocel, diretor do Departamento de Obras e prof. Miguel Sansigolo, da Divisão de Parques e Ferelos, e inumeros moradores do bairro.

A SOLENIDADE INAUGURAL

Dando inicio à solenidade o governador Adhemar de Barros, que se fazia acompanhar da sra. Leonor Mendes de Barros, pelo prefeito Asdrubal da Cunha e pelo capitão Espindola, dirigiu-se à rua Madressilva, na area que confina com a avenida Jabaquara, defronte à Igreja S. Judas Tadeu, onde assistiu a benção do local pelo vigario da paroquia.

A seguir, d. Leonor Mendes de Barros lançou a primeira pá de concreto sobre as fundações do predio a ser edificado, secundada pelo governador do Estado, pelo capitão dos Portos, prefeito Asdrubal da Cunha e outras autoridades presentes.

HOMENAGEM A DATA HISTORICA

Dirigindo-se, depois, para o palanque oficial, que conseguiu atingir sob aclamações da população local e de milhares de colegiais que acenavam bandeirinhas brasileiras, o governador foi saudado pelo prefeito Asdrubal da Cunha que, num breve improviso, referiu-se ao significado da gloriosa data e do programa de assistencia social que vem sendo empreendido pelo governador do Estado, incrementando a construção de grupos escolares nesta Capital, passando a palavra ao prof. Jaime Regalo Pereira que, igualmente, saudou os governadores do Estado e Municipio, estendendo os seus cumprimentos ao representante da nossa Marinha de Guerra, enaltecendo a figura heroica do almirante Barroso, que ia ser o patrono do novo estabelecimento que se está construindo.

SAUDAÇÃO AOS MORADORES DO JABAQUARA

Finalizando a cerimonia, fez uso da palavra o deputado Lino de Mattos que declarou que o apelo dos moradores feito através de oficio — contendo 50 mil assinaturas — de que fôra portador d. Leonor Mendes de Barros fôra atendido prontamente, em menos de três meses.

"Assim — salientou — dentro de 210 dias a população infantil do Jabaquara contará com um novo estabelecimento do ensino primario, com 2.232 metros quadrados de construção, numa area de 5.340 metros, compreendendo 14 salas de aulas com capacidade para atender 1.680 alunos, em regime de três periodos de funcionamento.

Contará ainda esse estabelecimento, com instalações para diretoria, e administração, gabinetes medico e dentario, biblioteca, sopa escolar, galpão com palco para festas e outros requisitos indispensaveis da tecnica pedagogica.

Aludiu, igualmente, que outros melhoramentos estão sendo feitos no bairro, destacando-se o do asfaltamento de uma ala da avenida Jabaquara, para o estabelecimento de duas mãos para veiculos o que viria descongestionar o trafego, que dia a dia se torna mais intenso. Por isso, os moradores do Jabaquara estavam de parabens com a administração do governo do Estado, que tem sido de realizações e que não tem descurado de atender os reclamos mais prementes dos moradores dos bairros.

VISITA AO VIADUTO DO GASOMETRO

O governador do Estado e do municipio, e comitiva oficial, visitaram em prosseguimento, as obras do viaduto do

(Conclui na 5.a pagina)

Soldados com colarinho e gravata

LONDRES, 11 (UP) — O Ministério da Guerra anunciou que os soldados britanicos podem usar colarinho e gravata em todas as ocasiões, inclusive em batalha. Anteriormente, o "R.D.E." permitia o uso do colarinho unicamente quando o "praça" não estava em serviço.

DEFICITARIA A PRODUÇÃO MUNDIAL

A queda vertiginosa da produção cafeeira nos dá privilegiada posição estatistica

Todo o café existente no país será liquidado dentro de um ano, diz o sr. José de Queiroz Teles, assessor tecnico das entidades rurais

O sr. José de Queiroz Teles, assessor técnico das entidades rurais do Estado e estudioso dos problemas relacionados ao café, fez um detalhado estudo sobre as possibilidades no mercado mundial de café, em relação à safra de 1949-50. Em seu comunicado sobre o assunto, diz:

— "A respeito da safra brasileira de café, posso adiantar que a estimativa do DNC, está de acordo com a que foi enviada pelo Fomento da Secretaria da Agricultura. Acontece, porém, que esta publicação foi a penultima avaliação efetuada por aquela entidade. Dentre outras coisas dizia: "Deve ser deduzido da estimativa um total de 1.800.000 sacas, calculo de consumo interno. Desta forma é provavel que o café exportavel que poderá dispor o nosso Estado no periodo que vai de julho de 1949 a junho de 1950 será de 7.336.016 sacas". O ultimo calculo, porém, retifica o penultimo e diz: "A safra paulista atingirá para a proxima safra 8.500.000 sacas". Tomando-se por base as declarações do mesmo Departamento e se deduzindo o consumo interno do Estado no total de 1.800.000 sacas, teremos assim, um total de .... 6.700.000 sacas. Para não errar tomamos por base um total exportavel de 7.000.000".

REVISAO DA AVALIAÇAO

— "Acham-se no interior do Estado fazendo uma revisão da avaliação da safra, diversos tecnicos da Superintendencia dos Serviços de Café, que dentro de vinte dias estarão com o trabalho terminado, podendo, então, afirmar a quantia exata da safra paulista de 49-50. De acordo com informações que acabamos de receber o calculo preliminar na zona da Mogiana, não está correspondendo, devendo acusar uma pequena quebra. Tambem na zona Araraquarense diversos municipios em que a avaliação foi um pouco elevada, está denunciando pequena quebra. Das outras zonas ainda não obtivemos informações".

"Quanto à nossa privilegiada posição, estatistica no mercado cafeeiro, podemos afirmar que nunca estivemos numa situação tão privilegiada. E' bastante transcrever um trecho do Boletim do Bureau Pan-Americano do Café: "Umas das provas mais conclusivas da firmeza fundamental do mercado de café, ficou eloquentemente demonstrada durante a semana quando os preços do produto no mercado fisico mantiveram uma sólida estabilidade e as cotações no termo reagiram fortemente, após terem sofrido a influencia depressiva dos acontecimentos nos demais mercados." O consumo americano aumenta dia a dia enquanto a produção cafeeira mundial diminui. Basta anotar a queda vertiginosa da produção da Venezuela, tambem neste ano da Colombia, de Porto Rico, de Cuba, das colonias francesas, da Etiopia e mais alguns paises.

A começar pelo Brasil, existe pelos calculos feitos, uma quebra de cerca de 3.000.000 de sacas, comparadas com a avaliação de 1.948 que foi de cerca de 16.800.000. Ora verificando-se essa quebra e anotando que a exportação brasileira de 1948 atingiu exterior cabotagem o consumo a bordo a 18.055.969 sacas, e o Brasil tendo para exportar em 49-50 cerca de .... 13.600.000 sacas, verifica-se uma diminuição entre 48 e 49 de 4.455.969 sacas. Deduz-se que com esta quebra existe um "deficit" na exportação de ...... 4.455.969 sacas. Mas, temos ainda em São Paulo, provavelmente em 30 de junho, cerca de 3.000.000 de sacas da safra 48-49 para serem liberadas. Assim, somando o que temos para exportar, 13.600.000 mais 3.000.000 a serem liberadas, encontraremos 16.600.000 sacas. Estando ainda longe de alcançar as 18.055.969 sacas exportadas em 1.948. Por isso, teremos, de lançar mão de todos os estoques nos portos, para perfazermos de julho de 49 a julho de 50, um total de que precisam os mesmos consumidores. Portanto, todo o café que existe no Brasil será liquidado em 12 meses, caso não advenha qualquer imprevisto.

Fazemos esta exposição para aclarear a situação cafeeira do país, unico produto que vem carreando para nós as divisas que tanto necessitamos.

Criação de contrato unico de tipo 6 para algodão a termo

DURANTE A ÚLTIMA REUNIÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS FORAM DEBATIDOS VARIOS ASSUNTOS DE INTERÊSSE

Com a presença dos srs. José de Morais Aranha, Antonio Pinto da Silva Figueiredo, José Vilela de Andrade Junior, reuniu-se, ontem, a diretoria da Bolsa de Mercadorias do Estado de S. Paulo, a fim de tratar de diversos assuntos de interesse para a classe, tendo presidido a reunião o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto.

SERVIÇOS DO ALGODAO

A consulta que lhe foi dirigida pela Secretaria da Agricultura, transmitindo a recebida de maquinistas de algodão, a diretoria resolveu responder não ver conveniencia de qualquer indicação nos saquinhos de amostras enviados à classificação, alem do n.º e peso dos fardos, a fim de que a procedencia do algodão seja absolutamente desconhecida e a classificação se faça sempre com a isenção de animo e imparcialidade que a Bolsa põe em todos os seus atos.

Apreciando ainda os trabalhos de classificação da safra em curso, a diretoria teve ensejo de verificar o andamento dos trabalhos, informando aos interessados que a respeito se dirigiram à Bolsa, dos motivos da pequena queda da classificação dos seus algodões, já por se tratar de algodões avermelhados ou com manchas amarelas oriundas do ataque de pragas, já por se tratar de algodões classados em excesso.

FINANCIAMENTO DE ALGODAO

Resolveu ainda a diretoria transmitir aos interessados, pedido de lavrador interessado no financiamento de 300 alqueires de terra para plantio do algodão, dando como garantia, mais ou menos, 800 mil metros cubicos de lenha para resgate do emprestimo dentro de seis meses ou procuração para a venda do algodão até amortização da importancia fornecida.

PECUARIA

Resolveu, ainda, a diretoria transmitir aos interessados pedido igualmente recebido para indicação de firmas exportadoras de suinos gordos, podendo os interessados obter melhores informações na Secretaria da Bolsa.

MISSAO JAPONESA

Foi presente carta do consultor-tecnico da Missão, sr. Y. Shinohara, mostrando-se grato pela oportunidade que teve de trocar impressões sobre o comercio de algodão brasileiro com o Japão e reiterando o seu pedido para remessa de uma coleção de padrões para sua exposição e arquivo em Toquio.

CONTRATO A TEMPO

Voltou a diretoria a ventilar a opinião que lhe tem sido expressa por diversos corretores e operadores da Bolsa, no sentido de se criar um contrato unico do tipo 6 para melhor, para os negocios de algodão a termo, em substituição aos atuais contratos, que sairiam do quadro à medida que os meses atualmente apregoados fossem terminando, se resolvendo aguardar a manifestação da Camara de Algodão, a fim de ser transmitida aos interessados e se deliberar em definitivo a respeito.

OUTRAS RESOLUÇÕES

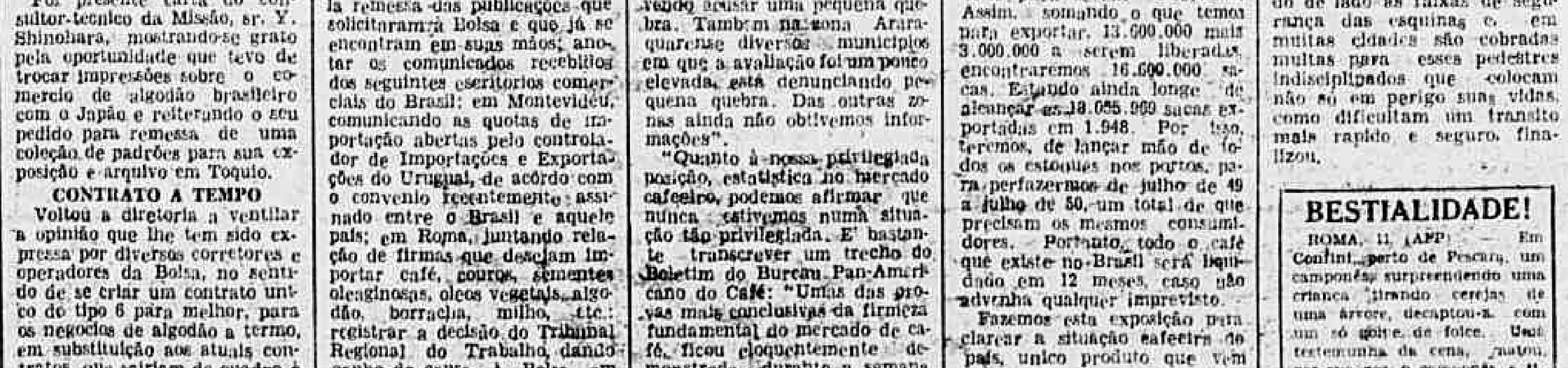
Foi ainda resolvido nesta reunião:

Anotar os agradecimentos do Food Research Institute da Universidade de California, pela remessa das publicações que solicitaram à Bolsa e que já se encontram em suas mãos; anotar os comunicados recebidos dos seguintes escritorios comerciais do Brasil: em Montevidéu, comunicando as quotas de importação abertas pelo controlador de Importações e Exportações do Uruguai, de acôrdo com o convenio recentemente assinado entre o Brasil e aquele país; em Roma, juntando relação de firmas que desejam importar café, couros, sementes oleaginosas, oleos vegetais, algodão, borracha, milho, etc.; registrar a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, dando ganho de causa à Bolsa em questão movida por seu ex-funcionario.

BESTIALIDADE!

ROMA, 11 (AFP) — Em Confini, perto de Pescara, um camponês surpreendendo uma criança tirando cerejas de uma arvore, decaptou-a com um só golpe de foice. Uma testemunha da cena, matou, por sua vez, o camponês, a tiros de fuzil.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. PROF. HILIO DE LACERDA

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295